QUATRO SEÇÕES
EDIÇÃO DE 32 PÁGINAS

O JORNAL

NÚMERO AVULSO
400 RÉIS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 22 DE FEVEREIRO DE 1942 — N. 6.966

2 cruzadores e 2 destroyers japoneses atingidos em cheio

O PRES. BALDOMIR FORMARÁ NOVO GOVERNO

Travada a maior batalha naval da luta no Pacífico

Pela primeira vez os cruzadores holandeses se empenharam em uma ação ofensiva – Os japoneses já perderam 700 aviões em combate

BATAVIA, 21 (U. P.) — Despachos navais, recebidos esta noite, informam que está sendo travada uma nova grande batalha naval entre as ilhas de Bali e Lombock.

Segundo as mesmas informações, a luta é em escala maior que a do encontro naval do estreito de Macassar.

ATINGIDOS EM CHEIO

BATAVIA, Indias Orientais Holandesas, 21 (A. P.) — Foi este o comunicado distribuido pelo comando das forças aliadas no sudoeste do Pacifico acerca da batalha de Bali e de outros fatos da guerra: "Aviões do comando do sudoeste do Pacifico realizaram, ontem varios ataques bem sucedidos contra a navegação inimiga.

A sudoeste de Bali, aviões pesados de bombardeio afundaram um grande navio-transporte e atingiram em cheio varias vezes cruzadores e destroyers inimigos.

Um cruzador, que foi atingido em cheio com bombas de alto calibre parou e foi presa das chamas depois do ataque.

Durante outro ataque contra dois cruzadores e dois destroyers em que foram atingidas em cheio várias unidades inimigas, aviões de caça inimigos tipo 0 foram atacados pelos nossos aviões de bombardeio e repelidos.

Ataques bem sucedidos foram realizados pelos nossos aviões de mergulho sobre unidades inimigas empenhadas em operações de desembarque perto de Ges Asar, na ilha de Bali.

Foram atingidos quatro navios inimigos.

Durante as operações os nossos aviões fora matacados por varios aviões de caça navais inimigos tipo 0.

O inimigo foi atacado pelos nossos aviões de caça que abateram 3 deles.

Dois dos nossos aviões de caça se perderam.

Outro ataque bem sucedido foi realizado pelos nossos aviões [illegible] contra navios mercantes inimigos [illegible]. Foi atingido [illegible] navio de 5 mil toneladas.

Depois de um navio de 5 mil toneladas ser atingido na ponte do comando varias das nossas bombas cairam nas proximidades de outro navio de 8 mil toneladas.

Os ataques foram realizados de pequena altura.

Foi tambem atingido em cheio um navio transporte no estreito de Bangka (a nordeste de Sumatra). Um impacto direto foi observado sobre um navio mercante de cinco mil toneladas caindo outras bombas nas suas proximidades, ao largo de Koepang (Timor holandês).

Durante o ataque de forças navais aliadas contra forças inimigas ao largo da ilha de Bali um cruzador e um destroyer inimigos foram atingidos por torpedos, ao passo que outro cruzador foi danificado e incendiado".

COMUNICADO SUPLEMENTAR

O comando naval holandês deu á publicidade o seguinte comunicado suplementar:

"Na noite de 19 para 20 uma esquadrilha aliada composta de cruzadores holandeses e de destroyers americanos e holandeses atacou unidades inimigas ao largo de Java.

Entre os navios inimigos havia tambem cruzadores com canhões de 6 polegadas.

Não se conhecem todos os resultados mas é certo que dois cruzadores e dois destroyers ficaram severamente danificados.

Um cruzador inimigo presa das chamas depois de ser atingido por torpedos e depois de meia hora foi pelos ares.

Esta é a primeira vez que cruzadores holandeses se empenham em ação ofensiva. Até agora estavam ocupados todo o tempo em outras tarefas".

AS FORÇAS DE MC. ARTHUR

WASHINGTON, 21 (A. P.) — Texto do comunicado distribuido hoje pelo Departamento da Marinha, sob o numero 42:

"Extremo Oriente — Seis "destroyers" norte-americanos, operando em conjunto com navios de guerra holandeses, atacaram uma força de desembarque japonesa na Ilha de Bali, afundando dois "destroyers" inimigos. As nossas unidades sofreram ligeiros danos e perdas insignificantes, entre as suas equipagens.

Alem do batalhão naval composto por marinheiros e fuzileiros, que luta ao lado das tropas do general Mc. Arthur, nas Filipinas, outras fontes de suprimentos navais teem sido empregadas com vantagem na defesa da Peninsula de Bataan, pois uma consideravel quantidade de equipamento foi salva de Cavite.

O contra-almirante Francis W. Rockwell, comandante do 16º Distrito Naval — o mais graduado oficial da Marinha que luta com o general Mc. Arthur — declarou que esse equipamento consiste de canhões de 3 e 5 polegadas, metralhadoras e diversos tipos de munição. Dispõe ainda o contingente naval de grande numero de granadas de mão, bombas aereas e de profundidade.

Armazenamentos de gazolina, oleo "Diesel" e lubrificante foram igualmente salvos e estão sendo usados no campo de operações. Lanchas-motores, pequenos barcos e instalações para reparo de peças de artilharia, tanks e caminhões foram fornecidos a essas forças navais, juntamente com materiais eletricos e outros apetrechos belicos.

O pessoal que trabalhava na organização de bases aereas, que anteriormente se achava sob contrato do governo, tem construido e reparado aerodromos e estradas na area de batalha. Instrumentos como pás automaticas, tratores, caminhões, etc., teem sido usados, com grande vantagem, em Bataan e Corigidor.

Nada a assinalar sobre as outras areas."

700 AVIÕES DESTRUIDOS

NOVA YORK, 21 (A. P.) — Setecentos aviões de bombardeio e de combate japoneses foram destruidos, até hoje, na guerra do Pacifico sudoeste — anunciou um radio inglês, ouvido aqui.

JAVA SERA' DEFENDIDA A TODO TRANSE

BATAVIA, 21 (De Walton Adamson Cole, da Reuters — Copyright Reuters) — Para os holandeses, Java é considerada como o dique do destino do Pacifico. Se os japoneses ali desembarcarem, estarão senhores do Pacifico sul-ocidental. Tokio está fazendo supremos esforços para capturar Java e conquistar o arquipelago das Indias, ultimo ponto de apoio para uma ofensiva "á curta distancia", contra os australianos.

Java será vigorosamente defendida. Auxilios imediatos de duas nações da frente do Abcd — Australia e America do Norte — poderão dar resultados decisivos nesse "test". Os equipamentos devem ter prioridade nesse auxilio.

Os holandeses contam com 500.000 homens de tropas treinadas — cerca de 425.000 neerlandeses — concentradas em Java e estão empenhadas em que essa ilha, coração da defesa das Indias Orientais Holandesas, venha a constituir o campo decisivo da batalha do Pacifico.

Pode ser que eles venham a sofrer uma desilusão. A missão que levou aos Estados Unidos o sr. Hubertus van Mook, tenente governador general das Indias Orientais Holandesas, foi a de acentuar a crença dos holandeses de que enquanto Java for mantida os aliados [illegible] não japonesa, não compartilham da crença geral de que, se Java vier a cair, a Australia constituirá a vitima seguinte.

Com a posse das Indias Orientais, "tesouro das Ilhas do Pacifico", os japoneses ficariam muito fortificados para a guerra de desgaste e poderiam então atacar a Australia, quando o julgassem conveniente.

PLANO GRANDIOSO

Depois da reorganização do seu espantoso avanço no Pacifico, os japoneses estariam pensando em concentrar-se para uma ofensiva contra a Birmania e a India, afim de cortar a linha vital da China. Tentariam um grandioso esquema: avançar através da India, juntando-se ao conhecido plano de Hitler, de investir contra aquele país, partindo da frente oriental.

Java poderá constituir um bloco de granito para Tokio. Os holandeses e os aliados estão travando uma batalha de retardamento, na Sumatra.

Sob a condição de serem atendidos os pedidos de van Mook, sobre fornecimentos de aviões modernos, canhões anti-aereos e submarinos, os proximos meses ou, talvez, as proximas semanas poderão ser testemunhas de ações de resistencia em Java.

As forças holandesas na Sumatra podem ser facilmente evacuadas pela grande frota de "pranus" que já teem prestado serviços identicos. A costa norte será o ponto principal da batalha, pois ali se acham os portos-chaves das Ilhas Sourabaya, Samarang e Batavia.

Na lisa planicie costeira de Java setentrional não tardarão a ser travadas violentas batalhas. Java é a area mais densamente povoada do mundo. Possue uma area de 50.000 milhas quadradas com a media de densidade de população de 114,5 por milha quadrada e de 395,8 no centro da ilha, onde talvez se combaterá.

A população do Japão é de 169,0 por milha quadrada.

Através de uma costa tão densamente povoada como esta, a vigilancia em Java não encontra similar em nenhuma outra parte.

"CIDADE INEXPUGNAVEL"

Circulos autorizados asseguraram-me que os enormes problemas da guerra e a presença de tropas aliadas não oferecem grandes dificuldades e as instruções publicadas pelos jornais javaneses á população nativa, pedindo que sejam tratados amistosamente os soldados que não falam o holandês nem o malaio, são fatos bastante significativos.

Avultados estoques de alimentos estão armazenados. Para a população nativa, garantiu-me um perito, a boa terra de Java e os enormes rebanhos de gado podem fornecer suficiente e adequada alimentação durante um periodo ilimitado. As dificuldades concernentes á defesa de Java são perfeitamente compreendidas pelos holandeses. A empresa é de natureza ardua. Não mantêm ilusões quanto ao que terão que enfrentar, mas não consideram Java como "cidade inexpugnavel" [illegible] que façam [illegible] por centenas [illegible] do Pacifico. Sentem [illegible] o Japão [illegible] Indias Orientais [illegible] bases [illegible], de onde [illegible] esquadra [illegible] esse [illegible] nipões [illegible] ultima de [illegible] bases essas [illegible] potencias do [illegible] desfechar [illegible] pelos ares contra os invasores.

JAVA SERÁ UMA FORTALEZA

BATAVIA, 21 (H. T.) — Informações [illegible] dispostos a transformar Java numa fortaleza [illegible] uma possivel tentativa nipônica de invasão da [illegible]

(Continúa na 2.ª página)

O SINISTRO A BORDO DO "NORMANDIE" — Durante [illegible] horas os bombeiros de Nova York lutaram contra o fogo que irrompera a bordo do "[illegible]", ex-"Normandie", o mais luxuoso transatlantico da marinha francesa, convertido em transporte de guerra para as forças americanas. Apesar dos esforços de centenas de voluntarios o fogo só cessou quando a poderosa unidade começou a adernar perigosamente, [illegible] mos na flagrante acima, sob o peso da agua despejada no seu bojo para o combate [illegible]. (Serviço "Wide World Photos", especial para os "Diarios Associados")

Amplos sucessos em toda a area de Riga e na Russia Branca

Quebradas as duas primeiras linhas das defesas alemãs em Leningrado — Profundas cunhas foram introduzidas pelos russos no setor de Smolensk

MOSCOU, 22, domingo (A. P.) — A radio emissora local, em boletim transmitido á meia noite, informou que as tropas soviéticas, em tenazes batalhas travadas com o inimigo, no decorrer do dia de ontem, avançaram e reocuparam diversas povoações.

NA AREA DE LENINGRADO

MOSCOU, 21 (U. P.) — Depois de uma semana de violentas batalhas, o exército soviético quebrou as poderosas posições alemãs no setor de Leningrado, sendo apenas uma questão de dias o levantamento do assedio á referida cidade. Anunciou-se tambem que estão ameaçados de cerco os alemães que ocupam a cidade de Schluesselburg, sobre o lago Ladoga.

Em outras partes da frente, ao norte de Viazma, a luta prossegue, e Timochenko introduziu [illegible] vitórias que obrigaram o inimigo a se colocar na defensiva, em toda a parte, e, em algumas zonas, o forçaram realmente a fugir.

Observou-se, nos ultimos dias, que a ofensiva russa parece ganhar terreno, depois de vencer a tenaz resistencia inimiga.

Afirma-se que foram reconquistadas varias aldeias na Ukrania, mediante operações locais, consistindo quase todas elas em ações de limpeza, na retaguarda das pontas de lança que o marechal Timoshenko introduziu profundamente em varios pontos das posições inimigas.

Afirma-se que os alemães transferem apressadamente tropas de um setor para outro, mas não podendo [illegible] as forças [illegible] vão ser realmente desfechadas, muitos desses deslocamentos de tropas inimigas redundam em esforços perdidos.

Por outra parte, anunciou-se que se verificaram numerosos novos desembarques na costa noroeste da Criméia. Tropas russas, com uniformes brancos e equipadas com esquies, atravessaram as congeladas aguas do Mar de Azov, partindo do Câucaso, e chegaram á costa da Criméia, ao norte da peninsula de Kerch, por varios pontos.

Até agora, fracassaram todas as tentativas germanicas para desalojar os russos da referida peninsula.

TODA A VANGUARDA EM AÇÃO

A violencia dos ataques russos em quatro frentes confirma a opinião de que toda a frente soviética entrou em ação e que o alto comando russo resolveu lançar outra ofensiva, enquanto a temperatura favorece os russos.

As quatro frentes onde, ao que parece, os russos concentraram toda a furia dos seus ataques são as e Criméia.

Em Smolensk, os russos introduzi-
Em Smolensk, os russos introduziram profundas cunhas ao norte e ao sul da cidade. Kharkov foi ultrapassada e encontra-se agora parcialmente isolada. Enquanto isso, um novo exercito russo tornou a penetrar nos suburbios de Taganrog, onde a luta continua, pois os alemães procuram manter as suas posições na costa setentrional do Mar de Azov. Afirma-se que do as forças de terra apoiadas por ha luta nas ruas de Taganrog, senviolentos bombardeios da aviação russa.

Em um unico dia, os aviadores sovieticos destruiram, na frente sudeste da Ukrania, 15 canhões e aniquilaram duas companhias alemães.

AÇÃO DOS GUERRILHEIROS

As noticias da Criméia indicam que se intensificou enormemente a ação dos guerrilheiros, que ocuparam quatro aldeias e nelas permaneceram, apesar dos fortes contra-ataques alemães. E' atribuida á ação dos guerrilheiros a morte de quase 1.600 oficiais e soldados alemães.

O "Pravda" informou que os alemães, com unidades de "tanks", contra-atacaram na frente sudoeste para conter o avanço russo. O inimigo apoia a sua infantaria [illegible] paralisar [illegible] Em um desses contra-ataques, a artilharia russa conteve os "tanks", isolou a infantaria alemã, sendo mortos 400 inimigos.

Na frente meridional, os russos cercaram um regimento e meio de italianos, durante uma incursão noturna pela retaguarda do inimigo, e causaram 400 baixas. Os italianos se dispunham a atacar no dia seguinte, quando foram surpreendidos em seu acampamento improvisado.

No setor de Kalinin, houve sangrenta luta, no dia 18, no decorrer da qual os russos causaram aos alemães 1.200 mortos.

NOVO E PROFUNDO AVANÇO

MOSCOU, 21 (R.) — A emissora local irradiou hoje o seguinte boletim informativo:

"A primeira e a segunda linhas de defesa dos alemães estendidas em torno de Leningrado foram agora rompidas pelas tropas soviéticas, que, destarte, realizaram um novo e profundo avanço nesse setor.

Todos os contra-ataques que o comando alemão ordenou não conseguiram deter o avanço russo e quebrar-lhe o impeto. [illegible] operações de [illegible], iras as [illegible] em que de [illegible] guerrilheiros cujos [illegible] todos os [illegible] que abrange [illegible] e Riga. A [illegible] tropas invasoras [illegible] tenaz perseguição [illegible] cujos objetivos [illegible] o perfeito conhecimento [illegible] onde operam.

As tropas germânicas percebem agora que [illegible] retirar-se das areas conquistadas nessa frente. Assim, desde 18, procuram destruir completamente tudo o que represente algum valor: obras de arte, [illegible], edificios e depósitos, que, sistematicamente, voam pelos ares. Ainda recentemente, os alemães [illegible]

(Continúa na 2.ª página)

Indica a proteção armada

Necessidades dos comboios, segundo Sumner Welles – O Olinda e Buarque

WASHINGTON, 21 (A. P.) — O afundamento dos navios brasileiros "Buarque" e "Olinda" — declarou, aos jornalistas, o sub-secretario do Estado Sumner Welles — representa mais uma documentação da necessidade da instituição dos comboios armados para a proteção do comercio inter-americano. E esse sistema de comboios, acrescentou, constitue, por si, um dos meios das repúblicas americanas cooperarem na sua defesa mutua.

Deu a entender o sub-secretario que medidas de orde mprática serão tomadas dentro de pouco tempo, alem do referido sistema de comboios. Algumas nações do Continente já estão tomando medidas bilaterais, mas se impõe a reação coletiva aos ataques dos submarinos do Eixo para "cortar o intento de Hitler de dominar o mundo".

Terminando, disse o sr. Sumner Welles que concordava plenamente com a declaração feita pelo ministro das Relações Exteriores do México, sr. Ezequiel Padilla, de que esses ataques "tinham sido uma réplica espetacular aos que duvidavam da existencia do perigo no continente".

O COMANDANTE RECUSA-SE A FALAR

EM UM PORTO DA COSTA ORIENTAL DOS EE. UU., 21 (U. P.) — O capitão do vapor brasileiro "Olinda", sr. Jacob Benemond, foi entrevistado pelo correspondente da "United Press" no hospital onde es-

(Continúa na 2.ª página)

Serão consultadas todas as correntes de opinião do país

O golpe de Estado no Uruguai, resultou da oposição esboçada no Senado – Dissolvido o Parlamento e adiadas as eleições – Guani na pasta da Defesa-Liberdade de imprensa

MONTEVIDÉU, 21 (R.) — A crise politica surgida em virtude da oposição do Senado ás medidas propostas pelo Executivo, referentes ás próximas eleições, bem como a participação no Ministerio, alcançou seu ponto máximo na manhã de hoje, quando se soube que o Poder Executivo, baseado em uma medida constitucional, determinou a dissolução do Parlamento.

A origem desse dissidio politico encontra-se na luta que se vem travando, há longos anos, na historia politica do Uruguai, entre os partidos "Blanco" e "Colorado".

O partido "Colorado" encontra-se de posse do Executivo. O "Blanco" mantem superioridade numérica no Senado. Desta situação delicada surge a miude conflitos de natureza especial. Ainda ontem o Senado rejeitou uma moção de solidariedade ao governo, apresentada pela bancada colorada. Por dez votos contra seis a moção viu-se rejeitada. Em seguida a bancada blanca, depois de um largo debate, aprovou uma resolução contraria á emenda do Executivo proposta á Constituição Federal, que anula a participação dos partidos minoritarios na organização ministerial do país. A questão resume-se quanto ao seu sentido eleitoral, em que o partido "Blanco" pleitea que a consulta popular seja somente submetida á aprovação da maioria dos eleitores já alistados, enquanto que a outra corrente deseja uma consulta plebiscitaria, que tenha o apoio de quatro quintos do corpo eleitoral da nação.

A REUNIÃO DO GABINETE

Logo após o ato de dissolução do Parlamento reuniu-se o Conselho de Ministros sob a presidencia do presidente Baldomir. O Ministerio depôs em mãos do presidente suas pastas. O ministro do Exterior, sr. Alberto Guani, foi designado para ministro da Defesa Nacional, posto anteriormente ocupado pelo general Roletti.

O ato de dissolução do Legislativo não pode ser considerado como um golpe de estado, visto que a constituição uruguaia autoriza o Executivo a dissolver o Parlamento após quatro anos do exercicio de suas funções.

A opinião publica recebeu com serenidade o ato executivo. Logo ao amanhecer do dia de hoje forças policiais foram postadas em varios pontos da cidade, bem como nas imediações do Palacio do Legislativo. A imprensa circulou normalmente, dando informações reduzidas sobre os acontecimentos. Foram tomadas certas medidas referentes ás comunicações exteriores.

O comercio funcionou como habitualmente. As estações de radio continuam irradiando seus boletins de costume. Não há nervosismo nem sinais de agitação.

O embaixador do Brasil, sr. Batista Luzardo, esteve no Palacio Presidencial onde foi cientificar-se dos acontecimentos e assegurar ao governo do Uruguai a solidariedade do seu país ao presidente Baldomir.

O general Bergalli assumiu a direção das forças militares tomando diversas medidas necessarias á manutenção da ordem. Foi estabelecida a censura previa ao noticiario para o exterior, não sendo a mesma extensiva á imprensa local.

REINA ORDEM EM TODA A NAÇÃO

MONTEVIDE'U, 21 (U. P.) — Uma grave crise politica surgiu, hoje, no Uruguai quando o presidente da Republica, general Alfredo Baldomir, mandou fechar o Parlamento pelas forças policiais e adotou outras medidas, destinadas a manter a ordem. Reina calma em todo o país, embora os observadores temam que a crise tenha serias repercussões, tanto mais prejudiciais quando a guerra está fazendo sentir, cada vez com maior intensidade, os seus efeitos sobre o hemisferio ocidental.

A crise foi, quase exclusivamente, consequencia da profunda divergencia existente entre o governo e os deputados herreristas da oposição, a respeito do procedimento que deve ser seguido na aprovação da projetada reforma constitucional, assunto que, ontem á noite, deu lugar a um violento debate no Senado, durante o qual foi interpelado o ministro do Interior, sr. Mauricio Semblat, e foi aprovada uma moção de censura ao citado membro do gabinete.

Ante a gravidade da situação, o primeiro mandatario reuniu hoje, pouco depois do meio-dia, os ministros, enquanto os parlamentares do Partido Nacional, dirigidos pelo sr. Herrera, dirigiram-se para o Palacio Legislativo, onde, ao lhes ser impedida a entrada, assinaram uma declaração, condenando o presidente da República, declarando caducos os seus poderes e proclamando chefe do poder executivo o vice-presidente, sr. Cesar Charlone. Recorda-se que, nas eleições de 29 de março próximo, será simultaneamente, realizado o plebiscito sobre a reforma da Constituição.

As disposições vigentes estabelecem que a reforma, para que seja válida, deve ser aprovada por simples maioria dos inscritos. O bloco legislativo que apoia o governo apresentou um projeto substitutivo daquela disposição, pelo qual a aprovação da reforma se faria mediante simples maioria de votantes, e não dos inscritos, modificação a que se opõem os nacionalistas "herreristas".

O DEBATE NO SENADO

Tal divergencia originou ontem á noite e esta madrugada, um acalorado debate no Senado, promovido pelo setor "herrerista", que obrigou o ministro do Interior a comparecer para dar explicações sobre as providencias adotadas pelo governo para a realização dos comicios de 29 de março e tambem sobre o alcance do editorial do jornal "El Tiempo", sobre as dificuldades existentes para as eleições.

O ministro explicou a atitude do governo e a propria. As suas declarações deram lugar a violentos dialogos, nos quais o bloco "herrerista" atacou os poderes públicos.

Foram varios os legisladores que fizeram uso da palavra. O debate foi encerrado pelo proprio sr. Luis Alberto de Herrera, que declarou que o seu partido não concorda com a modificação projetada pelo Partido Colorado.

O sr. Herrera manifestou que desejava falar, esta mesma noite, pois ela poderia chegar a ser trágica para o país.

Ao se referir aos pedidos do Partido Colorado, para que se aprovasse o projeto, disse que "este é o assunto mais indigno que conheço. E' um processo inferior, que mancha o bom nome das armas da República. Pretende-se que votemos uma lei constitucional para que se produza o esfacelamento da Constituição, mas não o faremos de nenhuma maneira. Estamos — disse, referindo-se aos membros do seu partido — em um campo de concentração de guerra. Somos perseguidos. Querem que nos dobremos, mas não cederemos e, de acordo com os acontecimentos, continuaremos combatendo e defendendo a nossa posição."

DERROTADOS OS GOVERNISTAS

Ao ser votada a interpelação ao ministro, dos 30 senadores que formam a Assembléia, estavam presentes 10 do bloco "herrerista" e 6 do bloco colorado. Por esta razão, foi derrotada a moção colorada que se solidarisava com o governo e o mesmo aconteceu com a exposição do sr. Semblat, já que apenas contavam com 6 votos contra 10

A essa altura da sessão, já se previa que os acontecimentos iam se se desenrolar rapidamente, como disse o senador "herrerista" Segundo F. Santos, manifestando que estava quase seguro de que era a ultima noite que comparecia ao Senado. Os senadores colorados mostraram a gravidade do momento e tentaram encontrar 1 formula conciliatoria, mas os "herreristas" mantiveram-se irredutiveis, aprovando-se por 10 votos contra 6 a interpelação ao ministro do Interior, interpelação essa que implicava em uma censura ao governo, pois nela se dizia que o Partido Nacional manifesta "o seu energico repudio ás atentatorias manifestações" do ministro do Interior e á campanha subversiva do jornal "El Tiempo".

A's 13,40 foi levantada a sessão e os observadores politicos, bem inteirados da situação, opinaram que a terminante negativa do Partido Nacional em negociar a solução proposta pelo bloco da maioria, sobre o metodo de aprovação da reforma constitucional, punha o país ás portas de graves acontecimentos, como foi confirmado pelos fatos posteriores.

Momentos antes das 17 horas, um piquete de cem agentes da policia ocupou o Palacio Legislativo, enquanto outro piquete fazia o mesmo no edificio da Côrte Eleitoral. Simultaneamente, foi reforçada a guarda nas usinas eletricas e em algumas repartições publicas. Nessa ocasião, reinava a mais absoluta tranquilidade nas ruas da capital onde o unico fato extraordinario que se observa era a passagem frequente de motocicletas policiais e um ligeiro aumento da vigilancia geral.

PROIBIDOS OS COMENTARIOS A'S EMISSORAS

Não foram adotadas, imediatamente, medidas para impor a censura á imprensa e ás estações de

(Continúa na 2.ª página)

Operam no Mar do Norte

Os maiores vasos de guerra do Reich – Unidades francesas chegaram a Toulon

LONDRES, 21 (U. P.) — O novissimo "dreadnought" com que conta a Alemanha, o "Tirpitz", irmão gemeo do "Bismarck", penetrou esta noite no Atlantico, acompanhado, segundo se informa, pelo encouraçado de bolso de 10.000 tons., "Admiral Scheer", um cruzador de 10.000 toneladas da classe do "Hiper" e uma escolta de destroyers.

Os telegramas publicados na imprensa dizem que estes navios parece que se dirigem para a nova base naval de Trondheim, onde estaria sendo preparado um gigantesco golpe contra as rotas maritimas vitais do Atlantico Norte. Supõe-se que se reunirão a eles os cruzadores de batalha "Gneisenau" e "Scharnhorst" e o cruzador "Prinz Eugen", logo que os mesmos forem completamente reparados.

Esta noticia foi recebida simultaneamente com um telegrama de Vichy, segundo o qual os franceses fizeram reparos em dois de seus encouraçados, um porta-aviões e um "destroyer", o que pressupõe um aumento consideravel da potencia naval francesa.

Essas noticias fizeram decrescer as esperanças de manter intactas as rotas de abastecimentos do Atlantico Norte, no mesmo momento em que a Alemanha e a Italia estão concentrando nesse oceano o maior numero de submarinos desde que começou a guerra e quando o Eixo iniciou uma ofensiva submarina de violencia e magnitude sem precedentes.

NOVO GOLPE PARA OS INGLESES

Estas noticias desalentadoras chegam quando os aliados necessitam mudar o paradeiro de todas as unidades navais disponiveis e constitue um novo golpe para os ingleses, depois da má impressão causada pela fuga de Brest dos três grandes navios alemães.

O "Daily Express", num telegrama de Estocolmo, anuncia que o "Tirpitz", o "Admiral Scheer" e seus acompanhantes penetraram no Mar do Norte, á caça dos comboios anglo-norte-americanos que trasportam abastecimentos de guerra para a U. R. S. S. Diz o telegrama que os mencionados navios se estabeleceram na nova base naval alemã de Trondheim, onde foram construidos refugios de aço para os encouraçados e submarinos.

Diz o jornal que a simples presença dos mencionados navios no Mar do Norte obrigará os britanicos a manter forças navais naquela região.

O "Tirpitz" é considerado como o navio de guerra mais formidavel que o Eixo possue, porquanto é o mais rapido e de maior poder de fogo que a maioria das unidades aliadas de igual velocidade.

O ministro da Guerra Economica, sir Hugh Dalton, fez uso da palavra, em Durham, por motivo da "semana do navio" de guerra, declarando que o Japão acaba de se apoderar de territorios que produzem materias primas que a Alemanha necessita urgentemente para alimentar sua industria pesada.

"DEVEMOS IMPEDIR"

"Podeis ter a certeza — disse — que tanto a Alemanha como o Japão farão os maiores esforços para estabelecer comunicações maritimas entre si. Se quisermos aniquilar Hitler, devemos impedir que estabeleçam contacto, e para isso necessitamos mais navios de guerra."

Referindo-se ao esforço industrial que atualmente estão fazendo os alemães, disse que se havia afirmado ao povo alemão que este supremo esforço somente durará alguns meses. "O povo alemão sabe que deve ganhar a guerra este ano, pois do contrario não a ganhará mais, e que a sombra da produção norte-americana e britanica começa a ser vislumbrada nas costas da Europa."

REPLICANDO A'S CRITICAS

LONDRES, 21 (R.) — O primeiro

(Continúa na 2.ª página)

Churchill cede às críticas afim de cimentar a unidade nacional

LONDRES, 21 (Por Ned Russel, correspondente da United Press — Exclusivo para os "Diarios Associados") — O primeiro ministro, sr. Winston Churchill, já estudou os planos para proceder ás mudanças finais dos membros do seu gabinete, e espera que as mesmas venham pôr fim ás criticas que se fazem ao seu governo, uma vez que seja conseguido um debate moderado sobre a guerra, na próxima semana. Os amigos pessoais do primeiro ministro manifestaram que ele cede ante algumas criticas com o fim de cimentar a unidade nacional. Uma das mudanças que é considerada certa é a substituição de lord Moyone por lord Cambrone, no cargo de ministro das Colonias.

Como é natural, essa operação implicará na nomeação de um novo dirigente na Câmara dos Lords e a mesma, provavelmente, recairá sobre lord Cambrone. Nas esferas politicas, acreditava-se hoje que sir Archibald Sinclair, ministro da Aviação, poderá ser substituido pelo capitão Harold H. Balfour. Em tal caso, sir Archibald seria indicado para outra tarefa de importancia, dada a sua posição de dirigente do Partido Liberal. Julga-se, nas mesmas esferas, que ele talvez possa substituir o sr. Amery como ministro da India. As criticas feitas contra o sr. Sinclair foram moderadas, a principio, até a passagem dos três navios alemães pelo estreito de Dover, desafiando as Reais Forças Aereas. Outras criticas que se fizeram a ele relacionavam-se com os extensos bombardeios que, há tempos, se realizaram contra objetivos inimigos, e não deram os resultados que se esperavam, devendo-se, por isso, mudar de politica.

Indicou-se tambem que o sr. Arthur Greenwood poderia ser eliminado, pois é sabido que o sr. Churchill não está satisfeito com o seu trabalho sobre os estudos dos problemas de após guerra. Contudo, como o sr. Greenwood é extremamente popular no seio do Partido Trabalhista, a sua remoção poderia causar transtornos.

Em outros circulos, geralmente bem informados diz-se que não há possibilidade de serem substituidos membros do governo, tais como lord Woolton, Robert Hudson, ministro da Marinha Mercante, e o tenente-coronel Moore Brabazon, ministro da Produção Aerea.

O JORNAL

DIRETOR:
Carlos Rizzini

GERENTE:
Argemiro S. Bulcão

ENDEREÇOS: Direção, redação, gerencia, publicidade e anuncios: Avenida Rio Branco, 129 e 131.

TELEFONES: Direção: 43-7063 e 43-7064 — Gerencia: 43-7071 — Secretaria: 43-7880 — Esportes: 43-7881 — Reportagem: 43-7483 e 43-7669 — PUBLICIDADE: 43-7482.

ASSINATURAS: Ano, 75$000; semestre, 40$000; trimestre, 25$000.

VENDA AVULSA: Dias uteis, capital e interior, $300; domingos, capital e Niterói, $400; interior, $500; atrasados, $500.

SUCURSAL EM PORTUGAL
Lisboa, rua Garret, 74, 2º Dtº.

Os comentarios editoriais inseridos em O JORNAL sobre assuntos internacionais, são de responsabilidade do seu diretor, Carlos Rizzini.

Foi uma "flagrante violação do direito...

(Conclusão da 14.ª pág.)

que "não pode haver duvida" de que o governo português está encarando o caso da ocupação da ilha de Timor "muito vigorosamente" em Tokio.

O comentador afirmou:

— Sabemos que os japoneses não somente conheciam a solução do problema de Timor entre nós e Portugal em dezembro ultimo, como haviam informado o governo português de que a aceitavam".

NÃO RECONHECEM A POSSE PELO JAPÃO

LISBOA, 21 (A. P.) — A Assembléia Nacional aprovou, por unanimidade, a seguinte moção:

"A Assembléia Nacional não reconhece a legitimidade das razões invocadas pelas tropas japonesas, ao invadirem a parte portuguesa da ilha de Timor, e empresta seu total apoio á politica externa do governo, confiando plenamente que o mesmo restabelecerá, com honra e galhardia, o respeito devido á nossa soberania e á integridade do nosso territorio".

Afundado outro navio-tanque dos EE. Unidos

(Conclusão da 14.ª pag.)

diam ter visto". Os sobrevivetnes foram salvos por outro navio.

AFUNDADO O "PAN MASSACHUSETTS"

WASHINGTON, 21 (A. P.) — O Departamento da Marinha anunciou que o navio-tanque "Pan Massachusetts" foi torpedeado, ao largo da costa do Atlantico, na tarde de quinta-feira última, por um submarino inimigo.

Anuncia-se que 18 sobreviventes do "Pan Massachusetts" chegaram a um porto da costa oriental dos Estados Unidos, ao passo que 20 outros tripulantes morreram envolvidos nas chamas.

O "Pan Massachusetts" é o 21º navio oficialmente anunciado como atacado ao largo da costa do Atlantico.

TORPEDEADO O "KONGSGAARD"

WILLEMSTAD, Curaçau, Indias Ocidentais Holandesas, 21 (A. P.) — A Agencia Aneta informa que o navio-tanque norueguês "Kongsgaard", foi torpedeado esta manhã ao largo do extremo ocidental da ilha de Curaçau.

O navio, incendiado a meia-nau pôde encalhar.

NA COSTA CANADENSE

OTTAWA, 21 (R.) — Informa-se agora que os quarenta tripulantes d eum petroleiro aliado torpedeado ao largo da costa do Canadá, desembarcaram em um porto da costa oriental.

Esses tripulantes julgam que o submarino que afundou o seu navio possivelmente torpedeou um cargueiro que viajava proximo, pois eles ouviram uma explosão a curta distancia.

OITENTA AFUNDAMENTOS

LONDRES, 21 (U. P.) — Um comunicado especial do quartel-general do Fuehrer, transmitido pela radio Berlim, informa que os submarinos alemães afundaram no Atlantico ao largo da costa norteamericana mais 17 navios mercantes com o total de 102 mil toneladas.

Acrescenta que os navios postos a pique até agora naquela zona são em numero de oitenta com o total de 352.900 toneladas.

Grande ofensiva aerea, realizada...

(Conclusão da 14.ª pag.)

marchando sobre Chiang-Sen, vindo de Chieng-Mai, 125 milhas mais para sudoeste, o ponto terminal da linha ferrea que vem do Bangkok.

A aviação britanica tem realizado varios "raids" sobre Chiang-Mai, onde, ao que dizem, os japoneses estão concentrando numerosas tropas de paraquedistas e de infantaria aerea, para a invasão da Birmania

P.R.G.-3 - Radio Tupí

Irradiará HOJE E TODOS OS DOMINGOS das 12 ás 14 horas

— A PARADA MUSICAL ODEON —

Incorporada ao programa "Paulo Gracindo"

Apresentando as últimas novidades de repertório Odeon

PROGRAMA DE HOJE

1º — ALEXANDER THE SWOOSE — "Fox-trot" por Johnny Messner e sua Orquestra — Nº 283527.
2º — PARA MI VIDITA — Ranchera pelo Trio Los Nativos — Nº 2810.
3º — INFORTUNIO — Rumba-Bolero por Eugenio Nobile e sua Orquestra Panamericana — Nº 2807.
4º — THE RELUCTANT DRAGON — "Fox-trot" do filme: "O DRAGAO DENGOSO" por Richard Himber e sua Orquestra — Nº 283533.
5º — TIL REVEILLE — "Fox-trot" por Carmen Cavallaro e sua Orquestra — Nº 283525.
6º — CHANSONETTE — Schottische pela Orquestra Lawrence Welk — Nº 283532.
7º — THE HUT-SUT SONG — "Fox-trot" por Johnny Messner e sua Orquestra — Nº 283527.
8º — MARIA LA O, — Rumba por Henry King e sua Orquestra — Nº 283531.

Indica a proteção armada

(Conclusão da 1.ª página)

tá em francas melhoras, tanto que já pode andar.

Na sua qualidade de comandante, considera seu dever não falar e limita-se a informar seu governo.

Benemond sofreu consideravelmente por ter permanecido muitas horas ás intemperies e com frio extremo; quando foi salvo não podia nem andar nem ver, devido ao efeito do vento e da agua do mar e teve de ser içado do bote salva-vidas por um guindaste.

Está naturalmente acabrunhado por ter perdido seu navio, quando estava tão proximo do porto de destino e quando julgou passado o perigo dos submarinos.

O "Olinda" navegava com luzes apagadas, estando porém pintado de cinzento, com a bandeira brasileira pintada no costado e colocada de maneira que o submarino devia conhecer sua nacionalidade.

O comandante perdeu tudo a bordo, inclusive joias, um sextante e outros instrumentos de sua propriedade particular.

OUVIDOS OS TRIPULANTES

NORFOLK, 21 (U. P.) — O correspondente da United Press, assim que chegaram em territorio norte-americano os tripulantes do navio brasileiro "Olinda", torpedeado ao meio-dia de quarta-feira por um submarino do Eixo, conseguiu entrevistar-se com alguns deles, notando á primeira vista que o seu estado psicológico é ótimo e que as ameaças que pairam contra a navegação inter-americana — agora tornadas em realidade — jamais conseguiram intimidar os bravos homens do mar da Marinha Mercante brasileira.

Entre os membros da tripulação do navio que agora se encontra sepultado nas aguas atlanticas da costa dos Estados Unidos, figura o jovem Sinesio Catarino da Silva, cuja primeira viagem estava agora realizando, nas funções de aprendiz de maquinista. Mostrou-se satisfeito por ter conseguido salvar do naufragio uma imagem de Nossa Senhora dos Navegantes, a cuja presença a bordo do navio os marinheiros católicos atribuem a sorte de terem conseguido escapar com vida.

FALA OUTRO MARUJO

Depois de ter conversado com o aprendiz Sinesio, dirigiu-se o correspondente para o lugar onde se encontrava o foguista Geroncio Dorneles de Souza. Este o recebeu dizendo que ambos eram colegas, visto que era um dos colaboradores do quinzenario "Tribuna Maritima", que se edita na capital do Brasil. Perguntado sobre a reação de seus colegas e dele proprio, ao comprovarem que o navio estava sendo canhoneado, prestes a ir a pique, disse que, ao primeiro disparo se encontrava entregue á sua tarefa, na sala de máquinas.

"Naturalmente, não vi nada do que se passou — declarou ele — e prossegui trabalhando. Depois de alguns canhonaços, foi dada ordem de parar as maquinas, o que fizemos imediatamente, subindo, em seguida para a coberta. Tudo, no entanto, foi feito dentro da mais perfeita ordem. Julgamos conveniente abandonar o navio, o mais depressa possivel, pois a escotilha numero 3 estava ardendo em chamas.

Dez tripulantes saltaram para uma balsa, sendo em seguida recolhidos para o bote salva-vidas."

Disse, em seguida, que o comandante do submarino se expressava em uma lingua que era uma mistura de castelhano e português.

Moisés Divino dos Santos, logo á primeira pergunta sobre os padecimentos de todos, desde que tiveram de ficar ao relento e expostos a toda serie de perigos, inclusive o de de serem metralhados, disse que a temperatura reinante era por demais fria, quando abandonaram o navio e que, em seguida, levantou-se forte vento e grande ressaca, ficando os botes bastante inundados.

SOFRERAM LESÕES

Declarou que alguns dos naufragos sofreram lesões ao abandonar o navio, entretanto nenhum ficou ferido em consequencia do canhoneio do mesmo.

Informou, ainda, que a unidade brasileira se dedicava, antes, á navegação de cabotagem entre Porto Alegre e Piauí, e que passou por grandes reformas, antes de ser destinado ao serviço de ultra-mar.

Acrescentou Moisés: "Ninguem se mostrou amedrontado ao sentir o ataque— simplesmente abandonamos o barco, o mais depressa possivel. Vi um avião norte-americano e, em seguida, outro, após o que imergiu o submarino atacante.

Julgamos que alguem nos tivesse avistado e que não tardariamos em ser recolhidos. Foi uma sorte, pois nos evitou as penurias de nos vermos a esmo em mar aberto."

Severino Afonso de Oliveira, veterano marinheiro, assim se expressou com respeito ao torpedeamento de que foi vitima seu navio:

"Estava trabalhando na coberta, quando ouvi o primeiro disparo, e em seguida o segundo, que atingiu a estação de radio. Imediatamente soube que se tratava de um submarino. O submersivel iniciou de novo o tiroteio e depois, quando deixou de fazer fogo, abandonamos o navio."

O mastro foi parcialmente arrancado, mas a bandeira brasileira continuava a tremular, como se estivesse içada a meio pau, até que o "Olinda" adernou de estibordo e afundou. Depois de nos acharmos nos botes salva-vidas, o submarino fez sinais ao bote n.º 1 para que se aproximasse. A bordo do submersivel, o comandante foi interrogado sobre a carga que conduzia e o destino do navio. Os tripulantes tiveram ordem de voltar ao bote o submarino fez mais alguns disparos. O comandante do submarino olhava constantemente para o ceu, e quando avistou dois aeroplanos ordenou que o barco submergisse rapidamente".

ram ordem de voltar ao bote e o sub

DEFENDENDO A PROPRIA VIDA

José Costa Dutra e outros companheiros não ocultaram sua grande alegria pela sorte que tiveram de terem escapado com vida á tragedia por que passou o "Olinda". "Trabalhamos intensamente — declarou ele — remando e tirando a agua que entrava no barco, ao ponto de sentirmos calor, apesar do intenso frio reinante. Estamos dispostos a navegar novamente logo que nos destinem a outra embarcação. O brasileiro não se impressiona com pequenos fatos".

O correspondente, após ouvir as declarações desses tripulantes da segunda unidade brasileira afundada na costa dos Estados Unidos, despediu-se do grupo de naufragos, quando estes se dirigiam para o salão de refeições.

A tripulação se tem mantido em contacto com a embaixada do Brasil, com representantes da Armada e da Cruz Vermelha dos Estados Unidos e com o Lloyd Brasileiro. Teem-se mostrado muito agradecidos pelas atenções que lhes foram dispensadas. Frisam eles que suas informações não teem grande interesse e que apenas desejam comunicar, por intermedio dos jornais, "é que tudo vai muito bem".

"Tem sofrido grande abalo o moral do povo alemão"

NOVA YORK, 21 (R.) — "Estamos convencidos de que, no decorrer destes ultimos meses, o moral do povo alemão tem sofrido um grande abalo" — diz a declaração publicada pela sociedade "Americanos Amigos da Liberdade Alemã", que, segundo afirma, está plenamente convencida desse fato "pelo perfeito conhecimento dos últimos acontecimentos desenrolados no Reich".

Serão consultadas todas as correntes...

(Conclusão da 1.ª página)

radio, mais tarde, a direção geral de comunicações dirigiu uma nota ás radio-emissoras, proibindo a divulgação de noticias e comentarios sobre assuntos da tualidade politica nacional. Informou tambem ás agencias noticiosas que não podiam transmitir para o exterior essa especie de informações.

Notou-se que, nas medidas tomadas pelas autoridades, não intervieram para nada as forças do Exercito, que permaneceram em seus quarteis.

As informações recebidos do interior diziam que reinava absoluta tranquilidade.

Pouco antes do meio dia os parlamentares nacionalistas dirigiram-se em grupos ao palacio do Senado, onde a policia lhes impediu a entrada.

Como não conseguissem o seu proposito, reuniram-se na esplanada do palacio, e assinaram a proclamação que é de dominio publico.

A's 10,20 reuniu-se no palacio presidencial o Conselho de Ministros, convocado pelo general Baldomir, em carater extraordinario, para considerar as medidas adotadas esta manhã. A's 12,25 terminou a reunião, da qual não se deu nenhum comunicado.

Transpirou que no decorrer das deliberações, todos os ministros apresentaram a sua renuncia ao presidente, para dar-lhe liberdade de ação, mas o primeiro magistrado as rejeitou.

Anunciou-se, entretanto, que o ministro da Defesa Nacional, general Julio A. Roletti, havia apresentado o seu pedido de demissão, por motivos de saude, que foi aceito, nomeando-se o chanceler Guani para ocupar interinamente a citada pasta.

Sabe-se tambem que o presidente expôs os seus propositos de consultar os partidos politicos, por intermedio de seus dirigentes, sobre a formação de uma Junta Governativa, que funcione legislativamente em substituição ao Parlamento.

Diz-se que na citada junta não estarão representados o partido presidido pelo sr. Herrera e o Comunista.

MANIFESTO DOS "HERRERISTAS"

MONTEVIDE'U, 21 (U. P.) — O Diretorio do Partido Nacional, que acidentalmente se denomina Partido Independente, formulou a seguinte declaração publica:

"O Diretorio do Partido Nacional Independente, ante os graves acontecimentos da atualidade, que tão profundamente afetam o prestigio do país, declara o seguinte:

Que o Partido reclama o cumprimento das solenes promessas presidenciais, sobre a renovação de poderes e realização de eleições;

Que se assegure o respeito da vontade popular que exige a reforma da Constituição, surgida do golpe de Estado de 1933.

O Partido reclama garantias individuais para todos os cidadãos, ainda para aqueles que utilizaram a ditadura nazista para nos perseguir. — Alfredo Baldomir, presidente — Gustavo Gallinal — José Maria Penco e Mario Segurado, secretarios."

FALA O GENERAL BALDOMIR

MONTEVIDÉU, 21 (De Charles Guptill, da Associated Press) — O presidente Baldomir declarou, em entrevista á Associated Press, que as eleições presidenciais originariamente marcadas para 29 de março, serão, sem duvida, adiadas.

Disse, entretanto, que "procurará manter a maior normalidade possivel, dentro das circunstancias anormais existentes". Adiantou o chefe do Estado uruguaio que a situação será esclarecida com maiores detalhes no discurso que pronunciará pelo radio hoje á noite, dirigido á nação.

Com referencia ás medidas que o governo tenciona tomar, o presidente Baldomir afirmou que "não haverá restrições á liberdade, nem violação de qualquer direito individual". "Os jornais — prosseguiu o presidente — poderão se expressar livremente, uma vez que não infrinjam as normas legais".

NÃO TENCIONA PERMANECER NO PODER

"Quanto á continuação do meu mandato, todo saabem que nunca foi minha intenção permanecer no poder".

O sr. Baldomir disse que formaria um novo governo, cuja natureza ainda não podia ser revelada. E, na formação desse novo governo, serão consultados mesmo aqueles que se opuzeram á reforma. "E' evidente, todavia — acrescentou o presidente — que a colaboração destes no governo dependerá inteiramente da decisão dos futuros novos dirigentes".

Finalmente, asseverou o presidente Baldomir que a demissão do ministro da Defesa, sr. Roletti, "nada teve á ver com os acontecimentos politicos, send odeterminada, exclusivamente, pelo delicado estado de saude em que se encontra".

MINISTRO DA DEFESA O SR. GUANI

MONTEVIDE'U, 21 (U. P.) — Ao meio-dia de hoje, foi dado á publicidade, pelo Ministerio da Defesa Nacional, o decreto aceitando a renuncia do titular dessa pasta, general Julio Roletti. Em sua substituição, foi nomeado interinamente o ministro das Relações Exteriores, sr. Alberto Guani.

A CERIMONIA DE BATISMO DO "CONDE DE PORTO ALEGRE" — Damos acima mais dois flagrantes fixados ante-ontem no aeroporto do Calabouço, por ocasião do batismo do avião "Conde de Porto Alegre", ofertado pelo Banco do Estado do Rio Grande do Sul, vendo-se ao alto o sr. Marcos Coelho Neto, quando proferia o discurso de agradecimento, em nome do Aero Clube de Três Corações, contemplado pelo ministro Salgado Filho com a doação do aparelho. Aparece, á esquerda do orador, o coronel Viriato Vargas. Em baixo, vê-se a senhorita Cecy Rache, filha do sr. Pedro Rache, quando derramava vinho "Riching", da Sociedade Vinicola, sobre a hélice do avião, destacando-se ainda, na fotografia, o paraninfo, sr. Pedro Rache, e o corretor n. 1, sr. Souza Mello, ambos diretores do Banco do Brasil. Ao fundo, aparece o general Valentim Benicio, secretario geral do Ministerio da Guerra, tendo á sua frente a menina Sonia Beatriz, neta do paraninfo.

Estão contra o Japão 6.000 nipo-americanos

S. FRANCISCO, 21 (R.) — Seis mil nipo-americanos, todos cidadãos pelo nascimento, esperavam, ansiosamente, hoje, alguma palavra a respeito de como a ação do presidente Roosevelt poderia vir a afetá-los. Até agora, o presidente deu ordens para que as autoridades militares assumissem o controle de areas estratégicas e dali fizessem retirar os residentes indesejaveis, estrangeiros ou naturalizados americanos, referindo-se á segunda geração de japoneses, protegida pela sua cidadania.

Essa coletividade, que se intitula a si propria "Nisei", pretende apresentar juramento de lealdade, prometendo fazer todos os esforços para a derrota do Japão e das outras potencias do Eixo.

A petição em tal sentido será enviada ao presidente Roosevelt. Uma Associação Central de Japoneses foi organizada para trabalhar com as autoridades federais. Personalidades nipo-americanas da costa ocidental, ao que se informa, teriam declarado que, se o exército acredita que os "Nisei" constituem uma ameaça, eles, prazeirosamente, se retirariam das cidades, onde residem, para outros pontos.

O problema dos comboios para o comercio inter-americano

WASHINGTON, 21 (A. P.) — O sr. Sumner Welles, em entrevista coletiva á imprensa, declarou que o problema dos comboios para o comercio inter-americano será estadado em breve pela Comissão de Defesa do Hemisferio.

O sub-secretario de Estado citou os ataques submarinos á navegação no Atlantico e no Mar das Antilras, inclusive o afundamento d edois navios brasileiros, como novos indicios de que o Eixo planeja a conquista do mundo.

Navegação direta entre o México e a Argentina

VERA-CRUZ, Mexico, 21 (A. P.) — Foi inaugurado oficialmente o serviço de navegação direta, entre o Mexico e a Argentina, com a chegada, a este porto, do vapor argentino "Rio de la Plata", trazendo 51 passageiros e 1.250 toneladas de produtos argentinos. O "Rio de la Plata" tem 35 anos e desloca 6.000 toneladas brutas, tendo pertencido á frota de 25 navios que a Argentina comprou da Italia.

Porque o almirante Horthy teria se afastado do governo da Hungria

LONDRES, 21 (R.) — Acredita-se que a designação do vice-regente da Hungria tenha conexão com as proximas operações da primavera, segundo declarou a radio de Angorá.

As potencias do Eixo exigiram da Hungria 35 Divisões para a proxima ofensiva e o almirante Horthy, segundo as mesmas informações, recusou-se a assumir a responsabilidade por tal sacrificio.

Enquanto prosseguem essas atividades, a imprensa hungara prepara a opinião publica para a luta que se avizinha. O "Fester Lloyd", por exemplo, diz que a Hungria desempenhará grande tarefa no estabelecimento da Europa Livre, que será inaugurada após a vitoria contra o comunismo.

Amplos sucessos em toda a area de Riga...

(Conclusão da 1ª. pag.)

mães, num golpe de mão sem consequencias estratégicas, lançaram fogo a dez aldeias habitadas, que ficaram reduzidas a montões de escombros. Alem disso, nessa faina de arrazamento, fuzilaram as autoridades russas e todos aqueles que depararam no caminho.

RESISTENCIA FEROZ

Ontem, durante os ataques levados a efeito pelas forças russas nesse mesmo setor, 1.500 nazistas, entre soldados e oficiais, foram mortos, 40 casamatas e 50 fortins destruidos. Em poder dos atacantes caíram 18 canhões de campanha, 16 metralhadoras pesadas e uma bateria completa de trincheira. A bandeira de um regimento alemão foi tomada. Grande copia de material bélico foi apreendido. Importantes documentos do estado-maior dessas forças encontram-se agora em poder dos russos.

Na frente noroeste, os russos ocuparam uma localidade de valor estratégico. Aí aniquilaram mais de 400 oficiais e soldados alemães. Convem salientar que o inimigo ofereceu feroz resistencia, desfechando varios contra-ataques devidamente apoiados de formações de carros de assalto. Repelidos e atacados, os invasores recuaram, não para suas posições anteriores, mas para varios quilómetros atrás de sua primeira linha.

No concernente ás atividades aereas, as forças russas destruiram em combates travados sobre as linhas inimigas 24 aparelhos nazistas. Nessas operações, os aviões russos desbarataram sete aparelhos de bombardeiro inimigo, que se encontravam pousados no solo. No dia 19, grandes danos foram causados á máquina de guerra germânica pelos aviões soviéticos: dez carros de assalto, 480 caminhões militares, nove canhões, cinco metralhadoras anti-aereas, dois trens completos, que foram completamente incendiados, um grande depósito de combustivel, dois armazens de munições, alem de equipamentos militares de menor importancia. Os aviões russos, nesses ataques, metralharam e bombardearam as tropas que se encontravam na região.

Em outro setor, cujo nome não foi revelado, uma unidade sob o comando do general Lyseko, dizimou em quatro dias de luta cerca de mil oficiais e soldados inimigos, dispersou quatro batalhões de infantaria e capturou grande quantidade de material de guerra.

Nos combates travados nos diversos setores da frente sudoeste e que ainda estão em curso, os exércitos russos atacam com redobrado impeto o inimigo. Sabe-se apenas que as perdas dos alemães são elevadissimas."

FUZILAMENTOS EM MASSA

ESTOCOLMO, 21 (R.) — Sabe-se agora que as tropas alemães fuzilaram mais de 10.000 habitantes de Lisppaia (a antiga Libau), fazendo o mesmo a 2.000 residentes de Rezenka e Dagavpils e a 800 pessoas moradoras em Karsava.

Sabe-se ainda, por informações merecedoras de todo o crédito, que os nazistas estão fuzilando sistematicamente a todos os camponeses russos e letões que procuram esconder os seus agasalhos contra o frio, requisitados pelas autoridades militares de ocupação.

Mortos 39 tripulantes do "Kongsgaard"

WILLEMSTAD, Curaçáo, 21 (A. P.) — Acredita-se que 39 tripulantes do navio-tanque norueguês "Kongsgaard", morreram afogados ou queimados, no torpedeamento desse navio ao largo da ponta ocidental de Aruba.

A população de Recife vai conhecer o «black-out»

Serão iniciados em março, na capital pernambucana, os exercicios de defesa anti-aerea — Indignação na Baía pelo afundamento do "Olinda"

RECIFE, 21 (A. N.) — O general Mascarenhas de Morais, comandante da 7ª Região Militar, designou o general Demerval Peixoto, comandante da 1ª Brigada de Infantaria aqui sediada, para supervisar, com o auxilio de varios oficiais do Estado Maior da guarnição, os primeiros exercicios de defesa anti-aerea, anunciados para breve nesta cidade. Os jornais de hoje divulgam detalhes do plano de exercicios, colhidos com o general Dermeval Peixoto. O Recife terá assim em março próximo seu primeiro "black-out" durante vinte minutos. O principal objetivo dos exercicios é orientar a população sobre a forma como deverá se conduzir no caso dum ataque aereo. Desde que seja dado alarme, cada pessoa deverá saber, precisamente, o que fazer em tal eventualidade, evitando o mais possivel causar embaraços ás autoridades civis e militares. Deve sobretudo ser evitado que a população seja tomada de pânico. Para que sejam coroados de êxito, os exercicios serão precedidos de uma fase preparatoria, na qual serão amplamente divulgadas instruções pela imprensa e pelo radio. Serão combinadas medidas não só entre as autoridades civis e militares, mas tambem com todas as fábricas, empresas de transportes e de telefones, etc. O aviso de perigo será dado por meio de sirenes especiais. Imediatamente todas as sirenes de fábricas e embarcações devem repetir o alarme. As luzes devem ser apagadas e todos os transportes paralisados. Não se deverá deixar uma janela aberta, havendo luz no interior da casa; os bondes e automoveis serão imediatamente imobilizados e o tráfego de pedestres interrompido. As pessoas que se encontrarem nas ruas deverão procurar o abrigo dos grandes edificios, afim de facilitar a ação da policia, bombeiros, assistencia e forças militares nas ruas. Durante os vinte minutos dos exercicios, os aviões da Força Aerea Brasileira sobrevoarão a cidade, ao passo que a defesa anti-aerea iniciará exercicios de defesa. Holofotes perscrutarão o céu em busca dos aviões, enquanto projeteis luminosos serão disparados pelas baterias anti-aereas. O porto, as pontes e as ruas marginais do rio serão interditadas para evitar a afluencia da multidão. Nestes exercicios, a parte mais importante será precisamente a educação da população sobre a forma como deverá se conduzir nestes momentos. Após o primeiro "black-out", para o qual será feita larga publicidade, tenciona o comando realizar posteriormente outros exercicios, a quatro minutos apenas, e visam manter respeito dos quais não será entretanto ciclos deverão ter a duração de três ou dado nenhum aviso previo. Estes exercicios a população inteiramente treinada para a defesa passiva.

GRANDE CARREGAMENTO DE PRODUTOS BAIANOS

SALVADOR, 21 (A. N.) — O navio "Olinda" transportava grande carregamento de produtos baianos para Nova York, sobretudo cacau e mamona, num valor superior a doze mil contos. Só o Instituto do Cacau embarcou 19.350 sacas na importancia de 3.400 contos de réis.

INDIGNAÇÃO

SALVADOR, 21 (A. N.) — Toda a imprensa local reflete a indignação causada aqui pelo afundamento do "Olinda". O matutino "Imparcial" estampa a seguinte manchete: "A bandeira que tremulava nos mastros do "Buarque" e do "Olinda" exige de todos nós a mais decidida repulsa á camarilha criminosa do Eixo e combate sem treguas á quinta coluna".

Patrulhas britânicas conseguiram atingir...

(Conclusão da 14.ª pag.)

Esses navios tinham que mudar constantemente de rota, navegando em zig-zag, afim de burlar os submarinos, livra-se dos ataques aereos e das baterias de costa inimigas.

PREFERIRAM A RETIRADA

CAIRO, 21 (R.) — O comunicado de hoje do comando britanico diz o seguinte:

"Nas operações realizadas sobre uma larga area, na frente de El Gazzala, as patrulhas britanicas conseguiram alcançar novamente varios pontos situados sobre a estrada Tmimi-Mekili. As nossas forças encontraram diversos destacamentos inimigos, inclusive tanks, que, entretanto, preferiram bater em retirada na direção norte sem oferecer combate cerrado.

Em consequencia das pessimas condições atmosféricas ficaram consideravelmente dificultadas as operações aereas de ambas as partes".

PREJUDICADAS AS AÇÕES AEREAS

CAIRO, 21 (R.) — O comunicado do Grande Quartel General do Oriente Medio informa:

"Operando sobre a larga frente ao ocidente de El Gazala, nossos caças de patrulhas, alcançaram, novamente, muitos pontos da estrada de Tmimi para Mekili. Contingentes inimigos, inclusive tanques, foram encontrados, mas a tendencia natural dessas patrulhas inimigas, era de retirarem-se para o norte. Alguns observadores inimigos em Tmimi e consideraveis forças foram assinaladas em torno de Mekili.

Devido ás pessimas condições atmosféricas, as atividades, aereas de ambos os lados foram, severamente, prejudicadas.

O QUE DIZ ROMA

ROMA, 21 (H. T.) — O Alto Comando Italiano comunica:

"Forças inimigas de reconhecimento foram contra-atacadas e repelidas pelos nossos elementos avançados ao sul e a suleste de Tmimi e El Meghell. A atividade da aviação foi igualmente reduzida ontem, em virtude do mau tempo. Os aviões italiano empenharam se contra a retaguarda inimiga. Aviões inimigos lançaram pequeno número de bombas nos arredores de Zuara e Homs, sem causar danos. Um dos nossos submarinos deixou de regressar á sua base. Segundo informações de fonte inimiga, a sua tripulação foi em grande parte capturada e conduzida para Gibraltar. O torpedeiro "Sagittario", comandado pelo capitão-tenente Laufranco Lanfranchi afundou em poucos segundos um submarino inimigo".

ESTA TUBERCULOSO O DUQUE DE AOSTA

NAIROBI, 21 (A. P.) — Informa-se que o duque d'Aosta, ex-vice-rei da Etiopia, que se rendeu aos ingleses, no dia 19 de maio ultimo, em Amba Alagi, com as suas tropas, depois de prolongado sitio, está gravemente enfermo, sofrendo de tuberculose.

Os stocks de café nos Estados Unidos

NOVA YORK, 21 (A. P.) — O "Wall Street Journal" anuncia que os estoques de cafés verdes existentes nos Estados Unidos a 31 de dezembro ultimo eram de 553 milhões de libras, representando dez por cento de decrescimo em relação a 30 de setembro anterior, e um acrescimo de quinze por cento sobre a existencia em igual data do ano anterior.

Isentos de impostos na India os materiais destinados á China

NOVA DELHI, 21 (A. P.) — O governo anuncia que todo material de defesa que sair da India para a China estará isento de qualquer imposto.

Com a ameaça que pesa sobre a estrada da Birmania e com o porto de Rangoon minado, tudo indica que a India passará a ser em breve o principal canal de abastecimento dos exercitos chineses do generalissimo Chiang Kai Shek.

Operam no Mar do Norte

(Conclusão da 1ª. pag.)

lord do Almirantado sr. A. V. Alexander, declarou hoje:

— Tenho ouvido criticas concernentes ao fato de 2 ou 3 navios terem atravessado o Canal da Mancha no outro dia. No entanto os nossos rapazes teem subido e descido esse canal constantemente bem debaixo das formações da força aerea alemã.

Seria aconselhavel que se dissesse muito bem e que tivessemos um pouco menos de criticas quando qualquer coisa não corre tão bem.

O primeiro lord frisou que se verificava uma grande melhoria na batalha do Atlantico, no decorrer dos ultimos meses.

A FRANÇA AINDA POSSUE UMA PODEROSA ESQUADRA

VICHY, 21 (U. P.) — Informa-se hoje que dois couraçados, um porta-aviões e um destroyer da frota francesa que ficaram avariados no ataque britanico contra Mers-El-Kebir, no dia 3 de julho de 1940, já foram reparados pelo menos parcialmente e conduzidos para a base de Toulon para que lhes sejam introduzidos os retoques finais antes de se reunirem novamente com a esquadra.

Portanto a França possue novamente uma das frotas mais poderosas do mundo.

O vice-primeiro ministro almirante Darlan informou pessoalmente ao Conselho de Estado que o grande cruzador de batalha "Dunquerque" tinha chegado a Toulon por seus próprios meios. Nos circulos do Almirantado francês revelou-se ao mesmo tempo que foi totalmente reparado o couraçado de 22.189 toneladas "Provence", e que tinham chegado a Toulon o navio porta-aviões "Commandant Teste" e o destroyer "Mogador".

REPERCUSSÃO EM LONDRES

LONDRES, 21 (A. P.) — Fontes das mais bem informadas, ligadas ás mais altas esferas governamentais, acham que "não há nenhum sentido especial, imediato", na noticia da chegada do "Dunkerque" á Toulon, uma vez que esse couraçado de 26.500 toneladas "deve estar necessitando de consideraveis reparos, antes que possa entrar em ação em qualquer operação naval".

Acredita-se que a França tenha trazido o "Dunkerque" para Toulon para sujeitá-lo a reparos e, tambem, para reforçar qualquer atitude de mais decisiva que o governo de Vichy queira tomar em suas ulteriores conversações com Berlim.

Já se acha em Toulon o "Strasboug", da mesma classe, e que foi atingido por torpedos aereos em 1940, ignorando-se se já foi reparado.

LEAHY CONFERENCIOU COM PETAIN

VICHY, 21 (A. P.) — O embaixador Leahy, dos Estados Unidos, agindo sob instruções do Departamento de Estado de Washington, teve hoje á tarde mais uma longa conferencia com o marechal Petain.

Travada a maior batalha naval da...

(Conclusão da 1ª. pag.)

Australia. Os observadores militares assinalam entretanto que a costa da ilha se presta naturalmente para desembarques.

EVACUAÇÃO DE SUMATRA

BATAVIA, 21 (H. T.) — Os aliados já deram inicio á evacuação das tropas britanicas e holandesas da ilha de Sumatra.

Dez navios já chegaram ao porto de Merak — o porto mais ocidental da ilha de Java, sem encontrar qualquer oposição de parte dos japoneses. Esse porto encontra-se do outro lado do estreito de Sonda, apenas a 23 quilometros da costa de Sumatra. As forças evacuadas foram as que procederam á destruição das instalações petroliferas de Palembang.

AVIÕES ALEMÃES PARTICIPARAM DO ATAQUE

MELBOURNE, 21 (A. P.) — Foi confirmada, oficialmente, a noticia da participação de aviões alemães no raid contra Bathurst, a pequena ilha situada perto de Darwin.

A esse respeito e relatando os outros fatos referentes á guerra neste parte do Pacifico, o comando da Força Real Aerea Australiana distribuiu o seguinte comunicado: "Foram confirmadas as noticias indicando que entre os aviões que participaram do raid a Bathurst, perto de Darwin, quinta-feira, havia diversos aviões apresentando as marcas "swastikas". O ataque não foi pesado. Foram alguns desses aparelhos que atacaram Darwin.

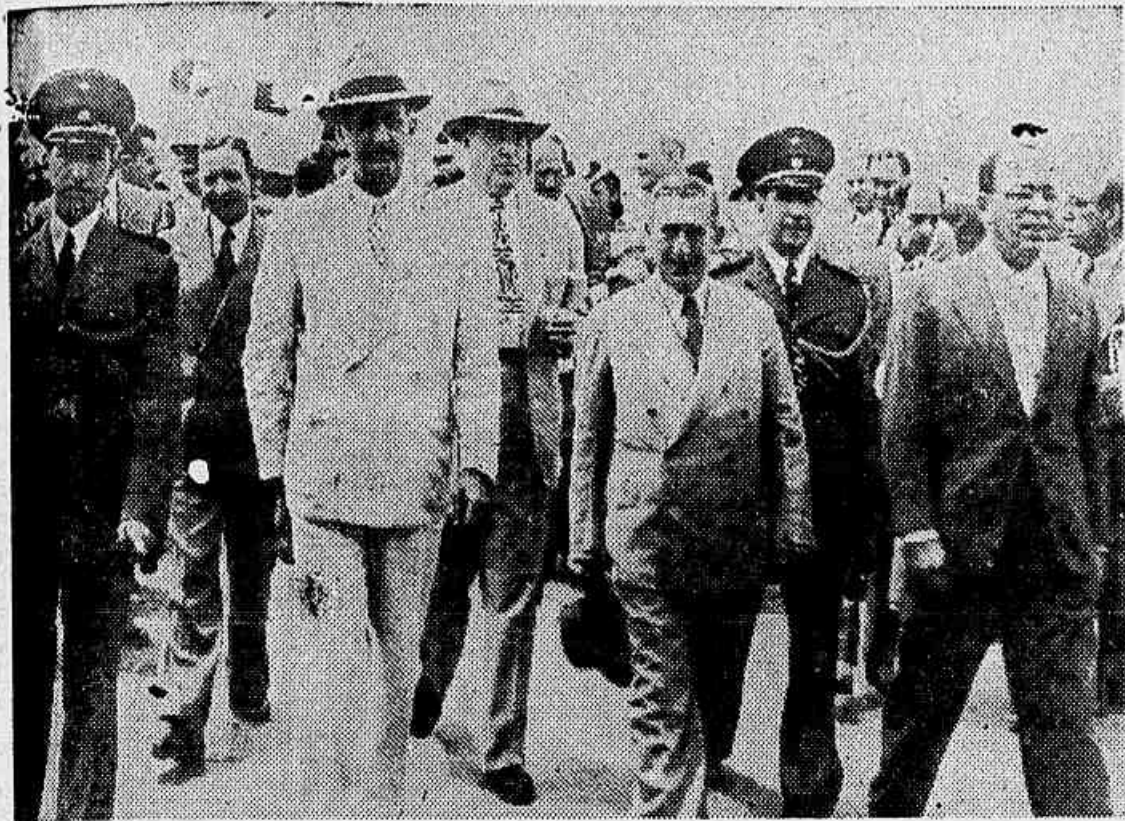
Na sexta-feira pela manhã, nossa aviação localizou um comboio inimigo nas vizinhanças de Kospang, no Timor. Durante a mesma sexta-feira, houve um ataque aereo a Kopeng. Não houve outras comunicações desde então da atuação das unidades da Raf, ali. Foram vôos de reconhecimento sobre a costa sul de Nova Bretanha atacando um aparelho de combate tipo 0, que um deles fugiu, sumindo nas nuvens. Todos os nossos aparelhos voltaram, a salvo."

EM DARWIN

CAMBERRA, 21 (A. P.) — O primeiro ministro Curtin declarou que a ordem de evacuação dos civis de Darwin não significa, de modo nenhum, a instituição da "lei marcial" naquela região.

Solenemente batizado em São Paulo, ontem, o «São João»

"CHAMPAGNE" DE ANDRADAS E CAFE' NA HÉLICE DO APARELHO DESTINADO AO A. C. DO PINHAL

Falaram, na cerimonia, o comendador Gervasio Seabra, o major Carneiro de Mendonça, paraninfo, e o sr. Milton Cotrim — Homenageados pelo banqueiro Carlos Teixeira e pelo Interventor do Estado o doador e o padrinho

Aspecto fixado ontem em São Paulo, por ocasião do desembarque, em Congonhas, do major Carneiro de Mendonça e do comendador Gervasio Seabra, vendo-se tambem os srs. Acacio Nogueira, secretario da Segurança, e Carlos Rizzini.

S. PAULO, 21 (Meridional) — A Campanha Nacional da Aviação Civil realizou esta tarde no Campo de Marte, com grande brilho, a cerimonia do batismo do "São João", ofertado pela firma Seabra & Cia., poderosa organização do comercio de tecidos que tem sua casa matriz nessa capital.

O aparelho foi entregue por deliberação do ministro da Aeronautica ao Aero Clube do Espirito Santo do Pinhal, cuja mocidade ficou radiante com tão valiosa dádiva.

A solenidade do batismo teve inicio ás 16 horas, tendo proferido o discurso inicial o sr. Assis Chateaubriand, que pôs em relevo a firme contribuição do comendador Seabra ao movimento em prol da aviação no Brasil. Em seguida, o comendador Gervasio Seabra, agradecendo as referencias feitas a seu nome e á firma que dirige, pronunciou breve e significativo discurso fazendo o oferecimento do "São João" á juventude pinhalense.

Usou depois da palavra o paraninfo, major Roberto Carneiro de Mendonça, que produziu uma brilhante oração, mostrando o alto sentido patriotico desta grande cruzada em prol do equipamento dos nossos aero clubes e da instrução dos jovens brasileiros.

Em nome do Aero Clube do Espirito Santo do Pinhal falou, a seguir, o senhor Milton Cotrim, promotor publico daquela comarca, pronunciando eloquente discurso de agradecimento. Procedeu-se afinal ao ato simbolico do batismo, sendo usada "champagne" mineira da cidade de Andradas, e café do Pinhal.

Derramaram café do Pinhal sobre a helice o padrinho major Carneiro de Mendonça e o chefe da firma doadora, comendador Seabra, e "champagne" de Andradas, a senhora Assunta Grimaldo Seabra, sr. Francisco Florence, prefeito do Pinhal; sra. Azevedo Leal, sra. Carlos Teixeira Junior, senhorita Maria Luiza Azevedo Leal e sr. Alberto Baldassari, presidente do Aero Clube do Espirito Santo do Pinhal.

O comendador Seabra e o major Carneiro de Mendonça tiveram calorosa recepção no aeroporto de Congonhas, de onde rumaram para o Hotel Esplanada, onde lhes foram reservados aposentos.

A's 13 horas, no salão do Automovel Club, realizou-se o almoço oferecido pelo banqueiro Carlos Teixeira Junior, que transcorreu em ambiente de profunda cordialidade.

JANTAR INTIMO NO PALACIO DOS CAMPOS ELISEOS

S. PAULO, 21 (Meridional) — A' noite de hoje, no Palacio dos Campos Eliseos, o interventor Fernando Costa, aproveitando a oportunidade da visita a esta capital dos srs. Gervasio Seabra e major Carneiro de Mendonça para o batismo do avião "São João", prestou-lhes expressiva homenagens oferecendo-lhes um jantar intimo.

A encantadora reunião proporcionada pelo chefe do executivo paulista aos ilustres visitantes, embora em carater intima, teve um transcorrer agradabilíssimo, confirmando-se mais uma vez o alto dom de hospitalidade com que o sr. Fernando Costa sabe receber os seus convidados.

Alem do interventor federal e dois distinguidos homenageados, tomaram lugar á mesa os srs. Abelardo Vergueiro Cesar, secretario da Justiça, Carlos Teixeira Junior, diretor superintendente do Banco Italo Brasileiro, fazendeiro e industrial, Assis Chateaubriand e Carlos Rizzini, diretor do "Diario de S. Paulo".

Após o jantar, os presentes, tendo á frente os srs. Fernando Costa, Carneiro de Mendonça e Gervasio Seabra, dirigiram-se para a residencia do sr. Samuel Ribeiro, afim de fazer uma visita ao ilustre paulista. Na magnifica residencia, os manifestantes saborearam uma autêntica cajuada pernambucana, feita servir pelo sr. Samuel Ribeiro durante a cordial palestra.

O aniversario de George Washington

Uma grande data do continente americano

A data de hoje, do aniversario de George Washington, assume, para todo o Continente uma significação especial. E' que o paladino das liberdades do seu povo tornou-se, para os demais paises da América, como que um simbolo representativo do patrimonio comum do Hemisfério Ocidental. O Libertador americano foi um guia, um precursor e um exemplo para todos os libertadores das nações americanas, que tiveram no grande Simon Bolivar, em Bernardo O'Higgins, em San Martin o éco da palavra e do heroismo do fundador da primeira nação livre da América. Ele foi um verdadeiro amante da liberdade, pela qual soube lutar, ensinando os americanos a amá-la antes mesmo que a Europa assistisse á tomada da Bastilha.

Mais do que nunca a figura de George Washington surge na geração de todos os americanos, aureolada de todo o seu esplendor. No momento em que a grande patria por ele fundada e, com ela, todas as suas irmãs do Continente, sofrem a mais ignominiosa agressão por parte daqueles que justamente não souberam amar a liberdade, o seu vulto se ergue do passado, num testemunho da bravura e do espirito de luta dos americanos. A causa da liberdade humana teve nele um dos seus maiores capitães, cujo nobreza, desprendimento e serena confiança se incarnam na patria livre que legou ás gerações futuras da América.

George Washington simboliza na hora presente tudo pelo que lutam as Américas no combate aos opressores da Europa e da Asia. O seu legado, defendido intransigentemente em mais de dois séculos de conquistas da civilização americana, é o mesmo pelo qual se batem os herois de Pearl Harbor, das Filipinas e de todos os paises americanos que se alistaram unanimemente na defesa da democracia. O seu exemplo de civismo tem eco em todo o territorio, em todos os ceus, em todos os mares das Américas. A linhagem que deixou, de homens que não recuam ante a opressão, não será desmentida pelas atuais gerações americanas, que veem com orgulho o primeiro dos seus antepassados.

Curso gratuito de inglês para os jornalistas

Aquiescencendo á um pedido do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, a Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa pôs á disposição dessa instituição de classe varias matriculas para os trabalhadores intelectuais de imprensa, que desejarem fazer um curso especial da lingua inglesa. No ano passado, estiveram inscritos nesse curso os jornalistas Djalma Maciel e Adaucto Cesar Fróes. Ao se iniciarem as aulas deste ano, acaba tambem de se inscrever o jornalista Jayme Fonseca, do "Diario da Noite". Qualquer colega que desejar se utilizar da concessão feita pela Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa ao Sindicato dos Jornalistas Profissionais poderá obter informações na sede, á Av. Rio Branco, 181, 1° andar, nos dias uteis.

Chega hoje ao Rio o corpo do ministro Arno Konder

O avião militar que conduz o corpo do ministro Arno Konder chegará a esta capital somente hoje, domingo, devendo pousar no aeroporto Santos Dumont entre 16 e 18 horas, de onde partirá o enterro para o cemiterio de São João Batista.

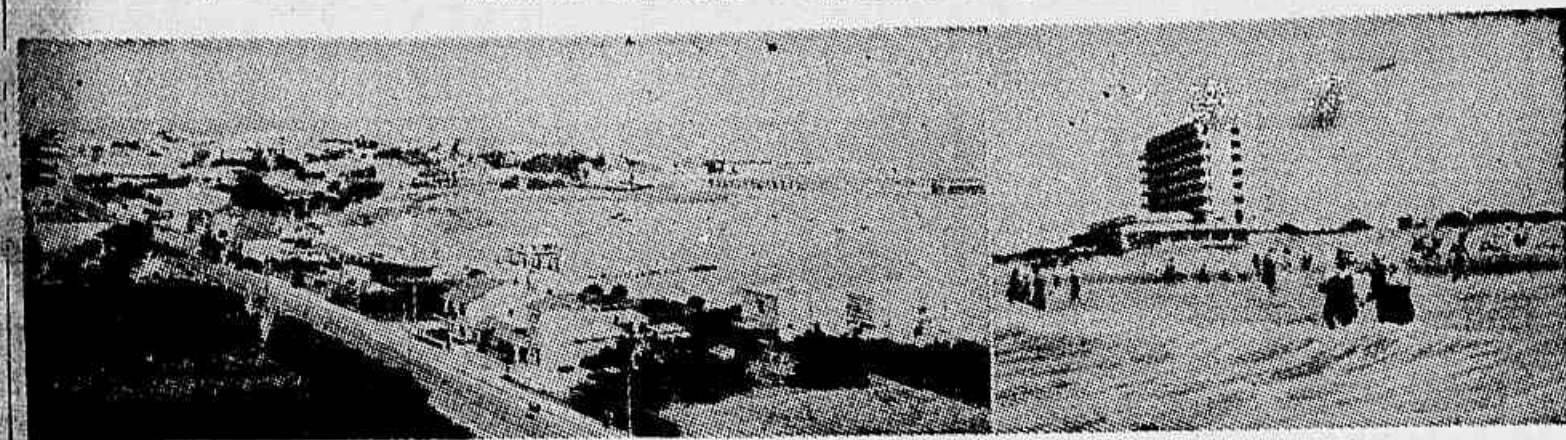
Apoio dos jornalistas gauchos á política Pan Americanista do governo

PORTO ALEGRE, 21 (A. N.) — Os jornalistas gauchos, desejando manifestar publicamente seu entusiastico apoio á politica pan-americanista do presidente Getulio Vargas, politica essa reforçada pela resolução conjunta dos representantes dos paises do Continente na Conferencia do Rio de Janeiro, resolveram prestar uma homenagem aos Estados Unidos e ao presidente Roosevelt.

Essa homenagem tomará a forma de um almoço oferecido ao sr. Bradock, consul dos Estados Unidos nesta capital.

Tecidos brasileiros num desfile de modelos vivos em Punta del Este

A festa realizada no mais elegante balneario do Uruguai foi patrocinada pela primeira dama do país amigo e pela embaixatriz do Brasil

Significativo telegrama do Embaixador Batista Luzardo ao comendador Gervasio Seabra, exaltando a cooperação do grande industrial para o êxito da imponente parada em beneficio da Cruz Vermelha Uruguaia

Um aspecto da formosa praia e do majestoso Cassino de Punta del Este, no Uruguai, onde se realizou o desfile de modelos-vivos, vestindo tecidos brasileiros.

Toda a imprensa de Montevidéu registou, com destaque, a grande festa em beneficio da Cruz Vermelha Uruguaia, realizada no Hotel Cassino Nagaró, de Punta del Este, o balneario aristocrático do Uruguai.

PatrICONARAM a elegante reunião mundana a senhora Sara Terra de Baldomir, esposa do general Baldomir, presidente da Republica vizinha, e a embaixatriz brasileira sra. Batista Luzardo, tendo comparecido uma assistencia das mais numerosas e seletas até hoje registadas no calendario social da famosa e linda praia sul-americana.

DESFILE DE MODELOS VIVOS

Começou a festa pelo desfile de jovens argentinas e uruguaias, exibindo vestidos confeccionados por afamadas modistas em tecidos brasileiros.

Esta curiosa parada de elegancia despertou o mais vivo interesse na assistencia, em que predominava o elemento feminino, sendo objeto de atenção, não só a originalidade e a graça dos modelos, como especialmente o tom e o desenho das telas.

UM SORTEIO DE 10 CORTES DE TECIDOS DO BRASIL

Uma da notas mais interessantes da festa foi o sorteio gratuito de 10 cortes de tecidos brasileiros e um artistico "maillot".

Foram contempladas as senhoras Lucia Wilson de Shaw Perez Butler, Colete Cronier de Zamora, sra. de Espinoza Paz, sra. de Baldó, e as senhoritas Lessa Ilin Garcia, Shaw Perez Butler, Ambrosoni, Garcia Lagos e Garcia Vidal que ficaram encantadas com os premios.

Após o sorteio, continuou ainda o desfile, no qual, segundo a crónica elegante da imprensa de Montevidéu, se destacaram os modelos adiante descritos.

Assim, Saint Felix, que apresentou um traje de grande "soirée" de seda branca com bordados de "strass"; Thomé, um vestido de algodão estampado verde e branco; De Valiante, um vestido de tarde, para "cocktail", em seda, branco, bordado de missangas; Yvone, um vestido de baile, para senhorita, em organza branca, e um vestido de tarde em seda celeste, bordada, que estava muito elegante; Perez de Gomez, um vestido de seda branca, com "rouletet" azul, botões e plumas douradas; Ciri, um vestido de senhorita, em organza estampada; Augusta Fantechi, um vestido de "soirée" de seda, em dois tons, bordado, e um traje, em seda estampada violeta bordado; Fravey, um traje de esporte, de casimira branca e negro; Henriete, os trajes em seda vermelha e outro em seda, tambem, estampado; Jannet André exibindo um vestido de "soirée" de seda turqueza e vermelho, e outro de tarde, tambem estampado; Marthe, um vestido de noite, em seda preta, bordado; Augusta, um "tailleur" de linha raiado, bordeau e branco e um conjunto para praia em algodão roxo e azul; Campana, um vestido de seda estampada, preto e rosa e sombra de algodão estampado em roxo e branco; Cides, um "tailleur" de algodão branco, com desenhos verdes; Astesiana, um vestido de tussor roxo e um costume de casimira marron fantasia; Caporaletti, um vestido de tarde, em seda marron e um costume de seda marron estampada; Jeanine, apresentando um vestido de seda verde com cinturão dourado.

Cinco das jovens que desfilaram em Punta del Este, ostentando vestidos confecionados com tecidos do Brasil. Estes modelos vivos sairam da Argentina para o imponente certame do balneario uruguaio

TODO O CORPO DIPLOMATICO ESTEVE PRESENTE

O brilhante certame de elegancia de Punta del Este foi organizado pelos srs. Sergio de Oliveira Freitas e Rafael J. Montenegro, com o apoio do embaixador Batista Luzardo e cooperação dos funcionarios dos escritorios do nosso país em Montevidéu e Buenos Aires, sob o alto patrocinio da esposa do presidente Baldomir e da embaixatriz do Brasil.

O produto da festa reverteu em beneficio da Cruz Vermelha Uruguaia e tambem das crianças internadas na colonia Saint Bois, da Escola Maternal e da Escola do Bairro Operario de Montevidéu.

Compareceu á importante reunião todo o corpo diplomático acreditado junto á Republica Oriental, dando uma nota ainda mais solene a essa festa de elegancia, promovida com a mais altruistica finalidade.

INICIATIVA DE ALCANCE PATRIÓTICO

Mais uma vez o comendador Gervasio Seabra, o bandeirante da conquista de mercados exteriores para a industria brasileira de tecidos, realiza um serviço de alto alcance para o nosso país. Incrementando a propaganda dos tecidos de Seabra & Cia. e da Companhia América Fabril nos mercados sul-americanos, como já o fez em outras importantes praças de outros continentes, ofereceu ainda o comendador Seabra uma valiosa cooperação aos elevados objetivos da elegante festa da mais bela praia uruguaia.

As telas brasileiras, no desfile de modelos vivos, alcançaram um grande êxito, pelo cuidado e bom gosto da escolha dos produtos colocados nos mercados pelas poderosas organizações que o grande industrial superintende.

UM TELEGRAMA DO EMBAIXADOR DO BRASIL

Entusiasmado com o êxito dos tecidos brasileiros na exibição de Puenta del Este, o nosso embaixador, sr. Batista Luzardo, enviou ao comendador Seabra o seguinte telegrama:

"Comendador Gervasio Seabra — Praia Flamengo, 88 — Rio — De Montevidéo — Sob o patrocinio da sra. Sara Terra Baldomir, esposa do exmo. sr. presidente da República, e sob os auspicios da embaixada do Brasil, realizou-se, no aristocrático balneario de Punta del Este, o primeiro desfile dos modelos-vivos, confeccionados em tecidos brasileiros, que logrou enorme sucesso, confirmado com os aplausos da seleta e numerosa assistencia que ali compareceu. Felicito o caro amigo, pela colaboração que emprestou a essa iniciativa, permitindo assim uma proveitosa e inteligente propaganda da capacidade industrial da nossa querida Patria. Foi procedido um sorteio de varios cortes de tecidos, o que constituiu uma das grandes atrações. Parabens afetuosos. — Embaixador B. Luzardo."

Vai ao norte o chefe do Estado Maior da Aeronáutica

Visita de inspeção às unidades da F. A. B. — Outras notas do Ministerio

Em avião da Força Aerea Brasileira segue amanã para o norte do país o brigadeiro do ar Armando Trompowski, acompanhado de oficiais do Estado Maior da Aeronautica de que é o chefe. A viagem, que se estenderá até Belem do Pará, tem por objetivo a inspeção das unidades da F.A.B.

MANDADO ARQUIVAR O PEDIDO DE REVERSÃO A' ATIVA

O ministro da Aeronautica submeteu á consideração do presidente da Republica o processo sobre a reversão do capitão-tenente reformado José Augusto de Paiva Meira ao serviço ativo da Aeronautica, informando s. ex. de que o suplicante tivera um requerimento indeferido em abril do ano passado, depois de convenientemente estudada a sua situação e de se ter verificado não existir disposição legal que amparasse a sua pretensão.

O presidente da Republica mandou arquivar a solicitação do requerente.

NOVO EXAME NA ESCOLA DE ESPECIALISTAS

Novo exame de admissão será realizado, em março, na Escola de Especialistas de Aeronautica, podendo concorrer os candidatos que forem reprovados ou não aproveitados no concurso que se efetuou de 1 a 7 de fevereiro corrente, cujos resultados ainda não são conhecidos. A situação dos novos candidatos que estão requerendo inscrição é a seguinte, de acordo com os despachos do comandante da Escola: devem aguardar a chamda, pois seus requerimentos foram deferidos: — Aracy da Silveira, do Estado do Rio; Agábio Kallas e Arthur Guimarães Mello, de São Paulo (capital); Paulo Ferreira Brandão, de Pouso Alegre; e Francisco Colamarco, de Rio Branco, Minas Gerais; James de Holanda Beltrão, de Recife; Olavo Fernandes Maia, de Fortaleza; Raymundo Edmir de Araujo e Orlando Gonçalves da Paixão, de Belem do Pará. Tiveram seus requerimentos indeferidos: Rodolpo do Carmo, do Estado do Rio, por não ter apresentando os documentos de acordo com as instruções; Oscar Ribeiro, de São Paulo, por discordancia de nomes da assinatura e dos demais papeis; Pedro Staudinger, da mesma capital, por não ter assinado o requerimento e por não ter apresentado os documentos de acordo com as instruções; Milton Cavalcanti Fernandes, de Campos Gerais, Estado de Minas, por exceder á idade; Adir Accioly Pimentel, de Viçosa, em Alagoas, por discordancia de nomes; e Nazareno Noronha, de Belem do Pará.

Os candidatos: Auriste Antonio da Silva, de São Paulo (capital), deve apresentar certidão de idade, e Napoleão Faustino da Silva, de Curitiba, deve apresentar os documentos exigidos para os candidatos militares.

COMPARECIMENTO DE PILOTOS CIVIS BREVETADOS

Os reservistas que sejam pilotos civis brevetados pelas escolas de aviação civil ou aero clubes do Distrito Federal e dos Estados, e que se encontrem atualmente nesta capital, estão sendo convidados a comparecer á Diretoria do Pessoal do Ministerio da Aeronautica, afim de serem devidamente fichados. Todos devem comparecer munidos dos seus documentos de reservistas e brevets de pilotos.

Em transito para Poços de Caldas

A passagem da sra. Darcy Vargas pela capital paulista

Flagrante do desembarque da sra. Darcy Vargas, ontem, em São Paulo, vendo-se a primeira dama do país entre o interventor federal e outras altas autoridades.

S. PAULO, 21 (Meridional) — Em transito para Poços de Caldas, e viajando a bordo de um avião da Panair, passou hoje pela capital paulista a sra. Darcy Vargas, acompanhada do sr. Marques dos Reis, seu filho Eduardo Marques dos Reis e Raul Amaral Peixoto e senhora.

Muitos minutos antes da chegada do aparelho em que viajava a esposa do presidente da Republica, o aeroporto de São Paulo já se apresentava literalmente tomado por elementos oficiais e damas de nossa sociedade. Estavam presentes o interventor Fernando Costa, acompanhado de sua esposa, sra. Anita Costa, e de sua filha, sra. Gilda Costa Villaboim; os secretarios de Estado e altas personalidades.

Justamente ás 10.15, o avião da Panair, procedente do Rio, pousou no campo de Congonhas. A primeira pessoa a saltar foi a sra. Darcy Vargas, que recebeu os cumprimentos do interventor Fernando Costa, da sra. Anita Costa e demais pessoas.

A sra. Darcy Vargas, seguida pelos membros de sua comitiva e pelo interventor Fernando Costa e demais pessoas que a foram receber no aeroporto, dirigiu-se para a sede do campo de Congonhas, afim de tomar café, enquanto se reabastecia o avião para o prosseguimento da viagem até Poços de Caldas.

A esposa do presidente Vargas, em palestra com a sra. Fernando Costa e outras damas paulistas que lhe foram apresentar cumprimentos, declarou-se encantada com a viagem feita em excelentes condições

Homenageado o sr. Abelardo Vergueiro Cesar

Aspecto fixado em São Paulo, por ocasião da homenagem dos pinhalenses ao sr. Abelardo Vergueiro Cesar, na manhã de ontem.

S. PAULO, 21 (Meridional) — Expressiva cerimonia realizou-se hoje, no gabinete de trabalho do sr. Abelardo Vergueiro Cesar, secretario da Justiça.

Uma delegação da cidade de Pinhal, congregando as suas autoridades, e figuras de maior projeção, prestou uma homenagem ao sr. Abelardo Vergueiro Cesar, oferecendo-lhe um seu retrato a oleo.

Após a entrega do retrato, feita pelo prefeito de Pinhal, sr. Francisco Alvares Florence, usou da palavra, saudando o homenageado, o sr. Carolino Sucupira Mendes Silva, advogado pinhalense.

Em agradecimento, falou o secretario da pasta da Justiça, que teve palavras de carinho para quantos ali se achavam.

NOTAS MUNDANAS

Diplomaticas

EMBAIXATRIZ JEFFERSON CAFFERY — Procedente de Miami, chegou, por via aerea, a esta capital, a sra. Jefferson Caffery, esposa do embaixador dos Estados Unidos junto ao governo brasileiro.

O desembarque da ilustre dama deu ensejo a que recebesse ela, no aeroporto, as mais expressivas demonstrações de simpatia da parte do grande numero de pessoas da sociedade carioca, que lhe foram levar os cumprimentos de boas vindas.

***

O EMBAIXADOR DO URUGUAI NO BRASIL — Com destino a Montevidéu, via Buenos Aires, partiu ontem, pelo "clipper" da Pan American Airways, o sr. Cesar G. Gutierrez, embaixador da Republica Oriental do Uruguai junto ao nosso governo.

***

O MINISTRO DA SUECIA VIAJOU PARA S. PAULO — Passageiro do avião da carreira da Panair do Brasil, viajou ontem para S. Paulo o sr. Gustaf Weidel, ministro da Suecia junto ao governo brasileiro.

Aniversarios

Fazem anos hoje:

Senhores: Climerio de Almeida Pinto, Benevenuto de Castro e Silva, Julio Ferreira do Monte, Eliezer Collin, Vicente Campello Junior, Renato Macedo, Afonso Neves, sargento Francisco Marques da Costa, do gabinete do ministro da Guerra, Nestor Machado, Heitor Simas, Diogo Baptista da Silva, major Pedro Freitas — Bandeira de Mello, Rodolpho Pinto de Motta Lima, nosso colega de imprensa e diretor do Departamento de Rendas de Licenças, da Prefeitura, Euclo Luiz Leitão, do corpo docente da Escola Nacional de Quimica.

Senhoras: Isaura de Oliveira Ripper, esposa do sr. Joaquim Cyrillo da Silva Ripper, Doralice Montenegro de Azambuja, esposa do sr. Arlindo Moreira de Azambuja, Maria Dolores Peixinho de Barros, esposa do sr. José de Barros Filho, Edith Caldas Brandão, esposa do sr. Reynaldo Alves Brandão, Marina Maia, esposa do engenheiro Djalma Maia, sub-chefe da Eletrificação da Central do Brasil;

Senhoritas: Brasilina Torres, filha do sr. Guilhermino Torres, Nair Alves de Mello, funcionaria do Laboratorio São José;

Meninos: Aluisio, filho do sr. Virgilio Martins, Ismar, filho do sr. Daniel Barreto;

Meninas: Clicia, filha do sr. Ismael Bionard, Deyna Vieira Coelho, filha do sr. Lourival Coelho, funcionario do Departamento dos Correios e Telegrafos, Zelia, filha do sr. Francisco Marques da Costa e sra. Maria Lima Costa.

***

SENHORITA MARIINHA ABREU — Faz anos amanhã a senhorita Mariinha Abreu, um dos elementos do Teatro do Estudante.

***

SENHORITAS ODETTE CAMARA e ANNA CAMARA — Transcorrem hoje os aniversarios natalicios das senhoritas Odette Camara e Anna Camara, filhas do sr. José Correa Camara, alto funcionario da Prefeitura do Distrito Federal e de sua esposa, sra. Anna Correa Camara.

Recepções

CREUZA DE CARVALHO — Constituiu um acontecimento de alta expressão mundana, a recepção oferecida pela senhorita Creuza de Carvalho, filha do professor Benicio de Carvalho e sra. Maria Augusta de Carvalho, ás pessoas de suas relações, por motivo da passagem de sua data natalicia.

A residencia dos pais da aniversariante acolheu, por essa ocasião, um numero seleto de figuras de nossa sociedade, numa reunião de acentuada distinção e elegancia, a que a senhorita Creuza e as suas irmãs Ziah e Berenice emprestaram o realce de sua graça pessoal e da amabilidade com que souberam tratar a todos os presentes.

Afora isso, tiveram elas proprias, desta vez com a ajuda valiosa de dois outros elementos por igual forma apreciaveis, a senhorita Wanda Barbedo e o senhor Gastão Menezes, a iniciativa de realização de uma hora de arte, durante a qual se fizeram ouvir em deliciosos numeros de música ao piano, violino, violão e canto.

A linda festa foi rematada com uma partida de danças, que se prolongaram em meio á maior animação, até alta madrugada, com o concurso de uma orquestra.

Nascimentos

ALBA — O lar do sr. Henrique de Castro Fernandes e sra. Elza Nunes Fernandes foi enriquecido com o nascimento de sua primogenita que receberá o nome de Alba.

***

ALBERTO EDUARDO — Nasceu ontem nesta capital o menino Alberto Eduardo, filho do sr. Alberto de Sousa Valle e sra. Zulmira de Sousa Valle.

***

WILSON — Foi este o nome escolhido para o menino que veio encher de alegria o lar do sr. Aurelio Pinto e sra. Zuleika Mendonça Pinto.

***

ANGELO — O lar do sr. Antonio Crawn de Oliveira e sra. Ermelinda Campos de Oliveira foi aumentado com o nascimento de seu primeiro filho, que se chamará Angelo.

***

EUGENIA — Receberá este nome a menina nascida no dia 20 do corrente, filha do sr. Jeremias Lopes e sra. Suzana Machado Lopes.

***

NORBERTO — Nasceu no dia 19 do corrente, na vizinha cidade de Niterol, o menino Norberto, filho do sr. Oswaldo Campinho de Moraes e sra. Stella Mattos de Moraes.

SONIA MARIA — O lar do casal Eliziario Pereira de Barros e dona Acidalia Pereira de Barros, acha-se enriquecido com o nascimento de uma menina que se chamará Sonia Maria.

Contratos de nupcias

DULCE PEREIRA RODRIGUES - RODOLPHO GONÇALVES MOURÃO — Transcorrendo ontem o seu aniversario natalicio, foi pedida em casamento, pelo sr. Rodolpho Gonçalves Mourão, do comercio desta capital, a senhorita Dulce Pereira Rodrigues, filha do sr. João Baptista Rodrigues e sra. Dalva Pereira Rodrigues.

JADYR BENEDITO - IVO MALHAES DE OLIVEIRA — Contratou casamento com a senhorita Jadyr Benedito, professora na cidade mineira de Bicas, filha do sr. Catulino Dore Benedito, funcionario da Leopoldina Railway, e sra. Maria Mafalda Benedito, o sr. Ivo Malhães de Oliveira, funcionario da C. F. C. Carioca, filho do sr. Antonio José de Oliveira, do Ministerio da Fazenda.

***

ISAURA SARMENTO QUINTAS - APOLINARIO TEIXEIRA — Estão noivos desde o dia 19 do corrente, e, por esse motivo teem sido muito felicitados, o sr. Apolinario Teixeira, advogado nesta capital, e a senhorita Isaura Sarmento Quintas, filha do sr. Marcio Nunes Quintas e sra. Osvaldina Sarmento Quintas.

***

CLARINDA CARVALHO RAPOSO - HELIO BASTOS DE AZEVEDO — Com a senhorita Clarinda Carvalho Raposo, filha do sr. Cesar Alves Raposo, industrial em S. Paulo, e sra. Marina Carvalho Raposo, contratou casamento o sr. Helio Bastos de Azevedo, medico nesta capital.

Nupcias

NELLY GONÇALVES PATRICIO - OLAVO CALHEIROS DE MACEDO — Será efetuado amanhã o casamento da senhorita Nelly Gonçalves Patricio, filha do sr. Joaquim Gonçalves Patricio, antigo negociante nesta capital, com o senhor engenheiro eletricista sr. Olavo Calheiros de Macedo.

Serão testemunhas no civil, por parte da noiva, o sr. Alpheu Lins e sra. Doralice Machado Lins, e do noivo o sr. Agberto Chaves e sra. Odette de Macedo Chaves.

A cerimonia religiosa, que terá lugar ás 17.30, na igreja de São José, será paraninfada, por parte da noiva, por seus pais e do noivo pelo seu irmão, senhor Alpio Calheiros de Macedo e sra. Ruth Carvalho de Macedo.

***

MAGDALA FERRUCI - PAULO CLAUDIO DA SILVA VAZ — Realizar-se-á amanhã, ás 16.30, na igreja de Santa Teresinha, o enlace matrimonial da senhorita Magdala Ferruci com o senhor Paulo Claudio da Silva Vaz, tecnico de laboratório.

A noiva, que é filha do sr. Antonio Ferruci e sra. Mariana Lopes Ferruci terá como padrinhos, no civil, o senhor Theodulo Villaça e sra. Noemi Carrilho Villaça, e no religioso o sr. Arthur Ferreira Landim e esposa; e o noivo, no civil, o sr. Clovis Sampaio Junior e sra. Dulce Mello Sampaio, e no religioso o sr. Guilherme Guió Peixoto e sra. Hermelinda Loureiro Peixoto.

***

ARLETTE MACHADO - DAURO MAGALHAES — Será realizada amanhã, ás 17.30, na igreja do Sagrado Coração a cerimonia nupcial do jovem medico sr. Dauro Magalhães, com a senhorita Arlette Machado, filha da sra. Irene Dias Machado.

Serão padrinhos da noiva o sr. Guilherme Freire e sra. Odalea Machado Freire, e do noivo o sr. Gustavo Magalhães e sra. Maria de Lourdes Pinheiro Magalhães.

O ato civil terá como testemunhas por parte da noiva, o sr. José Eurico Pereira da Silva e esposa, e do noivo o sr. Octavio Leite Junior e esposa.

***

GILDA GONZALEZ AUSTRA - JORGE DUARTE DE FIGUEIREDO — Está marcado para o dia 28 o casamento do sr. Jorge Duarte de Figueiredo, perito-contador, com a senhorita Gilda Gonzalez Austra, filha do sr. Ramiro Gonzalez Austra e sra. Djanira Marques Austra.

O ato civil será testemunhado, por parte da noiva, pelo sr. Heraldo da Fonseca e sra. Margarida Lieber da Fonseca; e do noivo pelo sr. Gualter Pires de Mello e sra. Norma Pires de Mello.

A cerimonia religiosa será realizada as 18 horas, na igreja de Nossa Senhora da Conceição, servindo de padrinhos, da noiva, o sr. Severino Coitas e sra. Luiza de Meirelles Coitas, e do noivo o senhor Adalberto Martinez dos Santos e sra. Mercedes Pena dos Santos.

Bodas de prata

HENRIQUETA MOTTA ACCYOLI - JOSE' REDE ACCYOLI — Em virtude da passagem do 25º aniversario do casamento do sr. José Rede Accyoli e sra. Henriqueta Motta Accyoli, seus filhos oferecem hoje, em sua residencia, uma recepção ás pessoas de suas relações.

Homenagens

MINISTRO MARCONDES FILHO — O banquete que as classes conservadoras vão oferecer ao sr. Alexandre Marcondes Filho, ministro do Trabalho, será realizado no dia 3 de março próximo.

Hóspedes e viajantes

CAPITÃO HUMBERTO DE ALMEIDA — Pelo avião da carreira, que deixa o Aeroporto de Santos Dumont amanhã, as 6 horas, regressa ao Territorio do Acre o capitão do Exército Humberto Guimarães de Almeida, que vem exercendo com a graduação de tenente coronel a comissão de comandante da Policia Militar daquele Territorio, e que se encontrava nesta capital, tratando da reorganização de sua Corporação.

***

TENENTE CORONEL ARIDIO MARTINS — Com destino a Campo Grande, Estado de Mato Grosso, parte amanhã, pelo noturno, via São Paulo, o tenente coronel médico Aridio Martins, que vai assumir o cargo de diretor do Hospital Militar daquela região.

Missas

Serão rezadas amanhã as seguintes missas fúnebres:

Tranquilino Graciano de Mello Leitão, 10.30, igreja da Conceição e Boa Morte; ministro Arno Konder, 10 horas, Catedral Metropolitana; José Pinto Cortez Junior, 10 horas, igreja de São Francisco de Paula; Dolores Albano Ribas, 8.30, igreja de São Francisco de Paula; professora Luiza da Silva Mendes, 9.30, igreja de São Francisco de Paula; general José Candido Rodrigues, 10 horas, igreja de N. S. do Rosario; Candido Nogueira Ourinha, 8.30, igreja de Santa Rita.

OUÇAM HOJE NA RADIO TUPI

ONDA DE 1.280 QUILOCICLOS

8.00 — Bom Dia — Radio Jornal Tupi — (noticiario nacional e resumo da situação internacional).
8.15 — Relogio Musical — (informações uteis).
9.00 — Gilberto Alves.
9.15 — Odete Amaral.
9.30 — Cortina Musical do Parque Royal.
9.35 — O que as Mães Devem Saber com: Lucia Marina.
10.00 — Anthologia Sonora de P. R. G.3 (programa Sinfônico).
10.30 — Quadros da Historia com: Coro dos Cossacos do Caucaso.
10.45 — Música do Hawaii.
11.00 — Melodias Queridas.
11.55 — Canção da Fan com: Sylvio Caldas e piano.
12.00 — Radio Jornal Tupi (noticiario geral).
12.05 — Transmissão da Bolsa de Imoveis.
12.30 — Ana Maria Gonzalez.
12.35 — Canções de Amor com: Dorothy Lamour e Orquestra.
12.45 — Ruy Ventura e seus Colegiais.
13.00 — Radio Jornal dos Teatros com: Olavo de Barros.
13.30 — Elegancia e Beleza com: Elza Marzullo.
14.00 — Radio Jornal Tupi (noticiario de ultima hora).
14.15 — Escada de acob com: Prof. Zé Bacurau.
15.00 — Intervalo.
16.00 — Programa Variado.
16.45 — Programa da Flora Medicinal.
17.00 — "Cocktail" Tupi — Musica — Literatura — Notas Sociais.
17.30 — Hora do Guri com: Tia Chiquinha.
18.00 — Lusco-Fusco.
18.03 — Déo.
18.15 — Horacina Correia.
18.30 — Kaleidoscopio — Rogerio Guimarães — Boletim da Guerra.
18.45 — Fu-Fon e sua orquestra com: Claude Bernie.
19.00 — Boa Noite para Voce... Oferta da Casa José Silva.
19.05 — Ivonete Miranda.
19.20 — A Embolada do Dia com: Manezinho Araujo — Oferta do Café Cruzeiro Extra.
19.25 — Disparates da Pimpinela.
19.30 — Déo.
19.45 — Horacina Correia.
21.00 — Moraes Neto — Numa gentil oferta dos "PRODUTOS DE GALLY".
21.30 — Pimpinela, Anestesio e o Telefone — Oferta da Cia. Aurea Brasileira.
21.35 — Radio Telefone "URODONAL".
21.45 — Ivonete Miranda.
22.00 — Cortina Musical do Parq-Royal.
22.02 — Teatro "Eucalol" com: a peça "A MULHER E A MONTANHA" original de Helio Soveral.
23.20 — Ultima edição do Radio Jornal Tupi — Oferta de Eno.
23.40 — Cortina Musical do Parq-Royal.
23.45 — Penumbra.
24.00 — Boa Noite Musical.

A posse da nova diretoria do Sindicato dos Corretores de Imoveis

Com a presença do ministro do Trabalho, do prefeito do Distrito Federal e do diretor do Departamento Nacional do Trabalho, efetua-se segunda-feira, ás 17 horas e 30, na séde do Sindicato dos Corretores de Imoveis, á Avenida Rio Branco n. 128 — 16º andar, a posse da diretoria eleita para o bienio 1942—43, que ficou assim constituida: presidente — Milton Ferreira de Carvalho; vice-presidente — Antonio de Castilho Gama; 1º secretario — Luiz Fabricio Silva; 2º secretario — Arthur Gomes Pereira; 1º tesoureiro — Milton Freitas de Souza; 2º tesoureiro — Nelson Falcão Pessoa.

Conselho Fiscal: Frederico Bokel — Israel de Souza Pimenta — Alvaro Faria da Costa.

Foi nomeado secretario executivo o sr. Euripides C. de Menezes.

Com essa solenidade ficará tambem inaugurada a nova séde do Sindicato.

Novo programa de música brasileira para o estrangeiro

O Departamento de Imprensa e Propaganda vai transmitir hoje, ás 17 horas, mais um programa de divulgaão da musica brasileira no estrangeiro.

O programa em questão será retransmitido nos Estados Unidos pela cadeia radiofonica da National Broadcasting Company. Nele tomam parte a cantora patricia Rosina de Rimini e a Orquestra Sinfonica Brasileira dirigida pelo maestro Eleazer de Carvalho.

A nova diretoria do Sindicato dos Jornalistas

Será solene a posse no Palacio Tiradentes

E' amanhã, ás 20 horas, que se realizará, no Palacio Tiradentes, a sessão solene de posse da nova diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais. O ato será presidido pelo ministro Marcondes Filho, tendo sido convidados os demais ministros, interventor federal no Estado do Rio, prefeito, chefe de Policia, desta capital e outras altas autoridades. Após a sessão realizar-se-á no Cassino Atlantico, o jantar de 200 talheres, comemorativo da nova fase do Sindicato dos Jornalistas Profissionais. Atendendo a que alguns jornalistas que trabalham em matutinos não poderão chegar precisamente ás 21 horas, aquele estabelecimento de diversões não poderão chegar precisamente ás 21 horas, áquele estabelecimento de diversões resolveu prorrogar a festa até 1 hora, de modo a que todos os trabalhadores da pena sindicalizados dela possam participar.

O atraso dos pagamentos no Ministerio da Educação

Uma explicação oficial dos fatos ocorridos há dias na Diretoria do Pessoal — Providencias

Esclarecendo um editorial d'"A Noticia" sob o titulo acima, o Departamento de Administração do Ministerio da Educação e Saude distribuiu á imprensa, por intermedio do DIP, a seguinte nota:

"Com o objetivo de dar melhor organização aos serviços de certidões e averbações para emprestimos e de pagamento dos serventuarios deste Ministerio, a Diretoria do Pessoal resolveu adotar medidas que deviam prevalecer no corrente ano.

Assim, quanto ao processamento das folhas de pagamento, foram baixadas, em dezembro do ano findo, instruções sobre o preparo dos boletins de frequencia, que vinham sendo elaborados de modo a não permitir um real controle sobre a situação e efetivo exercicio dos aludidos serventuarios. Apesar disso, grande número de boletins foi enviado em desacordo com as normas traçadas.

Entretanto, esmeram-se os orgãos encarregados do pagamento em preparar as folhas para serem pagas com um e dois dias de atraso, apenas.

Alguns funcionarios interessados compareceram á Divisão do Pessoal para protestar contra esse retardamento. Ao invés de o fazerem em termos que se deviam esperar de quaisquer funcionarios, e notadamente dos de certa categoria e apresentação social, portaram-se em atitude desrespeitosa para com o diretor do Pessoal, ameaçando-o de agressão e prometendo fazer depredações.

Diante dessa atitude, outra medida não podia ser adotada pelo referido diretor senão a de fazer com que se retirassem do recinto, alem de providenciar junto ás autoridades policiais, para manter a ordem na repartição, tanto mais quanto prometiam eles, caso o pagamento não fosse efetuado no dia imediato, consumar as ameaças.

No que diz respeito aos serviços de certidões e averbações em folhas, o diretor do Pessoal determinou, em beneficio do serviço, que os interessados aguardassem, fora do recinto, a respectiva chamada, pois teem sido atendidas, em media, 90 pessoas por dia.

Com essa salutar medida não se conformaram alguns elementos, e um deles tentou invadir o recinto reservado aos funcionarios da Secção de Controle, arrebentando a fechadura da porta de comunicação.

O continuo, cumprindo as ordens recebidas, não permitiu a invasão. Agredido, revidou á agressão.

O diretor do Pessoal, ciente do que se passara, acorreu imediatamente ao local, e restabeleceu a ordem, tendo constatado que o agressor não buscava resolver interesse seu, mas de um amigo, infringindo assim, a proibição legal.

Para evitar a repetição de tais cenas e para boa ordem do serviço foi providenciada a permanencia de uma autoridade policial no recinto, durante o atendimento ás partes interessadas.

Contra os servidores indisciplinados, a Divisão do Pessoal irá propor as medidas que se fazem necessarias.

Alem disso, estão sendo estudadas providencias que venham a permitir melhor organização dos serviços, para os quais todos os serventuarios devem colaborar, sob pena de lhes serem aplicadas, com energia, as sanções da lei".

A frieira dos pés alastra-se rapidamente

Se o senhor tem comichão e ardor nos pés, esfolamentos, dolorosas rachaduras e frieira entre os dedos, saiba que sofre do chamado falso ácido úrico dos pés. Essa infecção é causada por um germe insidioso e se alastra rapidamente. Se não for combatida em tempo, póde dar origem a sérias e perigosas doenças. Trate-a eficazmente, adquirindo hoje mesmo, em sua farmácia, um vidro de SKINIZINE. Apenas uma aplicação de SKINIZINE acabará prontamente com a coceira e ardor dos pés, e em poucos dias de uso SKINIZINE matará completamente o germe que provoca essa infecção. Facil e agradavel de usar, não dispendioso. SKINIZINE é eficaz no tratamento do chamado falso ácido úrico dos pés. Experimente-o e o senhor se convencerá dos seus bons efeitos.

JUSTIÇA MILITAR

A partida de "Spruce" da Aeronáutica esteve um ano na Alfandega

Submetendo á consideração do ministro da Fazenda, para providenciar como entender de direito, o sr. Silvestre Péricles de Góes Monteiro, Corregedor da Justiça Militar, em sessão de ontem, proferiu o despacho que se segue no inquérito para apurar o motivo da permanencia, pelo espaço de um ano na Alfandega desta capital, de uma partida de "Spruce", consignada a Diretoria de Aeronáutica Militar: "Trata-se, efetivamente de um fato que, danoso á Fazenda Nacional, esta Corregedoria não pode nem deve silenciar. Aceito a inculpabilidade das autoridades militares e dos comerciantes envolvidos na transação, o certo é que ficou inutilizado, na proporção de .. 40%, uma partida de "Spruce", no valor de 100:000$000, comprada nos Estados Unidos da America do Norte e destinada á Aeronáutica do Brasil. Armazenado pelo espaço de um ano, sem comunicação para a Diretoria da Aeronáutica Militar, o material sofreu natural deterioração, resultante desse longo armazenamento. Se, pelo prejuizo, não se encontrarem responsaveis na Alfandega nem nos Correios, pela falta de comunicação direta ou extravio de correspondencia, conforme consta do relatorio do inquérito, parece-me que, em ultima análise, se torna necessario uma medida de ordem administrativa, no sentido que não se reproduzam fatos como este, onerosos á defesa publica e á fazenda do país".

A SENTENÇA QUE CONDENOU O CAPITÃO MILTON NOGUEIRA

O Conselho de Justiça Especial que condenou o capitão Milton Campelo Nogueira e absolveu o capitão Antonio Pereira Lira, está com uma reunião marcada para amanhã, ás 13 horas, na 3ª Auditoria, afim de proceder a leitura e a assinatura da respectiva sentença. Já se sabe que a condenação, foi tomada, por três contra dois votos.

ME'DICO E VITIMA VÃO DEPOR

Iniciada a formação de culpa de Nelson de Carvalhais Pinheiro, que feriu, com um tiro, um colega de farda, resolveu o Conselho de Justiça da 2ª Auditoria, ouvir o médico do Regimento Sampaio, que prestou os primeiros socorros, bem como, a vitima, marcando para esse fim, uma audiencia, para amanhã, dia 23.

— Está marcado, tambem, o inicio da formação de culpa de José Monte-Mór, acusado do crime de insubordinação.

COMPROMISSO E POSSE DE AUDITOR SUBSTITUTO

Perante o presidente do Supremo Tribunal Militar, prestou compromisso e tomou posse do cargo de auditor substituto da Auditoria da 8ª Região Militar, com sede em Belem do Pará, o bacharel Henrique Infante de Castro.

SUMARIOS DE CULPA NA MARINHA

Foram sumariados na 2ª Auditoria da Marinha, os marinheiros Augusto Maia Filho, Albino Franco Rodrigues, Henrique Carlos Rodrigues e Ildefonso Cabo, incursos no crime de deserção.

Constroe-se no Brasil extensa rêde de preventorios

Dez desses estabelecimentos anti-leprosos já estão em funcionamento e dentro de 2 anos serão inaugurados mais 12 que estão em construção

Para abrigar os filhos sadios dos enfermos de lepra, foi inaugurado no dia 7 de fevereiro, na cidade de Manaus, um grande e moderno preventorio anti-leproso que a gratidão dos amazonenses denominou "Educandario Gustavo Capanema".

Obra de cooperação e boa vontade, para a qual colaboraram a Federação, a Sociedade Amazonense de Assistencia aos Lázaros e os governos da União e do Estado, o Educandario Gustavo Capanema está fadado a prestar enorme auxilio ao gigantesco plano de saneamento da Amazonia.

Esse modelar estabelecimento de preservação social não recolherá sob seu teto, somente os filhos dos lázaros de Manaus. Abrigará tambem todos os dependentes dos hansenianos das mais afastadas regiões do vasto Amazonas. São crianças que até agora só conheciam a miseria, a dor e o infortunio e que serão assistidas, educadas e preparadas para a vida dentro dos modernos métodos de higiene e educação, sob a desvelada assistencia da Sociedade Amazonense de Assistencia aos Lázaros, de acordo com as diretrizes traçadas pelo Conselho Técnico da Federação das Sociedades de Assistencia aos Lázaros.

O Educandario Gustavo Capanema será ainda ampliado grandemente e poderá, dentro de mais um ano, recolher todas as crianças que necessitam de amparo em virtude de seus pais — vitimados pelo mal de Hansen — recolherem-se ao Leprosario do Amazonas.

No dia 12 do mesmo mês, foi tambem inaugurado o magnifico preventorio do Pará — o maior e mais completo de quantos existem no Brasil. Trata-se de uma obra de alto alcance social e médico, pois nesse Estado o coeficiente de lepra é bastante elevado. Os governos da União e do Pará teem despendido somas vultosas para combater o terrivel flagelo e, por isso mesmo, teem colhido ótimos resultados.

Esse grandioso Preventorio que a Liga contra a Lepra do Pará denominou "Educandario Eunice Weaver", é administrado por essa Liga. Trabalhando com afinco e abnegadamente, os dirigentes da Liga contra a Lepra levarão avante esse grandioso empreendimento e prestarão relevantes serviços ao país, tornando uteis á coletividade inúmeros brasileiros que, sem esse amparo, seriam apenas novas vitimas da mais cruel das enfermidades.

Em 1941 foram ainda inaugurados 4 amplos e modernos preventorios anti-leprosos, respectivamente, nos Estados de Santa Catarina, Pernambuco, Paraiba e Maranhão, que estão hoje em pleno funcionamento, abrigando, dezenas de crianças sadias, descendentes de enfermos de lepra.

A politica preventorial, iniciada em 1935 pela Federação das Sociedades de Assistencia aos Lázaros, sob a presidencia da sra. Eunice Weaver, tem dado, pois, os melhores resultados. Assim, há hoje 10 modernos preventorios em funcionamento e mais 12 em construção, sendo que destes a maioria será inaugurada ainda este ano.

Reclamou contra o ato do fiscal do consumo

De acordo com a informação do ministro da Fazenda, o presidente da Republica mandou arquivar o processo constante da carta que lhe enviou o contribuinte Salomão Antonio, negociante estabelecido em Leopoldina, Minas Gerais, em que reclamou contra o ato do inspetor fiscal do imposto de consumo, que o multou injustamente.

BELAS ARTES

A paisagem francesa no Brasil

Manoel Santiago — "Fazenda Palvino" — Estado do Rio Exposto no Salão de 1941

Um gênero revolucionario a paisagem! Entretanto se pode saber porque importado da França que tambem nos exportou a revolução de 1789, não floresceu no Brasil. O fato de ser revolucionario não é que o tornou inadaptavel. Porem a expressão da paisagem francesa do seculo XVIII é que estava em desacordo com a impressão estranha da natureza brasileira, e para expressar essa natureza do Brasil se fazia mister uma outra técnica, uma outra feição de pintura. Afim de comentar a divergencia entre o Brasil e a arte de França, digamos primeiramente em que difere o agreste da paisagem brasileira da paisagem sobre maneira modificada pela mão do homem, como acontece com o que vemos na Escola do seculo XVIII. Ora é preciso dizer o que existe de familiar na paisagem francesa de Wateau; aliás é esse familiar que o diferencia tanto da pintura de um Turner, tão comentada pelo famoso Ruskin.

Comparada a escola de França com a escola inglesa, na pintura da França ha suavidade, e no contraste entre a luz e a sombra. Os vultos de objetos são representados em uma luz difusa. Na pintura inglesa é o desenho torturado que a realça. Uma pintura criou como que a teoria das manchas, dos valores; e a sua expressão está na escala dos valores, na vibração das cores; a outra se mostrou expressiva pela nudez do desenho. E' essa nudez que faz Ruskin exclamar: é a impressão de realidade! E Turner, que é mestre no genero, é um realista na paisagem! Sim, talvez mesmo um analista. Deixemos por enquanto de parte a divergencia; mas ponhamos em evidencia que ha duas técnicas de pintura afim de representar a paisagem; o valor dos tons, das cores; e o desenho.

Não cogitemos por enquanto de analisar qual a técnica conveniente para expressar a paisagem brasileira, e nos detenhamos no estudo do que seja o familiar, e tambem o sensual, nessa pintura de França no seculo XVIII.

A sensualidade na paisagem foi expressa por Wateau artificialmente; traduziu-se através das cenas campesinas, como no caso de seu quadro famoso, o do embarque para Cithera. Em que pese ao artificialismo, o genero está representado em toda a sua eloquencia, pelo genial artista. Mas importa em um contraste entre as figuras humanas de uma sensualidade resplendente, aliás figuras de salão, postas no cenario campestre para dar vida e significação a esse cenario que enfim é uma paisagem.

Esse contraste surpreendente entre a Natureza e o Homem se fixou na pintura de França. Veio ele expressar o que jamais ninguem pensava que expressaria na paisagem: o movimento. Coloquem uma figura humana no fundo de um vale, no meio de um campo, e esse vale se animará como se precisassemos da presença do homem com as suas atitudes, ás vezes simples e calmas, para ter vida.

Já em alguns quadros de Wateau, e em Castagneto, essa criatura é apenas uma nota de cor posta no meio da parte luminosa do quadro. Basta isto. Basta que seja uma pequena manchinha admiravel na sua vibração de cor, para que ela dê uma extraordinaria expressão á pintura. Essa mancha é tudo. E' tudo como se pode ver na pintura do sensibilissimo Manuel Santiago, que entretanto (não vai nisto nenhum desaire de nossa parte ao brilhante pintor patricio) não corta bem os seus quadros, ampliando as paisagens de um ponto morto e não as demarcando no espaço preciso em que a figurinha humana, por ele tão bem manchada, vive e se impõe encantadoramente. A figura a refletir expressão na paisagem é um tema que se tem levado ao extremo do contraste, muito embora essas figurinhas campesinas apontadas no seio da paisagem não cheguem a ser propriamente uma expressão. Ela se realça pela técnica do emprego da mancha de cor, vale pela cor, e só.

Henner, entretanto, chegou a pintar o nú exposto na natureza. Seguiu o que Wateau já ensaiara, mas contrapôs o nú ao ambiente da natureza. Fez o que ninguem ainda tinha feito: esbateu os contornos do corpo feminino, exposto em todo o seu esplendor, sob a vibração de côr da paisagem. Aumentou a vibração da paisagem exaltando-lhe a côr com o colorido quente de um corpo de mulher e conseguiu uma harmonia de cores talvez não superada por outro artista. Mas a sua paisagem criou o misterio, o misterio que é uma insinuação sensual suave, delicada, sutil, expressa pela vibração de cores. A gama da sua pintura ainda é a côr, o valor das cores. Entretanto, a expressão dessa pintura, o que nos familiariza de certo com ela é o corpo humano envolvido no ambiente do quadro. A escola francesa veio pois até nós para nos descrever recantos da natureza, veio dizer qual a sensação que ela nos causa, porem associou a esse recanto a figura humana afim de imprimir mais vida ao que fere os nossos olhos, e toca a nossa sensibilidade.

A familiaridade da paisagem expressa através do homem nela representado, toma aspectos surpreendentes em Millet, que apurou a representação da figura humana, ás vezes ajustando a sua representação a um esmerado desenho. Mas esse grande pintor francês ainda se utilizou da criatura humana para dar a impressão do ambiente em que se encontra. E' o ambiente, a natureza que Millet exprime com seus famosos ceifeiros: as figuras humanas que pertencem á terra, lembram a terra, fazem que sintamos profundamente o que seja o amanho da terra, o labor da terra. Nenhuma espiritualidade: a sensação do repouso do trabalho material de revolver o campo, é que elas traduzem. Ora, é ainda a natureza que esse grande pintor nos observa, porem talvez com um pouco de dramaticidade.

Referimo-nos a que o desenho desperta na sua pintura ao tratar da figura humana; é o desenho — argumentemos — é que expressa a dramaticidade. Ora, quando Ruskin se refere ao Moinho de Turner, alude á dramaticidade do quadro tão eloquente, e ressalta o desenho, o que faz crer que as duas coisas estejam conjugadas: desenho e drama.

Côr é sensualidade, o desenho traduz pois ação. Os dois elementos de tecnica da pintura teem, pois, expressão propria.

A pintura francesa que chegou ao Brasil ainda estava impregnada da sensualidade da cor, o que talvez não conviesse para descrever o agreste da nossa paisagem, agreste esse que é dramaticidade e que somente o desenho pode revelar.

De fato, as cenas da vida brasileira — rustica e nova para um Taunay — ele as procurou representar na paisagem que compôs á maneira do século XVIII. A sensação agradavel de sombra, o amavel da natureza tão esplendente no clima europeu, chocam-se porem com aquela tela pintada pelo grande artista quando nos mostra como um homem prende uma onça de encontro um tronco de árvore. Não se adaptam á natureza do Brasil, nem falam da sua agressividade aquele colorido sensual do corpo humano e aquela suavidade de luz e sombra, tão comoventes nas cenas mundanas da pintura de Wateau.

A paisagem brasileira é aspera rude, tortuosa, tal qual se desenha naquela clareira da floresta, da mata dos "Bandeirantes" de Bernardelli; mas que torturado desenho ele nos aprimora!

As figuras que aparecem nessa paisagem são outras e não se comparam nem com as de Millet. Evidentemente Almeida Junior é quem no-las melhor representou. Nunca figura humana traduziu a paisagem brasileira como aquelas tão bem traçadas por ele!... Os tipos humanos que figuram nos quadros deste genial artista patricio só podem ser comparados ao sertanejo de Euclydes da Cunha.

A natureza de nosso país, de fato, provoca uma exaltação e ao mesmo tempo um esgotamento no homem, que os neo-clássicos do tempo de David, não saberiam representar. Creio que a descrição do sertanejo feita por Euclydes da Cunha, é que era para se traduzir na pintura brasileira.

O homem na paisagem brasileira teve de ser um retrato psicológico. Teve de nos surpreender como um forte; mas precisa de impressionar como um homem a quem a natureza tolhe, e sobressalta comedido, olhos sempre atentos e com uma tendendo-o, tornando-o perscrutador, preocupação indizivel, posto que frio e firme, paciente e grosseiro, mas senhor das astucias com que andar nas selvas. Esse homem é que representa, é que traduz o sentimento humano na paisagem brasileira; pois é este o homem que Almeida Junior pintou! Mas que figura apta a mover-se, dotada de mobilidade? Como o pintor paulista a delineou tão surpreendente!

E' pois esse tipo complexo, forte e agil, que nos descreve o nosso bronco modernismo, cuja ingenuidade não corresponde ao que dizem dele?

Por enquanto ainda não falemos de futuristas...

G. J.

Para execução da lei orgânica do ensino industrial

O ministro Gustavo Capanema encaminha ao presidente da República um ante-projeto de decreto-lei

O ministro da Educação, sr. Gustavo Capanema, acaba de encaminhar ao presidente da Republica um ante-projeto de decreto-lei, contendo disposições transitorias para execução da lei organica do ensino industrial no país. Não é preciso salientar a importancia dessa iniciativa do titular da Educação, que abre a fase pratica na solução de um problema fundamental para a formação da mocidade brasileira. Estruturando em novas bases o ensino industrial, como o fez por meio do decreto-lei 4.073 e apressando a aplicação das medidas nele consubstanciadas, o ministro Gustavo Capanema presta mais um assinalado serviço á causa da educação no Brasil.

A EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

E' a seguinte a exposição de motivos do sr. Gustavo Capanema:

"Rio de Janeiro, 12 de fevereiro de 1942.

Sr. presidente:

Tenho a honra de apresentar a v. ex. um projeto de decreto-lei, contendo as disposições transitorias relativas á aplicação da lei organica do ensino industrial.

Esta lei estabeleceu bases uniformes e precisas para a organização e o regime do ensino industrial em todo o país.

A situação vigente, até agora, é, entretanto, por falta de lei geral e nacional sobre a materia, destituida de organização e de sistema, não estando os estabelecimentos de ensino indusarial constituidos segundo tipos certos e determinados, nem sendo os cursos por eles ministrados estruturados na conformidade de padrões fixados de maneira uniforme.

O projeto de decreto-lei, que ora submeto ao estudo de v. ex., dispõe sobre as medidas, a serem adotadas, para a transformação dos atuais estabelecimentos de ensino industrial, federais, estaduais, municipais e particulares, em estabelecimentos dos tipos definidos na lei organica do ensino industrial, sobre a maneira pela qual os alunos desses estabelecimentos de ensino deverão prosseguir nos seus estudos sob a exigencia do novo sistema educacional instituido, sobre a possibilidade de que prossigam os estudos candidatos que hajam realizado determinadas modalidades de cursos industriais ou tenham recebido uma determinada parte do ensino secundario e sobre a situação dos diplomas e dos certificados expedidos pelos estabelecimentos de ensino industrial até o ano escolar de 1941.

Dispõe ainda o projeto de decreto-lei, ora apresentado, sobre a instituição de um regime de emergencia nos estabelecimentos oficiais de ensino industrial, para o fim de mobilizar, no periodo de três anos, um contingente numeroso de trabalhadores habilitados ao trabalho das nossas principais industrias e empresas, principalmente dos que operam para fins de defesa nacional, e ainda de elevar as qualidades tecnicas e pedagogicas dos atuais professores de ensino industrial de todo o país.

Trata ainda o projeto de outras providencias de carater transitorio, que é de conveniencia fixar, para a execução da lei organica do ensino industrial.

Apresento a v. ex. os meus protestos de cordial estima e profundo respeito. — (a.) Gustavo Capanema".

O ANTE-PROJETO

Decreto-Lei n. 4.119, de 21 de fevereiro de 1942.

Disposições transitorias para execução da lei organica do ensino industrial.

O presidente da Republica, usando da atribuição que lhe confere o artigo 180 da Constituição,

Decreta:

CAPITULO I

Dos estabelecimentos de ensino industrial ora existentes no país

Art. 1º — Os estabelecimentos de ensino industrial, ora existentes no país, federais, estaduais, municipais ou particulares, deverão, até o dia 31 de dezembro do corrente ano, quanto á sua organização e regime, adaptar-se aos preceitos normativos fixados pela lei organica do ensino industrial (decreto-lei n. 4.073, de 30 de janeiro de 1942).

§ 1º — Os estabelecimentos federais de ensino industrial, ora a cargo do Ministerio da Educação, passarão á categoria de escolas tecnicas ou de escolas industriais.

§ 2º — Os estabelecimentos federais de ensino industrial, que não estejam incluidos na administração do Ministerio da Educação, adaptar-se-ão ao tipo de estabelecimento de ensino industrial que mais lhes convenha, observado, em tudo, o disposto na lei organica do ensino industrial.

§ 3º — Os estabelecimentos de ensino industrial dos Estados, do Distrito Federal e dos Municipios, e bem assim os mantidos por particulares, que devem passar á categoria de escolas tecnicas ou de escolas industriais, promoverão, desde logo, junto ao Ministerio da Educação, o processo de sua equiparação ou reconhecimento.

§ 4º — Cada estabelecimento de ensino industrial estadual, municipal ou particular, que deva passar á categoria de escola artesanal, adotará, até que seja expedido pelo governo de cada Estado e do Distrito Federal, o regulamento do ensino artesanal, de que trata o art. 63 da lei organica do ensino industrial, um regimento provisorio, em que se observarão o organização e o regime prescritos pelo art. 64 dessa mesma lei.

§ 5º — As escolas de aprendizagem dos estabelecimentos industriais oficiais observarão, desde logo, no que lhes for aplicavel, as prescrições do art. 67 da lei organica do ensino industrial.

Art. 2º — Dentro do prazo de noventa dias, contados da data da publicação deste decreto-lei, o governo de cada Estado e do Distrito Federal remeterá ao Ministerio da Educação relatorio da situação do ensino industrial oficial, excluido o federal, na respectiva unidade federativa. Serão nesse relatorio descritas as condições de organização e de regime dos estabelecimentos de ensino existentes, e ainda indicado o tipo que, na forma do art. 15 da lei organica do ensino industrial, cada um deverá revestir.

CAPITULO II

Do ingresso nas Escolas Industrais e nas Escolas Técnicas

Art 3. Os atuais alunos dos estabelecimentos federais de ensino industrial serão admitidos á matricula em curso industrial identico ou semelhante ao curso que estejam fazendo, e na serie para cujos trabalhos forem considerados, pela direção escolar, devidamente habilitados.

Paragrafo unico. O mesmo direito se concederá aos atuais alunos de estabelecimentos não federais de ensino industrial, a que pelo governo federal venha a ser concedida a equiparação ou o reconhecimento.

Art. 4. Poderão ser admitidos á matricula na primeira serie de qualquer curso de mestria os candidatos que tiverem concluido, em estabelecimento federal de ensino industrial ou em estabelecimento federal de ensino industrial ou em não federal de ensino industrial, a que venha a ser concedida pelo governo federal equiparação ou reconhecimento, curso que possa ser considerado da categoria do ensino industrial basico e da mesma ou semelhante modalidade do curso de mestria, que pretendam fazer.

Art. 5. Poderão ser admitidos á matricula na primeira serie de um curso técnico:

a) os candidatos que tiverem concluido, em estabelecimento federal de ensino industrial ou estabelecimento não federal de ensino industrial, a que venha a ser concedida pelo governo federal equiparação ou reconhecimento, curso que possa ser considerado da categoria do ensino industrial basico e que seja igual ou semelhante aos que, na forma do regulamento do quadro dos cursos de ensino industrial (decreto n. 8.673, de 3 de fevereiro de 1942), possam servir de base a essa matricula;

b) os candidatos que tiverem concluido a quarta serie do curso fundamental do ensino secundario.

CAPITULO III

Dos diplomas e certificados

Art. 6. Os diplomas conferidos, em virtude de conclusão de curso até o ano escolar de 1941, por estabelecimento federal de ensino industrial, ou por estabelecimento não federal de ensino industrial, a que venha a ser concedida equiparação ou reconhecimento pelo governo federal, poderão, uma vez verificada a equivalencia do curso concluido com qualquer curso a que, na forma do art. 16 da lei organica do ensino industrial, deva corresponder uma modalidade de diploma, ser admitido a inscrição no registo competente do Ministerio da Educação.

Art. 7. Certificado de habilitação, conferido, até o ano escolar de 1941, em virtude de conclusão de curso da natureza dos mencionados no art. 16 da lei organica do ensino industrial, poderá ser substituido pelo diploma adequado, por ato do mesmo estabelecimento de ensino, que o tenha expedido.

Art. 8. Diplomas conferidos por qualquer estabelecimento de ensino industrial até o ano escolar de 1941, e que, por insuficiencia do ensino ministrado, não possam ser considedos equivalentes, para efeito de inscrição no competente registo do Ministerio da Educação, a qualquer dos diplomas, de que trata o art. 16 da lei organica do ensino industrial, poderão, a requerimento do portador ser validado mediante a prestação dos necessarios exames.

Art. 9 — Diploma conferido, até o ano escolar de 1941, em virtude de conclusão de curso que não possa ser considerado equivalente a qualquer dos cursos mencionados no art. 16 da lei organica do ensino industrial, e qu enão esteja em condições de ser validado, não poderá ser inscrito no registo competente do Ministerio da Educação, mas poderá ser substituido pelo devido certificado, por ato do mesmo estabelecimento de ensino que o tenha expedido.

CAPITULO IV

Do ensino industrial de emergencia

Art. 10 — Os estabelecimentos oficiais de ensino industrial, para o fim de atender á urgente necessidade de preparação de profissionais para o trabalho nacional, especialmente para o das industrias e empresas mais diretamente relacionadas com a defesa do país, deverão, nos primeiros três anos de execução da lei organica do ensino industrial, organizar, continuada e intensivamente, em turnos diurnos e noturnos, cursos extraordinarios de continuação, de aperfeiçoamento e de especialização, para jovens e adultos.

Art. 11 — As escolas industriais e as escolas técnicas oficiais, e de modo especial as federais, promoverão, no periodo mencionado no artigo anterior, pelo modo mais intensivo que for possivel, a realização de cursos de aperfeiçoamento e de especialização para professores de disciplina de cultura técnica e de cultura pedagogica que se encontrem em exercicio nos estabelecimentos de ensino industrial do país.

CAPITULO V

Disposições diversas e finais

Art. 12 — O inicio e a duração do periodo letivo do ano escolar de 1942 serão determinados, para cada escola industrial ou escola técnica federal, equiparada ou reconhecida, por ato do ministro da Educação.

Art. 13 — A exigencia de inscrição no registo de professores do Ministerio da Educação, nos termos do art. 54, § 3º e § 4º, da lei organica do ensino industrial, tornar-se-á efetiva a partir do ano escolar de 1943.

Art. 14 — O governo de cada Estado e do Distrito Federal deverá remeter, dentro do prazo de seis meses contados da data da publicação deste decreto-lei, ao Ministerio da Educação, para exame do Conselho Nacional de Educação, projeto do regulamento do ensino artesanal, de que trata o art. 63 da lei organica do ensino industrial.

Art. 15 — Para execução do disposto no presente decreto-lei, inclusive quanto ás materias dependentes de regulamentação, até que esta se faça, baixará o ministro da Educação as instruções necessarias.

Art. 16 — Nos casos omissos serão as situações de carater transitorio resolvidas mediante instruções ou por decisão do ministro da Educação, que ouvirá, quando o julgar conveniente, o Conselho Nacional de Educação.

Art. 17 — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 18 — Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 21 de fevereiro de 1942, 121º da Independencia e 54º da Republica.

GETULIO VARGAS

Gustavo Capanema

Programa Mickey Rooney hoje ás 19,45 na Tupi

GENTILEZA DO "LEITE DE ROSAS" O PREPARADO QUE DA' "IT"

Mickey Rooney com Judy Garland numa cena do seu mais recente filme "Andy Hardy cava a vida", em exibição no Cine Metro Passeio.

Hoje, ás 19,45, a Radio Tupi apresentará outro "Programa Mickey Rooney". Esse interessante quarto de hora focaliza trechos do filme "Andy Hardy cava a vida", ora em exibição no Cine Metro Passeio.

SEMANA MICKEY ROONEY

Continua obtendo ruidoso êxito a Semana Mickey Rooney. O Cine Metro Passeio exibe no momento "Andy Hardy cava a vida" e nos Metros Tijuca e Copacabana prossegue "Andy Hardy é o tal".

LEITE DE ROSAS

O "Programa Mickey Rooney" da Tupi está sendo patrocinado pelo "Leite de Rosas", que oferece um mundo de surpresas aos "fans" de Judy Garland e Mickey Rooney.

Os que acertam na Loteria Federal

PAGAMENTOS DE PREMIOS MAIORES EM DEZEMBRO DE 1941 10.200 CONTOS DE RÉIS

O bilhete n. 12187 da Loteria Federal do Brasil, premiado com 300 contos de réis na extração do dia 3 de dezembro, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago ao sr. Abrahão Ferrari, comerciante, residente á rua Rui Barbosa n. 58, em Porto Feliz, São Paulo.

O bilhete n. 19972 premiado com 500 contos de réis na extração do dia 6 de dezembro, foi vendido nesta capital pela Casa Gaucho (Cantuaria) e pago aos seguintes, por intermedio do Banco de Itajubá: Carlos de Carvalho Brito, comerciario; Antonio de Carvalho Brito, bancario; Carlos Musa Brito, estudante; Adalberto Musa Brito, estudante; Maria Aparecida Musa Brito, estudante; José Vicente Musa Brito, estudante; Thomaz de Aquino Musa Brito, menor; Maria Celeste Musa Brito, menor; todos residentes em Pouso Alto; Gastão de Carvalho Brito, comerciario; Paulo de Carvalho Brito, lavrador; José de Carvalho Brito, funcionario publico; João de Carvalho Brito, comerciario; José Gastão de Carvalho Brito, estudante; Targino de Carvalho Brito, menor; Maria Sebastiana de Carvalho Brito, menor; Maria Candida Ribeiro Brito, menor; Orminda Ribeiro Brito, menor; Maria Celina Ribeiro Brito, menor; Enio José da Costa Brito, menor; todos residentes em Virginia; e José Musa Brito, bancario, residente em Teofilo Otoni.

O bilhete n. 23597 premiado com 300 contos de réis na extração do dia 10 de dezembro foi vendido no Rio pela Casa Guimarães (Esquina da Sorte) e pago aos seguintes: Leoncio Martins Maia, funcionario publico, residente á rua Garibaldi n. 105; José Joaquim Pereira Rodrigues, comerciario, rua Barão de S. Felix n. 82; D. Joanna Cardoso, domestica, rua Universidade n. 48; Luiz Joaquim Alves Pereira, comercio, rua Eduardo Jansen n. 14; Sebastião Couto, rua Afonso Pena n. 34.

O bilhete n. 7497 premiado com 500 contos de réis na extração do dia 13 de dezembro, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Loterico e pago aos seguintes: José Gonçalves, funcionario publico, residente á rua Marquez de Abrantes n. 160; Bento Fortes Bustamente, sapateiro, rua Elysio da Fonseca n. 205; Ulysses Pereira Pinto, motorista, avenida Mem de Sá n. 200-A; Elias de Almeida, confeiteiro, rua Cardoso Junior n. 454; D. Laurentina Teixeira Gomes, domestica, rua Joaquim Silva n. 83, sobr.; José Gentile, comercio, rua Gal. Caldwell n. 194; J. Bento Ferreira Segundo, comerciante, rua Gonzaga Bastos n. 412; Washington de Andrade, rua Dotindiba n. 17; Hildebrando Osorio da Silva, Av. Julio Furtado n. 177; Julio Florencio Filho, rua Senador Eusebio n. 194; Adail Simas de Araujo, rua Jacé n. 62 (estação Colegio); Ulisses Pereira Pinto, avenida Mem de Sá n. 200-A; Joaquim Manuel de Azevedo, residente á rua Ipiranga n. 36, casa 22.

O bilhete n. 25267 premiado com 300 contos de réis na extração do dia 17 de dezembro foi vendido em Araguary — Minas Gerais, e pago aos seguintes: Almerio Camillo da Silva, Alberto Miguel e Alvaro Borges Aquino, residentes em Campinas, Estado de Goiás.

O bilhete n. 5293 premiado com 200 contos de réis na extração de 20 de dezembro, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago a Rafael dos Anjos, rua Alcantara Machado n. 634; d. Josephina Iervalino, rua 21 de Abril n. 120; Aldo Abocater, rua Djalma Dutra n. 69.

O bilhete n. 6078 premiado com 5.000 contos de réis, da Loteria do Natal, extraida em 24 de dezembro, foi vendido em Jequié, Estado da Baía e pago a 18 contemplados, conforme a relação publicada nos jornais do Rio em 18 de janeiro de 1942.

O bilhete n. 23600 premiado com 1.000 contos de réis, 2º premio da Loteria do Natal, foi vendido em Belo Horizonte, pelo agente Lauro de Araujo e Silva e pago a Celestino Pereira Araujo, residente em Presidente Vargas — Minas Gerais.

O bilhete n. 23668 premiado com 300 contos de réis, 1º premio da Loteria do Natal, foi vendido em São Paulo pelos agentes Antunes de Abreu & Cia. e pago a 84 pessoas residentes na cidade de Alto Pimenta, São Paulo, associados numa lista encabeçada pelo sr. Emilio Gusella, promotor da compra do bilhete.

O bilhete n. 2885 premiado com 300 contos de réis, 4º premio da Loteria do Natal, foi vendido no Rio pela Casa Guimarães (Esquina da Sorte) e pago aos seguintes: Antonio Luiz de Souza, proprietario, residente na Pensão Atlantica, em Teresopolis; Charles Louis Dumaru, ferreiro, residente em Poço do Peixe, Teresopolis; Carlos Santiago, comerciario, residente á praia de Botafogo n. 230; Hygino Souza de Freitas, comerciante, Venda Nova, Teresopolis; Ovidio da Silva Rebello, comerciante, rua Oliveira Botelho 414; Cyro de Barros Sequeira, funcionario de cartorio; Ignacio Nassáro, comerciante, rua Delfim Moreira 590; Miguel Simão Arbex, industriario; Rinaldi Gameiro, medico, rua Francisco de Sá n. 131; Emilio Ferreira da Silva, lavrador, Bom Sucesso; José Gomes da Costa Filho, motorista, rua Barra do Imbu' s/n; Manuel Deodino de Souza e José Francisco Axhkun, comerciantes, av. Delfim Moreira 542 e 710; Braulio Oliveira da Silva, comercio, av. Delfim Moreira n. 2021; Tercio Oliveira da Silva, comercio, av. Delfim Moreira n. 2021; Alzerino Tavares, motorista, rua Particular n. 195; Jayme Barros Freitas, comerciante, rua Particular n. 195; Francisco Pereira, carpinteiro, Cascata do Imbuhy; Fernando Miranda da Silva, comercio, praça Baltazar da Silveira n. 91; todos residentes em Teresopolis.

O bilhete n. 14628 premiado com 100 contos de réis, 5º premio da Loteria de Natal, foi vendido em São Paulo, pelos agentes Antunes de Abreu & Cia., e pago a 102 operarios da Lanificio Brazilia, da firma Irmãos Gasparian, rua Siqueira Buenos n. 174.

O bilhete n. 10538 premiado com 50 contos de réis, 6º premio da Loteria de Natal, foi pago a Antonio Rodrigues Nunes, fazendeiro, em Formosa, Minas Gerais.

O bilhete n. 1852, premiado com 50 contos de réis, 7º premio da Loteria de Natal, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago a Manoel Fernandes da Silva Cravo, engenheiro, residente a rua Souza Barros, 166.

O bilhete n. 26943 premiado com 300 contos de réis na extração do dia 27 de dezembro, foi vendido em São Paulo pelos agentes Antunes de Abreu & Cia., e pago a: Antonio Fiore, comercio, rua Delegado Pinto Toledo n. 172 e André Policastro, comercio, Praça José Marcondes n. 132, em Rio Preto; Oswaldo Lopes de Freitas, comercio, rua da Mooca n. 1936; João Bernardo da Silva Junior, comercio, rua Anhaia n. 456; Antonio Alves, comercio, Av. Rangel Pestana n. 1211, residente na capital.

O bilhete n. 728 premiado com 1.000 contos de réis na extração do dia 31 de dezembro de 1941 foi vendido nesta capital pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: Nigri Primos & Cia., comerciantes, rua da Alfandega n. 312; Agostinho Cardoso, motorista, rua S. Martins n. 32, casa 31; Serafim Gomes de Carvalho, comerciante, rua da Alfandega n. 278; Miguel Elias Nigri, comercio, Alfandega n. 312; Pedro Pires dos Santos, comercio, Regente Feijó n. 91; Marco Mansur, ambulante, rua da Alfandega n. 311; Daond Tello, ambulante, rua Balthazar Lisboa, 63, ap. 201; Alberto José Marins, comercio, rua Nuncio n. 14; José Nigri, comerciante, rua Guaxupé n. 88; David Balassiano, comerciante, rua Alfandega n. 360; Abel de Almeida Luz, comerciante, Av. Manoel Reis n. 87, Caxias; Pedro Gabriel, comerciante, rua Senhor dos Passos n. 170, 1º andar; Alberto José Adissl, comercio, rua Gal. Camara n. 288, sobr.; Elias Kalife, industrial, rua Gal Camara n. 319; Adelino José de Carvalho, comercio, rua da Alfandega n. 279; Pedro Gambeiro Rama Gonzalez, comerciante, rua Regente Feijó n. 45.

A remodelação de Niterói e seus novos serviços de agua e esgotos

Entrevista com o engenheiro Frederico Dahne, concessionario das obras — Novas perspectivas para a capital fluminense, preparando-a para o desenvolvimento da população e industrias da cidade — Tudo leva a crer que os serviços estarão concluidos antes do prazo de cinco anos, do contrato — Aspectos e orientação do governo do comandante Amaral Peixoto

A remodelação da cidade de Niterói, cujas obras foram há pouco iniciadas, vem, ainda uma vez, demonstrar a eficiencia e o dinamismo da administração do comandante Ernani do Amaral Peixoto, á frente do governo do Estado do Rio. Cercando-se de auxiliares de uma perfeita capacidade técnica, quase todos tão jovens quanto o proprio interventor, o governo fluminense é, neste momento, uma obra de realização que não conhece tropeços nem displicencias. Avança num sentido de segurança e proteção do interesse público, á salvaguarda do mesquinho aparelho burocrático, e enfrentando as dificuldades decorrentes da situação do mundo, proprias a perturbar, num país como o nosso, onde há tanto para importar, as obras de grande envergadura, como essa da remodelação da capital do Estado do Rio. Vencendo, porem, todos os obstáculos, seguirá seu caminho, confiada ás mãos de profissionais que, em outros serviços de maiores proporções, firmaram sua autoridade e revelaram-se autênticos chefes, capazes de sobrecarregarem galhardamente as responsabilidades atuais.

Assim pensando é que, no fim da última semana, fomos ouvir a palavra do engenheiro Frederico Dahne, diretor-gerente da firma Dahne Conceição & Cia., que contratou com a Prefeitura de Niterói a exploração dos serviços de agua e esgotos dessa cidade, tendo obtido uma concessão pelo prazo de 30 anos, e com a Companhia Melhoramentos de Niterói a execução e financiamento das obras de remodelação da cidade, de que essa Companhia é concessionaria, conforme o contrato de concessão assinado com o Estado e a Prefeitura, e aprovado pelo governo federal.

O sr. Frederico Dahne é ainda o diretor-presidente da Adutora Ribeirão das Lages S. A., que explora o abastecimento dagua em bruto ao Distrito Federal, tendo construido, juntamente com a firma Dahne Conceição & Cia. a grande adutora de concreto armado que traz para o Distrito Federal a agua da represa de Ribeirão das Lages, uma das mais notaveis obras de engenharia hidráulica que existem. Graças a essa obra, construida em prazo "record" e em meio a todas as dificuldades e atropelos, tendo multas vezes de enfrentar dificeis problemas, ora de material, ora de pessoal — já a capital do país conta hoje com agua suficiente para o abastecimento da sua população, pois as faltas que ainda se verificam são causadas unicamente pela deficiencia do sistema de distribuição.

Pedimos ao sr. Frederico Dahne alguns dados sobre as obras que a sua firma está realizando em Niterói, e sua impressão sobre a atual administração do Estado do Rio e da capital fluminense.

ABASTECIMENTO DAGUA E SERVIÇO DE ESGOTOS DE NITERÓI

Respondendo, inicialmente, á nossa pergunta sobre o serviço dagua e esgotos daquela cidade, disse-nos:

— "A cidade de Niterói, que hoje conta com 142 mil habitantes, conforme revelou o último censo — possue uma rede de esgotos deficiente e funcionando mal, por ser muito antiga, e construida para servir uma população bastante inferior á atual. As condições em que trabalha essa rede, quer sobre o ponto de vista técnico, quer sobre o de higiene da população da cidade, estão condenadas pelos sanitaristas, incumbidos de estudá-la pela Prefeitura, e torna-se necessaria sua urgente remodelação e ampliação.

Quanto ao abastecimento dagua á cidade, é tambem deficiente e defeituoso, exigindo as instalações existentes uma remodelação radical e tambem a construção de uma nova adutora de maior diâmetro, de modo a tornar possivel a condução de um volume dagua suficiente, não so para atender ás necessidades atuais da população, como uma folga que garanta por alguns decenios agua suficiente para atender ás necessidades decorrentes do aumento de população e de industrias da cidade. Pois a cidade de Niterói promete grande desenvolvimento nos anos que se vão seguir, não só como centro residencial para grande parte da população do Rio, como para novas industrias já criadas e em estudos.

Visando tornar esses serviços tão perfeitos quanto os possuem as cidades modernas bem cuidadas, na Europa e nos Estados Unidos, o atual interventor, comandante Ernani do Amaral Peixoto, e o prefeito da cidade, dr. Brandão Junior, resolveram contratar com firma especializada no assunto, e bastante conhecida no Brasil, pois tem o nome do seu fundador, dr. Saturnino de Brito, um dos grandes mestres em obras dessa natureza, e é dirigida pelos engenheiros Saturnino de Brito Filho e Geraldo Sampaio, assistentes do fundador e seus dignos sucessores — os estudos da remodelação desses serviços e a confecção dos projetos e orçamentos para a sua execução. Com esses elementos foi aberta a concurrencia pública para o arrendamento dos serviços, modalidade que foi considerada a mais conveniente cabendo ao arrendatario a execução e funcionamento das obras projetadas.

A proposta da firma Dahne Conceição & Cia. foi julgada pela comissão de técnicos presidida pelo major Helio Macedo Soares, secretario de Obras Públicas do Estado, que opinou pela sua aceitação, considerando a proposta que apresentamos como a mais conveniente.

Assinamos o contrato no Palacio do Governo, em setembro do ano passado, obrigando-nos a tomar conta dos serviços em janeiro deste ano, o que de fato se verificou. Durante o periodo que decorreu da data da assinatura do contrato até hoje — prossegue o sr. Frederico Dahne, na sua exposição — a nossa firma já realizou os estudos de campo necessarios para projetar as novas obras, quer do abastecimento dagua, quer do serviço de esgotos — e, nessa data essas obras estão em pleno andamento, e deverão ficar concluidas dentro de dois anos, conforme determina o contrato. Só depois de sua conclusão, a cidade de Niterói terá um serviço perfeito, sob todos os aspectos. Até lá, porem, esperamos, com as obras de emergencia que estamos atacando, e por meio de regulamentos e conselhos á população, melhorar as condições dos serviços que esperamos sejam feitos, senão a contento geral, pelo menos de um modo satisfatorio.

Nesse sentido, não pouparemos esforços, e contamos com a boa vontade da população, que, estamos certos, não deixará de concorrer com o seu espirito de cooperação que esses serviços de tão grande importancia que só a ela beneficiam, sejam atendidos em condições de igualdade para todos, com as instalações deficientes que existem.

A nossa firma, afim de facilitar a administração dos serviços e obter os meios necessarios para o financiamento das novas obras, ou seja, cerca de 60.000 contos, incorporou uma S. A. com o capital de 10.000 contos de réis, á qual transferiu a concessão, ficando responsavel, porem pela execução. Contratou com essa sociedade a execução dessas obras recebendo em debêntures o seu pagamento. Os serviços de exploração das instalações permanentes, cobranças de taxas de serviço, reclamações, etc. ficaram a cargo exclusivo da Companhia Brasileira de Agua e Esgotos de Niterói."

REMODELAÇÃO DA CIDADE DE NITERÓI

Em seguida, fizemos ao sr. Frederico Dahne algumas perguntas de ordem geral sobre o plano de remodelação da capital fluminense, as areas da cidade que seriam possivelmente atingidas e o novo aspecto que Niterói apresentaria depois de remodelada, recolhendo da sua exposição os seguintes pormenores:

— "A Companhia Melhoramentos de Niterói S. A., cuja diretoria está constituida pelos srs. Frederico Bakel, Adhemar de Faria e engenheiro Cildo da Gama Cruz, é concessionaria das obras de remodelação de Niterói, conforme contrato de concessão assinado pelo Estado do Rio de Janeiro e pela Prefeitura de Niterói, aprovado pelo governo da República. As obras que pretende realizar consistem no aterro de uma faixa compreendida entre a Ponta da Amarração e o Forte de Gragoatá, avançando sobre a baía, com uma largura media de 200 metros, sendo que, na frente da atual estação das barcas, essa largura atingirá a 300 metros. O aterro será protegido por meio de uma muralha de concreto ciclópico com cerca de 2 quilômetros de extensão. Ainda será aterrada a atual Praia Vermelha, que, devido ás condições de pouca segurança que oferece aos banhistas, nenhuma falta fará, conquistando-se, assim, uma area apreciavel sobre o mar, pois a largura do aterro atingirá tambem aí a 300 metros. As areas aterradas serão loteadas e vendidas, em zonas discriminadas para o comercio e residencias.

O aterro será proveniente do desmonte e arruamentos dos morros de Gragoatá, Boa Viagem, Inga e São Sebastião, que serão, assim, transformados em zonas residenciais, e que pela sua situação e pelo plano de urbanização aprovado, poderão ser classificadas entre as mais belas e aprazíveis da baía do Rio de Janeiro.

A Cia. recebe em pagamento das obras que contratou, as areas de terrenos criados pelas mesmas obras, descontada uma parcela para a Prefeitura.

A firma Dahne Conceição & Cia contratou com essa Cia. a execução e o financiamento das obras, recebendo em seu pagamento debêntures da Cia. Parte dessas obras serão executadas pela firma construtora do sr. Américo Giannetl, que fará o financiamento das obras que executar.

As novas areas de terreno, conquistadas com os aterros, serão servidas por avenidas e ruas amplas e pavimentadas a concreto, e serão tambem servidas pela nova rede de agua e esgotos, luz, telefones, etc. As obras já foram iniciadas e, embora o contrato conceda á Companhia o prazo de cinco anos para a sua execução tudo leva a crer que na metade desse tempo estarão concluidas."

Fizemos, ainda, uma última pergunta ao diretor-gerente da firma Dahne Conceição & Cia., agora sobre o vulto dos compromissos e responsabilidades que foi necessario assumir para a execução de tarefa tão larga e tão exigente.

ASPECTOS E ORIENTAÇÃO DO GOVERNO DO COMANDANTE AMARAL PEIXOTO

Disse-nos o sr. Frederico Dahne:

— "Respondo á sua pergunta: não resta duvida de que assumimos compromissos e responsabilidades muito grandes. Entretanto, devo confessar-lhe que o fizemos certos de um completo êxito.

O comandante Ernani do Amaral Peixoto, apesar de administrador novo, já revelou de sobejo qualidades apreciaveis de patriotismo, bom senso e grande descortinio para compreender os problemas vitais do país, e coragem e tenacidade para solucioná-los. A obra grandiosa que já realizou no Estado do Rio, no curto periodo de sua administração, é uma prova do que digo. Mostra o maior interesse na realização das obras que contratou no menor prazo possivel, e com o seu apoio, a prontidão com que resolve as maiores dificuldades burocráticas, a sua energia, que influe diretamente sobre os seus auxiliares e colaboradores, não temos receio dos contratempos que possam surgir.

O mesmo apoio temos do prefeito Brandão Junior, que não precisa de outra recomendação, alem do que já tem feito para tirar a sua cidade do sono profundo em que esteve mergulhada durante anos a fio, com prejuizo não só do seu progresso material, como, sobretudo, da sua população, que não possue os elementos indispensaveis para prosperar e melhorar as suas condições de vida.

A outro vulto da administração do Estado do Rio, pelo seu profundo conhecimento técnico dos novos processos de administração cientifica, adquirido em estudos especializados na Europa e América, e que pode ser considerado, sem nenhum favor, um dos técnicos de maior valor na sua especialidade no país — devemos auxilio inestimavel na elaboração dos contratos e regulamentos dos serviços públicos que contratamos. Quero me referir ao major engenheiro Helio Macedo Soares e Silva, secretario de Obras Públicas do Estado do Rio.

Como vê, não somos mais do que modestos colaboradores desses grandes brasileiros, que, afastando-se do velho comodismo e irresponsabilidade dos antigos governantes do país, resolveram com coragem e ousadia enfrentar os problemas de que dependem o nosso progresso e a nossa verdadeira independencia. Enfrentar e solucioná-los, custe o que custar, pois entendem que, para o Brasil e seu povo, valem mais as obras realizadas, das quais resultam o seu progresso e engrandecimento e a sua capacidade de defesa, do que o apego ás normas burocráticas, entravantes de todo o progresso, responsaveis pela inercia e pela corrupção do funcionalismo público."

Homenagem á memoria do autor do Hino Brasileiro

Exaltado o trabalho de Francisco Manoel

Conforme se leva a efeito todos os anos, a Sociedade dos Admiradores de Francisco Manoel, o Centro e a Sociedade Beneficente Musical promoveram ontem ás 10 horas, no Cemiterio de Catumbi, junto ao tumulo do autor do Hino Nacional, um preito civico de exaltação á sua memoria.

Falaram, por essa ocasião os srs. Paulo José Pires Brandão, pela S. B. M.; capitão Nelson Vieira do Couto, pelo C. C.; almirante Henrique Boiteux, Manoel Lavrador e Agostinho Nunes de Almeida, este último para retificar alguns pontos obscuros na historia do Hino Nacional.

A cerimonia teve o comparecimento de numerosas representações civis e militares, entre as quais destacamos a Banda do Corpo de Bombeiros, e uma representação dessa corporação; Banda da Policia Militar e delegação; Colegio N. S. Salete; Externato Santo Antonio; Colegio Moreira Dias; Escola Portugal; Tiro de Guerra 536; e as representações oficiais, por parte do chefe de Policia, o major Adelino Balthazar; pelo diretor da Imprensa Nacional, o sr. Aldo Camilhé; professora Dorina Cordeiro da Graça, pela Escola Francisco Manoel.

A solenidade foi iniciada e encerrada ao som da imortal página musical do inolvidavel brasileiro.

Novas firmas autorizadas a importar derivados de petroleo

Reuniu-se o Conselho Nacional do Petroleo, sob a presidencia do sr. Domingos Fleury da Rocha, seu vice-presidente, na ausencia do presidente, general Horta Barbosa. Foram autorizados a importar derivados de petroleo — Cia. Brasileira de Usinas Metalurgicas, Industrias Matarazzo de Energia S. A., Atlantic Refining Company of Brazil, Companhia Ford Industrial do Brasil, Sociedade Knowles & Foster, The Manáus Tramway Light and Power e Companhia Comissaria Importadora e Exportadora.

O JORNAL
RIO, 22-II-942

União diante do ultraje

Os afundamentos de navios brasileiros nas costas norte-americanas estão causando justa inquietação ao país. Cresce o ressentimento popular diante das agressões, repetidas e não provocadas, indicando o propósito de ferir não somente os nossos interesses como tambem a sensibilidade patriótica da nossa gente.

A serenidade com que teem sido recebidas as informações desses golpes não deve ser interpretada como indiferença. Ela é apenas um testemunho de confiança no governo e da certeza de que o presidente Getulio Vargas, no seu patriotismo, saberá defender-nos e guiar a nação nesta emergencia.

Precisamos contudo preparar-nos moralmente para a situação dificil que se anuncia e teremos de fazê-lo, dando cada qual o máximo da sua capacidade de trabalho e colaboração em todas as tarefas que nos forem designadas pelos poderes públicos.

Os fatos impõem-nos uma modificação de mentalidade. A guerra não é mais um espetáculo distante, que nos comove e impressiona de acordo com a intensidade dos acontecimentos e o partido sentimental que neles tomamos.

E' uma tragedia que se aproxima de nós com os seus terriveis efeitos. Urge que se promova a preparação espiritual dos brasileiros para enfrentar a eventualidade que o destino nos oferece, com o mesmo desassombro com que o fizeram os nossos maiores em circunstancias semelhantes.

Os nossos inimigos devem saber que não permaneceremos inertes, que os seus golpes de traição serão revidados e que na hora propicia saberemos tomar as providencias pelas quais, moral e materialmente, seremos ressarcidos desse agravo.

O Brasil necessita vitalmente de manter o seu comercio com os Estados Unidos e não recuará na deliberação de prosseguir mandando os seus navios aos portos da União.

Ao mesmo tempo, temos de fazer sentir aos autores dos criminosos torpedeamentos dos nossos vapores mercantes que nos sobram recursos para rehaver os prejuizos sofridos e colaborar ativamente na defesa da América, como nos comprometemos a fazer.

O povo brasileiro está firmemente unido em torno do presidente Getulio Vargas na repulsa ao ultraje representado pelo afundamento dos navios nacionais e nada o afastará da atitude que escolheu, ao romper com as nações agressoras da América.

Defesa econômica do País

O afundamento de dois navios de nossa Marinha Mercante pelos corsarios que infestam o Atlântico não pode, não deve e não há de entibiar o ânimo do governo e do povo brasileiros, no sentido de restringir os esforços e iniciativas de sua solidariedade e cooperação com as demais Repúblicas americanas para a defesa do Continente.

Do ponto de vista politico e militar, cabe ao governo adotar as medidas que julgar necessarias, para garantir a navegação dos nossos barcos até onde e de onde precisem ir e vir, transportando as mercadorias indispensaveis ao consumo do país e das nações amigas.

Do ponto de vista econômico, compete ao povo assumir a atitude compativel com as circunstancias, que é a de intensificar as suas atitudes em todos os ramos da produção, afim de assegurar o abastecimento dos mercados interno e externo, principalmente das materias primas e artigos mais procurados, em face das contingencias impostas pela guerra.

Efetivamente, agora mais do que nunca, é obrigação das classes laboriosas desenvolver as suas energias nos campos e nas cidades, não só para elevar o ritmo do trabalho nacional, como para aumentar o rendimento das colheitas e das fábricas. Esse dever ocorre tanto aos industriais, fazendeiros e criadores, como aos operarios, colonos e trabalhadores rurais, porfiando cada um em produzir mais e melhor.

Na guerra total, como a que abala o mundo, não entram apenas as classes armadas, mas, igualmente, as populações civis, que sofrem os seus efeitos diretos e indiretos. Embora o Brasil não esteja ainda exposto ao gigantesco conflito, já experimenta as suas consequencias destruidoras, através de perdas de navios e mercadorias, precisando preparar-se, portanto, para piores eventualidades.

A lavoura, a pecuaria e a industria são as primeiras forças chamadas a colaborar no aparelhamento da Nação, para enfrentar quaisquer riscos ou ameaças aos proprios destinos. A sua tarefa é, entretanto, a mais pacifica ou menos perigosa, pois consiste em acelerar, multiplicar e melhorar a produção agricola, pastoril e manufatureira.

Dispõe o governo de elementos capazes de amparar, fomentar e intensificar essa faina produtiva. Com seus orgãos de assistencia técnica e financeira, bem como de distribuição das riquezas produzidas e de guarda da ordem social, como os Ministerios da Agricultura, da Viação e do Trabalho, o Banco do Brasil e as diversas instituições autárquicas estão aptos a prestar todos os beneficios a que façam jús quantos queiram fortalecer a economia brasileira.

Não há já receio de que venha a faltar colocação remuneradora para o aumento de produtos de qualquer espécie, desde que seja autorizado e auxiliado pelos orgãos oficiais de controle e propulsão. As Americas teem capacidade de absorção tanto [illegible] quanto escassearem as suas relações comerciais com os outros continentes. E o mercado do proprio país cresce de ano para ano, como atesta o comercio de cabotagem, á proporção que melhora o poder aquisitivo das nossas populações, graças justamente ao desenvolvimento da produção nacional.

Nada impede, portanto, que os brasileiros trabalhem cada vez mais, para reforçar a estrutura economica do país. Está nas suas mãos esse encargo da defesa nacional, que envolve a de cada um, cuja sorte é hoje a de todos e de cada uma das nações americanas.

Desapareceram as comunicações radio-telefônicas

BUENOS AIRES, 21 (U. P.) — As comunicações radio-telefonicas entre o Norte e o Sul da America desapareceram do espaço, bem como entre os países da America do Sul e a Europa ás 13.39.

Atribue-se o [illegible] ás manchas solares.

O Uruguai importará tecidos de algodão ao Brasil

Uma quota de 150 mil dólares foi concedida

PORTO ALEGRE, 21 — (Agencia Meridional) — A Federação das Associações Comerciais do Rio Grande do Sul recebeu comunicação oficial da Camara de Comercio Uruguaio-Brasileiro, informando ter o Banco da República Oriental do Uruguai concedido uma quota de 150 mil dólares para a importação de tecidos de algodão e similares, de procedencia brasileira.

Essa quota foi outorgada em cambio livre, porem com o selo de cambio dirigido, afim de que os direitos alfandegarios sejam liquidados de forma semelhante ao das importações de paises que tenham com o Uruguai saldos credores em sua balança de pagamentos.

Decretos assinados pelo presidente da República

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Exonerando Roberto Moreira Sampaio, Orlando Argolo e Manuel de Sá Peixoto, do cargo de Comissario de Policia, classe H.

Concedendo aposentadoria a Francisco Americo Ribeiro, no cargo de escrivão do Juizo Federal da Seção do Rio Grande do Sul, padrão H.

Concedendo reforma na Policia Militar do Distrito Federal ao cabo de esquadra Alexandre Pereira Melo e ao soldado José Domingos dos Santos.

Concedendo naturalização: a José dos Santos Rodrigues e Pedro Francisco da Silva, naturais de Portugal; a João Jozsa e Beno Winkler, naturais da Hungria; a Germaine Yvette Cattaneo, natural da França; a Israel Lipoa, natural da Rumania; a Santo Vendramini, natural da Italia; e a Irmgard Wurmli d'Avila Mello, natural da Grecia.

Na pasta da Educação

Exonerando Aldo Rangel de Carvalho e Vinicius Minchetti do cargo de Veterinario, classe H.

Na pasta da Fazenda

Aposentando Alberto Moura Bastos no cargo de servente, classe C.

Nomeando Lauro Ribeiro da Boamorte, para exercer, interinamente, como substituto, o cargo em comissão, de diretor geral da Fazenda Nacional, padrão T, durante o impedimento do respectivo titular, Romero Estelita.

Nomeando Raimundo Gomes Valente, Radagazio Menezes Maranhão e Raimundo Gurgel do Amaral, escriturario, classe H, para exercerem o cargo de oficial administrativo, classe 13.

Na pasta da Guerra

Nomeando Francisco de Matos Trindade, escriturario, classe G, do Quadro Suplementar, para exercer o cargo de oficial administrativo, classe H, do Quadro Permanente.

Concedendo aposentadoria a João de Souza Ribeiro, no cargo de continuo, classe G.

Aposentando, José Alves Maia no cargo de servente, classe G.

Na pasta da Marinha

Removendo, a pedido, Antonio Ribeiro, maquinista maritimo, classe B, da Escola Naval para o Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

Reformando: o primeiro tenente professor de Ensino Elementar José Benedito Salgado de Oliveira, os fuzileiros navais Luiz Gonzaga de Senna e Hildebrando Ferreira da Silva e o marinheiro Manuel Messias dos Santos.

Concedendo a medalha da Vitoria ao capitão de corveta, reformado, Pedro Thiago de Figueiredo.

Exonerando Jofre Simplicio de Alcantara do cargo de servente, classe B e Olivar Figueiredo de Oliveira, do cargo de servente, classe G.

Transferindo para a reserva remunerada, o marinheiro Antonio Jardelino dos Santos.

Transferindo, compulsoriamente, para a reserva remunerada o 1º oficial Luiz Ferreira Leite.

Legislação sobre terrenos de marinha

Introduzindo algumas alterações na legislação sobre terrenos de marinha, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — A concessão de novos aforamentos de terrenos de marinha e dos seus acrescidos só será feita, a critério do governo, para fins uteis, restritos e determinados, expressamente declarados pelo requerente.

Paragrafo unico — Se, no fim de três anos, o enfiteuta não tiver realizado o aproveitamento do terreno, conforme se obrigara, o aforamento concedido ficará automaticamente extinto.

Art. 2º — Serão mantidos todos os aforamentos que na data da publicação do presente decreto-lei estiverem perfeitamente legalizados.

Art. 3º — A origem da faixa de 33 metros dos terrenos de marinha será a linha do preamar máximo atual, determinada, normalmente, pela analise harmônica de longo periodo. Na falta de observações de longo periodo, a demarcação dessa linha será feita pela analise de curto periodo.

§ 1º — Para os efeitos deste artigo, a analise de longo periodo deve basear-se em observações continuas, durante 370 dias. Para a analise de curto periodo, o tempo de observação será, no minimo, de 30 dias consecutivos.

§ 2º — A posição da linha do preamar máximo atual será fixada pela Diretoria do Dominio da União, de acordo com as observações e previsões de marés, feitas pelo Departamento Nacional de Portos e Navegação ou pela Diretoria de Navegação do Ministerio da Marinha.

§ 3º — No caso de ser reconhecida a existencia de aterros naturais ou artificiais, tomar-se-á, como linha de preamar máximo a que coincidir com [illegible] máxima atual, feita abstração dos referidos aterros.

Art. 4º — O Ministerio da Viação e Obras Públicas será obrigatoriamente consultado, por intermedio do orgão local competente, sobre a conveniencia do aforamento de terrenos de marinha nas proximidades de quaisquer obras [illegible] em execução ou em projeto.

Art. 5º — Serão declarados extintos todos os aforamentos situados em terrenos de marinha, que, a juizo do Ministerio da Viação e Obras Públicas, ouvido o Departamento Nacional de Obras de Saneamento, [illegible] aproveitamento.

Art. 6º — Revogam-se as disposições em contrario."

O VINHO E A AVIAÇÃO

ASSIS CHATEAUBRIAND

Abrindo a cerimonia de batismo do avião "Conde de Porto Alegre", doado pelo Banco do Estado do Rio Grande do Sul á cidade de Três Corações, realizado ante-ontem no Aeroporto "Santos Dumont", o sr. Assis Chateaubriand disse estas palavras:

Senhores: o Banco do Estado do Rio Grande do Sul não tem só economias de mil réis. Esse vergel luxuriante do capitalismo gaucho concebe tambem os [illegible] dos delicados e gentis da sensibilidade e do dever civico. Ele faz descontos; apenha centenas de milhares de chifres de alta qualidade, na campanha; oferece atividade criadora aos latifundios; povoa leguas e leguas quadradas de excelente gado vacum, lanigero e suino; valoriza o arroz agulha, o milho, a lã, o xarque, e ainda acha tempo para cumprir deveres publicos, sem sentir a boca amarga do bem desinteressado que faz. O "Conde de Porto Alegre" não chega bem a ser uma dádiva com que ele contempla a juventude mineira de Três Corações. Chamemo-lo um raro dividendo que os acionistas do grande instituto de credito entregam ao Brasil. E com que satisfação o levaram os seus chefes ao ministro Salgado Filho, há quatro meses, em Porto Alegre, numa tarde lavada de sol, em que a consciencia dos diretores e acionistas de quatro Bancos da economia privada riograndense — da Provincia, o Nacional do Comercio, o Estado do Rio Grande e o Pfeiffer — se nimbavam das transparencias loucas da generosidade!

A maior tragedia de um homem de negocios é quando ele é inerte, frio, inacessivel ao bem interiormente compreendido, ou quando, para praticá-lo, carece de estimulantes artificiais. Não pediu a Campanha Nacional de Aviação máquinas aos banqueiros do Rio Grande. Seu sentimento do dever nacional é que lhes ratificou na consciencia esse proposito, do qual só veio a saber o ministro Salgado Filho no dia em que desembarcou em Porto Alegre. A vida rica, por excelencia, é aquela que encontra em si mesma recursos para contentar e enriquecer outras vidas. Essa colheita de aviões, apanhada na safra de nossa ultima estada no sul, destila a essencia das almas que dela foram capazes. Contemplando aqui o "Conde de Porto Alegre" eu vos convido, meus amigos, a pensardes tambem um pouco nas árvores que nos propiciam essas belas flores.

O nome de "Conde de Porto Alegre" guarda uma relação intima com o destino dessa célula. Ele lembra um soldado a moços que mais precisam possuir as virtudes das armas. A guerra não é só ação e exaltação, conflito de paixões e de interesses: ela é tambem sacrificio. O soldado não está na guerra apenas para agir, senão tambem para renunciar. Não lhe importa a vida, quando se trata do dever. Quem olha a campanha do Paraguai [illegible] ma de sacrificios que não terão sido estereis para a tarefa da educação do povo deste país.

Não se capacitaram ainda as novas gerações de brasileiros da abnegação que revelaram os responsaveis aqui pela conduta da guerra de 65-70. Entre os inimigos contra os quais fomos chamados a lutar, um sobrelevava a todos, talvez mesmo mais do que a invulgar aptidão guerreira do formidavel povo paraguaio: o desconhecimento do territorio. [illegible] Caxias declarou no Senado, em 15 de julho de 70, que não dispunhamos nem de mapas do país, por onde os chefes militares se pudessem guiar. Nossas esquadras operavam num rio de que não dispunham de pontos de confiança. Só conheciamos, declarou Caxias, o terreno em que pisavamos. Era preciso ir fazendo reconhecimentos e explorações para se poder dar um passo. "Jogava-se a cabra cega". No teatro das operações, Caxias, Osorio, Andrade Neves, Polidoro, o conde d'Eu, Porto Alegre, Argolo, tateavam na escuridão. Tinham que seguir um adversario dentro do seu proprio país, em terreno que só ele era conhecido. Ao sobrevoar o Paraguai, na zona de operações da guerra de 65, é que pude fazer um ente de razão do que significou para os nossos antepassados pelejar em territorio daqueles, onde em tudo se precisou fazer inteiramente aquilo que em linguagem militar se chama "terra arrazada". Quase por toda a parte ela é nua de paisagem humana. [illegible] constitue um paraiso para a guerra de emboscada. Inóspita, paupérrima de recursos, com uma via trafegavel, que é a sua unica avenida — o rio Paraguai, o teatro das operações que tinhamos diante de nós valia muito mais que o proprio inimigo, que o conhecia palmo a palmo [illegible] "apalpadelas". Bosques, banhados, alagadiços, lagoas, veredas e trilhos, que ignoravamos [illegible] de emboscada do que nessa natureza [illegible] de evasivas desta?

Tuiuti, ainda hoje nos espanta. A 24 de maio de 66 iamos levar o nosso primeiro ataque frontal ás formações de um inimigo, cujo potencial apenas estimavamos. Ele se dissimulava, por detrás das matas do Sauce e dos esteiros de Rojas [illegible] a perder de vista. A mobilidade da nossa tropa era paralisada pela incerteza dos desfiladeiros, cujos segredos estavam do outro lado. Nos atoleiros onde pisavamos, a artilharia se via imobilizada, como sorvida por invisiveis tremedais. [illegible] na planta de herois com que os nossos maiores marcavam a terra umida daquela natureza madrasta.

O tenente general barão de Porto Alegre é o comandante do exército brasileiro que vence em Caseros a tirania de Rosas. Depois da rendição de Uruguaiana, que o inimigo ocupara, a sua base de operações é em São Borja, onde forte de 14.879 praças, ele tem por missão cobrir a fronteira e observar. E' uma tarefa meio indefinida, mas que logo se precisará, quando Mitre, em dezembro de 65, convidar o comandante do 2º corpo a entrar em Missões, aproximar-se de Itapura e preparar-se para invadir o territorio inimigo. Em Curuzú assistimos a sua primeira operação de envergadura. E' impressionante o ardor com que se bate e ganha a vitoria, sem infelizmente poder explorá-la, o segundo exército. Treze canhões, 3 bandeiras e 852 cadáveres inimigos assinalam o batismo de fogo do barão de Porto Alegre em territorio paraguaio. Curupaiti haveria caido em nossas mãos, logo a seguir, se o bravo soldado pudesse dispor de forças maiores, porque nesse caso Sauce, Rojas e Passo Gomez não resistiriam ao impeto de um exército que tivesse a sua cavalaria montada. 3.800 homens era a nossa apeada, ali e pobremente armada de clavinas, espadas e pistolas. "Ficou ilesa a honra da bandeira brasileira em Curupaiti", escreveu em ordem do dia Porto Alegre. Mas o vigor do nosso avanço se teria de quebrar diante da estupenda linha de abatizes, no saliente da esquerda, onde o inimigo se bate com tanta bravura quanta habilidade profissional. Seus meios de defesa e seu valor paralisam a nossa ofensiva. Quatro mil homens é o saldo passivo do exército aliado naquela pugna. Em Curupaiti, o que nos emociona é a intrepidez napoleônica do ataque, lançado sob a falsa compreensão de número. Não dispunhamos de tropa afim de projetar daquela manobra. Em Austerlitz, no fundo do cenario, como isca para o inimigo, o genio napoleônico coloca a aparencia do número. Mas no alto e no flanco do adversario, que massa de choque ele não acumula para carregar! E' de ver, porém, como se bateram, Porto Alegre e sua gente, naquele dia de angustia. Esquadrões de cavalaria desmontada carregavam de lanças e sabres as baterias de canhões de grosso calibre. A nossa tropa desafia a morte, por amor de um triunfo que se procura conquistar indo buscá-lo dentro do coração da fortificação dos inimigos, que são bravos, sabendo bater-se como heróis.

Outro não é o colorido da batalha de 3 de novembro de 67. Lopez arremessa de surpresa 14 batalhões de infantaria e 5 corpos de cavalaria, sob o comando de Barrios, contra o acampamento de Tuiutí. Quem recebe o choque do adversario é o 2º corpo, e é ele que se pretende esmagar pelo inopinado da investida. A resistencia organizada pelo general Porto Alegre constitue um dos triunfos fulgurantes da sua carreira. Passa o marechal Lopez, da defensiva, em que se colocara, para a ofensiva, e toma essa deliberação como uma manobra de ataque ao nosso reduto. Um solo juncado de 2.734 cadáveres paraguaios e 1.731 brasileiros, entre mortos e feridos e extraviados, diz do frenezi daquele entrevero. O inimigo chega a incendiar os nossos acampamentos, irrompendo dentro deles em vagas de assalto. E quem o rechaça é o sangue-frio de uma resistencia da qual a alma seria Porto Alegre. Dali sairá mais uma vez herói, e passa de barão a conde de Porto Alegre. Sua farda dilacerada pelas balas atesta que andou por toda a parte da linha de fogo onde estava o perigo. O inimigo não sucumbiu porque lhe faltasse elan ou porque tivesse inferioridade de fogo. E' que o contra-ataque partiu de uma defensiva elaborada por um chefe. E esse chefe, se triunfava, é porque, já em 1867, fazia a guerra á von der Goltz. Isto é, atacando, porque confia em que a defensiva não nos procura a vitoria.

Nosso sulfuroso amigo Pedro Rache, senhores, é da familia fáustica de Getulio Vargas. Este homem não tem só aço nalma e na vontade. Ele tem mercurio nas veias e é maravilhoso de própositos, de colorido, de sal, quando investe, sarjando, coretano, com a ponta do cume florentino. O debate da siderurgia o revelaria ao Brasil como um dos seus maiores polemistas. Se vivessemos num país culto, onde as idéias tivessem corpo e expressão, esse "débater" adoravel, não estaria hoje no Banco do Brasil retalhando negocios de secos e molhados na tarimba de uma carteira de agencia. Governos e instituições cientificas andariam disputando-lhe a sabedoria e a profundeza dos conselhos para se orientarem quanto ás questões fundamentais da organização economica e social do Brasil. Sua visão é lúcida, porque as reflexões lhe veem de uma inteligencia poderosa, iluminada pela faculdade de acertar.

Equivale a siderurgia a um maior contingente, que temos aqui receber para formar uma civilização e um povo em condições de defender-se e á sua linha de fronteiras. Considerem-se as controversias que o problema suscitou. O pensamento de Pedro Rache foi a estrela guiadora, foi a flama viva das soluções práticas que cumpria adotar. E o equipamento com que agora se procura guarnecer o vale do rio Doce, para a exportação de minerio, e, em futuro próximo, para instalação de outro distrito metalúrgico, alem de Volta Redonda, mostra a visão profética que o engenheiro de Jaguarão teve no estudo do problema-chave nacional. Zelotes enfatuados de jacobinismo económico não o entenderam e acreditaram que ele não tinha a solução adequada para a questão da metalurgia do aço. Esse Elias do velho testamento siderúrgico vale bem a última palavra do novo e novissimo testamentos da industria de ferro.

Simbolo indestrutivel da encruzilhada de dois genios tão infinitamente brasileiros, como o gaucho e o mineiro, Pedro Rache polariza ambos. A alma inquieta do mosqueteiro dos pampas se lança muitas vezes a viagens astrais. E ele passa ciranesco, com as quimeras azuis do caçador de estrelas. Se tivesse permanecido no Rio Grande teria aqui chegado, enfático, de enormes chilenas nas botas, como Luzardo, amarrando ginetes no obelisco. Mas, porque foi retificado por Minas, isto é, porque viveu mais de um quarto de século no altiplano da Mantiqueira, os germens subversivos do irredutivel de caudilho que ele carrega, nesse diálogo postal de cultura montanhesa, assumiram a inocencia anacreôntica dos tóxicos que inebriam sem machucar. Pedro Rache, senhores, dá muita dôr de cabeça, e pode até parecer que envenena, mas seus ácidos não são corrosivos. As vitimas passam mal nas suas mãos, mas não sucumbem.

Jovial, gracioso e sem malicia, o lider da Legião do Ar, no Rio Grande, sr. Alberto de Oliveira, presidente da Companhia Vinicola e superintendente do Banco do Estado, a entidade doadora desta máquina, fez do vinho seu alimento sentimental. Nosso movimento tem no sul um "bouquet" inebriante, porque esse dia aeronáutico trata a sua terra e o Brasil a vinoterapia. As vinhas de tão suave Baco equivalem ao licor saboroso do seu coração. Alberto de Oliveira sente a aviação, por esta alma vaporosa que lhe permite a compreensão instintiva das coisas tenues da vida. O peso de chumbo de dinheiro não o traz nunca para baixo, porque a fluidez dos vapores do "Riesling" o tem em estado de suspensão, no eter. O vinho e a aviação, senhores, se dão um "rendez-vous" etereo e fraternal e uma articulação harmoniosa em Alberto de Oliveira. Mas ele não está no céu conosco por causa só do vinho. E' tambem porque sua alma busca sempre as coisas limpidas da existencia, vive nas nuvens, com os aviadores.

VIDA FORENSE

Plinio BARRETO

(Copyright dos "D. A.")

A epoca é da "charlatanice". Os jornais andam cheios de anuncios que só se explicam pelo excesso de "charlatanismo". Medicos apregoam as curas de molestias notoriamente incuraveis, e os droguistas recomendam produtos de sua fabricação que, se produzissem a metade dos efeitos beneficos proclamados, seriam verdadeiras maravilhas.

Ao lado da "charlatanice", o despudor. Não ha molestia secreta que não seja divulgada, na secção de anuncios, com todas as letras, encabeçando informações de tratamentos e drogas que a liquidam em dois tempos — quando não liquidam o proprio doente ou, pelo menos, a sua bolsa.

Certos anuncios seriam, outrora, considerados improprios para menores, e que, diante da carencia de menores para os quais ainda haja alguma coisa impropria, envergonham os espiritos delicados, que, felizmente, ainda existem, conquanto em numero assás reduzido.

A essas coisas pouco edificantes procurou o governo, agora, dar conserto com um decreto-lei em que proibe aos medicos, farmaceuticos, parteiras, dentistas, massagistas, enfermeiras e casas de saude anuncios daquela natureza.

E', assim, que aos medicos será vedado, doravante, o anuncio de cura de determinadas doenças para as quais não haja tratamento proprio, segundo os atuais conhecimentos cientificos; o anuncio de tratamento para evitar a gravidez ou interromper a gestação, claramente ou em termos que induzam a esses fins; o anuncio de exercicio de mais de duas especialidades, sendo, apenas, facultada a enumeração de doenças, orgãos ou sistemas compreendidos na especialização; o anuncio de consultas por meio de correspondencia, pela imprensa, caixa postal, radio ou processos analogos; o anuncio de especialidade ainda não admitida pelo ensino medico ou que não tenha tido a sanção das sociedades medicas; o anuncio da prestação de serviços gratuitos em consultorios particulares; a publicação de agradecimentos manifestados por clientes e que atentem contra a etica medica; o anuncio com alusões detratoras a escolas medicas e a processos terapeuticos admitidos pela legislação do país; o anuncio com referencias a metodos e tratamentos e diagnosticos não consagrados na pratica corrente ou que não tenham tido a sanção das sociedades medicas; o fornecimento de atestado de cura de determinadas doenças, para as quais não haja tratamento estabelecido, por meio de preparados farmaceuticos.

A's parteiras, aos massagistas e aos enfermeiros ficam proibidas referencias a tratamento de doenças ou de estados morbidos de qualquer especie.

As casas de saude são obrigadas, nos anuncios, a declarar os medicos responsaveis pela sua direção.

Os preparados farmaceuticos não podem ser anunciados, quando tenham sido licenciados com a existencia da venda "sob receita medica", e sem esta declaração. Não podem tambem ser anunciados produtos ou especialidades farmaceuticas ou medicamentos que se destinem ao tratamento da lepra, da tuberculose, da sifilis, do cancer e da blenorragia. E' vedada especialmente a publicação de declarações de curas firmadas por leigos. Não é admitido o anuncio de indicações terapeuticas sem mencionar o nome do produto, bem como os que insinuem resposta por intermedio de caixas postais, ou processo analogo. Não é permitido o anuncio de produtos farmaceuticos com propriedades anti-concepcionais ou abortivas, mesmo em termos que induzam indiretamente a estes fins. Tambem são condenadas as publicações com alusões detratoras ao clima e ao estado sanitario do país, com indicações de uso para sintomas ou para conservação de orgãos normais, com a omissão dos termos dos respectivos relatorios e licenciamentos. Não se consentirá mais na publicação de anuncios relativos ao tratamento de certos desfalecimentos varonis nem tampouco a de textos contrarios aos recursos atuais da terapeutica que induzam o publico a um auto-tratamento. Punida será, ainda, a exibição de gravuras com deformações fisicas, disticos ou artificios graficos indecorosos ou contrarios á verdade, na exposição dos fatos. Tambem os farmaceuticos não podem, em seus anuncios, fazer referencias detratoras aos concorrentes nem prometer recompensa aos que não obtiverem resultados satisfatorios com o uso dos medicamentos que preconizam. Os preparados intitulados "depurativos" deverão conter a indicação obrigatoria da sua finalidade — "medicação auxiliar no tratamento da sifilis".

A "charlatanice" e o despudor vão, doravante, encontrar, na lei,

(Continua na 13.ª pag.)

BRASIL-PARAGUAI

Posse da diretoria

Realizar-se-á no dia 24, ás 18 horas, na sede da ABI, a posse da diretoria do Instituto Brasil-Paraguai, assim constituida:

Presidentes de Honra—Sr. Getulio Vargas, general Higino Moriningo; Vice-presidentes de honra—ministro Oswaldo Aranha, ministro Luiz A. Argana, embaixador general Juan Battista Ayala; Conselho Diretor — ministro Ataulfo de Paiva, embaixador Macedo Soares, ministro general Eurico Gaspar Dutra, ministro Souza Costa, ministro Marcondes Filho, ministro Mendonça Lima, ministro Salgado Filho, ministro Aristides Guilhem, general Meira de Vasconcellos, general Heitor Borges, general Affonso de Souza Ferreira, general Souza Docca, general João Lobato Filho, e coronel Odilio Denis.

A Diretoria do Instituto ficou assim constituida: Presidente — general Valentim Benicio da Silva; Vice-presidentes — prof. Froes da Fonseca, general Pinto Guedes, coronel Jesuino de Albuquerque, sr. Pedro Vergara; Orador — prof. Pedro da Cunha; Tesoureiros — capitão Ovidio Berardo, José Monteiro de Rezende; Secretarios — capitão Frederico Trota, tenente Gerardo Majella Bijos, e Tito Geo Oddone.

Nessa ocasião o general Valentim Benicio da Silva e o sr. Pedro Vergara discursarão sobre as finalidades da novel instituição. Serão, tambem, empossadas as comissões de trabalhos constituidas dos nomes mais destacados das letras, artes e comercio da nossa Patria.

A entrada será franca.

As possibilidades da Amazonia na produção de borracha

O "New York Mirror" comenta declarações do presidente Vargas

NOVA YORK, 21 (U. P.) — O jornal "New York Mirror" publicou um editorial comentando as afirmações do presidente Vargas de que a região amazônica estaria em condições de produzir a borracha, oleos vegetais e todos os produtos tropicais que os Estados Unidos obtinham anteriormente das Filipinas e Indias Holandesas.

Diz o editorial que o presidente Vargas deseja que o vale do Amazonas chegue a ser o coração do Brasil como o Mississipi o é dos Estados Unidos. Observa que a Alemanha pagava a 30 centavos a libra de borracha brasileira, enquanto que os peritos calculam agora que a borracha sintética custará aos Estados Unidos de 1 dolar a 1 dolar e 20 centavos por libra.

A unidade cafeeira americana

O jornal argentino "La Fronda" comenta favoravelmente os resultados obtidos pelo Comité Inter-Americano do Café e escreve a esse respeito:

"O compromisso que serviu para regular o mercado de café, evitando todas as complicações economicas que podiam derivar de sua situação instavel, terá três anos de duração. O prazo fixado terminará a 1º de outubro de 1943. O primeiro ano de controle, que expirou a 30 de setembro do ano passado, serviu para demonstrar a equidade observada no convenio, de maneira que nos encontramos no curso do segundo ano ante perspectivas risonhas para os interesses das 15 republicas contratantes. Estará, portanto, em vigencia até 1943, exceto se se retirarem da Junta Inter-Americana do Café governos que representem 20 % ou mais do total das quotas especificadas. Em caso contrario, e não sendo denunciado o vencimento do dito prazo, o convenio continuará em vigor todo o tempo que se considere necessario.

Segundo recentes informações a respeito, o trabalho realizado por esta Junta de carater inter-americano tem sido benefico em todos os sentidos.

A idéia pan-americana de ligar os interesses das três Americas deu, no que se refere á produção do café, uma demonstração pratica que vem corroborar o muito que se espera de uma ação economica em conjunto, que sirva, a qualquer momento, para amparar a vida comercial do nosso continente".

Recepção na embaixada brasileira em Washington

Será hóspede de honra o ministro Souza Costa

WASHINGTON, 21 (R.) — O sr. Souza Costa, ministro das Finanças do Brasil, será hospede de honra na recepção que será dada na embaixada brasileira, em 26 de fevereiro, pelo sr. Carlos Martins Pereira e Sousa, embaixador do governo do Rio de Janeiro, nesta Capital, e senhora.

Originalmente marcada para ontem, a recepção foi adiada em consequencia da morte do sr. Arno Konder, conselheiro comercial junto á representação diplomatica brasileira nesta Capital.

AS NEGOCIAÇÕES DA MISSÃO BRASILEIRA

WASHINGTON, 21 (A. P.) — O sr. Sumner Welles disse aos jornalistas que quando o sr. Souza Costa, ministro brasileiro da Fazenda, voltar a Washington terça-feira proxima não demorarão os desenvolvimentos e, subsequentemente, as informações oficiais sobre os resultados das negociações que estão sendo feitas entre as autoridades brasileiras e americanas.

Vai ser retransmitido em 9 idiomas o discurso de Roosevelt, amanhã

NOVA YORK, 21 (U. P.) — A "National Broadcasting Co" anunciou que o discurso do presidente Roosevelt segunda-feira proxima será retransmitido em castelhano das 22,30 ás 23 horas (de guerra), daqui pela estação "WRCA" na onda de 31,02 metros e 9.670 quilociclos e pela "WBOS" na onda de 25,26 metros e 11.870 quilociclos.

A retransmissão se fará simultaneamente com o discurso de Roosevelt em inglês dirigido ao povo dos Estados Unidos.

Das 22,30 ás 23 horas a "WRCA" irradiará a versão inglesa.

Para a Argentina se fará uma transmissão direta e foram tomadas medidas similares com outros países.

O discurso será irradiado para a Europa em nove idiomas por 18 estações começando ás 01,30 de terça-feira.

Boletim Internacional

A HIPOTÉSE DO ATAQUE A' TURQUIA

Começaram a circular novamente os costumeiros rumores de que a Turquia será invadida.

No ano passado, quando se aproximava a primavera e ainda não se tinha a menor idéia de que a Alemanha invadiria a Russia, falou-se insistentemente na possibilidade de um ataque teuto-búlgaro á república do crescente. Os indices dessa ação, que chegou a ser anunciada, como agora se está fazendo, pelos jornais ingleses, eram a concentração de tropas nazistas na Bulgaria e a mobilização do exército desse país.

Mais tarde, certos entendimentos comerciais e diplomáticos com o Reich asseguraram á Turquia um periodo de tranquilidade, durante o qual se chegou a supor em circulos politicos internacionais que o presidente Inonu, diante das vitorias alemãs, preferira contemporizar com o sr. Hitler, se não abandonando, pelo menos deixando esfriar os compromissos formais que o ligavam á Grã Bretanha e á Russia.

Durante a campanha do outono contra os Soviets, os turcos passaram á espectativa. A chegada dos nazistas á Criméia e a probabilidade de uma ação sobre o Cáucaso determinavam novas cautelas politicas, compreensiveis á vista dos pequenos recursos com que os aliados poderiam auxiliar a Turquia na hipótese de uma invasão.

O que se atribuia á habilidade e ao prestigio do embaixador germânico, von Papen, não era mais do que a natural prudencia de um país que se vê cercado de forças poderosas e sabe que não pode contar com elementos seguros de resistencia vindos de fora. A partir do ano passado, a situação modificou-se. Os russos começaram a repelir os alemães, a inquietação balcânica, sobretudo na Servia, cresceu, os ingleses tomaram novo alento na Libia e os Estados Unidos entraram na guerra.

Esses fatores transformaram o panorama politico e militar dentro do qual a Turquia se move.

A aceitação dos auxilios americanos, compreendidos na lei de Empréstimos e Arrendamentos, foi um sinal de que o governo de Angorá acentuava as diretrizes no rumo das democracias. A entrega recente pelos ingleses á esquadra turca de um navio de guerra construido na Grã Bretanha é mais um indicio de que o tratado de comercio e amizade com o Reich não destruiu as obrigações anteriores do país com a Inglaterra e a Russia. Assim pode-se ter a certeza de que jamais haverá um entendimento turco-germânico para uma colaboração dos dois paises, contraria aos interesses anglo-russos.

Quanto á hipótese de um ataque teuto-búlgaro, visando abrir passagem para Suez, o Cáucaso ou a India, na presunção de que seria mais facil bater os turcos do que voltar a investir contra os russos na Criméia ou contra os ingleses em Chypre, parece pouco provavel.

Os alemães conhecem muito bem o valor do Exército otomano e a qualidade do seu soldado, para menosprezar-lhe a resistencia.

A tentativa da invasão da república poderia encontrar obstáculos talvez insuperaveis e complicar ainda mais o problema da segunda ofensiva contra os Soviets.

Verde Erin

Jean BLOCH

(Para O JORNAL)

I

Uma ilha, a mais ocidental da Europa, semeada de lagos, de verdes pradarias, banhada de sinuosos rios. Ignoram-se alí tanto os ardores do verão como os rigores do inverno. Longas e finas chuvas manteem a erva nutriz. As brumas do oceano fazem do país uma terra de misterio e de sonho. Tal é o Eire ou Erin dos Celtas, pelo seu nome bárbaro, a Irlanda.

País ao qual tudo prometia a mais calma das existencias, a dos lavradores e a dos pastores. Terra bemdita á qual a natureza havia dispensado hospitaleiras costas, um clima temperado, um solo rico e fertil, onde parece ter-se reunido tudo o que possa contribuir para tornar facil a existencia, a fazer da nação favorecida á qual ela coube em partilha uma nação feliz.

* * *

Não há historia mais trágica do que a da Irlanda. E não parece que o Destino haja dito ainda a sua ultima palavra.

Com os gaélicos, que tanto lá como nos "Highlands" da Escocia e na Bretanha, sucedem a uma raça desconhecida e já civilizada, é que começa esta historia. Durante séculos, as questões de familia não hão de transpor os limites marítimos da Irlanda. Em compensação, o Cristianismo fará florescer alí uma pietade de santos, que levarão, pelo Continente afora, a fama dos mosteiros, onde as artes encontraram um refugio de paz e o perfume suave da jovem fé cristã.

Os conquistadores dinamarqueses do século nono não conseguem quebrar essa harmonia. Acolhidos, senão chamados por um reizote local, esses se assimilam, fundam Dublin, Cork, Limerick, Waterford e se subjetem á autoridade do chefe supremo, o legendario gaélico Brian Boru.

Passam-se os séculos. O ano de 1169 marca o principio de uma luta inexoravel que prosseguirá até os nossos dias. Luta com cuja origem, como sempre acontece, se encontram a ambição, a cupidez, a traição, a felonia. Luta, no decorrer da qual estrugirão as mais violentas paixões, e as mais devastadoras. Luta sem dó nem piedade, levada a efeito para conquistar uma nação irredutivel, que fará dos seus vencedores ingleses assimilados irlandeses, que combaterão no decurso das eras contra outros ingleses. E a Irlanda, por três vezes, chamará em seu socorro o inimigo da Inglaterra, o espanhol, o francês e o alemão.

* * *

A Inglaterra começou. Por certo. Quem o negaria? No século doze. Mas nós estamos no século XX. Os ingleses de hoje não são mais os de Henrique, o Normando, nem os de Isabel ou de Cromwell. Já é tempo que os odios e rancores se apaziguem.

O papa Adriano VI descobriu um decreto esquecido, do tempo de Constantino, o qual abandona aos sucessores de Pedro as "ilhas do Oceano". E que fez ele? Delegou ao rei da Inglaterra, Henrique II, a soberania sobre a Irlanda. Sem consultar o povo irlandês, bem entendido. Os plebiscitos, essas causas incessantes de guerras e de conflitos, são de invenção recente. O direito feudal estava satisfeito. Dermot, entretanto, herdeiro desse rei de Lenster, que já havia introduzido os dinamarqueses na ilha, é expulso do trono e pede o auxilio de Henrique, que se sente muito feliz com deparar tão excelente ocasião para intervir. Desembarca, acompanhado do conde de Pembroxe e dos seus normandos, que se parecem tanto com os ingleses de hoje quanto os germanos de Gobineau com os nazistas, e os gauleses do tempo de Cesar com Benoist-Mechin ou Laval. Mas, voltando a Erin, depois de uma luta vã e uma fugaz vitoria irlandesa, faz-se o tratado de Windsor.

Em 1175, cessa a independencia da Irlanda.

* * *

Começa um drama de mais de sete séculos.

Mas a terra, como sempre, absorve os seus conquistadores, mas de tal modo, que se torna necessario, no ano de 1367, em Kilkenny, proibir que se fale o gaélico, reprimir a cultura irlandesa, vedar os casamentos mistos, para não chegar senão a manter um fosso trágico entre irlandeses e ingleses "gaelicizados" e ingleses recenchegados.

Com Henrique VIII, que se faz chamar de rei da Irlanda e que, em 1536, aplica o "Ato de Supremacia" que consagra o cisma anglicano, termina a guerra de raças. Começa, então, a guerra de religião.

Guerra sem quartel. Na Irlanda, como na Grã-Bretanha. Na Grã Bretanha, como no Continente. Em nome da doce fé cristã, e visto que não a concebem da mesma maneira, os cristãos vão se estraçalhar mutuamente. Eu não desculpo os ingleses. Peço somente que se reportem á época que viu a Guerra dos Trinta Anos, o massacre da Noite de São Bartolomeu, as fogueiras da Inquisição. Tal é o quadro no qual Maria, a Terrivel, expulsa, deporta, confisca. Tal é o momento em que Isabel exige dos seus irlandeses, que, sob juramento, renunciem á obediencia á Santa Sé. Um desses juramentos impostos pela violencia e que não fazem senão aumentar o odio dos fracos que o prestaram e que não pensam senão em vingar a sua humilhação e fazer mártires dos que se recusam a prestá-lo, exaltando a fé nas vinganças futuras.

* * *

Os séculos vão passar. Longas revoltas. Repressões inexoraveis. Os espanhóis, chamados em socorro, são expulsos pelo temivel Mountjoy. O mais perigoso dos inimigos da Irlanda vai esmagar uma insurreição com uma violencia sem precedentes. Cromwell, cujo rigor os proprios ingleses começavam a conhecer, restabeleceu a ordem com os seus "Costas de Ferro".

O "Cromwellian Settlement" pedia aos irlandeses manifestar "boas disposições"... Os que se recusassem, eram, mais uma vez, expropriados e, o que é pior, deportados, senão vendidos, nas Antilhas. A época ignorava a doçura. A nossa época tambem não parece ser mais amavel. Os métodos empregados por Cromwell na Irlanda, os quais ninguem pensa em defender, inspiraram os da Gestapo no Continente europeu. O precedente é ilustre. Dificilmente poderia ele servir de desculpa.

As mudanças de dinastia não trazem aos irlandeses senão passageiras melhorias a uma situação deploravel em seu conjunto. E quem os encoraja a se aproveitarem de todas as dificuldades externas da Inglaterra para fazer uma tentativa de tornar mais suportavel a sua sorte.

As colonias da América, irão elas revoltar-se para fundar os Estados Unidos? Aproveita-se disto a Irlanda para reconquistar algumas das suas liberdades.

Rebentam as guerras da Revolução Francesa? O irlandês Wolfe Tone aparece em Paris, obtem uma frota, 15.000 homens dos exércitos franceses e o jovem e célebre Hoche para comandá-los. A expedição fracassa. Unidos na luta, católicos e protestantes irlandeses se acham unidos na derrota. Figuram entre eles numerosos ingleses absorvidos pela Irlanda no decorrer dos séculos, entre outros os Harvey, os Monroe, os Fitzgeraldo.

* * *

E o inicio do século dezenove assiste ao "Ato de União" e os irlandeses se tornam súditos da Corôa do mesmo modo que os habitantes da Grã Bretanha.

Desde então, os patriotas de Erin vão dispor de poderosos meios para se fazerem ouvir. E a "Repeal Association" vai lutar pelo restabelecimento, com êxito cada vez mais crescente, da independencia. Os liberais ingleses, aliás, comovidos pela sorte injusta dos que doravante eram seus compatriotas, vão fazer, durante todo o decurso do século, tudo o que estiver ao seu alcance para reparar tantos erros seculares. O grande Gladstone se preocupa com a miseravel situação dos agricultores irlandeses e até a sua queda fará por eles o melhor que puder.

Entrementes, a emigração, uma extrema miseria, calamidades agricolas ás quais pouco remedio se poude dar, reduziram a população da Irlanda de mais de dois milhões de habitantes. Os Estados Unidos recolheram os infelizes irlandeses. E as poderosas colonias que se formaram alem-Atlântico vão preparar, estimular, subvencionar, a luta dos irlandeses que ficaram na patria.

* * *

O terrorismo aumenta sem cessar. Mas Wyndham, em 1903, abre aos agricultores irlandeses a via da propriedade. O Estado vai indenizar os proprietarios ingleses e o rendeiro irlandês, que verá ajuntar-se ao aluguel uma amortização longamente escalonada, vai, por sua vez, tornar-se "landlord".

Depois, vem o "Home Rule", de 1912. Mas, então, o Ulster, onde os protestantes são em maioria, o Ulster, mais "anglicizado" que o resto da ilha, se revolta contra a Inglaterra. Em março de 1914, os "voluntarios" de Edward Carson recebem 50.000 fuzis alemães.

E rebenta a guerra mundial. Que vai fazer a Irlanda?

O Ulster retorna á legalidade. E Edward Carson é feito ministro.

Redmond, "leader" parlamentar ir-

(Continua na 13ª pag.)

NOVOS AVIÕES PARA A N. A. B. — Chegaram ao Rio dois aviões Lockeed Lodestar, equipados com dois motores Wright Cyclone G102A, desenvolvendo 1.100 H. P. cada um, adquiridos nos Estados Unidos pela Navegação Aerea Brasileira S. A. Providos de todos os requisitos modernos, têem esses aviões capacidade para 14 passageiros e são a ultima palavra em Conforto, Rapidez e Segurança. Cumpre-nos acrescentar que tendo conseguido junto ao governo norte-americano prioridade para a aquisição de mais dois desses aparelhos, espera a N. A. B. ter a sua frota aumentada em junho próximo.

Ministerio da Guerra

Oficiais brasileiros vão instruir o Exército do Paraguai

Autorizado pelo ministro da Guerra o alistamento de reservistas de Artilharia — Dois oficiais paraguaios receberam o distintivo da Escola de Educação Fisica — Continuará servindo no gabinete ministerial — Oficiais que prestaram serviços á Aeronáutica — Chegou o comandante da 2.ª R. M. — Outras noticias

Por portaria do ministro da Guerra, foram nomeados para constituírem a missão de instrução militar no Exercito do Paraguai, como instrutores de Cavalaria: major Amaury Kruel e capitães Milton Barbosa Guimarães e Arold Ramos de Castro; de Equitação, capitão Jefferson Rocha Braune; de Educação Fisica: capitão João Carlos Gross.

ALISTAMENTO DE RESERVISTAS DE ARTILHARIA

Em aviso ontem baixado pelo ministro da Guerra, foi autorizado o alistamento de cabos e soldados reservistas da arma de Artilharia (geral), por um ano, com destino ao 1º Gr. Movel de Artilharia de Costa, em organização nesta Capital, no quartel do 1º G. O. (São Cristovão).

DISTINGUIDOS COM O DISTINTIVO DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO FISICA

A Escola de Educação Fisica do Exercito rendeu ontem uma homenagem aos dois oficiais paraguaios que vem de concluir o Curso de Instrutor de Educação Fisica.

Essa homenagem constou da entrega solene do distintivo do Curso, recentemente instituido para os oficiais brasileiros.

Os oficiais paraguaios distinguidos foram o capitão Juan Gregorio Vargas e o 1º tenente Adalberto Canata, estando presentes o embaixador daquele país amigo, general Juan Batista Alaia, oficiais paraguaios que se encontram no Brasil, para efetuar matricula nas diversas Escolas e Cursos superiores militares, oficiais do nosso Exercito e autoridades.

Após a entrega dos distintivos, a Escola desfilou, tendo o coronel José de Lima Figueiredo, respectivo comandante, oferecido um "cook-tail" aos presentes.

CONTINUARA' NO GABINETE MINISTERIAL O TENENTE-CORONEL LEONI MACHADO

A nomeação do tenente-coronel Leoni de Oliveira Machado, que vem prestando inestimaveis serviços no gabinete do ministro da Guerra, para o cargo de professor da Topografia da Escola Militar, foi feita sem prejuizo das funções que exerce, de modo que o referido oficial continuará no gabinete do ministro Eurico Dutra.

LOUVADOS PELO MINISTRO DA AERONAUTICA

Em oficio dirigido ao general Eurico Dutra, o ministro da Aeronautica transmitiu, de maneira expressiva, o seu reconhecimento pelos valiosos serviços prestados áquele Ministerio, no tocante á parte administrativa, pelo coronel Carlos Guimarães Cova e tenente-coronel Alfredo Marinho Ravasco, que dirigiram o Serviço de Fundos do Exercito em 1941; coronel Cicero Costard, tenente-coronel Manoel Ferreira de Souza e Raimundo Sales Filho, respectivamente, chefes dos estabelecimentos de Material de Intendencia do Rio, São Paulo e 3ª R. M.; coroneis Alcebiades Ribeiro dos Santos, José Amado Coimbra, tenentes-coroneis Clodomiro Nogueira, Benedito José Ferreira, Felipe Marques, Lauro Loureiro de Souza; major Antonio Antunes Ferreira e capitão Nadir Toledo Cabral, respectivamente, chefes dos Serviços de Fundos das 1ª, 3ª, 5ª, 2ª, 4ª, 6ª, 8ª e 7ª Regiões Militares, bem como os capitães Luiz Peres Moreira e Ovidio Alves Beraldo, oficiais de gabinete do Ministerio da Guerra, pela colaboração valiosa que prestaram á Aeronautica, solicitos sempre nas questões atinentes aos provimentos de fundos e material.

Solicitou, outrossim, que pelos chefes referidos seja extendido tal reconhecimento aos seus auxiliares que mais intima e eficazmente colaboraram nesse sentido principalmente o capitão I. E. José Sales e major honorario Renato Pfahler Vinhaes, que sempre atenderam a Aeronautica com a maxima presteza e boa vontade.

NOVO PROFESSOR DE ANALITICA

Por despacho de ontem do ministro da Guerra foi designado o capitão Abilio dos Reis para o lugar de professor da cadeira de Analitica e Calculo, na Escola Militar, a titulo precario.

TRANSFERENCIAS DE CAPITÃES

Por necessidade do serviço, foram transferidos os capitães: Flavio Franco Ferreira, do 4º R. C. D. (Três Corações) e Oswaldo Dealtry, do 5º R. C. D. (Curitiba), para o 2º R. C. T. (Rosario).

Christiano da Rocha Kuster, do Quadro Suplementar Privativo para o Quadro Ordinario, sendo classificado no 4º R. C. I. — (Santo Angelo);

Orlando Izidoro Lage, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinario, sendo classificado no 2º R. C. I. (São Borja);

Albano Osorio, do 10º R. C. I. (Bela Vista) para o 4º R. C. I. (Santo Angelo), ficando sem efeito a sua designação para a Diretoria de Cavalaria, Trem, Remonta e Veterinaria, e do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Geral o capitão Arí Machado Alves, designado para secretario da Escola Preparatoria de Cadetes de Porto Alegre.

NO RIO O GENERAL MAURICIO CARDOSO

Chegou ontem, a esta capital, a serviço da 2ª Região Militar a guarnição de São Paulo, o respectivo comandante, general Mauricio Cardoso que, ontem mesmo conferenciou com o ministro da Guerra.

COMEÇA AMANHÃ O PAGAMENTO

De acordo com a tabela organizada pelo Serviço de Fundos da 1ª R. M., o pagamento no Exercito será iniciado amanhã, correspondendo ao 1º dia util.

OS RESERVISTAS DE 3ª CATEGORIA PODEM SERVIR NA ARMADA

No requerimento da Jurandy Pinto da Fonseca pedindo licença para ingressar no Corpo do Pessoal Subalterno da Armada, no quadro de taifa, o general Valentim Benicio proferiu o seguinte despacho: "Este Ministerio não se opõe a que os reservistas de 3ª categoria do Exercito verifiquem praça na Armada.

DISPOSTAS A SERVIREM A' DEFESA PASSIVA

Estiveram na Secretaria Geral do Ministerio da Guerra, sendo recebidas pelo general Benicio da Silva, as sras. Cassilda Martins, diretora da Fundação Osorio e da Seção Feminina da Cruz Vermelha Brasileira e Elizabeth Gomes, presidente da Seção Feminina da Cruz Vermelha de São Paulo afim de pedir instruções praticas relativas á defesa passiva. Essas ilustres damas tomaram essa louvavel iniciativa com o proposito de difundir no seio da população as regras de primeira urgencia contra possiveis ataques.

ENGAJAMENTO DE PRAÇAS

O comandante da 5ª Região Militar, solicitou seja informado se os sorteados incorporados no ano ultimo e transferidos para completar claros nos contingentes, poderão engajar de acordo com o aviso 3.180 ou se deverão ter o licenciamento adiado até completarem dois anos de serviço em face do aviso n..... 3.807.

Em solução, declarou o ministro, que os sorteados incorporados no ano proximo findo e transferidos para completar claros nos contingentes teem o licenciamento adiado até completar dois anos de serviço, de acordo com o aviso n. 3.807, de dezembro de 1941, caso desejem engajar.

Segundo o principio constante do item II desse aviso nenhum engajamento poderá efetuar-se, a partir de 1 de janeiro do corrente ano, sem que a praça conte dois anos de serviço.

ATOS MINISTERIAIS

Por despachos do ministro foram classificados por necessidade do serviço, no 6º R.C.I. (Alegrete) o capitão Edgard Bonecaze Ribeiro; designado o capitão Adhemar Pavão Martins, da diretoria de Cavalaria, para fazer parte da comissão destinada a rever e atualizar o "Regulamento Provisorio de Tiro das Armas Portateis" (R.T.A.P. nº 6), em substituição ao capitão Augusto Hipólito de Medeiros Filho, matriculado no Centro de Instrução de Moto-Mecanização; nomeado chefe de seção da 26ª Circunscrição de Recrutamento Piauí o capitão Manuel de Almeida Albuquerque Cavalcanti e nomeado, por necessidade do serviço, o segundo tenente da reserva Francisco Benigno dos Anjos, adjunto da 1ª seção da 29ª Circunscrição de Recrutamento.

DIVERSAS NOTICIAS

O diretor de Material Bélico, general Silo Portela, concedeu permissão para gozarem transito em São Paulo e Santos, respectivamente, ao coronel Argemiro Dornelles, do Q. S. G. e ao cap. Juscelino Camillo de Almeida, da Fábrica do Andaraí.

—— Foi tornada sem efeito, por necessidade do serviço, a transferencia do 2º tenente I. E. — Lauro Corrêa Pinto, do 1º Grupo de Obuzes (Capital Federal) para o 34º Batalhão de Caçadores (Belem do Pará).

—— Vai seguir para o norte do país, em comissão, o tenente-coronel reformado Ruy Cruz Almeida que, por esse motivo, apresentou-se ao comando do Colegio Militar, de onde é professor.

—— Foi designado o cap. Walmir Araripe Ramos, Secretario da Biblioteca militar, em substituição ao dito Tasso de Moraes Rego Serra, ultimamente transferido para o 34º Batalhão de Caçadores.

—— Está marcado para o proximo dia 1º de março, a abertura dos Cursos de formação de Sargentos Enfermeiros Veterinarios e Mestres Ferradores da Escola Veterinaria do Exercito.

—— O cap. Rodrigo Ferraz Koeller, comandante do Parque Moto-Mecanizado da 7ª Região Militar, esta de partida para Pernambuco.

—— Foi julgado definitivamente incapaz para o serviço do Exército o cap. Romão de Faria Leal.

—— Por despacho do ministro foram exonerados os majores I. E. Luiz Haveduttí Sobrinho, de adjunto do E.M.I. de São Paulo, e Juarez Rabello Sampaio, de chefe do S.F. da 6ª R.M. e classificado este último oficial no E.M.I. de São Paulo.

Declarou ainda aquela autoridade que o major Raveduttí permanecerá em S. Paulo inteiramente á disposição da Justiça Militar.

DIRETORIA DE INFANTARIA — Apresentaram-se ontem, a esta Diretoria, os seguintes oficiais:

Coroneis — Tristão de Alencar Araripe, por ter assumido o Comando do 2º R. I.; Tito Coelho Lamego, do 7º R.I., por ter de seguir a destino; Majores — João Antonio Calvet, do Q.S.G., por ter obtido mais sessenta dias de licença para tratamento de saude; Djalma Freitas de Almeida, por ter vindo de Porto Alegre, em consequencia da sua classificação no 2º R. I.; Capitães — Alberto Zamith, do 16º R.I., por ter de embarcar para Natal; Eurides da Costa Rolim, do Batalhão Escola, por conclusão de transito e recolher-se ao seu corpo; Diosioro Gonçalves Vale, por ter sido designado para instrutor na Escola Militar; José Francisco Faria Neto, do Q.S.G., por haver sido designado para a E.P.C. de Fortaleza; Zacarias Xavier Muller, por ter sido transferido para o Batalhão Escola e recolher-se á sua unidade; Segundo-tenente — Paulo Mendonça Ramos, do 2º B.C., por terminar o transito e ter de seguir a destino; Segundos tenentes da 2ª classe da Reserva de 1ª Linha — Manoel Nuno Pereira de Rezende, do 16º R.I., por ter ficado adido a esta Diretoria; Mario Aberto Padilha, do 15º B.C., por ter sido desligado de adido a esta Diretoria e seguir a destino.

—— Por despachos do diretor foi transferido o 1º tenente Fernando Lowande, do 3º para o 10º Regimento de Infantaria, por interesse proprio.

—— Classificando por necessidade do serviço, o 2º tenente da Reserva Arthur Balsini, no 13º Regimento de Infantaria, por ter sido convocado para o serviço ativo do Exército;

e retificadas, por necessidade do serviço, as classificações dos seguintes oficiais da Reserva convocados:

2º tenente Hildebrando Siqueira, como sendo no 34º Batalhão de Caçadores, retificação feita em virtude da modificação de sua convocação para servir na 8ª R.M. e 1º tenente Aristides Procopio de Assis, como sendo no 12º Regimento de Infantaria.

DIRETORIA DE ENGENHARIA — Apresentaram-se, a esta Diretoria, os seguintes oficiais:

por motivo de transito: — capitão Luiz Guimarães Regadas, do S.E. da 6ª R.M., por ter passado o comando da Cia. E. Eng., em vista de sua transferencia para o mencionado S.E. e entrar em transito.

por outros motivos: — capitão Sady Magalhães Monteiro, da Cia. E. Eng., por ter assumido o comando da referida Cia.; primeiros tenentes Francisco Fernandes Carvalho Filho, da Cia. E. Eng., por ter sido transferido do Q. O. para o Q.S.P. e ter sido designado para a Prefeitura Militar de Deodoro; José Fonseca Valverde, da E.M., por ter sido desligado do Bt. Vilagran Cabrita e transferido para a E.M.; Odyr Pontes Vieira, do C.P.O.R. da 1ª R.M., por ter sido transferido do Q.O. para o Q.S.P. e designado auxiliar de instrutor da Seção de Engenharia do referido Centro, sendo desligado da Cia. E. Eng.; T.R. Sebastião da Silva Furtado, do S.G.H. E., por ter sido nomeado 1º tenente T. R. convocado para o mencionado Serviço.

DIRETORIA DE CAVALARIA — Apresentaram-se, a esta Diretoria, os seguintes oficiais:

Cel. Renato da Veiga Abreu, do 12º R. C.I., por ter entrado em transito e seguir a 27 para a sede de sua unidade;

Cap. Luiz Linhares da Fonseca, do 7º R.C.I., por ter que seguir a destino;

Cap. Theotonio Teixeira Guimarães, do 7º R.C.D., por ter de seguir para Recife, afim de reunir-se a Ala Moto-Mecanizada do 7º R.C.D.;

1º tenente Hiram Miranda, da Ala Moto-Mecanizada do 7º R.C.D., por ter chegado de Ponta Porã e seguir destino;

2º tenente Reserv. Conv. Armando Gonzalez Gamez, por ter sido convocado para o serviço ativo do Exército;

2º tenente da Reserva Conv. Armando lo Niemeyer Barreira, por ter sido convocado para o serviço ativo do Exército.

DIRETORIA DE ARTILHARIA — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, os seguintes oficiais:

Majores Gilberto Duque Estrada Maia, por ter sido transferido para a reserva e desligado de adido a esta Diretoria, Manoel Monteiro de Barros, do 6º R.A.M., onde foi mandado servir; Ubirajara dos Santos Lima, do 6º G.A.Do., por ter vindo ao Rio, com permissão, e regressar;

Capitão Antonio Carlos da Silva Muricy, da E.F.M., por terminação de transito e se recolher áquela Escola;

1º tenente Jair de Moura e Albuquerque, do 1º G.A.C., por ter sido matriculado no C.I.M.M.;

Segundos tenentes Alvaro Esteves Caldas, do 1º R.A.M. por haver terminado o transito e se recolher á sua unidade, Miguel Romão Langone, do G.E., por ter vindo de Santa Maria, afim de se recolher á sua unidade.

—— Por despacho do diretor foram transferidos por necessidade do serviço, para o 1º Grupo Movel de Artilharia de Costa (Fernando Noronha), os primeiros tenentes: José Good Lima, do 1º R. A.M.; Paulo da Costa Tavares, do 1º G.A.Do. e Altamiro Viveiros de Paiva, do G. E.; e o 2º dito Dirceu de Lacerda Coutinho, tambem do G.E. para aquela unidade e retificada, por necessidade do serviço, a transferencia do 2º tenente Alzir Benjamin Chaloub, como sendo do 1º R.A.D.C., para o Grupo Escola (Deodoro).

Uma oportunidade única para conhecer o Estado de São Paulo e as belissimas praias santistas

A 2ª EXCURSÃO ORGANIZADA PELO DEPARTAMENTO DE TURISMO DA ESTRADA DE FERRO — CENTRAL DO BRASIL —

Atendendo a inúmeros pedidos de pessoas que não puderam compartilhar da primeira grande excursão organizada pelo Departamento de Turismo da E. F. Central do Brasil a São Paulo e Santos, viagem essa que tão boas recordações deixou aos que dela compartilharam, realiza esse Departamento mais outra viagem, cuja partida será em 6 de março próximo, obedecendo ao seguinte programa:

Março, dia 6 — Embarque na estação D. Pedro II, ás 7.15 Chegada a Volta Redonda ás 10.28 (almoço e visita á Cia. Siderúrgica Nacional). Saida ás 12.15. Jantar no trem. Chegada a São Paulo ás 20 horas. Hospedagem nos hoteis Terminus ou City. Março, dia 7 — Manhã livre. Almoço dos hoteis. Saida ás 14 horas para Santo Amaro (Interlagos e Sete Praias, onde será servido um "cock-tail"). Jantar dansante no Hotel Terminus. Março, dia 8 — Saida ás 8.30 para passeio pela cidade, com visita ao Prado de Corridas, Butantan, Estadio Pacaembú e Orquidario. Tarde livre. Almoço e jantar nos hoteis. Março, dia 9 — Saida ás 8.30 para passeio á cidade de Santos, onde serão visitadas as praias de José Menino, Gonzaga e S. Vicente, a Ponte Penell e a Ilha Porchat. Almoço em Santos. Regresso e jantar nos hoteis em S. Paulo. Março, dia 10 — Excursão suplementar á cidade de Campinas. Março, dia 11 — Regresso. Embarque na estação do Norte, ás 8 horas. Chegada ao Rio — Fim da Excursão.

Preço, tudo incluido, 450$000

EXPRINTER, a conhecida agencia de viagens, procurando intensificar o máximo possivel o conhecimento do nosso proprio país, está vendendo em seus escritorios, á Av. Rio Branco, 57, essa excursão encantadora.

Tribunal do Juri

Está marcado para amanhã no Tribunal do Juri o julgamento do processo em que é acusado Epifanio Martins de Oliveira, por crime de morte.

Noticias do Ministerio da Marinha

O tender "Ceará" tem novo comandante

Por ter de assumir o comando do tender "Ceará", apresentou-se ao ministro da Marinha e ás altas autoridades navais o capitão de fragata Mario L. Ipiranga dos Guaranis, que anteriormente exercia as funções de vice-diretor geral do Pessoal da Armada. O comandante Guaranis vai substituir na sua nova comissão ao capitão de fragata Hernani Fernandes de Souza.

BENÇÃO DAS ESPADAS

Terá lugar, amanhã, ás 10 horas, na igreja da Candelaria, a cerimonia da benção das espadas dos novos guardas-marinha e guardas-marinha intendentes navais. Oficiará o ato o bispo titular de Maurea, dom Carlos Duarte da Costa, devendo falar o padre Helder Camara. O uniforme para os oficiais da Marinha que vão servir de padrinhos será o segundo com calça azul e para os que vão assistir, o terceiro com calça azul.

AGENTE DA CAPITANIA DO PORTO DE BARRA

Pelo ministro da Marinha foi baixado aviso designando o segundo tenente reformado Arcelino de Cerqueira para exercer as funções de agente da Capitania dos Portos do Rio São Francisco, na cidade da Barra, Estado da Baía.

LICENÇAS

O almirante Mario Heckshe, diretor geral do Pessoal da Armada, concedeu licenças, para tratamento de saude, aos funcionarios civis da Marinha Francisco Martins de Lima e Romualdo Ramos — 1 ano; Virgilio Torres Vieira — Leopoldo Zytkuewisz — Daniel Gomes de Miranda Filho — Américo Fernandes de Oliveira Junior e Ignacio Clemente de Carvalho Junior — 6 meses; Oscar José de Souza — Sebastião Vieira Cardoso — Ary Paulo Faria de Cunha e Guilhermino José Lamego — 3 meses; Ramiro Alves da Silva — José Baptista dos Santos e Anisio Neri dos Santos — 2 meses; Roberto Winter Vianna — Joaquim José Leite e Iaracir de Oliveira Costa — 1 mês; Antenor de Souza Carvalhal — 23 dias; Newton Martins de Castro — 15 dias; Manoel Lino e Dinorá Rangel de Faria — 6 dias; Claudionor Marques Monteiro — 5 dias; e Serafim do Espirito Santo Marcos — 4 dias.

INSPEÇÃO DE SAUDE

Foram inspecionados de saude e julgados aptos para efeito de promoção o capitão de fragata Edgard Oliveira de Paiva; os caitães de corveta Annibal do Prado Carvalho — Frederico Cavalcante de Albuquerque e Octavio Santos; os capitães-tentes José Luiz Beiart — Rubem Cesar de Oliveira e Cid Homero Cunha Miranda; os primeiros tenentes Carlos Frederico Fernandes da Cunha — Vandick Seize — Max Wolbert Seize — Laurindo Gomes de Moraes — Antonio Rubim do Pinho e Antonio Augusto Pinto Guimarães e o 2º tenente Olavo Cruz Mascarenhas.

FALECIMENTOS

O almirante Mario Heckshe, diretor geral do Pessoal da Armada, comunicou, oficialmente, á Marinha, o falecimento do terceiro sargento Amaro Francisco Xavier e o marinheiro de 2ª Jayme Machado de Sá.

RECEBIDOS PELO MINISTRO

O ministro da Marinha recebeu, ontem, em conferencia, em seu gabinete de trabalho, os almirantes Américo Vieira de Mello, chefe do Estado Maior da Armada e Raymundo Mendonça, diretor geral da Fazenda do Ministerio da Marinha.

Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil

AVISO N. 5

PRODUTOS NORTE-AMERICANOS SUJEITOS AO REGIME DE QUOTAS — FERRO, AÇO, MÁQUINAS AGRICOLAS

A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil torna público que na lista dos produtos norte-americanos sujeitos ao regime de quotas foram incluidos mais os seguintes: ferro, aço e máquinas agricolas (exceto tratores tipo "Caterpillar" e equipamento para a construção de rodovias).

Os interessados nas importações de que trata o presente aviso deverão fornecer á Carteira os dados adiante especificados, relativos a cada produto ou especie de maquinismo, habilitando-a a expedir os Certificados de Necessidade, quando requeridos.

1. Indicação do material;
2. Nome, nacionalidade e endereço completo do consignatario;
3. Nome, nacionalidade e endereço completo do último destinatario;
4. Especificação do material em unidades e em peso, por quilogramas;
5. Descrição dos artigos ou materiais a serem importados;
6. Valor liquido aproximado em dolares americanos;
7. Descrição pormenorizada da maneira pela qual o material será utilizado;
8. Utilização do material durante o ano de 1942, especificando por trimestres as respectivas quantidades;
9. "Stock" existente á data em que for prestada a informação;
10. Relação dos pedidos já encaminhados no curso do ano de 1942;
11. Nomes e endereços completos dos fornecedores americanos aos quais foram feitos os pedidos mencionados no número anterior;
12. Datas estabelecidas para as entregas desses mesmos pedidos;
13. Totais importados do mesmo material nos anos de 1938, 1939, 1940 e 1941, comprovados pelas quartas vias dos despachos alfandegarios ou documento supletorio;
14. Estimativa total das necessidades relativas ao corrente ano, especificadas por trimestres.

Nenhum pedido de licença de exportação ou concessão de prioridade para os produtos em causa obterá deferimento sem que o interessado atenda rigorosamente a estas recomendações.

Os itens 5 e 7 deverão ser respondidos em português e em INGLÊS.

Rio, 18-2-1942.

Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil

AVISO N. 6

A'S EMPRESAS DE MINERAÇÃO E FÁBRICAS DE CIMENTO

A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil torna público que pela Preference Rating Order n. P-56, baixada em 17 de setembro último pelo diretor de Prioridades nos Estados Unidos da América, foi concedida, de um modo geral, ás empresas de mineração e fábricas de cimento do Brasil uma classificação preferencial de prioridade para a aquisição, naquele país, de materiais, produtos e maquinismos indispensaveis á sua atividade. As referidas empresas ou fábricas que tiverem de efetuar importações dos Estados Unidos e desejarem habilitar-se á classificação preferencial ficam pelo presente convidadas a dirigirem-se á Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, que lhes dará conhecimento do texto da citada Preference Rating Order, com indicação dos esclarecimentos que deverão ser fornecidos pelos postulantes para habilitarem-se aos favores da mesma.

Rio, 18-2-1942.

O Barroso, de Niteroi, disputará o Campeonato da Segunda Divisão da F. M. F.

PERCENTAGENS PARA OS JUIZES

Pretende Joaquim Guimarães restabelecer essa prática, para estimular os arbitros do D. A.

Sem sombra de dúvida, uma das mais acertadas medidas tomadas pelo atual presidente da Federação Metropolitana de Football, sr. Vargas Netto, foi a de manter na chefia do Departamento de Arbitros a figura integra, dedicada e bem intencionada de Joaquim Guimarães que, alem do mais, gosando da oportunidade de prosseguir no trabalho que iniciará poderá, com maior vantagem, colher melhores e mais sazonados frutos.

O que lhe foi dado observar no decurso da temporada passada, servir-lhe-á como valioso subsidio para novas medidas, todas tendentes a atingir um melhor nivel técnico das arbitragens e, desta maneira, aproximar-se tanto quanto possivel da solução desse sempiterno problema.

RESTABELECENDO A PERCENTAGEM

E pelo que nos foi dado saber, uma dessas novas medidas será o restabelecimento da percentagem sobre as rendas dos jogos a serem concedidas aos árbitros.

Considera Joaquim Guimarães, que essa providencia valerá como um superior motivo de estimulo para os árbitros, tanto mais quanto suas indicações para os jogos serão feitas segundo a classificação que obtiverem a partir da primeira rodada.

A corrida de hoje

Regular o programa a ser cumprido — As montarias oficiais e as nossas indicações — O turf em São Paulo — A sabatina de ontem — Outras notas

Abaixo encontrarão os nossos leitores, rapidos comentarios da reunião a ser levada a efeito hoje á tarde no Hipodromo Brasileiro:

1.º PAREO

A' exceção de Condoreira, que até agora nada fez, os quatro outros puro-sangues inscritos teem iguais possibilidades. A nossa preferencia recai em Rodo, Rosbife e Robusto.

2.º PAREO

Onyx vem secundar Forriel, com o qual se baterá outra vez. Assim sendo, estes dois se equivalem, no entanto, outros parelheiros com chance, como Galantre, Mandão e Mondesir, donde prevermos um final dificil.

3.º PAREO

Barbara evidenciou melhoras e defenderá nosso prognostico, seguida de Souvenir e Brevet, já que Achilles não deu impressão na sete dias.

4.º PAREO

Sob a "batuta" de Domingo Suarez, Quincas Borba ostenta o melhor estado de sua campanha, donde correr com o encargo de ser o nosso preferido. Dona Stella é o seu mais temeroso rival e Anajá, se for apresentado a correr, o azar que se impõe.

5.º PAREO

Gaibú vem de um bom segundo e pode fazer seu o triunfo. Chipietro, Axum e Aspasie perfilam-se como seus mais terriveis adversarios.

6.º PAREO

Orçamento merece a nossa indicação, o que não exclue as grandes probabilidades de Aguia, Marisco, Romantica, Arco Iris, Petim e Cajoal, todos em condições de bate-lo.

7.º PAREO

Condurú defenderá o nosso prognostico, devendo ter em Grau Senor, Carocho, Tabú e Bougainville os seus mais serios obstaculos.

8.º PAREO

Dada a dificuldade de uma indicação segura, pois é evidente o equilibrio entre a maioria dos competidores, dizemos apenas que Biri Biri, Bolido, Cadenera, Buena Preza e Aratau podem fazer sua a vitoria.

SÃO NOSSOS ESTES PALPITES

RODO — ROSBIFE — ROBUSTO.
FORRIEL — ONYX GALANTRE.
BARBARA — SOUVENIR — BREVET.
Q. BORBA D. STELLA — ANAJA'.
GAIBU' — CHIPIETRO — AXUM
ORÇAMENTO — ARCO IRIS — AGUIA.
CONDURU' — TABU' — BOUGAINVILLE.
CADENERA — ARATAU' — BIRI BIRI.

O PROGRAMA E AS MONTARIAS OFICIAIS

Com as montarias oficiais, eis o programa a ser cumprido:

1º pareo — A's 13 horas — 1.600 metros — 6:000$000.

Ks. Cts.
1—1 Brutus, não correrá .. [illegible]
2—2 Barbara, O. Reichel .. [illegible]
3 (3 Souvenir, L. Benitez . 56 25
3 (4 Achilles, não correrá . 56 25
4 (5 Brevet, L. Mezzaros . . 56 25
4 (6 Quasimodo (excluido). 56 -

2º pareo — A's 13.30 horas—1.600 metros — 10:000$000

Ks. Cts.
1—1 Rosbife, D. Ferreira. 55 20
2—2 Criqui, J. Zuniga .. 55 [illegible]
3 (3 Rodo, E. Silva .. . 55 15
3 (4 Robusto, J. Morgado . 55 60
4 (5 Condoreira, J. O. Silva 53 50
4 (6 Moleque, J. Mesquita. 55 60

3º pareo — A's 14.05 horas — 1.500 metros — 5:000$000 — Com descarga para aprendizes.

Ks. Cts.
(1 Forriel, R. Silva.. . 56 20
(2 Urucaré, S. T. Camara 48 40
(3 Onyx, A. Gomes . . . 55
(4 Mondesir, A. Araujo .. 55 40
(5 Galantre, D. Ferreira 51 35
(6 Rosenfeld, J. Zuniga 49 50
(7 Lido, R. Benitez 55 40
(" Mandão, J. Martins . 48 40

4º pareo — A's 14.40 horas—1.400 metros — 5:000$000 — Com descarga para aprendizes.

Ks. Cts.
1—1 Sapatendor, L. Benitez 56 40
2—2 Anajá, A. Araujo .. 55 40
3 (3 D. Stella, I. Souza .. 48 25
3 (4 Indayatuba, não correrá 48 50
4 (5 Q. Borba, R. Urbina.. 56 25
4 (" Obuz, R. Silva .. .. 51 [illegible]

5º pareo — A's 15.20 horas — 1.500 metros — 5:000$000 — Com descarga para aprendizes.

Ks. Cts.
1—1 Aspasie, J. Zuniga .. 55 20
2 (2 Renera, O. Macedo .. 56 30
2 (3 Egaso (excluido) .. .. 49 -
3 (4 Chipietro, Reichel .. 56 50
3 (5 Gaibú, I. Souza 58 45
4 (6 Axum, C. Brito 52 50
4 (7 Lilith, J. O. Silva .. 54 40

6º pareo — A's 16 horas — 1.400 metros — 10:000$000 — ("Betting").

Ks. Cts.
1 (1 Arco Iris, E. Silva .. 55 35
1 (2 Petim, L. Benitez .. 55 35
1 (3 Islandia, S. Batista .. 53 40
2 (4 Cajoal, J. Zuniga .. 53 50
2 (5 Passos, R. Rodriguez. 56 50
2 (6 Assyrio, R. Olguin .. 53 50
3 (7 Romantica, J. O. Silva 53 30
3 (8 Aguia, D. Ferreira .. 53 40
3 (9 Tipo, A. Araujo 53 30
4 (10 Orçamento, J. Morgado 53 30
4 (11 Mirahy, J. Mesquita .. 53 [illegible]
5 (12 Conselho, A. Rocha .. 55 60
5 (" Marisco, I. Souza .. 55 50

7º pareo — A's 16.40 horas — 1.600 metros — 6:000$000—("Betting").

Ks. Cts.
1 (1 Tabu', E. Silva .. 55 50
1 (2 Guajiru', S. Batista .. 50 40
2 (3 Bougainville, A. Araujo .. [illegible]
2 (4 Carocho, I. Souza.. .. 55 40
3 (5 Conduru', R. Olguin.. 54 30
3 (6 Barulho, J. Zuniga .. 55 [illegible]
4 (7 Tipola, C. Morgado .. 48 50
4 (8 P. Verde, D. Ferreira. 53 35
4 (" Gran Señor, R. Urbina 51 50

8º pareo — A's 17.20 horas—1.400 metros — 6:000$000 — ("Betting")

Ks. Cts.
1 (1 Aratau', W. Cunha .. 52 35
1 (2 Bandolin, L. Benitez . 57 40
1 (2 Bandolin, XX 57 40
2 (3 B. Pieza, R. Benitez.. 48 60
2 (4 Amoroso, J. Mesquita 52 50
3 (5 Cadenera, I. Souza .. 54 50
3 (6 Biri Biri, R. Rodriguez 57 35
4 (7 Bolido, J. Zuniga.. .. 57 20
4 (" Barthou, F. Cunha . . 56 20
4 (" Altona, R. Olguin .. 51 20

NOS ESTADOS

Para a reunião de hoje no Hipodromo Paulistano indicamos os seguintes

PALPITES

Nhô Nico — Tradição — Samambaia.
Dabula — Emero — Utaca.
Apache — Espion — Ellra.
Soldan — Favius — Zamoran
Merel — Xacoco — Artiglio.
Brazador — Itano — Armour.
Gibraltar — Jaça — Huequen
POLUX — TENOR — SHANGHAI
Cedro — Notivago — Arok.

O PROGRAMA

Eis o programa a ser cumprido

1.º pareo — "Algarve" — A's 13.15 horas — 5:000$ e 1:000$. — 1.000 metros.

Quilos
1—1 Samambaia 53
2—2 Gentilissima. 52
3 (3 Mapurá 57
3 (4 Bolina. 50
4 (5 Nhô Nico 58
4 (6 Tradição 51

2.º pareo — "Be fort" — A's 13.40 horas — 8:000$ e 1:600$ — 1.300 metros.

Quilos
1—1 Dabula 53
2—8 Carapao 55
3 (3 Checa.. 53
3 (4 Rovisl 55
4 (5 Emero.. 5
4 (6 Utaca 53

3.º pareo — "Formusterus" — A's 14.10 horas — 5:000$ e 1:000$ — 1.600 metros.

Quilos
1—1 Arlesiana 54
2—2 Apache 50
3 (3 Ellra 48
3 (4 Almerá 53
4 (5 Espion 58

4.º pareo — "Pendulo" — A's 14.40 horas — 5:000$ e 1:000$ — 1.000 metros.

Quilos
1—1 Soldan 58
2—2 Banzo 49
3—3 Tennis 55
4 (4 Favius 57
4 (5 Zambran 46

5.º pareo — "Sarmento" — A's 15.10 horas — 5:000$ e 5:000$000 — 1.400 metros.

Quilos
1 (1 Merel 53
1 (2 Artiglio 52
2 (3 Bramane 53
2 (4 Perdulario 58
3 (5 Dario 52
3 (6 Desendeiro 52
3 (7 Thuya 55
4 (8 Yukon 56
4 (9 Xacoco 54
4 (10 Adagio 53

6.º pareo — "Cuimbé" — A's 15.40 horas — 6:000$ e 1:200$ — 1.800 metros.

Quilos
1—1 Albapran 51
2—2 Galileo 53
3 (3 Itano 57
3 (4 Brazador 57
4 (5 Armour 53
4 (6 Bonaldo 54

7.º pareo — "Bandurrio" — A's 16.10 horas — 8:000$, 1:600$ e 800$000 — 1.030 metros ("Betting").

Quilos
1 (1 Jaça 55
1 (2 Gibraltar 58
2 (3 Martes 53
2 (4 Huequen 52
3 (5 Galeno 57
3 (6 Canda 52
3 (" Con Full 56
4 (7 Galonière 50
4 (8 Maeztu' 58
4 (" Colombella 53

8.º pareo — Grande Premio "Jockey Clube" — A's 16.50 horas — 20:000$, 12:000$ e 3:000$000 — 3.000 metros — ("Betting").

Quilos
1 (1 SUEZ 53
1 (" SHANGHAI 53
2 (2 POLUX 57
3 (3 TERUEL 58
4 (4 TENOR 59
5 (5 FURTIVITO 58
6 (6 MONGE NEGRO 58
7 (7 RAMI 58

9.º pareo — "Martiain" — A's 17.30 horas — 5:000$, 1:000$ e 500$000 — 1.600 metros — ("Betting").

Quilos
1 (1 Notivago 51
1 (2 Xairel 58
2 (3 Cedro 49
2 (4 Bolpeno 58
3 (5 Itanino 51
3 (6 E'galo 56
3 (" Astrakan 51
4 (8 Luminoso 49
4 (10 Mahale 48

NOTICIARIO

— Foram os seguintes os resultados concursos do Jockey Clube Brasileiro na reunião de ontem:

Bolo simples — 6 ganhadores com 5 pontos (1:608$000 a cada).

Bolo duplo — 2 ganhadores com 11 pontos (4:368$000 a cada).

"Betting" de 10$000 — 1 ganhador (6:510$000).

"Beting" de 5$000 — 33 ganhadores (1:108$000 a cada).

"Betting" duplo — não houve ganhador, ficando (40:912$000) para ser adicionado ao da proxima sabatina.

A CORRIDA DE ONTEM

A reunião de ontem no Hipodromo Brasileiro ofereceu o seguinte

MOVIMENTO TECNICO

87 pareo — 1.500 metros — 10.000$, 2:000$ e 1:000$.
1.º — Valeriano, 55 quilos, D. Ferreira.
2.º — Itacy, 53 quilos, J. Morgado.
3.º — Uiá, 55 quilos, I. Souza.
4.º — Ipane, 55 quilos, R. Rodriguez.
5.º — Miss Kay, 53 quilos, S. Batista.

Tempo: 99" 4|5. Diferenças: Varios corpos e varios corpos. Rateio: vencedor, 11$600; dupla (44), 46$800. Places: não houve. Entraineur: Francisco Barroso. Criador: F. J. Lundgren. Proprietario: Ernesto Peccolo. Movimento: 31:740$000.

Partida rapida e boa partindo todos os concurrentes perfeitamente emparelhados. Desenvolvendo sua habitual velocidade, Valeriano assumiu logo o posto de honra destacando-se cerca de três corpos sobre seus competidores. Seguiu-o, Ipane, Itacy, Miss Kay e Uiá. Atingida a grande curva Itacy domina Ipané e vem no encalço do leader que ainda galopava com muita desenvoltura. Entrada a reta final Uiá vem se juntar a Tacy e em vão procuram alcançar Valeriano que zombando dos esforços de seus adversarios obtem bonita vitoria com cerca de 4 corpos sobre Itacy que formou a dupla 44.

88 pareo — 1.200 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$.
1.º — Gabino, 50 quilos, D. Ferreira.
2.º Glorista, 53 quilos, D. Reichel.
3.º — Don Carlito, 51 quilos J. Santos.
4.º — Sonata, 49 quilos, C. Morgado.
5.º — Faustina, 54 quilos, J. O. Silva.
6.º Quevi, 49 quilos, A. Brito.

Tempo: 80". Diferenças: dois corpos e dois corpos. Rateios: vencedor, 32$000; dupla (13), 35$000. Places: 24$800 e 20$000. Entraineur: Nelson Pires. Criador: Alvaro Werneck e A. L. dos Santos Werneck. Proprietario: Annemar J. A. Fonseca — Movimento: 39:310$000.

Embora um pouco indocil na partida, Faustina nem por isso dificultou muito a ação do starter que conseguiu acionar o aparelho em bom momento.

Faustina esfusiou na frente seguida de Sonata, Gabino, Glorista, D. Carlito com Quevi em ultimo algo distanciado.

Entrada a reta, Gabino jungado pelo meio da pista vem em perseguição da ponteira a quem domina na altura das gerais destacando-se cerca de dois corpos, atingindo a meta com Glorista em segundo, D. Carlito em terceiro, a franca favorita, Sonata em quarto, Faustina em quinto e finalmente Quevi bastante distanciado.

89 pareo — 1.400 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$.
1.º — Bali 52|49 quilos, E. Coutinho.
2.º — Babassú, 52 quilos, C. Morgado.
3.º — Tipa, 52|49 quilos, J. Maia.
4.º — Nickel, 48|45 quilos, O. Macedo.
5.º — Garço, 48|45 quilos, J. Martins.
6.º — Marumbi, 48 quilos, M. Medina.

Não correram: Conjurada, Bol Barroso e Esperado.

Tempo: 95" 3|5. Diferenças: focinho e dois corpos. Rateios: vencedor, 25$000; dupla (34), 29$500. Places: 12$800 e 16$300. Entraineur: Fernando Machado. Criador: Lineu de Paula Machado. Proprietario: Eduardo H. Sisson. Movimento: 46:170$000.

Mal foram alinhados os animais do terceiro pareo e logo o "starter" deu a partida em bom momento.

Pulou de ponta Bali seguida de Garço e os demais. Na entrada da grande curva Babassú conseguiu colocar-se em segundo, em perseguição de Bali vindo alcança-la defronte das especiais onde conseguiu somente juntar, porem Bali reacionando tomou novamente o posto de honra até que em cima da meta Babassú reapareceu conseguindo ainda um olho mecanico, que resultou na vitoria de Bali pela pequena vantagem de focinho.

90 pareo — 1.400 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$.
1.º — Ambar, 50 quilos, A. Neves.
2.º — Septro, 58 quilos, E. Silva.
3.º — Marauna, 46 quilos, O. Serra.
4.º — Palhaço, 58 quilos, R. Urbina.
5.º — Yucoá, 56 quilos, I. Souza.
6.º — Amapola, 45 quilos, O. Macedo.
7.º — Clarinada, 52 quilos, G. Costa.
8.º — Neurgilé, 54 quilos, R. Rodriguez.
9.º — Velerius, 50|51 quilos, A. Araujo.

Tempo: 93" 2|5. Diferenças: focinho e um corpo. Rateios: vencedor, 67$600; dupla (15), 31$700. Placés: 34$000, 50$400 e 41$800. Entraineur: F. Tourinho. Criador: Lineu de Paula Machado. Proprietario: Osvaldo Mignani. Movimento: 66:640$000.

Saida demorada porem boa apesar do grande numero de concurrentes e da indocilidade dos mesmos que causou o toque sirene.

Pulou de ponta Clarinada seguida de Ambar e Septro. Na entrada da grande curva Ambar tomou a vanguarda seguido de Clarinada e Septro, indo nesta ordem até a reta final quando apareceram Yucoá e Marauna firmando na colocações de segundo e terceiro respectivamente.

Na passagem pelas especiais Septro numa arrancada fulminante atacou por fora o leader chegando a domina-lo porem este reacionando conseguiu nova luta resultando assim uma unica solução a do olho mecanico que deu a vitoria de Ambar.

91 pareo — 1.200 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$.
1.º — Oiuá, 54 quilos, A. Brito.
2.º — Allgury, 54 quilos, R. Urbina.
3.º — Gurjahú, 56 quilos, J. Morgado.
4.º — Pitanguy, 56 quilos, O. Serra.
5.º — Dalma, 54 quilos, G. Costa.
6.º — Opanio, 56 quilos, J. O. Silva.
7.º — Bourlette, 54 quilos, O. Reichel.

Não correram: Pultan, Cabreúva e Operina.

Tempo: 80" 1|5. Diferenças: Varios corpos e dois corpos. Rateios: vencedor, 27$400; dupla (24) 36$800. Placés: 15$100 e 42$600. Entraineur: Cyrillo de Souza. Criador: Silvio Penteado. Proprietario: Stud Rio. Movimento: 56:375$000.

Partida algo demorada porem boa. Pulou na dianteira Opanio logo substituido por Allgury, em terceiro Oiuá.

Na entrada da reta a vanguarda pertencia a Opanio, seguido por Allgury até a passagem pelas gerais quando Oiuá progredindo sucessivamente firmou-se na posição de honra a três corpos de luz de seus concurrentes. Oiuá transpoz a meta vitoriosa, a varios corpos de seus competidores. O segundo posto coube a Allgury que deixou Gurjahú a dois corpos.

92 pareo — 1.500 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$.
1.º — Louisiania, 57 quilos, Batista.
2.º — Matapan, 56 quilos, I. Souza.
3.º — Serodina, 48|45 quilos, J. Martins.
4.º — Pon, 56 quilos, J. O. Silva.
5.º — Ritimo, 58 quilos, L. Benitez.
6.º — Gateada, 53 quilos, C. Ferreira.
7.º — Friani, 57 quilos, R. Urbina.

Não correram: Bruna e Piacenza.

Tempo: 100". Diferenças, um corpo e um corpo. Rateios: vencedor, 75$700; dupla(12), 57$700. Placés: 61$400 e 28$800. Entraineur: Adolfo Cardoso. Importador: Oswaldo Gomes Mamiza. Proprietario: J. M. Aragão. Movimento: 87:890$000.

Movimento geral de apostas: 313:020$000 — Concursos: 131:155$0 — Estado da pista de areia: pesado.

Não foi demorada a largada do ultimo pareo. Matapan foi a primeira a surgir seguida de Gateada e Serodina e assim vieram até as gerais quando Louisiania surgiu por fora até obter a colocação de honra e assim tranpoz o disco vitoriosa a um corpo de sua perseguidora Matapan que deixou Serodina a igual distancia.

Preparam-se os clubes para o certamen de 42

Os ensaios de hoje

O periodo de férias a que se entregaram os gremios filiados á Federação Metropolitana de Football, está praticamente encerrado. E que com a aproximação do inicio das atividades do corrente ano todos os clubes procuram ajustar suas equipes.

O TREINO DO FLAMENGO

No campo da Gavea o rubro-negro realizará á s primeiras horas da manhã um rigoroso ensaio aproveitando para verificar as reais possibilidades técnicas de Peracio assim como dos demais elementos.

EM FIGUEIRA DE MELO

Os sancristovenses, em sua praça de sports, ajustarão suas linhas, submetendo a observação os cracks ha pouco conquistados, notadamente Coto, um promissor elemento, em quem os alvos muito confiam para lhes reforçar a equipe.

Raymundo, que atuou no selecionado do Maranhão, figurará tambem entre as aquisições que os cadetes efetuaram.

NO LONGIQUO CAMPO SUBURBANO

Na cancha encantada os banguenses darão um aprontо, no qual mais de metade do quadro surge como uma interrogação.

Joel, Durval e outros envergarão a jaqueta alvi-rubra, como elementos prometedores de darem á "eleven" dos mulatinhos rosados aspecto mais agressivo.

O BONSUCESSO ENSAIA QUARTA FEIRA

No campo do Fabrica de Mascaras Contra Gazes o Bonsucesso, na tarde de quarta-feira proxima, dará o seu treino, abrindo o programa de preparação do seu quadro para a temporada deste ano. Varios elementos novos serão submetidos a experiencia, e a direção de esportes do rubro-anil espera cobrir a lacuna deixada por Caberão e Ruy, que mudaram de camisa.

Empossada a diretoria da Federação de Remo

A entidade nautica da rua Alvaro Alvim realizou, ontem á tarde, uma sessão solene para a posse da diretoria, cujo cargo principal foi entregue ao almirante Alberto Lins Bastos, diretor da Escola Naval.

A reunião teve a presença da maioria dos clubs filiados, do sr. João Lyra Filho, do Conselho Nacional de Desportos e do major Rollim, presidente da Federação de Atletismo, e de apaixonados nauticos e representantes da imprensa.

O ex-presidente, Acyr Pinheiro, em rapida oração, dirigiu-se aos novos diretores, tendo falado a seguir o almirante Lemos Basto, que agradeceu sua eleição, o major Ariovisto de Almeida Rego, que saudou o novo presidente e o sr. João Lyra Filho.

Findo a reunião, foi servida aos presentes uma taça de champagne e doces finos.

Hoje, o inicio do Torneio Hipico Internacional

VINA DEL MAR, 21 (A. P.) — Inicia-se hoje o Torneio Hipico Internacional, com a participação de equipes do Brasil, Argentina, Bolivia, Perú e Chile.

Ana Maria Gonzalez, o proximo cartaz da Tupi

Uma serie de programas admiraveis sob o patrocinio das "Lãs Sams"

Ana Maria Gonzalez, a magnifica intérprete da canção mexicana, que cantará dentro de alguns dias na Tupi, patrocinada pelas "Lãs Sams".

Faltam poucos dias para a estréia de Ana Maria Gonzalez ao microfone da Radio Tupi. Como todos sabem, o nome de Ana Maria Gonzalez representa o expoente máximo da música mexicana. Teremos, assim, dentro em breve, a voz encantadora dessa admiravel intérprete mexicana, sob o alto patrocinio das "Lãs Sams", que a contrataram com absoluta exclusividade.

No setor da Federação

Mais um clube de Niterói, que se filia á entidade metropolitana

A Federação Metropolitana, promete este ano, um desenrolar de campeonato, bastante movimentado. A inovação criada em 41, com o ingresso do Canto do Rio de Niteroi, mostrou ser perfeitamente viavel a idéia a principio combatida por alguns. Tanto assim, que agora mesmo, o Barroso F. Clube, se movimentou para realizar a façanha, consumada pelo alvi-celeste. Para tal, esteve ontem na sede da Federação, o diretor geral de esportes, do Barroso, sr. Ezequiel Carvalho, sobraçando varios documentos, que encerravam as exigencias feitas para a filiação. Em virtude de se achar completa a 1ª Divisão, o Barroso, disputará o campeonato da segunda Divisão, preparando-se desde ja, para uma colocação, capaz de o habilitar a uma vaga, no fim do certame de 42, favorecido pela eliminatoria, que serviria de espantalho ao último colocado na taboa do campeonato de profissionais.

Para tal fim, independente das providencias que já foram tomadas, o gremio do outro lado da baia, concluiu as suas novas instalações nesta capital, que ficam situadas na Avenida Rio Branco n. 137 sala 816.

GRAM BELL ESTA' LIVRE

Em carater extra oficial, chegou a conhecimento da entidade, que o Botafogo, não se interessa pela renovação do contrato do seu zagueiro Gram Bell.

ROBERTO LIRA NÃO ACEITOU O CONVITE

Como foi noticiado, o presidente Vargas Neto, havia convidado o sr. Roberto Lira, para fazer parte de uma das comissões. Logo após, informamos os nossos leitores, que esse sportmen, não aceitaria essa indicação. Ontem, Roberto Lira, confirmando as nossas previsões, endereçou ao presidente da Federação, uma carta, na qual solicitava permissão para declinar do honroso convite que lhe fora endereçado, atendendo aos seus inumeros afazeres.

Sob o n. 4/42 datada de ontem, a secretaria da entidade expediu, circulares, juntando uma ficha, a qual deve ser preenchida pelos clubes interessados e devolvida até o dia 10 de março. Essa ficha refere-se aos dispositivos a que se reporta o decreto 3.199.

QUARTA-FEIRA, O 1º TREINO DOS SCRATCHMEN AMADORES

No campo do Vasco, realiza-se quarta-feira próxima, ás 20 horas, o primeiro ensaio do selecionado amador, que representa a entidade no Torneio Experimental, dessa categoria, a ser disputada entre as representações do Rio, S. Paulo, Minas e Estado do Rio.

IMPORTANTE ESCLARECIMENTO DO DEPARTAMENTO TECNICO

"Afim de que se possa controlar com regularidade o que dispõe o art. 87 dos Estatutos em vigor, com referencia a idade dos jogadores que deverão integrar ás 3ª 4ª, 5ª e 6ª Divisões de Amadores e ás 4ª, 5ª e 6ª de Profissionais, solicito se digne mandar publicar no Boletim Oficial as determinações que a este se seguem:

"Só poderão tomar parte nos jogos das 3ª, 4ª, 5ª e 6ª Divisões de Amadores e das 4ª, 5ª e 6ª de Profissionais, os jogadores que tiverem arquivadas na Federação as suas certidões de idade ou publica forma conferidas com as formas dos oficiais do Registo Civil, ou as daqueles que eventualmente os substituam devidamente reconhecidas.

Só poderão participar dos jogos acima discriminados, os jogadores que apresentarem as suas fichas de identidade ao cronometrista ou ao juiz da partida na ocasião de assinarem a sumula em campo.

A ficha de identidade será fornecida pela Federação e dela deverão constar as indicações previstas nas alineas do parágrafo 1º do art. 60 do Regulamento Geral."

Finanças, Comercio e Produção

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 21 de fevereiro.

	FECHAMENTO Hoje	Ant
Stock Exchange:		
Allied Chemical ..	150	151
American Can ...	60	60
American Foreign Power ...	N|cot.	N|cot.
American Metals ...	N|cot.	—
American Radiator	4.75	—
American Smelting and Refining ..	39.50	39.25
American Tel. and Teleg. ...	127.12	126.75
American Tobacco "B" ...	45.75	45.50
American Woolen ..	N|cot.	5.12
Anaconda Copper ..	26.25	26.25
Andes Copper ...	N|cot.	N|cot.
Armour Delaware Pref. ...	N|cot.	11.12
Armour Illinois "A" ...	3.25	3.25
Atlantic Gulf and West Indies ...	23.50	23.87
Atlas Corporation	6.50	6.50
Bendix Aviation ...	33.37	33
Bethlehem Steel	59.87	59 12
Canadian Pacific ..	N|cot.	4.25
Chase Treshing Machine ...	63.62	N|cot.
Cerro de Pasco ...	28.25	28.25
Chile Copper ...	N|cot.	N|cot.
Chrysler Motors ..	50.37	49.87
Columbia Gaz Electric ...	1.37	1.25
Consolidated Edison ...	12.50	12 62
Continental Can ..	25.62	25.25
Continental Steel	N|cot.	N|cot.
Cuban American Sugar ...	N|cot.	8
Dupont de Nemours	116	116.25
Eastman Kodack ..	131	130
Electric Power and Light ...	1.12	1
General Electric ..	26	25 12
General Foods Corporation ...	32.50	33
General Motors ..	34	33.50
Gillette Safety Razor ...	3.12	3.12
Goodyear Rubber ..	12.87	12.75
Hudson Motors ...	3.62	3.62
International Business Machine ...	N|cot.	113
International Harvester ...	48.12	48.50
International Nickel ...	26.25	26.37
International Tel. and Teleg.	2.12	2.12
International Tel FNG ...	N|cot.	N|cot.
Kennecott Copper .	34.62	34
Krogery Grocery ..	27.12	27
Lambert Corporation ..	N|cot.	N|cot.
Lehman Corporation ..	N|cot.	20
Loew Inc. ..	39.50	39.50
Lone Star Cement	40.12	40
Kansas and Texas	2.62	2.50
Montgomery Ward	26.50	26.37
National Cash Register	N|cot.	13.25
National Lead Cia	14.50	14.50
New-York Central	9.12	9.25
North American Corporation ..	9.25	9.12
Otis Elevator ..	12.25	12.25
Pacific Gaz Electric ...	N|cot.	18
Pan American Airways ...	N|cot.	N|cot.
Paramount Pictures ...	14.50	14.25
Patino Mines ...	18.25	18.12
Pennsylvania Railroad ...	23	22.75
Phillips Petroleum	36.37	37.25
Public Service of New-Jersey ...	—	13
Radio Corporation	N|cot.	2.75
Reo Motors VTC ...	7	7.25
Socony Vacuum ...	3.37	4
Standard Oil of California	20.75	21
Standard Oil of Indiana	22.37	22.12
Standard Oil of New-Jersey ...	36	36
Swift and Cia ...	24.37	22
Texas Corporation International	22	22
Texas Corporation	34.12	34.50
Texas Gulf Sulphur ...	N|cot.	33.12
Union Carbid ...	64	63.37
Union Pacific ..	74.50	73.50
United Aircraft ..	29	28 12
United Fruit ..	53	53
United Gaz Improvement ...	5	5.12
U. S. Leather ..	3.25	N|cot.
U. S. Smelting Refining ...	45	44.87
U. S. Steel ..	51	50.50
Warner Bross ..	5.50	5.50
Warren Bros ..	0.87	1
Westinghouse Electric ..	75	74.62
Woolworth ..	26.50	26
Curb Stock:		
American Gaz Electric ..	18.75	18.62
Brasilian Traction	5.75	N|cot.
Electric Bond and Share ..	1.12	1.12
Hudson and Manhattan	1.12	1.50
United Gaz ...	1.62	—
Bancos:		
Bankers Trust	40.50	41
National Bank	24.12	24 25
First National Bank of Boston..	36	36
National City Bank of New-York.. ..	24.12	23 25

COTAÇÕES NA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS"

NOVA YORK, 21 de fevereiro.

	FECHAMENTO Hoje	Ant
Estrada de Ferro Central do Brasil 7 %. 1953 ..		
Emprestimo Brasileiro, 6 ½ % 1926 1957 ..	N|cot.	22.50
Emprestimo Brasileiro 6 ½ % 1927 1957 ..	22.62	22.37
	N|cot.	22.37
Rio Grande do Sul, 8 %, 1968 ..		
Municipalidade de S. Paulo, 8% 1952	N|cot.	12.00
Royal Bank of Canadá..	15.00	N|cot.
Atlantic Refining ..	N|cot.	N|cot.
Corn Produts	20.25	20.50
Municipalidade do Rio de Janeiro 8 %, 1953 ..	52.50	52.00
	11.75	11.25
Emprestimo do Reino da Italia, 7 % ..	6|cot.	25.87
Brasil Federal, 8 %, 1941 ..		
Rio Grande do Sul, 8 %, 1946 ..	13.00	N|cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 6 ½ %, 1957 ..	14.25	N|cot.
	59.50	59.75
Titulos do Estado de São Paulo, 7 %, 1940 ..	29.62	28.50
Titulos do Estado de São Paulo, 8 %, 1956 ..	N|cot.	N|cot.
Titulos do Estado de São Paulo 7 %, 1956 ..	N|cot.	N|cot.
Bonus do Estado de Minas Gerais, 6 ½ %, 1959 ..	N|cot.	12.75
Bonus do Estado de Minas Gerais, 6 ½ %, 1958..	N|cot.	60.00
Bonus da Provincia de Buenos Aires 4 1/2 a 3/4, 1975 ..	N|cot.	—

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK
(Contrato do Rio)
ABERTURA
NOVA YORK, 21 de fevereiro.

Meses:	Hoje	Ant
Para março ..	8 55	8 55
Para maio ..	8.65	8.65
Para julho. ..	8.75	8.75
Para setembro ..	8.85	8.85
Para dezembro ..	—	—

Mercado — Calmo — Calmo
— Desde o fechamento anterior inalterado

(Contrato de Santos)
ABERTURA
NOVA YORK, 21 de fevereiro.

Meses:	Hoje	Ant
Para março ..	12.88	12.88
Para maio ..	12.93	12.93
Para julho..	12.97	12 97
Para setembro ...	13.00	13.00
Para dezembro ..	13.00	13.00

Mercado — Estavel — Estavel.
— Desde o fechamento anterior. Inalterado.
AVISO — Feriado nesta praça, no dia 23.

MERCADO DE SANTOS
DISPONIVEL
SANTOS, 21 de fevereiro.

	Hoje	Ant
Tipo 4, mole ..	43$400	43$300
Tipo 4, duro ..	42$500	42$500
Tipo 5, Rio..	38$300	38$200
Despacho ..	57.765	16.119

Mercado — Calmo — Calmo.

ESTATISTICA
SANTOS, 21 de fevereiro.

	Hoje	Ant
Passagens . .	13.646	19.479
Entradas. . .	35.096	35.237
Embarques. .	32.607	17.729
Estoque. . .	1.531.334	1.528.845

MERCADO DE VITORIA
VITORIA, 21 de fevereiro.

Espirito Santo:	
No dia de hoje ..	4.516
No dia anterior ..	3.357
Minas Gerais:	
No dia de hoje ..	—
No dia anterior ..	—
Cabotagem:	
No dia de hoje ..	—
No dia anterior ..	—
Exterior:	
No dia de hoje ..	—
No dia anterior ..	—
Existencia.	
No dia de hoje ..	151.945
No dia anterior ..	147.893
Tipo 7/8:	
No dia de hoje ..	26$890
No dia anterior ..	26.500
Mercados:	
No dia de hoje ..	Firme
No dia anterior ..	Firme

ALGODÃO

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA
NOVA YORK, 21 de fevereiro.

Meses	Abert.	Fech
Março ..	18.32	18.34
Maio..	18.53	18.53
Junho ..	18.65	18.55
Outubro ..	18.74	18.77
Dezembro..	18.77	18.79
Janeiro ..	18.79	18.81

Mercado: — Estavel — Estavel.
— Desde o fechamento anterior baixa parcial de 2 a 3 pontos.
AVISO — Feriado nesta praça, no dia 23.

MERCADO DE S. PAULO
(Contrato A)
UNICA CHAMADA
S. PAULO, 21 de fevereiro.

Meses:	Comp.	Vend.
Para fevereiro ..	—	—
Para março ..	42$800	43$000
Para abril ..	43$700	43$800
Para maio ..	44$000	45$000
Para junho..	44$700	45$700
Para julho ..	45$300	46$000
Para agosto ..	45$500	47$100
Para setembro ..	46$200	47$800
Para outubro ..	—	—

Vendas — 500 arrobas.

(Contrato B)
UNICA CHAMADA
S. PAULO, 21 de fevereiro.

Meses:	Comp.	Vend
Para fevereiro ..	—	—
Para março ..	47$500	48$000
Para abril ..	47$800	48$300
Para maio ..	48$900	49$200
Para junho..	49$200	49$300
Para julho ..	49$700	50$000
Para setembro ..	50$300	50$500
Para agosto ..	51$200	51$700
Para outubro ..	51$500	52$400

Vendas — 6.500 arrobas.

PREÇO DISPONIVEL

Tipo 4 ..	51$000	52$000
Tipo 5 ..	49$000	50$000
Tipo 6 ..	44$000	45$000

MERCADO DE PERNAMBUCO
RECIFE, 21 de fevereiro.

	Sacos
Entradas:	
Hoje ..	155.730
Anterior ..	37.995
Estoque:	
Hoje ..	8.424.834
Anterior ..	8.317.074
Consumo do dia:	
Hoje ..	48.000
Anterior ..	48.000
Exportação:	
Hoje ..	—
Anterior ..	—
Matas:	
Hoje ..	45$500
Anterior ..	45$500
Sertões:	
Hoje ..	80$000
Anterior..	80$000

AÇUCAR

SEGUINTES TAXAS PARA
ABERTURA
NOVA YORK, 21 de fevereiro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para março ..	2.99	2.99
Para maio ..	2.99	2.99
Para julho ..	2.99	2.99

—Desde o fechamento anterior. inalterado

MERCADO DE PERNAMBUCO
RECIFE, 21 de fevereiro.

	Sacos
Entradas:	
Usinas:	
Hoje ..	12.310
Anterior ..	69.833
Banguê:	
Hoje ..	—
Anterior ..	6.133
Existencia do dia:	
Hoje ..	1.843.900
Anterior ..	1.837.439
Cristal exportado:	
Hoje ..	319.409
Anterior ..	250.834

Usina de 1ª:		
Hoje ..		58$000
Anterior ..		58$000
Refinado de 1ª:		
Hoje ..		55$000
Anterior ..		55$000
Demerara:		
Hoje ..		39$800
Anterior ..		39$800
Mascavo:		
Hoje..	26$600	27$200
Anterior ..	26$000	27$200
Cristal:		
Hoje ..		50$000
Anterior ..		50$000
3º jato:		
Hoje ..		34$700
Anterior ..		34$700
Somenos:		
Hoje ..	38$000	40$000
Anterior ..	38$000	40$000

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem com o Banco do Brasil vendendo a libra area a 79$585 e o dolar a 19$630 e comprando a 78$585 e a 19$509, respectivamente.

Assim fechou, ao meio-dia.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PAR OUTROS BANCOS, QUOTAS E COBRANÇAS, COBRANÇAS DE REMESSAS PARA EXPORTAÇÃO

	Aber.	Fech.
Libra area ..	79$595	78$585
Dolar ..	19$630	19$630
Escudo ..	$800	$800
Franco suiço ..	4$630	4$630
Peso chileno ..	$633	$633
Coroa sueca ..	4$720	4$720
Peso argentino. ..	4$640	4$640
Peso uruguaio ..	10$380	10$380
Cabo:		
Libra area ..	79$655	79$655
Dolar ..	19$660	19$660

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRA DE CAMBIO LIVRE

	90 d-v.	A' vista	cot.
Dolar ..	19$450	19$500	19$580
Libra area	78$185	78$585	78$665
Peso arg. .	—	4$560	—
Peso urug.	—	10$020	—
Peso chil. .	—	$600	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE COMPRAS NO CAMBIO OFICIAL

Libra area .	65$595	66$495	66$575
Dolar ..	16$460	16$500	16$520
Peso urug.	—	8$530	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE ESPECIAL

	Abert.	Fech.
Dolar (vend.) ..	20$600	20$000
Dolar (com.) ..	20$100	20$100
Cabo:		
Dolar (vend.) ..	20$630	20$630
Repasse aos Bancos:		
A' vista:		
Dolar ..	16$580	16$580
A' vista:		
Libra area (comp.)	78$585	78$585
Libra area (vend.)	78$885	78$885

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio para compra de letras em dolares sobre Buenos Aires:

	Livre	Ofic.
A' vista ..	19$500	16$500
30 dias ..	19$483	16$487
60 dias ..	19$466	16$474
90 dias ..	19$460	16$480

CAMARA SINDICAL
(Rio, 20-2-924)

Libra area ..	—	79$535
Nova York..	16$560	19$612
Portugal ..	$674	$802
Buenos Aires ..	—	4$640
Suiça. ..	—	4$642
Suecia ..	—	4$750
Canadá ..	—	17$600

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra area ..	—	78$885

— CHEQUES DE VIAJANTE
(Rio, 20-2-924)

	Oficial	Livre
Dolar..	—	20$596
Escudo..	—	$894
Libra area ..	—	79$635
Peso argentino. ..	—	4$945
Peso urugiao ..	—	10$930

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava ontem a grama de ouro fino, á base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado ao preço de 23$400

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil efetuou as seguintes aquisições de ouro-fino:

Ontem ..	—
Desde 1º do mês.. ..	993.002.590
Total ..	993.002.590

MERCADO DE TITULOS

Os negocios realizados ontem, no mercado de titulos, que esteve bastante trabalhado e calmo, foram mais animados, como se vê abaixo:

AS VENDAS REALIZADAS ONTEM

	Apolices gerais:	
6	Uniformizadas.. ..	810$
10	O. do Porto ..	798$
68	D. Emissões, nom. .	810$
1	Idem, 500$..	350$
1	Idem, 200$..	140$
260	D. Emissões, port...	808$
41	Idem ..	806$
20	Idem ..	807$
	Obrigações da União:	
20	Tesouro, 1937..	875$
300	Idem, 1939..	1:010$
	Apolices Municipais	
30	Emprestimo 1904, — port. ..	560$
2	Idem, 1906..	180$
45	Idem, 1931..	212$
9	Idem ..	213$
	Apolices Municipais dos Estados:	
5	Pref. B. Horizonte ..	905$
10	P. Alegre, 3 ½ % (Pref.) ..	82$
	Apolices estaduais	
10	Minas, 7 %, port. ...	925$
116	Minas, — 1934, — 1ª serie ...	176$
75	Idem ..	176$5
106	Idem — 2ª serie ..	180$5
12	Idem ..	187$
5	Idem ..	186$
363	Idem — 3ª serie..	189$
50	Idem ..	190$5
10	Paraná..	155$
50	Pernambuco ..	94$
550	Idem..	95$5
10	Rodov. R. G. Sul ...	1:013$
1	S. Paulo ..	219$
97	Idem ..	219$5
12	Idem ..	222$
15	Idem, Uniformizadas .	1:110$
5	Idem ..	1:111$
	Ações de Cias.:	
200	S. Jerônimo — Ord.	140$
	Debentures:	
100	Cia. Mogiana de E. Ferro ..	192$

MERCADO DE CAFÉ

O mercado de café disponivel funcionou ontem, calmo, com as cotações inalteradas e pouco trabalhado.

A comissão de preço sorteada declarou manter o tipo 7 á base de 29$ por 10 quilos ,na taboa, e venderam-se durante os trabalhos 250 sacas, contra 2.117 ditas anteriores. Fechou calmo.

Cotações por 10 quilos	
Tipo 3 ..	30$800
Tipo 4 ..	30$300
Tipo 5 ..	29$800
Tipo 6 ..	29$300
Tipo 7 ..	28$800
Tipo 8 ..	28$300

PAUTA MENSAL

E. Minas:	
Café comum ..	2$800
Café fino ..	4$100

PAUTA SEMANAL

Café comum ..	2$200

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacos
Pela eCntral ..	2.588
Pela Leopoldina..	1.847
Pelo Reg. Flum. Rio .	—
Total..	4.435

Desde 1º do mês ..	83.927
Desde 1º de julho ..	1.022.399

EMBARQUES

Cabotagem..	3.100
Total ..	3.100
Desde 1º do mês ..	83.678
Desde 1º de julho ..	956.595
Consumo local ..	603
Café doado ..	70
Café revertido ao mercado desde 1º de julho	119.019
Existencia..	315.046

EMBARQUES DE CAFE'

Exportadores:

NO DIA 21

	Sacas
Baltimore:	
Marcelino M. Filho..	250
Abreu & Filhos ..	2.000
A. Jabour & Cia. ..	1.250
American Café Corp. ..	10.000
Soc. Exp. de Café S. A.	725

(Continua na 10.ª pág.)

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — O Banco do Brasil, no fechamento, cotou a libra area a 79$585 e o dolar a 19$630.

CAFE' NO RIO — No fechamento, calmo, com o tipo 7 a 29$000.

Em Nova York — Na abertura, inalterado.

ALGODAO NO RIO — No fechamento, calmo, sendo o tipo 3, Seridó, cotado de 59$ a 60$000.

Em Nova York — Na abertura, baixa parcial de 2 a 3 pontos.

AÇUCAR NO RIO — No fechamento firme, sendo o tipo branco cristal cotado de 67$ a 70$000.

Estaleiros Cruzeiro do Sul S. A.

Acham-se á disposição dos senhores acionistas, na sede social á Avenida Rio Branco n.º 26-A, 15º andar, os documentos a que se refere o artigo n.º 99 do decreto-lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 19 de fevereiro de 1942. — Estaleiros Cruzeiro do Sul S. A. — **José Martinelli**, diretor presidente.

CASA BANCARIA NACIONAL S. A.

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 2 de março do corrente ano, ás 15 horas, á rua São Pedro n. 39, para tratar dos seguintes fins:

a) Tomar conhecimento do relatorio da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal, aprovação do balanço e prestação de contas do exercicio de 1941.

b) Eleição dos membros do Conselho Fiscal.

A DIRETORIA

Banco Real do Canadá

Em outra secção desta edição sai hoje publicado o balanço geral do Banco Real do Canadá, pelo qual se evidencia a sólida posição do referido Banco, pois o ativo de realização imediata monta a $681.918.300[00], representa 69.56% das obrigações para com o público, tendo o ativo total atingido o "record" de ... $1.075.119.762[00].

Os lucros liquidos do referido Banco montaram á importancia de $3.535.928[00], que, em vista das condições mundiais, pode ser considerada bastante satisfatoria.

BANCO REAL DO CANADA'

Casa Matriz, Montreal: Canadá

Balanço geral encerrado em 29 de Novembro de 1941

ATIVO	Dólares Canadenses
Caixa: em moeda corrente e em depósito no Banco Central do Canadá e outros Bancos	$ 234,078,709
Titulos do Governo do Canadá e das Provincias e Municipalidades Canadenses	$ 392,565,356
Outros títulos, debêntures e ações	$ 31,449,227
Empréstimos á vista e a prazo curto	$ 23,825,618
Empréstimos comerciais	$ 338,779,575
Propriedades do Banco	$ 14,228,242
Diversas contas	$ 40,193,635
	$ 1,075,119,762

PASSIVO	Dólares Canadenses
Capital e reservas	$ 60,956,273
Notas do Banco em circulação	$ 22,325,850
Depósitos	$ 956,104,196
Diversas contas	$ 37,733,404
	$ 1,075,119,762

CONTA DE LUCROS E PERDAS

DÉBITO	
Dividendos a 8 % a.a.	$ 2,800,000
Contribuição para o Fundo de Pensões dos Empregados ..	$ 325,000
Depreciação das propriedades do Banco	$ 400,000
Saldo transportado para o futuro exercicio	$ 3,209,074
	$ 6,734,074

CRÉDITO	
Saldo desta conta em 30 de novembro de 1940	$ 3,198,146
Lucros liquidos apurados no ano findo em 29 de novembro de 1941	$ 3,535,928
	$ 6,734,074

Todas as filiais do Banco constituem uma parte integrante da organização do The Royal Bank of Canadá, e consequentemente o ativo total do Banco responde pelas responsabilidades de cada filial

FILIAIS NO BRASIL:

SÃO PAULO — RIO DE JANEIRO — RECIFE — SANTOS

ATIVIDADES ESCOLARES

Instituto de Educação — Provas finais de 1.ª época e provas parciais (2.ª chamada)

As 4ª provas parciais (2ª chamada) e as provas finais da 1ª época serão realizadas nos dias 25 e 26 do corrente mês, de acordo com a escala abaixo:

Dia 25:

A's 9 horas — Geografia — Sala 333; Português — Sala 212.

A's 11 horas — Historia da Civilização — Sala 214; Historia do Brasil — Sala 214; Latim — Sala 216; Francês — Sala 218.

Dia 26:

A's 9 horas — Desenhos; Historia Natural — Sala 311; Física — Sala 312.

A's 11 horas — Matemática — Sala 215; Ciencias — Sala 227; Inglês — Sala 212.

Observações — As inscrições para os exames de 2ª época encerrar-se-ão no dia 25 de fevereiro corrente.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL

Externato de Educação Tecnico Profissional Amaro Cavalcanti

Banca examinadora do Exame de admissão

Estão convocados para constituir as bancas examinadoras dos exames de admissão os seguintes professores:

Português — Acis Pereira Castilho — Ada de Magalhães Pecego — Eugenia Guimarães Cotta.

Francês: — Amelia Aboim Hunold — Vera Simonsen Street — Elgias Lopes.

Aritmética: — Carlos Octavio da Silva — Eduardo Bastos Agostini — Aleixa Martins Athayde.

Geografia: — Alice Guimarães Rocha — Elsie Bahiense — Adelino Magalhães Filho.

As provas de Português e Francês serão realizadas no dia 24, às 12 horas e as de Aritmética e Geografia, no dia 25, às mesmas horas.

Deverão comparecer a este Externato para correção das provas, às 12 horas, as bancas de Português e Francês (dia 24) e Aritmética e Geografia (dia 25).

Fiscais das provas nos exames de admissão

Foram convocados para a fiscalização das provas dos exames de admissão, nos dias 24 e 25 do corrente, os seguintes professores:

Beatriz Gonzaga — Ciro Augusto Pinto — Guiomar Saraiva — João Pedro Muller — Leopoldo A. Feijó Bittencourt — Maria Izabel Cardoso de Almeida — Nair de Oliveira — Pedro de Lamare São Paulo — Pedro Garcia Garbes — Tito Padua — Victor Bourhis, que deverão comparecer a este Externato nos aludidos dias, às 8,30 horas.

EXTERNATO DE EDUCAÇÃO TECNICO-PROFISSIONAL "AMARO CAVALCANTI"

Provas de exame de admissão

As provas dos exames de admissão a este Externato terão lugar às 9 horas dos dias 24 e 25 do corrente, devendo obedecer à seguinte ordem:

Dia 24 — Português e Francês.

Dia 25 — Matemática e Geografia.

Os candidatos deverão comparecer às 8,30, trazendo o cartão que receberam na ocasião da inscrição, caneta-tinteiro ou caneta comum munida de pena, e merenda. Entrarão pelo portão da rua do Catete, concentrando-se no pátio do Externato, onde será feita a chamada às 8,35.

Os acompanhantes deverão voltar à Escola às 11,30, uma vez que não lhes é permitida a entrada no estabelecimento.

EXTERNATO DE EDUCAÇÃO "AMARO CAVALCANTI"

Chamada para exame de admissão

Relação dos candidatos inscritos no concurso de admissão com a distribuição pelas salas onde terão lugar as provas:

SALA 1

Acilea Marques Monteiro — Adalgisa Ignacia dos Santos — Adelaide Morais-Sobrinho de Castro Lacerda — Adolpho Vaz Filho — Adyr de Oliveira — Affonso Aristeu Cobalea — Alberto Correa — Alberto da Silva — Alcides José de Albuquerque — Alcina Rodrigues — Alceu de Jesus — Alvaro Moreira da Silva — Amelia Barbosa da Cruz — America Wanderley Dantas — Ana Lydia Barreiros — Anna Rodrigues Pereira — Annibal Amaral — Antonio Ferreira Rodrigues — Aracy da Silva Tavares — Armando Pereira Frid — Arthulina de Souza — Aurora de Azevedo — Avonir de Oliveira Magalhães — Aziel Santos de Azevedo — Beatriz Alvinha Gouvêa — Belquice Pereira — Benvinda Pereira Amorim — Berta Gamer — Braz Antonio Innecco — Carmen Pereira de Oliveira — Carmozina de Oliveira Costa — Celda Maria Raphael — Celia Alves Barreiros — Celia de Oliveira Ribeiro — Celsa Pereira Frid — Clara de Assis Simões — Clelia de Oliveira Ribeiro — Clemente José de Oliveira — Cleonice Antonio Baptista — Clotilde Marques.

SALA 2

Clotilde Virginia Coelho Horta Barbosa — Clemilda Dourado de Castro — Dalva Thompson — Dalila Firmina da Silva — Dalva Gomes de Barros — Dalva Penna — Darcy Tromonti da Motta — Darie Scudiero Serra — Darly Alves Monteiro — Davis de Andrade Campos — Dery Rodrigues Siqueira — Deolinda Cardoso Diniz — Dingh Andrade da Costa — Dinalea Fornitti — Direne Luz de Abreu — Diva Braga — Diva de Almeida de Sá — Doralice da Conceição Paulino — Doralice Martins — Dulce da Silva — Dulce Rodrigues — Edison Araujo — Elizabeth do Nascimento Maia — Elizabeth Krohnert — Elizette Rodrigues de Oliveira — Elza Nunes Fischer — Elza Rubin Ferreira — Elza Vidal Ferraz Junqueira — Emilia de Oliveira — Enid Olivia Torres Bloomfield — Essaira de Araujo — Esmeralda Romei — Esmeralda Froscreira — Esther Leibovick — Esther Rodrigues Figueiredo — Eunice Antunes Macial — Eunice da Costa Pacheco — Eunice de Oliveira Bittencourt — Eulina de Souza Soares — Eva Krul — Fernando Luiz Paixão — Fidelis de Paula — Flora Milelsbach — Gentil Manuel Furtado — Georgina do Nascimento Pinto — Geralda Lourdes Rosa de Miranda — Germana Marques da Silva — Gilberto Souza e Silva — Haroldo Lemgruber Kropf — Helena Vieira da Cunha — Hello de Souza de Castro — Hello dos Santos — Hercilia Rodrigues Mó — Hildebrandina Monteiro Cruz.

SALA 3

Ieda Gomes Cintra — Ila Dourado Leite Arantes — Iracema Ferrer Caro — Irany de Barros Medina Coell — Irene Fernandes Costa — Irene Krohnert — Isak Leon Kozuch — Ismenio Lopes — Isolete da Silva Cabral — Israel Gelbaum — Ivandra Ramos Teixeira — Ivetto Mecler — Ivetto Romão — Ivo Menezes — Ivone Neumann — Iza Leite do Espirito Santo — Jacy Alves de Brito — Jasgles Gomes — Jeanette Lafon — João da Cruz Ferreira Filho — João Gomes da Capara — Joaquim Narciso Pettri — Jorge Assaf — José Adalberto de Albuquerque Nunes — José Ferreira Campello — José Maria Machado — José Mouthinho Duarte — José Pedrosa Lyra — José Penna Ferreira — Joselia Raul Veiga de Freitas — Julia Carvalhal — Julieta Costa de Carvalho — Julieta Rodrigues Antunes — Jurandyr Nobrega — Laerte Vianna Mendes — Laura e Silva — Léa Barreiros Marques — Léa Kitzinger Dannemann — Leda Tavares da Silva — Lelia Maria Simões.

SALA 4

Lelia Rodrigues de Oliveira — Leon Salan — Lia de Carvalho — Lourdes da Conceição — Lourival dos Santos — Lucia Gomes — Lucia da Fonseca — Luiza Monteiro — Luiz Borges dos Santos — Luzia Ferreira Dias — Lygia Cardoso Leite — Malvina Levensohn — Maria Alice Magalhães de Mello — Maria Amelia Fonseca Lima — Maria Antonieta de Almeida Leite — Maria Assaf — Maria Clara Schieffer da Cunha — Maria Conceição Bruno — Maria da Conceição da Silva Elras — Maria da Guia Cardoso — Maria da Gloria Moreira da Silva — Maria da Gloria dos Reis — Maria de Lourdes dos Santos — Maria de Lourdes Gonçalves Leite — Maria de Lourdes Lopes — Maria de Lourdes Teixeira Sampaio — Maria de Lourdes Teixeira Lima — Maria do Carmo Oliveira — Maria do Livramento Nunes — Maria dos Santos Pessoa Barros — Maria Duarte — Maria Dyrce Alves — Maria Esther Ferreira Martins — Maria Helena Correia Ferraz — Maria Helena Santos Guimarães — Maria José Rodrigues Alves — Maria Julia Catão — Maria Thereza de Figueiredo — Maria Thereza dos Santos.

SALA 5

Maria Regina da Silva — Maria Vera Machado — Marie Gertrud — Marília Ferreira Ramos — Marina Gonçalves — Marina Marques — Mario de Almeida — Mauricia Martins Francisco — Mercês André de Mello — Miguel Cicarrino — Milton Ferreira da Rocha — Milton Santos de Sá — Myriam Carvalho — Maria Helena de Vasconcellos Nogueira — Nilda Ribeiro Azevedo — Nelda de Oliveira — Nelly Fernandes — Nelson da Silva — Nelson Gonçalves de Freitas — Neusa Luiza Sobral — Neusa Testoni — Neyde Marques de Amorim — Nilton da Costa Lucas — Nilza Flores Humbello — Nizette da Rosa — Nonnia Damas dos Santos — Norberto Monteiro — Norberto Pereira dos Reis — Norma Pereira de Souza — Octacilia Rodrigues Soares.

SALA 6

Odméa Marques — Olinda Moreira de Mello — Olivia Ribeiro — Ophelia Vecchi — Osmar Figueiredo Reis — Osmarina Fernandes da Silva — Oswaldo Goulart Serra — Oyes Bahiense — Paulo Berkowitz — Paulo de Oliveira Filho — Paulo Joaquim Fernandes — Paul Victor Hygino de Miranda — Rachel Weissblum — Regina Bruno — Renato de Almeida Caymmi — Roberto Fernandes — Roberto Luiz Morgado — Rosalina Silva — Rosa Soares de Albuquerque — Ruben Souto de Almeida — Ruth da Conceição — Ruth dos Reis — Ruth Tommasi — Samira Bohman — Sebastião Wanderley Dantas — Sebastião Pinheiro Saldanha — Sophia Rudin — Suzanna Albagli — Thereza Rodrigues Alves.

SALA 7

Therezinha Cerqueira — Therezinha da Motta Vianna — Therezinha de Jesus Costa — Velute Maria Pasini — Vera da Silva Martins — Vera Martins — Victor Soares — Vilma Menezes — Vilma Pinto — Virgílio dos Santos — Waldinora Costa de Araujo — Waldyr Pereira Mattos — Waluyria Lyra — Wanda Leite Arnt — Wanda Troiano Colaciola — Wilma Guimarães — Yolanda Pedrosa Leão — Yvonne Flores Rumelino — Yoselotte Aulines Maciel — Zélia Sá — Zélia Vianna — Zelio Vianna — Zilda Azikoff — Zilda de Carvalho — Zilda Ferreira da Silva — Zuleika da Luz.

EXTERNATO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL BENTO RIBEIRO

Os responsaveis pelas menores classificadas no concurso de admissão à 1ª serie devem comparecer à Secretaria deste externato no dia 23, às 13 horas.

EXTERNATO DE E. T. P. BENTO RIBEIRO

Resultado final do concurso de admissão à 1.ª serie deste Externato:

Maria Helena de Pinheiro Galhardo — 89,90; Jurema Badaué — 85,20; Ligia Fonseca de Oliveira — 78,90; Lindalva Cabral de Souza Ventura — 77,90; Ilka de Souza e Almeida — 77,80; Neli Corina Sodré de Magalhães — 77,10; Nadir Dias de Freitas — 75,30; Antcelia Fuste Ribeiro — 74,90; Alda Freitas Pinheiro — 73,30; Dulce de Oliveira Enéas — 72,40; Lecia da Silva Dias — 72,40; Mercedes Brenes de Azevedo — 72,10; Neide da Silva Souza — 70,10; Maria da Piedade Souza — 70,10; Alice da Gloria — 69,90; Luci Cabral de Souza Ventura — 69,60; Clea Durães — 69; Neide Baeida Magalhães — 68,80; Maria do Carmo de Figueiredo Borges — 68,60; Nubia de Azevedo Gomes Rodrigues — 67; Julieta Alves Ferreira — 66,90; Ismar de Vasconcelos — 66,80; Arlete Egidio de Borges — 66,50; Maria Francisca Lupinacci — 66,40; Bercelia Pereira — 66,20; Maria Elza Batista Barbosa — 65,90; Neli Gonçalves das Neves — 65,90; Miquelina Alves Xavier — 65,50; Ligia Nunes — 65,40; Ilka Polanda Vieira da Silva — 65; Maria de Lourdes da Silva Gomes — 65; Ivete Gonçalves Rocha — 64,70; Ilma Conceição Pereira — 64,40; Izolete Calvador Lopes — 64,40; Jurema Borges Cavalcanti — 64; Isis Branca de Magalhães — 63,80; Iracema de Souza Santos — 63,70; Zulinâ dos Santos — 63,50; Luiza Soares de Araujo — 63; Carmen Cardoso — 62,90; Edite Gullas Lopes — 62,80; Fé Pinheiro de Souza — 62,50; Leda Pereira Soares — 62,40; Maria Marilia Rodrigues Alves — 62,30; Nadeje Noguerol — 62,30; Nice Pinto Bravo — 62; Nilza do Amaral — 61,90; Valdiva de Souza Cajazeira — 61,90; Iveto José da Silva — 61,80; Izabel Morais — 61,10; Lidia Lopes — 60,90; Guiomar Xavier Ribeiro — 60,80; Indaiá Pereira Bastos — 60,60; Iára Barbosa — 60,20; Adelina de Jesus — 60,10; Ilma Falcão Pasquinelli — 60; Maria Heloisa Peres — 60; Ilza Barros da Silva — 59,90; Maria da Graça de Jesus — 59,60; Maria da Conceição Moreira da Silva — 59,40; Vera de Morais Moreira — 59,30; Ieda Casseres dos Santos — 58,80; Maria Lidia Lodi — 58,50; Cléa de Castro Feijó — 58,40; Iraní da Cunha Muniz — 58,40; Ivete Carvalho de Azevedo — 58,40; Déa Alegria — 58,30; Iací Bastos Batista — 58; Alcéa Teles de Oliveira — 57,40; Laurinda de Souza — 57,40; Maria da Gloria Reis — 57,20; Sinai Delfina dos Santos — 56,90; Marilda Carramona Lobão — 55,90; Léa Gonçalves Marques — 55,80; Ilza Assis Matia — 55,30; Maria de Lourdes Santos Guerra Leal — 55,20; Ivone Noguerol — 55; Berenice Bogado de Oliveira — 54,90; Alzira de Souza Machado Rebelo — 54,40; Giselda Ceciliano Wallier — 54,30; Maria Natalia Costa — 53,90; Ana Maria Fajardo — 53,80; Dagmar Justiniano de Santana — 53,80; Adelina de Jesus Valverde — 53,50; Antonia da Silva — 53,30; Maria de Souza Carmo — 53,30; Iciéa de Lima — 52,70; Neide Lopes do Amaral — 52,70; Amelia Gonçalves Moutinho — 52,40; Vera Serrano — 52,30; Celia Ferreira — 52,10; Eunice Cardoso Neves — 52,10 Ismenia de Lima — 52,10; Maria Rodrigues — 51,70; Nilse de Faria Cabral — 51,60; Lisete Passos Cardoso — 51,50; Josélia Lopes — 51,40; Arlete dos Santos Tadeu — 51; Cléa Vidal Barbedo — 50,80; Neusa Revelet Pereira — 50,70; Berta Abranches Arêas — 50; Irene de Lima — 50; Iolanda Florentino Nunes — 49,80; Rute Domingues Cabana — 49,40; Zilda Raposo — 49,20; Ieda de Farias Cabral — 48,90; Elizabete Guedes da Silveira — 48,50; Ivonete Portela — 48,50; Odete de Jésus Policarpo — 48,20; Irene Teixeira Santos — 48,10; Nadir Pereira da Silva — 47,80; Oleine Barbosa de Amorim — 47,80; Edina Vieira Reis — 47,40; Nair Fernandes — 47,40; Laís Gomes de Andrade — 47,10; Jurema Alves dos Santos — 46,70; Mabel Alagão Fragoso—46,30; Maria da Gloria Bicalho Blandim — 46,30; Henriqueta do Carmo — 46; Maria Tereza Moreno Passos — 45,30; Luzlete José de Lima Silva — 45,20; Adelia Gonçalves Godoi — 45,10; Jonnete Gonzaga de Souza — 44,60; Angelica Baamonde Elvira — 44,30; Norma Lopes Roseira — 43,80; Lair Pais Leme de Alvarenga — 43,60; Maria do Carmo Porto — 43,60; Célia Mariano Machado — 43; Sára Iglesias Alvares — 43; Mirtes da Silva Gomes — 42,90; Marilia de Sá — 42,80; Léa Ribeiro — 42,50; Ivacl Fernandes de Carvalho — 42,30; Iolanda Tavares de Pinho — 42,20; Maria José Serrano — 41,60; Maria Emilia dos Santos — 41,40; Margarida Emilia Pinto — 40; Maria Antonia das Neves — 40.

DEPARTAMENTO DE DIFUSÃO CULTURAL

ESCOLA DE DANSA DO TEATRO MUNICIPAL

Ficam abertas as inscrições á matricula na Escola de Dansa do Teatro Municipal, a partir de 1.º até 15 de março do corrente ano.

Os candidatos novos deverão apresentar requerimento solicitando matricula, instruido com os seguintes documentos:

I — Declaração dos pais ou tutores autorizando a frequencia no curso e a participação em representações publicas;

II — Atestado de vacinação antivariolica;

III — Atestado de sanidade;

IV — Atestado de idoneidade;

V — Certidão de idade provando a idade minima de 8 e maxima de 15 (quinze) anos.

Os atuais alunos da Escola de Dansa deverão requerer a renovação de suas matriculas no corrente ano, isentos de juntar documentos.

Os candidatos serão submetidos a um exame previo, para averiguar suas condições anatomicas e fisicas.

3.ª Junta — Sala 31 — 1.º Pavimento — Serão chamados os candidatos sob os ns. 4.268 — 4.289 — 4.290 — 4.366 — 4.426 — 4.431 — 4.470 — 4.489 — 4.526 — 4.543 — 4.561 — 4.600 — 4.719 — 4.718 — 4.801 — 4.828 — 4.879 — 4.882 — 4.910 — 4.911 — 4.912 — 4.913 — 4.914 — 4.947 — 4.955.

DIA 24 A's 14 HORAS

1.ª — Junta — Sala 1 — 1.º Pavimento — Serão chamados os candidatos sob os ns. 6 — 40 — 4.272 4.386 — 4.389 — 4.462 — 4.4472 — 4.484 — 4.518 — 4.519 — 4.537 — 4.586 — 4.590 — 4.605 — 4.607 — 4.628 — 4.653 — 4.870 — 4.873 — 4.880 — 4.884 — 4.916 — 4.917 — 4.946 — Gerson Alves Vianna.

2.ª — Junta — Sala 15 — 1.º Pavimento — Serão chamados os candidatos sob os ns. 69 — 4.282 — 4.284 4.298 — 4.299 — 4.308 — 4.329 — 4.349 — 4.393 — 4.394 — 4.397 — 4.414 — 4.442 — 4.476 — 4.486 — 4.499 — 4.502 — 4.524 — 4.550 — 4.598 — 4.707 — 4.736 — 4.887 — 4.906 — 4.948.

3.ª — Junta — Sala 31 — 1.º Pavimento — Serão chamados os candidatos sob os ns. 4.399 — 4.846 — 4.413 — 4.439 — 4.467 — 4.474 — 4.493 — 4.495 — 4.535 — 4.552 — 4.555 — 4.631 — 4.639 — 4.640 — 4.721 — 4.752 — 4.806 — 4.877 — 4.898 — 4.951 — 4.952 — 4.953 — 4.962 — Ilza Monteiro Gomes e Ivan da Fonseca Varella.

NOTA — O sr. diretor solicita o comparecimento dos srs. examinadores: Antenor Nascenic, Arlindo Fróes, João Capristrano Raja Gabaglia, da 1.ª Junta; Nelson Romero, Roberto Bandeira Accioli, George Summer, da 2.ª Junta; Othelo Reis, Waldemiro Potsch, Henrique Feio Galvão, da 3.ª Junta.

COLEGIO PEDRO II — EXTERNATO

EXAMES DE ADMISSÃO A' 1.ª SERIE

Chamadas para os exames orais dos candidatos que prestaram as provas escritas:

Dia 23 ás 14 horas — 3.ª Junta — Sala 31 — 1.º Pavimento — Serão chamados os candidatos sob os ns. — 4.276 — 4.285 — 4.292 — 4.390 4.401 — 4.450 — 4.453 — 4.471 — 4.527 — 4.528 — 4.541 — 4.542 — 4.295 — 4.609 — 4.642 — 4.652 — 4.667 — 4.698 — 4.751 — 4.753 — 4.759 — 4.764 — 4.776 —P 4.817 — 4.901.

2.ª — Junta — Sala 15 — 1.º Pavimento — Serão chamados os candidatos sob os ns. — 00028 — 00057 — 4.279 — 4.331 — 4.398 — 4.415 4.429 — 4.430 — 4.443 — 4.445 — 4.522 — 4.610 — 4.624 — 4.677 — 4.694 — 4.695 — 4.696 — 4.697 — 4.699 — 4.768 — 4.777 — 4.815 — 4.816 — 4.819 — 4.820.

1.ª Junta — Sala 1 — 1.º Pavimento — Serão chamados os candidatos sob os ns. — 4.267 — 4.269 4.321 — 4.327 — 4.364 — 4.369 — 4.400 — 4.421 — 4.425 — 4.435 — 4.459 — 4.463 — 4.466 — 4.473 — 4.482 — 4.654 — 4.657 — 4.681 — 4.685 — 4.691 — 4.726 — 4.729 — 4.814 — 5.000 — Arnaldo de Araujo Souza.

Dia 23 ás 9 horas — 3.ª Junta — Sala 31 — 1.º Pavimento — Serão chamados os candidatos sob os ns. — 59 — 4.375 — 4.563 — 4.647 — 4.686 — 4.687 — 4.692 — 4.727 — 4.728 — 4.738 — 4.739 — 4.744 — 4.745 — 4.746 — 4.743 — 4.749 — 4.802 — 4.804 — 4.805 — 4.808 — 4.811 — 4.888 — 4.894 — 4.923 — 4.938.

1.ª Junta — Sala 1 — 1.º Pavimento — Serão chamados os candidatos sob os ns. — 4.311 — 4.332 4.333 — 4.384 — 4.391 — 4.4402 — 4.492 — 4.604 — 4.625 — 4.650 — 4.669 — 4.674 — 4.675 — 4.684 — 4.688 — 4.689 — 4.690 — 4.732 — 4.740 — 4.767 — 4.803 — 4.809 — 4.812 — 4.813 — 4.943.

CHAMADA PARA O DIA 24 A's 9 HORAS

1.ª Junta — Sala 1 — 1.º Pavimento — Serão chamados os candidatos sob os ns. — 4.304 — 4.323 — 4.362 — 4.396 — 4.409 — 4.418 — 4.428 — 4.479 — 4.485 — 4.531 — 4.629 — 4.648 — 4.655 — 4.668 — 4.670 — 4.702 — 4.756 — 4.758 — 4.760 — 4.770 — 4.824 — 4.902 — 4.904 — 4.941.

2.ª Junta — Sala 15 — 1.º Pavimento — Serão chamados os candidatos sob os ns. — 43 — 4.310 — 4.357 — 4.374 — 4.351 — 4.359 — 4.372 — 4.504 — 4.512 — 4.556 — 4.559 — 4.569 — 4.581 — 4.641 — 4.644 — 4.679 — 4.708 — 4.743 — 4.762 — 4.763 — 4.765 — 4.889 — 4.908 — 4.909 — 4.995.

COLEGIO PEDRO II — EXTERNATO

Chamadas para os exames escritos de fisica e matematica para a 3ª, 4ª e 5ª series dos candidatos maiores de 18 anos (artigo 100 do decreto 21.241, de 1932).

Provas escritas de matematica 3ª, 4ª e 5ª series, ás 18 horas. Os candidatos deverão comparecer nas salas determinadas para as provas escritas do exame de fisica que se efetuarão ás 20 horas do mesmo dia 23 do corrente.

5ª Serie — FISICA — ás 20 horas — Sala 1 — 1º pavimento. — Serão chamados os candidatos do ns. 549 — 504 — 505 — 609 — 612 — 615 — 634 — 636 — 640 — 641 — 645 — 646 — 649 — 650 — 651 — 652 — 653 — 654 — 658 — 659 — 683 — 671 — 673 — 676 — 679 — 680 — 684 — 687 — 689.

Sala 3 — 1º pavimento — Serão chamados os candidatos de ns.: 690 — 695 — 695 — 700 — 706 — 710 — 712 — 713 — 715 — 718 — 719 — 721 — 724 — 728 — 727 — 733 — 470 — 742 — 745 — 747 — 748 — 749 — 750 — 751 — 754 — 756 — 757 — 758 — 759 — 760 — 765 — 782 — 783 — 784 — 786 — 789 — 793 — 798 — 800 — 803.

Sala 7 — 1º pavimento — Serão chamados os candidatos de ns.: 806 — 807 — 810 — 811 — 814 — 815 — 817 — 818 — 820 — 821 — 823 — 834 — 826 — 827 — 829 — 832 — 834 — 843 — 847 — 848 — 850 — 855 — 856 — 860 — 861 — 862 — 864 — 867 — 869 — 870 — 871 — 874 — 876 — 877 — 878 — 879 — 880 — 881.

Sala 15 — 1º pavimento — Serão chamados os candidatos de ns.: 882 — 883 — 886 — 887 — 888 — 889 — 890 — 891 — 892 — 894 — 895 — 896 — 897 — 898 — 900 — 901 — 902 — 904 — 906 — 908 — 910 — 911 — 912 — 913 — 914 — 916 — 917 — 918 — 919 — 920 — 921 — 933 — 925 — 924 — 926 — 927 — 928 — 929.

Sala 15 — 1º pavimento — Serão chamados os candidatos de ns.: 930 — 931 — 935 — 937 — 938 — 939 — 940 — 948 — 949 — 950 — 951 — 952 — 953 — 954 — 974 — 976 — 977 — 978 — 979 — 980 — 981 — 982 — 983 — 984 — 986 — 987 — 988 — 989 — 990 — 991 — 992 — 997 — 998 — 999 — 1000 — 1014 — 1016.

Sala 19 — 1º pavimento — Serão chamados os candidatos de ns.: 1017 — 1018 — 1019 — 1020 — 1021 1022 — 1023 — 1024 — 1025 — 1026 1027 — 1028 — 1029 — 1030 — 1031 1032 — 1033 — 1034 — 1035 — 1036 1037 — 1038 — 1039 — 1040 — 1041 1042 — 1043 — 1044 — 1045 — 1046 1053 — 1055 — 1056 — 1057 — 1058 1062 — 1064 — 1065 — 1066 — 1067.

Sala 21 — 1º pavimento — Serão chamados os candidatos de ns.: 1069 — 1070 — 1071 — 1075 — 1077 1078 — 1079 — 1080 — 1081 — 1082 1084 — 1086 — 1087 — 1088 — 1089 1091 — 1094 — 1095 — 1096 — 1098 1099 — 1106 — 1108 — 1111 — 1112 1113 — 1114 — 1115 — 1117 — 1118.

Sala 23 — 1º pavimento — Serão chamados os candidatos de ns.: 1122 — 1129 — 1131 — 1133 — 1134 1146 — 1150 — 1151 — 1152 — 1163 1154 — 1156 — 1157 — 1159 — 1160 1162 — 1167 — 1168 — 1169 — 1170 1172 — 1173 — 1174 — 1175 — 1177 1178 — 1181 — 1182 — 1183 — 1184.

Sala 29 — 1º pavimento — Serão chamados os candidatos de ns.: 1186 — 1190 — 1193 — 1194 — 1195 1199 — 1200 — 1201 — 1202 — 1203 1206 — 1207 — 1209 — 1211 — 1213.

Fisica — 4ª serie — A's 20 horas

Sala 31 — 1º pavimento — Serão chamados os candidatos ns.: — 604 — 605 — 606 — 611 — 614 — 617 — 618 — 622 — 626 633 — 635 — 660 — 664 — 665 — 669 — 670 — 672 — 674 — 682 — 683 — 692 — 694 — 697 — 698 — 699 — 701 — 702 — 704 — 703.

Sala 35 — 1º pavimento — Serão chamados os candidatos de ns.: — 705 — 708 — 709 — 711 — 714 — 714 — 711 — 722 — 723 — 725 — 727 — 729 — 730 — 731 — 732 — 733 — 734 — 736 — 740 — 753 — 755 — 761 — 762 — 765 — 766 — 767 — 768 — 769 — 770 — 771 — 772 — 773 — 774 — 775 — 777 — 778 — 779 — 780 — 781 — 785 — 787.

Sala 2 — 2º pavimento — Serão chamados os candidatos de ns.: — 788 — 794 — 795 — 797 — 799 — 801 — 809 — 812 — 813 — 825 — 828 — 830 — 835 — 837 — 838 — 839 — 840 — 844 — 846 — 849 — 851 — 852 — 857 — 858 — 859 — 865 — 863 — 868 — 875 — 884.

Sala 4 — 2º pavimento — Serão chamados os candidatos de ns.: — 893 — 903 — 905 — 907 — 909 — 922 — 932 — 933 — 934 — 941 — 942 — 943 — 944 — 945 — 946 — 947 — 955 — 957 — 958 — 959 — 960 — 961 — 962 — 963 — 964 — 965 — 966 — 967.

Sala 6 — 2º pavimento — Serão chamados os candidatos de ns.: — 968 — 969 — 970 — 971 — 972 — 973 — 993 — 994 — 995 — 996 — 1001 — 1002 — 1003 — 1004 — 1005 — 1006 — 1007 — 1008 — 1009 — 1010 — 1011 — 1012 — 1013 — 1043 — 1047 — 1048 — 1054 — 1060 — 1061.

Sala 8 — 2º pavimento — Serão chamados os candidatos de ns.: — 1063 — 1068 — 1073 — 1074 — 1076 — 1083 — 1090 — 1092 — 1097 — 1102 — 1104 — 1107 — 1109 — 1110 — 1116 — 1120 — 1125 — 11.32 — 1135 — 1148 — 1149 — 1156 — 1161 — 1165 — 1166 — 1171 — 1180 — 1183 — 1185 — 1189 — 1198 — 1179 — 1204 — 1212.

5ª serie — Fisica — A's 20 horas

Sala 10 — 2º pavimento — Serão chamados os candidatos de ns.: — 471 — 607 — 639 — 656 — 661 — 675 — 688 — 726 — 707 — 735 — 744 — 745 — 764 — 804 — 805 — 816 — 853 — 1051 — 1059 — 1085 — 1093 — 1105 — 1121 — 1164 — 1208.

NOTA — Previne-se aos candidatos do artigo 100 que a próxima chamada para o dia 25 do corrente será publicada com 24 horas de antecedencia, devendo realizar as provas escritas de quimica e historia natural a 3ª, 4ª e 5 serias.

Exames de 2ª época

A secretaria, por ordem superior, previne aos alunos do Curso Fundamental devidamente matriculados no Colegio, que terminará no dia 2 de março, impreterivelmente, inclusive para o pagamento das respectivas taxas, o prazo das inscrições dos exames em 2ª época. Os referidos exames são aqueles de que tratam o decreto-lei n. 4.063, de 29 de janeiro próximo findo, e decreto 21.241, de 1932. Na forma da legislação em vigor, os exames vão começar nos primeiros dias de março, devendo ser chamados os que estiverem regularmente inscritos.

ACADEMIA DE COMERCIO DO RIO DE JANEIRO

Chamadas para as Provas Escritas

PRIMEIRO TURNO

Exame de Admissão — Serão chamados para as provas escritas, no dia 23 do corrente, segunda-feira, todos os candidatos inscritos para Francês e Geografia, ás 9 e ás 10 horas.

Curso Propedeutico

1º ANO — Turma A: Geografia ás 10 horas.

Turma B: Francês, ás 9 horas, e Português, ás 10 horas.

Curso de Contador

2º ANO — Técnica Comercial, ás 9 horas; e Contabilidade, ás 10 horas.

SEGUNDO TURNO

Curso Propedeutico

2º ANO — Francês, ás 13 horas; e Português, ás 14 horas.

Curso de Contador

3º ANO — Estatistica, ás 13 horas; Pratica do Processo, ás 14 horas.

QUARTO TURNO

Curso Propedeutico

1º ANO — Turma A: Português, ás 19 horas.

Turma B: Inglês, ás 19 horas; e Geografia, ás 20 horas.

2º ANO — Historia do Brasil, ás 19 horas; Francês, ás 19 horas; e Inglês, ás 20 horas.

3º ANO — Fisica, Quimica e Historia Natural, ás 19 horas; e Caligrafia, ás 21 horas.

Curso de Contador

1º ANO — Turma A: Contabilidade, ás 19 horas; e Matematica Comercial, ás 19 horas.

1º ANO — Turma B: Matematica, ás 19 horas; Mecanografia, ás 19 horas; e Legislação Fiscal, ás 20 horas.

1º ANO — Turma C: Matematica, ás 19 horas; e Contabilidade, ás 21 horas.

2º ANO — Turma A: Técnica Comercial, ás 19 horas; e Direito Co-

(Continua na 13ª pag.)

Avisos Fúnebres

Os anuncios publicados nesta seção são irradiados, sem aumento de preço, pela Radio Tupi — PRG-3.

Foram sepultados ontem:

Florinda Amelia Teixeira Borges — R. 2 de Dezembro 194.

Virginia Goulart da Rosa — Rua S. Luiz Gonzaga 557, casa 8.

Emilssy de Souza Sampaio — Bêco João Inacio 17.

Antonieta Pimentel de Medeiros — R. São Luiz Gonzaga 557.

Elvira Pilar da Silva Guimarães — R. Dr. Sá Freire 28.

Carlota Rodrigues Costa — R. Alvaro Ramos 125.

Laura de Menezes Pena — R. Tailia 35.

Luiza dos Santos — Praça Engenho Novo 33.

José Maria Cardoso — Rua Maxwell 189, casa 1.

Antonio José de Freitas — Inst. Anatômico.

Porcina Marinho — R. Haddock Lobo 217, casa 19.

José Teixeira — R. São Cristovão 322.

Manuel Pinto Louzada — R. Benedito Hipólito 113.

Candida de Souza Fontes — Rua Quito 27.

Astolpho Costa Maltz — R. Paula Brito 156, casa 11.

Rezam-se amanhã as seguintes missas:

S. FRANCISCO DE PAULA

8,30 horas — Dolores Alvaro Ribas.

8,30 horas — Arlindo Machado Dutra.

9,30 horas — Prof.ª Luiza da Silva Mendes.

10 horas — José Pinto Cortez Junior.

CANDELARIA

10,30 horas — Plinio da Silva Prado.

CATEDRAL

10 horas — Ministro Arno Konder.

S. JOSE'

9 horas — Quiteria Maria Mendes.

ROSARIO

10 horas — General José Candido Rodrigues.

N. S. BOA MORTE

10,30 horas — Dr. Tarquinio Graciano de Melo Leitão.

CRUZ DOS MILITARES

9,30 horas — Alzira Magalhães da Silva.

SANTA RITA

8,30 horas — Candido Nogueira Caminha.

JOSE' PINTO CORTEZ JUNIOR — (7º dia) — Nicolina de Souza Cortez e filhos, dr. Samuel Pinto Cortez e José Pinto Cortez Filho mandam celebrar missa de 7º dia pelo descanso da alma de seu prezado e inesquecivel esposo e pai, JOSE' PINTO CORTEZ JUNIOR, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas de amanhã, dia 23, e, para este ato de piedade cristã, convidam os demais parentes e amigos.

PROFESSOR DR. GALHARDO — (Trigésimo dia) — A familia dr. Galhardo participa aos seus parentes e amigos que fará celebrar, na próxima terça-feira, dia 24, ás 10 horas, no altar-mór da igreja da Candelaria, missa por alma do seu inesquecivel chefe, professor dr. GALHARDO. Pede-se dispensa de pêsames. Antecipam-se os agradecimentos aos que compareçam a esse ato de piedade cristã.

MINISTRO ARNO KONDER — As familias KONDER e SOUTO DE OLIVEIRA convidam os seus parentes e amigos para a missa de 7º dia que farão celebrar amanhã, dia 23, ás 10 horas, na Catedral Metropolitana, pelo descanso eterno do seu querido ARNO KONDER.

ALPHA COELHO DA SILVA RAMOS — Alberto da Silva Ramos, Antonio Bento Coelho, senhora e filhos, impossibilitados de o fazerem pessoalmente, agradecem, por este meio, a quantos os confortaram no doloroso transe da perda da sua idolatrada ALPHA, a todos hipotecando imorredoura gratidão.

MARIA DE LOURDES SUMNER NEGRÃO — (Agradecimento) — A familia da querida e saudosa MARIA DE LOURDES SUMNER NEGRÃO, na impossibilidade de se dirigir pessoalmente a todos quantos se associaram ao seu pesar, quer enviando coroas e flores, quer comparecendo ao enterramento e ás missas realizadas, quer se pronunciando por visitas, cartões ou telegramas, consigna aqui a esses seus amigos o seu profundo reconhecimento pelas manifestações recebidas.

ALZIRA MAGALHAES DA SILVA — (Zizi) — General Augusto Eduardo da Silva e filhos, capitão Edgard Magalhães da Silva, senhora e filhos convidam seus parentes e amigos para a missa de 6.º mês que, pela alma de sua querida esposa, mãe, sogra e avó ALZIRA MAGALHAES DA SILVA, mandam celebrar amanhã, dia 23, segunda-feira, ás 9,30 horas, no altar-mór da igreja da Cruz dos Militares. Desde já se confessam profundamente gratos a todos que comparecerem.

GAL. BAGUEIRA LEAL

Genoveva-Adelaide e Izabel-Ofelia Bagueira Leal, Branca-Dulcina Bagueira Sampaio e Arthur Martins Sampaio agradecem muito sensibilizados as manifestações de pesar que teem recebido pelo falecimento de seu querido e saudoso irmão, pai e sogro DOUTOR JOAQUIM BAGUEIRA DO CARMO LEAL e participam que hoje, domingo, dia 22, ás 14 horas, realizar-se-á a "comemoração fúnebre", na Igreja Pozitivista do Brasil, cuja doutrina ele propagou durante muitos anos, á rua Benjamin Constant n. 74, sendo oficiante o Dr. Carlos Torres Gonçalves.

MINISTRO ARNO KONDER

As familias KONDER e SOUTO DE OLIVEIRA convidam os seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que farão celebrar amanhã, segunda-feira, dia 23, ás 10 horas, na Catedral Metropolitana, pelo descanso eterno do seu querido ARNO KONDER.

DR. CASSIANO GOMES

Clarita Hannequim Gomes e filhas teem o grande pesar de comunicar o falecimento de seu idolatrado esposo e pai, ocorrido em Campinas. O corpo virá de São Paulo, saindo o féretro da sua residencia, á rua General Glicerio, 36 (Laranjeiras), ás 15 horas de hoje, para o Cemiterio de São João Batista.

DR. CASSIANO GOMES

Prof. Cassiano da França Gomes, Luiz Mendes, esposa e filhos, Liraucio Gomes e filhos, Cinaldo Gomes e esposa, Wamberto Costa, esposa e filhos, Manuel Carneiro, esposa e filho, Elverina Gomes, Alfredo de Carvalho e esposa, Ordival Gomes e esposa, Aderval Gomes, esposa e filhos e demais parentes teem o grande pesar de participar o falecimento de seu querido filho, irmão e tio, ocorrido ontem em São Paulo, devendo o corpo ser transportado para esta capital, saindo o enterro da rua General Glicerio, 36 (Laranjeiras), ás 15 horas de hoje, para o Cemiterio São João Batista.

AMBRUZINA DIAS DE SOUZA

VIUVA DO ALFERES LAURINDO DE SOUZA, OFICIAL DE JUSTIÇA DA CIDADE DE CARANGOLA, MINAS

Esther de Souza, Abel Carvalho, senhora e filha (ausentes), Benjamin Andrade e suas filhas, convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia, por alma de sua bonissima e saudosa mãe, sogra e uma grande amiga, DNA. AMBRUZINA DE SOUZA, que mandam celebrar, amanhã, dia 23 do corrente, ás 9 e meia horas, no altar-mór da igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens, á rua da Alfandega, 54. Confessam-se desde já eternamente gratos.

Semana Mickey ROONEY

HOJE

METRO - PASSEIO -- **METRO - TIJUCA e METRO - COPACABANA**

"Andy Hardy Cava a Vida" ★ "Andy Hardy é o Tal"

Mickey Rooney -- Familia Hardy -- Judy Garcond — Mickey Rooney e Familia Hardy

CINE JORNAL BRASILEIRO (D. I. P.) Ns. 106 - 105 - 103 - Vol. 2

Inspetoria do Tráfego

Candidatos chamados — Multas

Chamada para 23 do corrente, ás 7,45 horas (turma A): José Francisco de Assis, Elizeu Pinto da Costa, Nilson Rangel da Silveira, Carlos Faria Leão, João Sobral de Queiroz, Ananias Gonçalves de Oliveira, Wenceslau Novais de Miranda, Waldemar Aranha Meira de Vasconcellos, Alberto Americano Freire, José Vieira Prieste, Hermann Hoerner e Adolpho Cherzman.

Turma suplementar: Claudyls Ribeiro do Amaral e Nelson Raymundo Barreto.

Chamada para 23 do corrente, ás 7,45 horas (turma B): João Francisco Ribeiro da Silva, Waldemar Abrantes de Pinho, Francisco dos Santos Rocha, Antonio Pignagé, Rafael Arleta, Elthron Teixeira da Silva, João Neves de Oliveira, Lindolpho Raymundo Barreto, Roberto Borges do Amaral, Emilio Henrique Stelig, Severino Olympio da Silva e José Teixeira de Carvalho.

Resultado dos exames efetuados no dia 21 do corrente:

Aprovados — Franklin Borges Verão, Arnaldo Augusto do Amaral Filho, Manoel Joaquim Rodrigues Malta, Pablo Castenuolvo, Eduardo Xisto da Silva, Manoel Xavier Cunha, Victor Botelho do Amaral, Heitor José de Moraes, José Balbino dos Santos, Johann Gigel, Manoel Guilherme Azevedo, Heitor Borgerth Teixeira, Olympio Peres Filho, Erwin Werner, e Estacio Vianna.

Reprovado 11.

INSPETORIA DO TRAFEGO

Estacionar em local não permitido — P. 30 — 73 — 390 — 3600 — 3960 — 5963 — 3341 — 5971 — 8437 — 9118 — 9469 — 9715 — 10353 — 10428 — 10637 — 11216 — 11797 — 16551 — 16651 — 17286 — 17482 — 19232 — 20962 — 21246 — 21403 — 21600 — 21738 — 2.234 — 22708 — 22274 — 24400 — 24511 — 24992 — 29966 — 31351 — 33219 — 33427 — 33650 — 34004 — 34102 — 34374 — 3440, — 35611 — 35613 — 38256 — SP1-1-75 — 06, SP-1-1929 — SP 35 — 108443 — SP2 -35-10856 — SP-89 164736 — RJ-109 — MZ-606 — CD-51 — CD-123.

Desobediencia ao signal — P. 3905.

Contra mão — P. 3363.

Contra mão de direção — P. Exp. 53.

Fila dupla — P. 5264 — 6580 — 30085.

I. A. P. E. T. C. — P. 3661 3532 — RJ10 — 10085 — MG 111 25794.

Buzinar excessivamente — P. 3021 — 182273 — 18747 — 19447 19023 — 28113 — 20529 — RJ 333.

Recusar passageiros — P. 16486 — 30768.

Diversos — P. 33296 — M. 220.

Meio fio e bonde — P. 23793.

O DIREITO E O FÔRO

FALENCIAS E CONCORDATAS

Decretada a de Antonio M. Bastos

A requerimento de Salvador Corrêa Gonçalves, credor da quantia de 15:000$000, o juiz da 1ª Vara Civel decretou a falencia de Antonio M. Bastos, estabelecido á rua dos Andradas, 107. Designado o dia 20 de abril vindouro para a assembléia de credores e nomeado sindico o requerente.

Despachos

Na 1ª Vara Civel — Pierre Salivan — Mandado selar e preparar á concluso os autos, para decidir sobre o pedido de decretação da falencia da firma supra.

Na 5ª Vara Civel — Neves & Bastos — Indeferido o pedido de fls. 121, nos termos do parecer do curador de massas.

Na 6ª Vara Civel — Salvador & Cunha — Nomeado o sindico e designado o dia 17 de março vindouro para a assembléia de credores.

Assembléias de Credores

Está marcada para amanhã, na 6ª Vara Civel, a assembléia de credores de E. Salomon.

SENTENÇAS PUBLICADAS

Na 9ª Vara Civel — Ordinaria — Gerson Ramos Brasileiro x Cia. Carris, Luz e Força — Julgada procedente a ação.

Na 3ª Vara Civel — Reintegração — Casa Pfaff x Conhuelo Silva França — Julgada procedente a ação.

AVIAÇÃO COMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega ao Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
P. Alegre	22	PANAIR	22	P. Alegre
Recife	22	PANAIR	22	Manaus-P. V.
		PANAIR	22	Cuiabá
Miami	22	PAN A. AIRWAYS	22	Miami
P. Alegre	23	PANAIR	23	P. Alegre
		PANAIR	23	Recife
Cuiabá	23	PANAIR	23	Asuncion
Goiania	23	PANAIR	23	Goiania
Miami	23	PAN A. AIRWAYS	23	B. Aires
P. Alegre	24	PANAIR	24	P. Alegre
Asuncion	24	PANAIR		
Recife	24	PANAIR		
Miami	24	PANAIR		
Uberaba	24	PAN A. AIRWAYS	24	B. Aires
P. Caldas-B. H.	24	PANAIR	24	Uberaba
P. Caldas-S. P.	25	PANAIR	25	B. H.-Poços C.
		PANAIR	25	S. P.-Poços C.
		PANAIR	25	Asuncion
P. Alegre	25	PANAIR	25	P. Alegre
B. Aires	25	PAN A. AIRWAYS	25	Miami
Manaus	25	PANAIR	25	Recife
P. Alegre	26	PANAIR	26	P. Alegre
B. Horizonte	26	PANAIR	26	B. Horizonte
Recife	26	PANAIR	26	Fortaleza
B. Aires	26	PAN A. AIRWAYS	26	Miami
P. Alegre	27	PANAIR	27	P. Alegre
Asuncion	27	PANAIR		
B. Aires	27	PAN A. AIRWAYS	27	Miami
Miami	27	PAN A. AIRWAYS		
Uberaba	27	PANAIR	27	Uberaba
P. Alegre	28	PANAIR	28	P. Alegre
P. Caldas-B. H.	28	PANAIR	28	B. H.-Poços C.
P. Caldas-S. P.	28	PANAIR	28	S. P.-Poços C.
Fortaleza	28	PANAIR	28	Recife
		PAN A. AIRWAYS	28	B. Aires

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 24 de Dezembro de 1937, á vista da Lei N. 21.143, de 10 de Março de 1932

426.ª EXTRAÇÃO — PREMIO MAIOR: 500:000$000 — PLANO T

Lista da extração de SABADO, 21 de FEVEREIRO de 1942

3.826 PREMIOS

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finaes duplos do 2.° ao 4.° premios.

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta azul marinho, fundo lilaz, e numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 21 DE FEVEREIRO DE 1942

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

0

8... 100$ · 55... 80$

77 — 5:000$000 — S. PAULO

77... 80$ · 78... 100$ · 84... 100$ · 98... 80$ · 105... 100$ · 108... 80$ · 116... 100$ · 139... 100$ · 150... 80$ · 155... 80$ · 175... 100$ · 177... 80$ · 198... 100$ · 255... 80$ · 277... 80$ · 298... 100$ · 304... 100$ · 325... 100$ · 354... 100$ · 355... 80$ · 363... 100$ · 364... 100$ · 377... 80$ · 393... 80$ · 416... 100$ · 435... 100$ · 455... 80$ · 477... 80$ · 498... 80$ · 555... 80$ · 560... 200$ · 561... 100$ · 567... 200$ · 577... 80$ · 598... 80$ · 610... 100$ · 618... 100$ · 655... 80$ · 677... 80$ · 680... 200$ · 686... 100$ · 698... 80$ · 747... 100$ · 755... 80$ · 777... 80$ · 798... 80$ · 808... 100$ · 855... 80$ · 877... 80$ · 893... 100$ · 898... 80$ · 955... 80$ · 961... 100$ · 977... 100$ · 977... 80$ · 985... 100$ · 998... 80$

1

1055... 80$ · 1059... 100$ · 1077... 80$ · 1098... 80$ · 1108... 100$ · 1144... 100$ · 1155... 80$ · 1177... 80$ · 1198... 80$ · 1255... 80$ · 1259... 100$ · 1277... 80$ · 1280... 100$ · 1298... 80$ · 1347... 100$ · 1355... 80$ · 1362... 100$ · 1377... 80$ · 1388... 200$ · 1398... 80$ · 1409... 100$ · 1455... 80$ · 1468... 100$ · 1477... 100$ · 1477... 80$ · 1487... 100$ · 1494... 100$ · 1498... 80$ · 1514... 100$ · 1535... 100$ · 1555... 80$ · 1562... 100$ · 1568... 100$ · 1577... 80$ · 1579... 100$ · 1581... 100$ · 1598... 80$ · 1652... 100$ · 1654... 100$ · 1655... 80$ · 1663... 100$ · 1677... 80$ · 1679... 200$ · 1683... 200$ · 1698... 80$ · 1704... 100$ · 1755... 80$ · 1777... 80$ · 1791... 100$ · 1798... 80$ · 1855... 80$ · 1876... 100$ · 1877... 80$ · 1898... 80$ · 1955... 80$ · 1977... 80$ · 1998... 80$

2

2009... 100$ · 2021... 100$ · 2055... 80$ · 2072... 200$ · 2077... 80$ · 2089... 100$ · 2098... 80$ · 2155... 80$ · 2177... 80$ · 2198... 80$ · 2216... 100$ · 2231... 100$ · 2255... 80$ · 2257... 100$ · 2277... 80$ · 2295... 100$ · 2298... 80$ · 2308... 100$ · 2354... 100$ · 2355... 80$ · 2377... 80$ · 2390... 100$ · 2398... 80$ · 2399... 200$ · 2430... 100$ · 2455... 80$ · 2462... 100$ · 2472... 200$ · 2477... 80$ · 2498... 80$ · 2516... 100$ · 2543... 100$ · 2545... 100$ · 2555... 80$ · 2577... 80$ · 2583... 100$ · 2598... 80$ · 2599... 200$ · 2611... 100$

2634 — 1:000$000

2655... 80$ · 2677... 80$ · 2679... 100$ · 2698... 80$ · 2731... 100$ · 2741... 100$ · 2755... 80$ · 2777... 80$ · 2798... 80$ · 2799... 100$ · 2807... 100$ · 2818... 100$ · 2855... 80$ · 2877... 80$

2879 — 2:000$000 — S. PAULO

2898... 80$ · 2900... 100$ · 2901... 100$ · 2955... 80$ · 2966... 100$ · 2977... 80$ · 2998... 80$

3

3055... 80$ · 3077... 80$ · 3091... 100$ · 3098... 80$ · 3102... 100$ · 3104... 100$ · 3130... 100$ · 3135... 100$ · 3155... 80$ · 3177... 80$ · 3198... 80$ · 3205... 100$ · 3255... 80$ · 3277... 80$ · 3298... 80$ · 3325... 100$ · 3355... 80$ · 3377... 80$ · 3398... 80$ · 3401... 100$ · 3437... 100$ · 3455... 80$ · 3477... 80$ · 3498... 80$ · 3508... 100$ · 3533... 100$ · 3538... 100$ · 3550... 100$ · 3555... 80$ · 3565... 100$ · 3573... 100$ · 3577... 80$ · 3598... 80$ · 3612... 100$ · 3633... 100$ · 3655... 80$ · 3677... 80$ · 3691... 100$ · 3698... 80$ · 3733... 100$ · 3750... 100$ · 3755... 80$ · 3765... 100$ · 3777... 80$ · 3785... 100$ · 3798... 80$ · 3814... 100$ · 3849... 100$ · 3855... 80$ · 3877... 80$ · 3898... 80$ · 3902... 100$ · 3911... 100$ · 3915... 100$ · 3937... 100$ · 3955... 80$ · 3977... 80$ · 3998... 80$

4

4054... 100$ · 4055... 80$ · 4068... 100$ · 4077... 80$ · 4098... 80$ · 4106... 100$ · 4155... 80$ · 4177... 80$ · 4198... 80$ · 4255... 80$ · 4258... 100$ · 4277... 80$ · 4278... 100$ · 4298... 80$ · 4343... 100$ · 4355... 80$ · 4377... 80$ · 4398... 80$ · 4401... 100$ · 4411... 100$ · 4431... 100$ · 4433... 100$ · 4455... 80$ · 4470... 100$ · 4477... 80$ · 4498... 80$ · 4524... 100$ · 4531... 100$ · 4536... 100$ · 4555... 80$ · 4572... 100$ · 4577... 80$ · 4598... 80$ · 4641... 100$ · 4655... 80$ · 4677... 80$ · 4690... 100$ · 4698... 80$ · 4700... 100$ · 4711... 100$ · 4716... 100$ · 4721... 100$ · 4755... 80$ · 4763... 100$ · 4775... 100$ · 4777... 80$ · 4798... 80$ · 4830... 100$ · 4840... 100$

4841 — 1:000$000

4846... 100$ · 4852... 100$ · 4855... 80$ · 4856... 100$ · 4877... 80$ · 4898... 80$ · 4955... 80$ · 4965... 100$ · 4977... 80$ · 4987... 100$ · 4998... 500$ · 4998... 80$

5

5037... 100$ · 5055... 80$ · 5067... 100$ · 5077... 80$

5082 — 1:000$000

5098... 80$ · 5155... 80$ · 5177... 80$ · 5192... 100$ · 5198... 80$ · 5200... 100$ · 5226... 200$ · 5255... 80$ · 5267... 100$ · 5277... 80$ · 5298... 80$ · 5355... 80$ · 5377... 80$ · 5398... 80$ · 5444... 200$ · 5446... 100$ · 5455... 80$ · 5477... 80$ · 5486... 100$ · 5498... 80$ · 5515... 100$ · 5555... 80$ · 5577... 80$ · 5598... 80$ · 5653... 100$ · 5655... 100$ · 5655... 80$ · 5677... 80$ · 5698... 80$ · 5728... 100$ · 5730... 100$ · 5755... 80$ · 5762... 100$ · 5767... 100$ · 5777... 80$ · 5798... 80$ · 5806... 100$ · 5808... 100$ · 5813... 100$ · 5855... 80$ · 5868... 100$ · 5870... 100$ · 5877... 80$ · 5898... 80$ · 5933... 100$ · 5955... 80$ · 5977... 80$ · 5978... 100$ · 5994... 100$ · 5998... 80$

6

6034... 100$ · 6047... 100$ · 6055... 80$ · 6077... 80$ · 6098... 80$ · 6128... 100$ · 6137... 100$ · 6149... 100$ · 6155... 80$ · 6161... 200$ · 6177... 80$ · 6198... 80$ · 6200... 100$ · 6242... 200$ · 6255... 80$ · 6277... 80$ · 6298... 80$ · 6326... 100$ · 6328... 100$ · 6353... 100$ · 6355... 80$ · 6377... 80$ · 6398... 80$ · 6439... 100$ · 6455... 80$ · 6477... 80$ · 6483... 100$ · 6495... 100$ · 6498... 80$ · 6555... 80$ · 6577... 80$ · 6594... 100$ · 6598... 80$ · 6606... 100$ · 6640... 100$ · 6655... 80$ · 6677... 80$ · 6684... 100$ · 6698... 80$ · 6703... 100$ · 6725... 100$ · 6755... 80$ · 6767... 100$ · 6772... 100$ · 6777... 80$ · 6779... 200$ · 6786... 100$ · 6798... 80$ · 6820... 100$ · 6850... 100$ · 6855... 80$ · 6877... 80$ · 6887... 100$ · 6898... 80$ · 6923... 100$ · 6933... 100$ · 6946... 100$ · 6955... 80$ · 6977... 80$ · 6978... 100$ · 6981... 100$ · 6998... 80$

7

7024... 100$ · 7055... 80$ · 7057... 100$ · 7077... 80$ · 7087... 100$ · 7090... 100$ · 7098... 80$ · 7109... 100$ · 7116... 100$ · 7125... 100$ · 7155... 80$ · 7156... 100$ · 7173... 100$ · 7177... 80$ · 7198... 80$ · 7220... 100$ · 7242... 100$ · 7255... 80$ · 7267... 100$ · 7277... 80$ · 7298... 80$ · 7320... 100$ · 7334... 100$ · 7355... 80$ · 7362... 100$ · 7377... 80$ · 7398... 100$ · 7398... 80$ · 7455... 80$ · 7457... 100$ · 7459... 100$ · 7472... 200$ · 7477... 80$ · 7498... 80$ · 7521... 100$ · 7532... 100$ · 7555... 80$ · 7577... 80$ · 7580... 100$ · 7598... 80$ · 7606... 200$ · 7624... 100$ · 7655... 80$ · 7677... 80$ · 7678... 100$ · 7695... 100$ · 7698... 80$ · 7755... 80$ · 7757... 100$ · 7777... 80$ · 7798... 80$ · 7800... 100$ · 7812... 100$ · 7855... 80$ · 7858... 100$ · 7868... 100$ · 7877... 80$ · 7896... 100$ · 7898... 80$ · 7955... 80$ · 7973... 100$ · 7977... 80$ · 7980... 100$ · 7983... 100$ · 7998... 80$

8

8024... 100$ · 8049... 100$ · 8055... 80$ · 8077... 80$ · 8098... 80$ · 8142... 100$ · 8155... 80$ · 8177... 80$ · 8198... 80$ · 8247... 100$ · 8255... 80$ · 8263... 100$ · 8277... 80$ · 8296... 100$ · 8298... 80$ · 8355... 80$ · 8377... 80$ · 8398... 80$ · 8426... 100$ · 8455... 80$ · 8463... 100$ · 8471... 100$ · 8472... 100$ · 8477... 80$ · 8498... 80$ · 8499... 100$ · 8504... 100$ · 8555... 80$ · 8566... 100$ · 8570... 200$ · 8577... 80$ · 8598... 80$ · 8603... 100$ · 8655... 80$ · 8656... 100$ · 8680... 500$ · 8688... 100$ · 8698... 80$ · 8705... 100$ · 8727... 100$ · 8735... 100$ · 8736... 100$ · 8755... 80$ · 8798... 80$ · 8816... 100$ · 8855... 80$ · 8877... 80$ · 8898... 80$ · 8912... 100$ · 8942... 100$ · 8955... 80$ · 8964... 100$ · 8977... 80$ · 8998... 80$

9

9013... 100$ · 9051... 100$ · 9055... 80$ · 9067... 100$ · 9077... 80$ · 9086... 100$ · 9088... 100$ · 9098... 80$ · 9127... 200$ · 9142... 100$ · 9155... 80$ · 9177... 80$ · 9190... 200$ · 9198... 80$ · 9214... 200$ · 9255... 100$ · 9255... 80$ · 9259... 100$ · 9277... 80$ · 9278... 100$ · 9298... 80$ · 9314... 100$ · 9317... 100$ · 9327... 500$ · 9332... 100$ · 9355... 80$ · 9377... 80$ · 9395... 100$ · 9398... 80$ · 9445... 100$ · 9455... 80$ · 9458... 100$ · 9459... 100$ · 9471... 100$ · 9477... 80$ · 9498... 80$ · 9555... 80$ · 9563... 100$ · 9577... 80$ · 9579... 100$ · 9582... 100$ · 9592... 100$ · 9598... 80$ · 9626... 100$ · 9655... 80$ · 9663... 200$ · 9677... 80$ · 9698... 80$ · 9710... 100$ · 9714... 100$ · 9739... 100$ · 9743... 100$ · 9744... 100$ · 9754... 100$ · 9755... 80$ · 9777... 80$ · 9794... 100$ · 9798... 80$ · 9852... 100$ · 9855... 80$ · 9872... 100$ · 9877... 80$ · 9898... 80$ · 9926... 100$ · 9938... 500$ · 9955... 80$ · 9975... 100$ · 9976... 100$ · 9977... 80$ · 9985... 100$ · 9998... 80$

10

10003... 100$ · 10004... 100$ · 10055... 80$ · 10060... 100$ · 10068... 100$ · 10077... 80$ · 10098... 80$ · 10125... 100$ · 10155... 80$ · 10163... 100$ · 10164... 100$ · 10169... 100$ · 10177... 80$ · 10198... 80$ · 10243... 100$ · 10255... 80$ · 10277... 80$ · 10283... 100$ · 10298... 80$ · 10316... 100$ · 10317... 100$ · 10355... 80$ · 10377... 80$ · 10390... 100$ · 10398... 80$ · 10415... 100$ · 10423... 100$ · 10441... 100$ · 10448... 100$ · 10455... 80$ · 10458... 100$ · 10477... 80$ · 10498... 80$ · 10502... 100$ · 10555... 80$ · 10558... 100$ · 10561... 100$ · 10574... 100$ · 10577... 80$ · 10598... 80$ · 10655... 80$ · 10677... 80$ · 10685... 100$ · 10698... 80$ · 10735... 100$ · 10737... 100$ · 10755... 80$ · 10760... 100$ · 10777... 80$ · 10784... 100$ · 10791... 100$ · 10797... 100$ · 10798... 80$ · 10806... 100$ · 10855... 80$ · 10877... 80$ · 10884... 100$ · 10898... 80$ · 10911... 100$ · 10921... 100$ · 10955... 80$ · 10977... 80$ · 10998... 80$

11

11055... 80$ · 11076... 500$ · 11077... 100$ · 11077... 80$ · 11082... 200$ · 11088... 100$ · 11095... 100$ · 11098... 80$ · 11102... 100$ · 11103... 200$ · 11155... 80$ · 11162... 100$ · 11177... 80$ · 11198... 80$ · 11255... 80$ · 11264... 100$ · 11266... 100$ · 11277... 80$ · 11298... 80$ · 11329... 100$ · 11349... 100$ · 11350... 100$ · 11355... 80$ · 11377... 80$ · 11393... 80$ · 11421... 100$ · 11427... 100$ · 11455... 80$ · 11460... 100$ · 11477... 80$ · 11493... 80$ · 11498... 80$ · 11534... 100$ · 11555... 80$ · 11561... 500$ · 11577... 80$

11598 — 1:000$000

11598... 80$ · 11634... 100$ · 11655... 80$ · 11677... 80$ · 11698... 100$ · 11722... 100$ · 11755... 80$ · 11777... 80$ · 11798... 80$ · 11816... 100$ · 11855... 80$ · 11877... 80$ · 11898... 80$ · 11955... 80$ · 11977... 80$ · 11985... 100$ · 11998... 80$

12

12010... 200$ · 12034... 100$ · 12048... 100$ · 12055... 80$ · 12063... 100$ · 12077... 80$ · 12098... 80$ · 12111... 100$ · 12155... 80$ · 12177... 80$ · 12195... 100$ · 12198... 80$ · 12232... 100$ · 12254... 100$ · 12255... 80$ · 12256... 100$ · 12263... 100$ · 12277... 80$ · 12280... 100$ · 12281... 100$ · 12284... 100$ · 12298... 100$ · 12298... 80$ · 12325... 100$ · 12340... 100$ · 12355... 80$ · 12377... 80$ · 12398... 80$ · 12417... 100$ · 12442... 100$ · 12446... 100$ · 12455... 80$ · 12458... 100$ · 12467... 100$ · 12477... 80$ · 12498... 80$ · 12530... 100$ · 12555... 80$ · 12568... 100$ · 12577... 80$ · 12597... 100$ · 12598... 80$ · 12646... 100$ · 12655... 80$ · 12677... 80$ · 12698... 80$ · 12715... 100$ · 12719... 100$ · 12755... 80$ · 12777... 80$ · 12798... 80$ · 12843... 100$ · 12855... 80$ · 12860... 100$ · 12877... 80$ · 12891... 100$ · 12897... 100$ · 12898... 80$ · 12916... 100$ · 12931... 100$ · 12955... 80$ · 12977... 80$ · 12998... 80$

13

13018... 100$ · 13038... 100$ · 13055... 80$ · 13065... 100$ · 13077... 80$ · 13089... 100$ · 13098... 80$ · 13155... 80$ · 13158... 100$ · 13177... 80$ · 13193... 80$ · 13216... 100$ · 13220... 100$ · 13255... 80$ · 13277... 80$ · 13298... 80$ · 13355... 80$ · 13370... 100$ · 13377... 80$ · 13391... 500$ · 13398... 80$ · 13402... 100$ · 13413... 100$ · 13455... 80$ · 13477... 80$ · 13498... 80$ · 13501... 200$ · 13555... 80$ · 13577... 80$ · 13598... 100$ · 13598... 80$ · 13607... 100$ · 13615... 500$ · 13626... 100$ · 13655... 80$ · 13677... 80$ · 13698... 80$ · 13755... 80$ · 13769... 100$ · 13777... 100$ · 13777... 80$ · 13790... 100$ · 13798... 80$ · 13810... 100$ · 13850... 100$ · 13855... 80$ · 13857... 100$ · 13877... 80$ · 13898... 80$ · 13946... 100$ · 13955... 80$ · 13956... 100$ · 13977... 80$ · 13998... 80$

14

14055... 80$ · 14077... 80$ · 14098... 80$ · 14112... 100$ · 14148... 100$ · 14155... 80$ · 14177... 80$ · 14185... 100$ · 14193... 200$

14198 — 10:000$000 — S. PAULO

14198... 80$

14211 — 1:000$000

14255... 80$ · 14268... 100$ · 14277... 80$ · 14298... 80$ · 14311... 100$ · 14355... 80$ · 14377... 80$ · 14398... 80$ · 14455... 80$ · 14463... 100$ · 14477... 80$ · 14498... 80$ · 14555... 80$ · 14577... 80$ · 14598... 80$ · 14617... 100$ · 14620... 100$ · 14625... 100$ · 14655... 80$ · 14677... 80$ · 14698... 80$ · 14716... 100$ · 14750... 100$ · 14755... 80$ · 14777... 80$ · 14798... 80$ · 14855... 80$ · 14877... 80$ · 14898... 80$ · 14932... 100$ · 14951... 100$ · 14955... 80$ · 14972... 100$ · 14977... 80$ · 14993... 100$ · 14998... 80$

15

15009... 100$ · 15016... 100$ · 15055... 80$ · 15056... 100$ · 15069... 200$ · 15077... 80$ · 15089... 100$ · 15098... 80$ · 15125... 100$ · 15141... 100$ · 15155... 80$ · 15177... 80$ · 15198... 80$ · 15207... 100$ · 15255... 80$ · 15277... 80$ · 15296... 100$ · 15298... 80$ · 15335... 100$ · 15355... 80$ · 15358... 100$ · 15377... 80$ · 15394... 100$ · 15398... 80$ · 15455... 80$ · 15465... 100$ · 15467... 100$ · 15477... 80$ · 15479... 100$ · 15498... 80$ · 15555... 100$ · 15555... 80$ · 15577... 80$ · 15584... 200$ · 15589... 200$ · 15591... 100$ · 15598... 80$ · 15622... 100$ · 15655... 80$ · 15677... 80$ · 15681... 100$ · 15698... 80$ · 15699... 100$ · 15737... 200$ · 15738... 100$ · 15748... 100$ · 15755... 80$ · 15777... 100$ · 15777... 80$ · 15789... 100$ · 15794... 200$ · 15798... 80$ · 15855... 80$ · 15856... 100$ · 15861... 100$ · 15877... 80$ · 15898... 80$ · 15921... 100$ · 15944... 100$ · 15955... 80$ · 15960... 100$ · 15968... 100$ · 15977... 80$ · 15993... 100$ · 15998... 80$

16

16039... 100$ · 16048... 100$ · 16055... 80$ · 16068... 100$ · 16077... 80$ · 16081... 100$ · 16085... 100$ · 16092... 100$ · 16098... 80$ · 16121... 100$ · 16151... 100$ · 16155... 80$ · 16177... 80$ · 16189... 100$ · 16198... 80$ · 16223... 100$ · 16255... 80$ · 16259... 100$ · 16277... 80$ · 16296... 100$ · 16298... 80$ · 16313... 500$ · 16355... 80$ · 16377... 80$ · 16398... 80$ · 16400... 100$ · 16401... 100$ · 16427... 100$ · 16455... 80$ · 16498... 80$ · 16533... 100$ · 16544... 100$ · 16555... 80$ · 16558... 100$ · 16577... 80$ · 16591... 100$ · 16598... 80$ · 16641... 100$ · 16655... 80$ · 16674... 100$ · 16677... 80$ · 16690... 100$ · 16698... 80$ · 16729... 100$ · 16747... 100$ · 16755... 80$ · 16777... 80$ · 16791... 100$ · 16798... 80$ · 16838... 200$ · 16855... 80$ · 16872... 100$ · 16877... 80$ · 16898... 80$ · 16910... 100$ · 16942... 100$ · 16949... 100$ · 16955... 80$ · 16977... 80$ · 16995... 100$ · 16998... 80$ · 16999... 100$

17

17018... 100$ · 17047... 100$ · 17055... 80$ · 17077... 80$ · 17096... 100$ · 17098... 80$ · 17135... 100$ · 17137... 100$ · 17138... 100$ · 17153... 100$ · 17155... 80$ · 17177... 80$ · 17198... 80$ · 17255... 80$ · 17274... 100$ · 17277... 80$ · 17298... 80$ · 17355... 80$ · 17377... 80$ · 17397... 100$ · 17398... 80$ · 17404... 100$ · 17455... 80$ · 17477... 80$ · 17498... 80$ · 17520... 200$ · 17543... 100$ · 17555... 80$ · 17577... 80$ · 17598... 80$ · 17627... 100$ · 17635... 100$ · 17655... 80$ · 17675... 100$ · 17677... 80$ · 17698... 80$ · 17716... 100$ · 17731... 100$ · 17755... 80$ · 17777... 80$ · 17791... 100$ · 17798... 80$ · 17816... 100$ · 17822... 100$ · 17833... 100$ · 17855... 80$ · 17858... 100$ · 17875... 100$ · 17877... 80$ · 17898... 80$ · 17915... 200$ · 17918... 100$ · 17934... 200$ · 17955... 80$ · 17977... 80$ · 17998... 80$

18

18019... 100$ · 18026... 100$ · 18054... 100$ · 18055... 80$ · 18077... 80$ · 18098... 80$ · 18104... 500$ · 18106... 100$ · 18120... 100$ · 18155... 80$ · 18177... 80$ · 18198... 80$ · 18216... 100$ · 18220... 100$ · 18250... 100$ · 18255... 80$ · 18277... 80$ · 18298... 80$ · 18355... 80$ · 18367... 100$ · 18377... 80$ · 18383... 100$ · 18398... 80$ · 18420... 100$ · 18436... 100$ · 18455... 80$ · 18477... 80$ · 18498... 80$ · 18499... 100$ · 18527... 100$ · 18539... 100$ · 18555... 80$ · 18565... 100$ · 18577... 80$ · 18598... 80$ · 18613... 100$ · 18618... 100$ · 18621... 200$ · 18655... 80$ · 18661... 100$ · 18677... 80$ · 18698... 80$ · 18754... 100$ · 18755... 80$ · 18777... 80$ · 18798... 80$ · 18801... 100$ · 18837... 100$ · 18855... 80$ · 18877... 80$ · 18898... 80$ · 18908... 100$ · 18918... 100$ · 18955... 80$ · 18977... 80$ · 18998... 80$

19

19007... 100$ · 19015... 100$ · 19024... 100$ · 19048... 100$ · 19055... 80$ · 19068... 100$ · 19077... 80$ · 19096... 100$ · 19098... 80$ · 19108... 100$ · 19155... 80$ · 19164... 100$ · 19173... 100$ · 19177... 80$ · 19198... 80$ · 19255... 80$ · 19263... 100$ · 19277... 80$ · 19298... 80$ · 19355... 80$ · 19369... 100$ · 19377... 80$ · 19385... 500$ · 19398... 80$ · 19420... 100$ · 19427... 100$ · 19430... 100$ · 19455... 80$ · 19456... 100$ · 19477... 80$ · 19484... 200$ · 19498... 80$ · 19542... 200$ · 19546... 100$ · 19553... 100$ · 19555... 80$ · 19562... 200$ · 19563... 100$ · 19576... 100$ · 19577... 80$ · 19598... 80$ · 19609... 200$ · 19638... 100$ · 19654... 100$ · 19655... 80$ · 19677... 80$ · 19698... 80$ · 19718... 100$ · 19736... 100$ · 19755... 80$ · 19777... 80$ · 19793... 100$ · 19855... 80$ · 19865... 100$ · 19877... 80$ · 19880... 200$ · 19883... 100$ · 19898... 80$ · 19908... 80$ · 19929... 100$ · 19947... 100$ · 19955... 80$ · 19961... 100$ · 19972... 100$ · 19977... 80$ · 19998... 80$

20

20020... 100$ · 20037... 100$ · 20043... 100$ · 20053... 100$ · 20055... 80$ · 20077... 80$ · 20098... 80$ · 20155... 80$ · 20177... 80$ · 20182... 200$ · 20198... 80$ · 20200... 100$ · 20255... 80$ · 20269... 100$ · 20277... 80$ · 20298... 80$ · 20343... 200$ · 20355... 80$ · 20377... 80$ · 20383... 100$ · 20398... 80$ · 20430... 100$ · 20455... 80$ · 20477... 80$ · 20498... 80$ · 20503... 100$ · 20555... 80$ · 20565... 100$ · 20577... 80$ · 20598... 80$ · 20602... 500$ · 20626... 100$ · 20655... 80$ · 20661... 500$ · 20675... 100$ · 20677... 80$ · 20698... 80$ · 20721... 100$ · 20755... 80$ · 20777... 80$ · 20778... 100$ · 20798... 80$ · 20855... 80$ · 20857... 100$ · 20877... 100$ · 20877... 80$ · 20898... 80$ · 20924... 100$ · 20955... 80$ · 20977... 80$ · 20979... 100$ · 20998... 80$

21

21001... 100$ · 21017... 100$ · 21055... 80$ · 21077... 80$ · 21078... 100$ · 21098... 80$ · 21152... 100$ · 21154... 100$ · 21155... 80$ · 21177... 80$ · 21192... 100$ · 21198... 80$ · 21212... 100$ · 21227... 100$ · 21255... 80$ · 21277... 80$ · 21294... 100$ · 21298... 80$ · 21347... 100$ · 21355... 80$ · 21359... 100$ · 21377... 80$ · 21398... 80$ · 21455... 80$ · 21460... 100$ · 21477... 80$ · 21498... 80$ · 21510... 100$ · 21524... 100$ · 21542... 100$ · 21543... 100$ · 21555... 80$ · 21577... 80$ · 21598... 80$ · 21604... 100$ · 21655... 80$ · 21670... 100$ · 21677... 80$ · 21698... 80$ · 21711... 100$ · 21755... 80$ · 21798... 80$ · 21855... 80$ · 21877... 80$ · 21885... 100$ · 21898... 80$ · 21955... 80$ · 21977... 100$ · 21977... 80$ · 21998... 80$

22

22013... 100$ · 22020... 100$ · 22055... 80$ · 22077... 80$

22095 — Aproximação — 12:500$

22096 — 500:000$ — S. Felix — Baia

22097 — Aproximação — 12:500$

22098... 80$ · 22132... 100$ · 22155... 80$ · 22156... 100$ · 22173... 100$ · 22177... 80$ · 22198... 80$ · 22220... 100$ · 22255... 80$ · 22259... 100$ · 22268... 100$ · 22277... 80$ · 22298... 80$ · 22310... 100$ · 22329... 100$ · 22330... 100$ · 22355... 80$ · 22369... 100$ · 22377... 80$ · 22398... 80$ · 22405... 100$ · 22430... 100$ · 22455... 80$ · 22476... 100$ · 22477... 80$ · 22498... 80$ · 22555... 80$ · 22565... 100$ · 22570... 500$ · 22577... 80$ · 22584... 100$ · 22598... 80$ · 22641... 100$ · 22655... 80$ · 22664... 100$ · 22675... 100$ · 22677... 80$ · 22698... 80$ · 22709... 100$ · 22755... 80$ · 22776... 100$ · 22777... 80$ · 22798... 80$ · 22816... 100$ · 22855... 80$ · 22871... 100$ · 22877... 80$ · 22898... 80$ · 22932... 100$ · 22952... 100$ · 22955... 80$ · 22968... 100$ · 22977... 100$ · 22977... 80$ · 22998... 80$

23

23019... 100$ · 23055... 80$ · 23077... 80$ · 23081... 100$ · 23155... 80$ · 23177... 80$ · 23198... 80$ · 23230... 100$ · 23246... 100$ · 23255... 80$ · 23275... 100$ · 23277... 80$ · 23298... 80$ · 23310... 200$ · 23315... 100$ · 23355... 80$ · 23377... 80$ · 23380... 100$ · 23382... 200$ · 23398... 80$ · 23399... 100$ · 23435... 80$ · 23477... 80$ · 23498... 80$ · 23515... 100$ · 23545... 100$

23555 — 30:000$000 — S. PAULO

23555... 80$ · 23577... 80$ · 23594... 100$ · 23598... 80$ · 23626... 100$ · 23655... 80$ · 23677... 80$ · 23679... 100$ · 23698... 80$ · 23755... 80$ · 23777... 80$ · 23781... 100$ · 23788... 100$ · 23798... 80$ · 23802... 100$ · 23814... 100$ · 23855... 80$ · 23861... 100$ · 23877... 80$ · 23898... 80$ · 23955... 80$ · 23977... 80$ · 23998... 80$

Premios Maiores

- 22096 — 500:000$ — S. Felix — Baia
- 23555 — 30:000$000 — S. PAULO
- 14198 — 10:000$000 — S. PAULO
- 77 — 5:000$000 — S. PAULO
- 2879 — 2:000$000 — S. PAULO

PREMIO MAIOR 500 CONTOS — LOTERIA FEDERAL DO BRASIL — FAC-SIMILE

Todos os numeros terminados em 6 têm 80$000

PLANO DA PRESENTE LISTA — PLANO T — PREMIOS

[illegible]

O ESCRITORIO Á RUA SENADOR DANTAS N. 84, ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 ÁS 11 ½ E DAS 13 ½ ÁS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS.

A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES.

NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM AS 14 HORAS

Plano da proxima extração em 25 de Fevereiro de 1942 — PLANO X2 — PREMIOS

[illegible]

426ª Extração = CONCESSIONARIO: DOMINGOS DEMARCHI — O Fiscal do Governo: RENÉ MOSTARDEIRO — O Escrivão do Governo: FERNANDO GOMES CALAZA — O Escrivão da Loteria: JOAQUIM DE FREITAS JUNIOR = 426ª Extração

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUCÇÃO

(Conclusão da 9.ª pág.)

Nova York: Vivacqua Irmãos S. A. ... 850; Cia. Brasileira de Café ... 1.000; Marcellino M. Filho ... 1.000; Ornestein & Cia. ... 1.000; A. Jabour & Cia. ... 2.673; Total ... 20.748

INSTITUTO DE CAFÉ DO ESTADO DE S. PAULO

AGENCIA DO RIO DE JANEIRO — Boletim de entradas, embarques e existencia de café nesta praça do Rio de Janeiro, em 21 de fevereiro de 1942

ENTRADAS — Quantidade em sacas de 60 quilos:

E. F. C. do Brasil: São Paulo; Minas; Rio de Janeiro; E. Santo ... 841

E. F. Leopoldina: São Paulo; Minas; Rio de Janeiro; E. Santo ... 528

E. F. C. do Brasil: São Paulo; Minas; Rio de Janeiro; E. Santo ... 154

E. F. Leopoldina: São Paulo; Minas; Rio de Janeiro; Espirito Santo ... 1.643

Somas das entradas: São Paulo; Minas; Rio de Janeiro; Espirito Santo ... 2.045; 1.797; 4.686

De 1 do mez até o dia 20: São Paulo; Minas; Rio de Janeiro; Espirito Santo ... 14.189; 43.717; 24.789; 2.232

Até esta data: São Paulo ... 15.020; Minas ... 44.765; Rio de Janeiro ... 26.556; Espirito Santo ... 2.260

Existencia Anterior — dia 20 ... 315.046; Entradas hoje ... 4.686

EMBARQUES — Café entregue pelo DNC. doado ... 355; America do Sul ... 750; De 1 do mez até dia 20 ... 88.675; Até esta data ... 89.425; Consumo local diario ... 600

Existencia ás 15 horas ... 318.737

O MERCADO DE CAFÉ EM NOVA YORK, 21 — (U. P.) — O mercado de café fechou estabilizado, vigorando as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
RIO: Tipo 7, á vista	Nicot.	Nicot.
SANTOS: Tipo 4 á vista	Nicot.	Nicot.
Medellin Excelsior á vista	Nicot.	Nicot.
RIO: Tipo 7 para entrega em março	8.55	8.56
SANTOS: Tipo 4 para entrega em março	8.65	8.66
Tipo 4 para entrega em maio	12.88	12.93
CACAU: Para entrega em março	—	8.47
Para entrega em maio	—	8.62

AÇUCAR:

	Hoje	Ant.
Contr. n.° 3 para entrega em março	—	—
Contr. n.° 3 para entrega em maio	—	2.00

MERCADO DE AÇUCAR — O mercado deste produto regulou ontem firme, porem com os preços inalterados. Os negocios realizados foram reduzidos e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Sacos: Entradas ... 1.450; Saídas ... 2.700; Saldos para export. ... —; Estoque ... 55.460

Cotações por 60 quilos: Branco cristal ... 67$000 70$000; Demerara ... 58$000 60$000; Mascavo ... 55$000 56$000

MERCADO DE ALGODÃO — O mercado de algodão funcionou ontem estavel e sem alteração nos preços. As negociações realizadas foram pequenas e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Fardos: Entradas ... 111; Saídas ... 315; Estoque ... 15.441

Cotações por 10 quilos — Seridó: Tipo 3 ... 59$000 60$000; Tipo 5 ... 48$000 49$000. Sertões: Tipo 3 ... 44$000 45$000

Matas: Tipos 3 e 5 ... Nominal; Paulistas: Tipo 3 ... Nominal; Tipo 5 ... 36$000 37$000; Ceará: Tipo 3 ... Nominal; Tipo 5 ... 44$000 45$000

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ — Matança geral: Bovinos ... 373; Vitelos ... 26; Suinos ... 6. Preços: Bovinos ...; Vitelos ...; Suinos ...

MATADOURO DE NOVA IGUASSÚ — Matança geral: Bovinos ... 58; Vitelos ... 5; Suinos ... —

MATADOURO DE MENDES — Matança geral: Bovinos ... 107; Vitelos ... 25. Preços: Bovinos ... 12$50; Vitelos ... 15$00; Suinos ... 22$00

MATADOURO DA PENHA — Matança geral: Bovinos ... 101; Vitelos ... 16; Suinos ... 10. Preços: Bovinos ... 13$00; Vitelos ... 15$00; Suinos ... 22$00. Rejeições: Bovinos ... 5; Suinos ... —

O JORNAL nos Estados

CRÔNICA DOS MUNICIPIOS

MINAS GERAIS

ITAGUARA (Do correspondente) — ... o Carnaval este ano ... [illegible] ... os bailes do Clube ... [illegible] ... do prefeito, sr. Alcides Faria.

Tambem foi muito festejado, na data do seu natalicio, a galante Maria Helena, filhinha do advogado Antonio de Sales Dias, á qual foram oferecidos delicados presentes por suas amiguinhas.

Viajantes — Vindo de Piranguinho, acompanhado de sua exma. familia, acaba de transferir sua residencia para esta cidade, o antigo comerciante e distinto cavalheiro, sr. José Carneiro, que já se acha integrado no comercio da nossa metropole sul-mineira ou "cidade-oficina" — como quer o nosso publicista.

Homenagem ao sr. Wenceslau Braz — Será comemorado no dia 26 do corrente mais um aniversario natalicio do ilustre brasileiro, filho desta terra, sr. Wenceslau Braz Pereira Gomes.

Essa magna efemeride provocará, como sóe acontecer todos os anos, as mais festivas demonstrações de admiração e de estima a s. excia. E essas congratulações sempre dirigidas ao benemerito estadista, refletem, em sua mais nitida expressão, os sentimentos de respeito, de estima e apreço de seus conterraneos e amigos, que hão de renovar, nessa data memoravel, os testemunhos de jubilo pelo feliz e auspicioso acontecimento.

PATROCINIO (Do correspondente) — Casa de diversões — Cine-teatro Rosario é o nome de um novo predio que para o fim aqui acabam de fazer edificar pelos profissionais Dioclis de Medeiros Muniz e Luiz Zeneister, Joaquim Cardoso Naves, Lazaro Boteino de Miranda e Abel Alves Machado, comerciantes entre nós residentes.

O predio em referencia e que tem dois andares, é suntuoso pela construção arquitetonica de suas linhas e por sua solidez, pois todo ele feito de cimento armado.

Construido precisamente ao lado de uma de nossas praças mais grandiosas, aqui se ostenta ele muito "chic", mesmo pelo seu aspecto e para embelezamento daquele ponto central da cidade, e por tudo ele, para que se ateste que aqui predomina bem um forte espirito de progresso.

O amplo, vistoso e confortavel salão do cinema, em que não se descuidou do precioso requisito da acustica, comportará 210 poltronas para balcões e 480 para a platéia, adquiridas na firma industrial F. Kastrup & Cia., de S. Paulo, modelo de estilo modernissimo.

O cinema está equipado de otimos aparelhos de projeção continua e de quatro excelentes alto-falantes.

O material empregado no forro do referido salão foi o "Celotex", apropriadamente escolhido para que não prejudique a acustica precisa e não obtenha ressonancias, vendo-se ainda uma esplendida instalação eletrica, iluminação intensa e um magnifico "gongo" para o aviso do inicio das sessões cinematograficas.

Escolhidos são já os filmes contratados para serem exibidos no cine-teatro durante a temporada de 1942.

BAIA

A carga do "Olinda" — CIDADE DO SALVADOR, 21 (Meridional) — Já se levantou a estatistica dos produtos que o "Olinda" carregou na Baía, durante sua derradeira estada neste Estado. Encheu ele aqui seus porões com 33.400 sacas de cacau, no valor de 1.740:000$000; 6.772 sacos de mamona, no valor de 443:000$000; 1.344 fardos de manteiga de cacau, no valor de 1.313:000$000; 3.077 sacos de café, no valor de ...... 381:000$000; 250 tambores de oleo de ricino no valor de 187 contos de réis.

Faz parte da guarnição — 21 (Meridional) — O "Estado da Bahia" localizou o chauffeur Abelardo Flavio da Silva, que possue um cunhado e um filho adotivo que fazem parte da tripulação do "Olinda". O cunhado é o velho lobo do mar Abilio Paulo de Azevedo, que participou das peripecias da guerra passada. O filho se chama Sinesio Catarino que, como informam os telegramas, salvou o quadro com a imagem da Virgem dos Navegantes.

Destruiu parte do cais de Belmonte — 21 (Meridional) — A cheia do rio Jequitinhonha destruiu 100 metros do cais de Belmonte, recentemente construido pelo governo federal.

Um grande busto do presidente — 21 (A. N.) — O interventor Landulfo Alves vai determinar a abertura de concorrencia pública para a apresentação do projeto de um grande busto do presidente Getulio Vargas, que será colocado no alto da Serra Marçal, na estrada tronco Ilhéus-Conquista-Lapa.

Presos os moedeiros falsos — 21 (A. N.) — A policia baiana prendeu no municipio de Euclides da Cunha, os moedeiros falsos: Antonio Gomes Silva, natural de Joazeiro, Ceará e João Roberto Gomes. As autoridades que efetuaram a prisão apreenderam mais de seiscentos mil réis em moedas de 1, 2 e 5 mil réis cunhadas pelos falsarios, alem do completo e consideravel material utilizado para tal fim. A' disposição da Delegacia Auxiliar já se encontram nesta capital afim de responder inquerito os dois meliantes.

Querem informações sobre amuletos — 21 (A. N.) — A Associação Comercial da Baía recebeu da empresa norte-americana "Maritim Transport Company" um pedido de informações sobre os amuletos. A referida empresa, que organiza cruzeiros turisticos, tendo sede em Nova York, quer conhecer detalhes sobre a origem dos amuletos, sua denominação, diversos tipos, etc., solicitando ás firmas interessadas a remessa de figas de arruda, pés de coelho, trevos de quatro folhas e outras mascotes, em sua maioria de origem africana, a titulo de amostra.

ACRE

Reassumiu o governador — Rio Branco, 21 (M.) — Regressou a esta capital o governador do Territorio, que foi recebido pela maior massa popular jamais reunida na capital acreana.

Logo depois do desembarque, o capitão Oscar Passos reassumiu as suas funções, pronunciando um expressivo discurso, no qual salientou os beneficios obtidos para o Territorio e exaltou o interesse do presidente Getulio Vargas na solução dos principais problemas acreanos.

PERNAMBUCO

Seguiu para Maceió — Recife, 21 (A. N.) — Em companhia do seu ajudante de ordens, viajará nos proximos dias para Maceió o general Dermeval Peixoto, comandante da 1.ª Brigada de Infantaria com sede nesta capital. O ilustre militar vai inspecionar o Regimento de Infantaria ali aquartelado e subordinado á unidade que comanda.

S. PAULO

Visitas do interventor — São Paulo, 21 (A. N.) — Prosseguindo na serie de visitas que vem realizando aos orgãos do seu governo, o interventor federal, sr. Fernando Costa, esteve ontem no predio onde se acha instalado o "Diario Oficial". Acompanharam-no os srs. Abelardo Vergueiro Cesar, secretario da Justiça, Anhaia de Melo, secretario da Viação, professor Candido Mota Filho, do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, capitão Guilherme Rocha, ajudante de ordens da interventoria, Cunha Bueno, do gabinete do secretario.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 21 (A. N.) — Oferta da espada ao general Cordeiro de Farias — Realizou-se na manhã de hoje no Quartel General da 3ª Região Militar, a cerimonia da entrega de uma espada ao general Cordeiro de Farias, interventor federal neste Estado, oferecida pelo general Leitão de Carvalho, comandante da Região, e oficialidade aqui destacada.

Compareceu ao ato elevado numero de oficiais bem como autoridades civis.

Falou fazendo a oferta da espada, o general Leitão de Carvalho, tendo o interventor Cordeiro de Farias agradecido em breves e expressivas palavras.

101.809 toneladas de carvão — Em telegrama dirigido ao presidente Getulio Vargas o diretor do consorcio de mineração deste Estado declarou ao chefe do governo que a produção de carvão das minas de S. Jeronimo e Butiá elevou-se no mês de janeiro a 101.809 toneladas, superando de 12.481 toneladas a produção relativa ao mesmo periodo do ano passado. Adiante ainda o referido telegrama que no sentido de intensificar a produção está concluida a perfuração de um terceiro poço em Butiá, cuja aparelhagem está sendo construida no país, prevendo-se o inicio da extração no proximo mês de maio. Uma nova aparelhagem de lavagem foi embarcada em Nova Orleans destinando-se áquelas minas.

Otima colheita de trigo — Atinge a 1.200.000 sacos o total da colheita de trigo neste Estado.

Segundo foi divulgado, está a mesma assim distribuida por municipios:

José Bonifacio 260 mil sacos, Guaporé 280 mil; Sarandi 150 mil; Passo Fundo 140 mil; Soledade 130 mil; Getulio Vargas 129 mil; Lagoa Vermelha 180 mil; Carazinho 80 mil; Palmeira com 160 mil.

A qualidade do produto é otima.

Vultosa operação comercial — A Federação das Associações Comerciais do Estado do Rio Grande do Sul recebeu comunicação de que foi feita vultosa transação no Uruguai para aquisição de produtos brasileiros de exportação. O referido credito seria de 150 mil pesos uruguaios sendo importados principalmente tecidos de algodão ou similares.

Essa quota foi outorgada em "cambio livre", porem com o selo de "cambio dirigido", afim de que os direitos alfandegarios sejam liquidados em forma similar á das importações de paises que tenham como Uruguai saldos credores na sua balança de pagamentos.

Gilberto Freyre aceitou o convite para colaborar em «La Nacion»

Regressou ontem do Prata o autor de "Casa Grande e Senzala" — No Rio, um cinematografista argentino que vem filmar aspectos e tipos do Brasil

Regressou ontem de Buenos Aires, acompanhado de sua esposa, o escritor e sociologo brasileiro Gilberto Freyre que acaba de passar dois meses nos paises do Prata, em viagem de intercambio cultural. Em rapida palestra que entreteve conosco, por ocasião do desembarque, declarou-nos que um dos principais motivos de sua ida á capital portenha, fora o de rever as provas da tradução do seu magnifico livro "Casa Grande e Senzala" que aparecerá brevemente na Argentina traduzido para o hespanhol.

ENTROU PARA O QUADRO DE COLABORADORES DE "LA NACION"

Disse-nos ainda que jamais se notou nos paises do Prata um tão grande interesse pelo Brasil e pelas coisas brasileiras, como atualmente se observa.

Tanto assim que foi convidado repetidas vezes para pronunciar varias conferencias em Assunção e Montevidéu, tendo escrito tambem alguns artigos e estudos sobre sociologia brasileira, os quais deverão ser publicados dentro em breve, inclusive na revista do Ateneu, de Assunção, e na Revista Argentina de Sociologia.

Antes de deixar Buenos Aires, Gilberto Freyre foi convidado para colaborar mensalmente no diario argentino "La Nacion", convite este que foi aceito, devendo o primeiro artigo aparecer no proximo mês de março no mencionado periodico.

NO RIO O DIRETOR DOS ESTUDIOS "SAN MIGUEL"

Pelo mesmo navio em que regressou a esta capital o escritor Gilberto Freyre, viajou para o Rio, tambem acompanhado de sua senhora, o cinematografista argentino Eduardo Fortunato Moreira, diretor dos estudios "San Miguel" e representante do "Palacio da Cultura", sociedade cinematografica portenha que tem por diretor honorario o proprio chefe do governo argentino.

O referido produtor, que acaba de dar a publico uma pelicula de longa metragem intitulada "Melodias Americanas" e na qual José Mojica desempenha o papel principal, vem ao Brasil movido pelo interesse de montar entre nós a versão brasileira de um outro filme de sentido pan-americanista, destinado a tornar mais conhecidas entre si todas as Republicas americanas, através de suas musicas populares e aspetos tipicos regionalistas.

Contorno a vela da ilha do Governador

Disputarão hoje esta prova 42 embarcações

A Federação Brasileira dos Escoteiros do Mar realizará hoje uma prova de eficiencia marinheira, que se denominará "A Volta do Governador" e consiste em contornar a referida ilha com o uso exclusivo de navegação á vela.

A partida está marcada para as 7 horas, do porto da base naval que a Federação possue em Maria Angú, e a chegada se dará no mesmo local. O juiz será o comandante Benjamin Sodré, comissario nacional dos Escoteiros do Mar.

Estão inscritos oito navios de alto mar, 14 navios de cruzeiro, nove navios de patrulha e 11 navios ligeiros, num total de 42 embarcações.

O major Napoleão de Alencar Guimarães, membro vitalicio do grande Conselho da Federação, ofereceu quatro taças para trofeu dos vencedores de cada uma das classes de navios.

Alem dos vencedores de cada classe haverá um premio para o navio que completar o percurso em menor tempo e outro para o tropa escoteira que obtiver maior número de classificações.

ATIVIDADES ESCOLARES

(Conclusão da 10.ª pag.)

mercial, ás 20 horas.

2º ANO — Turma B: Técnica Comercial, ás 19 horas; e Merceologia, ás 20 horas.

2º ANO — Historia do Comercio, ás 19 horas; e Pratica do Processo Civil e Comercial, ás 21 horas.

Curso de Atuario

3º ANO — Calculo Atuarial, ás 19 horas.

FACULDADE DE CIENCIAS POLITICAS E ECONOMICAS

PRIMEIRO TURNO

Exame vestibular

Serão chamados para as provas escritas, no dia 23 do corrente, segunda-feira, todos os candidatos inscritos para Português e Matematica, ás 9 e ás 10 horas.

Curso Superior de Administração e Finanças

1º ANO — Economia Politica, ás 19 horas; e Geografia Economica, ás 21 horas.

Por desgostos intimos, tentou o suicidio

Na tarde de ontem, a doméstica Ligia, de 18 anos, filha de Manoel Gomes, moradora á rua da Lapa n. 21, 2º andar, por desgostos intimos, tentou suicidar-se ingerindo poderoso veneno. Socorrida no Posto Central de Assistencia a jovem tresloucada foi internada, após os cuidados médicos, no Hospital de Pronto Socorro.

Destruido pelas chamas um depósito

Extranha rapidez caracterizou o incendio ocorrido, ontem, na rua da Alegria, em São Cristovão.

O predio n. 246 daquele logradouro foi envolvido pelas chamas, originadas na parte dos fundos, as quais, em poucos instantes, tudo reduziram a escombros fumegantes.

Nada puderam fazer os bombeiros quando chegaram ao local, alem de isolar o predio e impedir que o fogo se propagasse impetuosamente aos imóveis visinhos.

Ao que se apurou, o predio sinistrado, de construção antiga, servia de depósito de papel velho e pertencia ao sr. José Madalena.

Tomou conhecimento da ocurrencia e as providencias de sua alçada, o comissario de serviço na delegacia do 18º distrito.

OPORTUNIDADES

O Serviço de Intercambio da Associação Comercial leva ao conhecimento dos interessados as seguintes oportunidades de negocios:

Channés Acdarian, do Egito, oferecendo referencias, deseja contacto com interessados na importação do tabaco grosseiro da Persia;

— Eastern Smelting & Refining Company, Corp., dos Estados Unidos, desejam contacto com fabricantes de joias interessados na importação de platina e paladio;

— The Aries Company Inc., de Nova York, importadores e agentes vendedores, desejam contacto com exportadores de sementes e plantas aromaticas, oleos vegetais, essencias, cêras, fibras, piassava, couros, péles e materias para produtos farmaceuticos;

— A. Moreno V. (antes Garcia-Moreno & Cia.), do Equador, deseja importar ferro esmaltado para uso domestico, tecidos de seda artificial, meias para senhora em seda e algodão, produtos farmaceuticos, fios de algodão, lã e seda artificial, algodão em rama, etc.

— A. M. Dessberg, do Egito, deseja contacto com exportadores e importadores nacionais;

— M. P. Jacobina, de Curaçao, deseja relacionar-se com fabricantes e exportadores de azeites, conservas, generos alimenticios, tecidos de algodão, calçados, couros para fabricação de sapatos, artigos para uso domestico, chapéus de palha e feltro e roupas brancas para homens e senhoras.

Outros detalhes, á rua da Candelaria n. 9 — 11º andar, ala esquerda.

VERDE ERIN

(Conclusão da 6ª pagina)

landês, é lealista. Ele não encontra eco na Irlanda, nem na Inglaterra.

A Liga Gaélica, o "Sinn Fein" (que significa "nós sozinhos"), os voluntarios irlandeses, herdeiros todos da tradição que quer que a Irlanda se alie aos inimigos da Inglaterra, solicitam o apoio da Alemanha. Roger Casement, então, obtem armas, volta á ilha num navio alemão. O "complot" é descoberto. Domingo de Paschoa de 1916, todavia, é proclamada a República Irlandesa. O presidente Pearse é executado. Um dos conjurados, De Valera, é poupado, depois de condenado á pena capital.

O armisticio é assinado. Vencedores nas eleições, os membros dos "Sinn Fein" recusam-se a assentar-se na Camara dos Comuns e se constituem em "Assembléia da Irlanda". Terminada a guerra na Europa, recomeça na pequena ilha, com uma ferocidade inaudita. De Valera vai procurar o apoio dos irlandeses da America, obtem-no triunfalmente e volta para entabolar relações com a Inglaterra, um de cujos plenipotenciarios é Winston Churchill.

O Estado Livre da Irlanda saiu em 1921 dessas negociações, com o estatuto de um "Dominion", isto é, com larga autonomia. O governo do Estado Livre podia receber e enviar embaixadores, decidir da paz e da guerra. O Parlamento irlandês ratificou-o com pequena maioria. De Valera estava entre os oponentes.

13.150 refeições gratuitas foram fornecidas em 1941 pela Casa do Estudante

A Casa do Estudante do Brasil forneceu, durante o ano de 1941, através do seu serviço de Assistencia aos estudantes, 526 cartões de assinatura de Refeições Gratuitas, num total de 13.150 refeições, correspondendo ao valor de 26:300$, conforme os recibos das partes beneficiadas, que se encontram nos arquivos da Secretaria dessa Fundação.

Foram atendidos estudantes de 36 estabelecimentos de ensino, entre escolas superiores, tecnicas e secundarias, provenientes de varios Estados do Brasil e desta capital.

O Restaurante da C. E. B. durante o ano de 1941 serviu, entre refeições gratuitas a estudantes necessitados e vendidas ao público por preços módicos, a elevada soma de 70.058 refeições.

A previdencia social e os pescadores

Entra em vigor, no dia de hoje, em todo o país, o decreto que dispõe sobre a situação, perante o Instituto e Aposentadoria e Pensões dos Maritimos, dos armadores de pesca e dos pescadores e individuos empregados em profissões conexas com a industria de pesca.

A administração do Instituto dos Maritimos com a cooperação da Confederação Nacional dos Pescadores tomou, com antecipação, todas as providencias no sentido de serem os trabalhos iniciados em todo o país, desde o Territorio do Acre ao Rio Grande do Sul. Foram expedidas instruções especiais aos inspetores, fiscais, agentes e delegados do Instituto.

Faleceram mais duas vitimas do desastre á praça Barão de Teffé

Do impressionante desastre verificado na praça Barão de Teffé, onde um auto-caminhão por ali penetrou quando era intenso o movimento de uma feira-livre, o O JORNAL já se ocupou, noticiando o doloroso fato nos minimos detalhes. No local faleceu um feirante e quatorze pessoas ficaram feridas, sendo que estas foram socorridas na Assistencia. Na manhã de ontem uma das vitimas, não resistindo a gravidade do seu estado, veio a falecer. Chamava-se Catarina Xavier, de 42 anos, casada e morava á rua Visconde da Gavea n. 113, casa 1.

A' tarde, outro ferido, que apresentava graves contusões pelo corpo, veio a morrer, apezar dos esforços médicos. Tratava-se do operario João Rodrigues Raposo, com 42 anos, de nacionalidade portuguesa, casado e residia á rua São Carlos n. 195.

"O BRASIL"
Letras, cultura, humanismo

Reuniões e Conferencias

"Serviço Publico e Correção de Linguagem" — Sobre o tema á margem fará o sr. Luiz Carlos da Fonseca Junior, na proxima quarta-feira, na Divisão de aperfeiçoamento do DASP, uma palestra. Na mesma ocasião haverá tambem debates sobre o assunto.

"Historia e Literatura do Mexico" — Deverá ser inaugurado dentro de mais alguns dias na sede do Instituto Brasil-México, um curso de conferencias sobre a Historia e a Literatura do México, sob a direção do professor Morais Coutinho, diretor-secretário daquele instituto.

Gremio Literario Gonçalves Dias — Realizar-se-á, como de costume, na proxima quarta-feira, ás 15 horas na sede da Associação Cristã de Moços, a reunião deste gremio, que é constituido por alunos do Externato Pedro II.

Academia Carioca de Letras — Será iniciado no proximo mês de março, nesta Academia uma série de 10 conferencias sobre assuntos relativos ao Distrito Federal.

A primeira dessas palestras será feita pelo professor Roberto Macedo e versará sobre o tema "O Distrito Federal e sua historia", presidindo a sessão o prefeito municipal.

Ainda nesta Academia, o sr. Victor de Moura fará uma conferencia no dia 3 do mês entrante sobre o tema "A vida intima nos mucambos e nas favelas".

Igreja Positivista do Brasil — Realiza-se hoje no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant, 74, uma conferencia pelo sr. Julio Agostinho Horta Barbosa sobre o tema: "Teoria da Vida Subjetiva". Será franca a entrada.

Notas Mundanas

O TEMPO

MAXIMA — 32.1
MINIMA — 24.1

COTAÇÃO DE MOEDAS ESTRANGEIRAS

A libra area regulou ontem, no mercado de cambio a 78$585, o dolar a 19$630 e o peso argentino a 4$640.

PAGAMENTOS

No Tesouro:

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas amanhã, segunda-feira, as seguintes folhas:

Montepio do Ministerio da Viação (H 20, M 20.) (livros 2.110 a 2.118).

Para evitar dificuldades na localização do "guichet" encarregado do pagamento — devem os interessados exibir o canhoto do cheque relativo a qualquer mês do ano anterior.

DASP — CONCURSOS

Diplomata — Será realizada amanhã, ás 7 e 30 horas, no Externato do Colegio Pedro II, a prova de Direito Comercial e Direito Civil. A de Direito Constitucional e Direito Administrativo se realizará no dia 25, á mesma hora e no mesmo local.

Enfermeiro — Estão chamados, nos dias indicados, ás 8,30 horas, ao pavilhão de aulas da Escola Ana Neri, rua Benedito Hipólito 275, afim de se submeterem á prova prática, os seguintes candidatos:

Dia 23 — ns. 111 a 146. Suplentes: 147 a 150. Dia 25: ns. 43, 133, 152, 153, 154, 155.

Escrivão de Policia — Serão identificadas na terça-feira, ás 14 horas, as provas de Direito Civil e Constitucional. O "Diario Oficial" publicou os resultados das provas de Português e Datilografia.

Inscrições abertas — Estão abertas na D. S. inscrições para os seguintes concursos e provas: Assistente de material, até 24 do corrente; Assistente de aperfeiçoamento, até 4 de março; Quimico, até 4 de março; Coletor e escrivão da Coletoria, até 20 de março; Estatistico-auxiliar, até 23 de março; Guarda-civil e bibliotecario auxiliar, até 22 de abril.

Chamados no S. B. M. — Estão chamados para a prova de sanidade e capacidade fisica, no S.B.M., do I.N.E.P., na praça Marechal Ancora, os seguintes candidatos ao concurso para postalista:

Amanhã, ás 11 horas: 1 — 3 — 4 — 5 — 7 — 8 — 9 — 10 — 11 — 12 — 13 — 17 — 18 — 19 — 24 — 25 — 27 — 28 — 29 — 32 — 33 — 34.

Amanhã, ás 13 horas: 1 — 14 — 15 — 16 — 23 — 26 — 31 — 37 — 40 — 50 — 56 — 58 — 67 — 69 — 70 — 71 — 72 — 84 — 89 — 90 — 91 — 93 — 94.

Dia 24, ás 11 horas: 35 — 36 — 39 — 41 — 42 — 44 — 45 — 46 — 48 — 51 — 52 — 53 — 55 — 57 — 59 — 60 — 61 — 62 — 63 — 64 — 66 — 75 — 76.

Dia 24, ás 13 horas: 96 — 99 — 104 — 110 — 111 — 112 — 114 — 115 — 118 — 119 — 120 — 121 — 122 — 123 — 124 — 126 — 135 — 137 — 138 — 139 — 141 — 142 — 143.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

Restabelecida — Por despacho de ontem, o ministro da Educação e Saude, sr. Gustavo Capanema, deu provimento ao recurso do diretor do Ginasio Municipal "Euclides da Cunha", de Cantagalo, mandando restabelecer a inspeção preliminar de que vinha gozando o estabelecimento, e determinando se apurem as acusações formuladas contra o inspetor Paulo Roberto de Baere, que fiscalizava o ginasio.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Conferencia — No proximo dia 25 do corrente mês, ás 16 horas, será realizada no salão do Serviço de Informação Agricola do Ministerio da Agricultura, uma interessante conferencia do zootecnista norte-americano Albert Rhoad, sobre "A pecuaria no Brasil".

Esse tecnico, que foi durante muitos anos professor de Zootecnia na Escola Superior de Agricultura e Veterinaria de Viçosa, regressou agora ao nosso país, afim de julgar os animais da raça Jersey, na recente exposição desse gado em Petropolis.

Designado — Pelo ministro interino da Agricultura foi designado para exercer a função de delegado florestal em Simplicio, municipio de Alem Paraíba, Estado de Minas Gerais, de acordo com a proposta do diretor do Serviço Florestal, o senhor José Banho Ferreira da Fonseca.

A industria da Cal — O Serviço de Estatistica da Produção do Ministerio da Agricultura acaba de concluir interessante inquerito sobre a industria da cal no Estado de São Paulo.

Segundo o Serviço de Informação Agricola, esse inquerito, relativo ao ano de 1940, revela que o numero total de empresas produtoras existentes em São Paulo atinge a 29, sendo de 4.830 contos o capital invertido na industria, que conta com 673 empregados, e 84 fornos em funcionamento.

Em 1940, a produção da cal em São Paulo atingiu a 95 milhões, e cerca de 500 mil quilos, no valor de 9.578 contos, destacando-se os municipios de Sorocaba, com 45.833.325 quilos, no valor de 4.519 contos; Parnaiba, com 33.711.602 quilos, no valor de 3.340 contos; e em menores quantidades, os de Itapeva, São Roque e Juqueri.

O consumo de combutivel atingiu a 198.576 metros cubicos de lenha; 5.714.898 quilos de carvão de pedra e 35.059 quilos de carvão vegetal.

O consumo de materia prima se elevou a 198.938.955 quilos de pedra calcarea e 30.300 quilos de mariscos.

MINISTERIO DO TRABALHO

Sindicatos reconhecidos — O senhor Alexandre Marcondes Filho, ministro do Trabalho, Industria e Comercio, deferiu os pedidos de reconhecimento dos seguintes sindicatos, que se adaptaram ao regime instituido pelo decreto-lei n. 1.402, de 5 de julho de 1939:

Sindicato dos Empregados no Comercio, da cidade do Salvador, resultante da fusão dos sindicatos dos Empregados no Comercio do Salvador, da União dos Empregados no Comercio da Baía, Sindicato dos Empregados em Açougues e Anexos da cidade do Salvador, e Sindicato dos Empregados em Farmacias, Drogarias e Laboratorios da cidade do Salvador; Sindicato dos Empregados Vendedores e Viajantes do Comercio no Estado de São Paulo, resultante da fusão dos seguintes sindicatos: dos Vendedores de Automoveis, de São Paulo, e Sindicato dos Empregados Representantes Comerciais do Estado de São Paulo; Sindicato dos Empregados em Empresas de Seguros Privados e Capitalização, do Estado de São Paulo.

FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE:

Largo da Carioca 10-12 — Avenida Marechal Floriano 154 — Senhor dos Passos 236 — America 223 — Harmonia 58 — Riachuelo 1 — Avenida Mem de Sá 175 — Visconde Itauna 465 — Maris e Barros 455 — Machado Coelho 8 — Catumbi 121 — Avenida Salvador de Sá 179 — Campos da Paz 206 — Haddock Lobo 153 — Avenida Paulo de Frontin 515-C — Lapa 35 — Catete 147 e 257 — Laranjeiras Numeros 311 e 34 — Catete 66 — Bento Lisboa 33 — Carlos de Góes 88 — São João Batista 14 — Humaitá 310 — Marques de São Vicente 15 — Voluntarios da Patria 365 — Marques de Olinda 95-b — São Clemente 21 — Visconde de Pirajá 309 e 623 — Francisco Otaviano 32 — Avenida Copacabana 1.130 e 532 — Princeza Isabel 60 — Conde Bonfim 301 — Pereira Siqueira 69 — Desembargador Izidro 21 — Conde Bonfim 832 — General Padilha 3 — Campos de São Cristovão 162 — São Cristovão Numeros: 1.119 e 1.021 — Conde Leopoldina 541 — Francisco Eugenio 120 — São Januario 46 — Bela 43 — Avenida 28 de Setembro Numeros: 326 e 236 — Barão de Mesquita Numeros: 590, 986, 588 e 375 — Pereira Nunes 221 — Teodoro da Silva 540 — Araujo Lima 19-a — Pereira Nunes 279 — João Vicente Numeros: 115 e 1.173 — Estrada Monsenhor Felix 729 — Avenida Suburbana 10.442 — Estrada Marechal Rangel 525 — Carolina Machado 1.480 — Estrada Intendente Magalhães 684 — Padre Nobrega 400 — Fernandes Marinho 13-a — Maria Passos 86 — Topazios 71 — Nerval Gouvea 5 — Capitão Couto Menezes 4 — Paraobí 14 — Estrada Vicente Carvalho 393 — Conselheiro Galvão 654 — Gaspar Viana 46 — Avenida João Ribeiro 61-a — 24 de Maio 665 — São Francisco Xavier 993 — Ana Neri 780 — Souza Barros 62-b — Barão de Bom Retiro Numeros: 38 e 379 — Lins de Vasconcelos 503 — Carolina Meier 12-a — Dias da Cruz 1 — Adriano 97 — Cachambi 357 — Arquias Cordeiro 622 — Alvaro Miranda 451 — Engenho de Dentro 104 — 2 de Fevereiro 266 — Assis Carneiro 20 — Clarimundo Melo 396 — Avenida Suburbana Numeros: 6.720 e 8.255 — Avenida João Ribeiro 738 — Praça Encantado 40 — Piauí 249 — Tenente Abel da Cunha 10-a — Costa Mendes 200 — João Rego 161 — Itaú 79-a — Estrada Braz de Pina 750 — Avenida Antenor Navarro 530 — Major Conrado 39 — Estrada Santa Cruz 439 — Estrada São Pedro de Alcantara 5 — Coronel Tamarindo 596 — Estrada Nazareth 742 — Ferreira Borges 24 — Dr. Augusto Vasconcelos 20 — Barcelos Domingos 39 — Avenida Geremario Dantas 657 — Candido Benicio 518 — Felipe Cardoso 27.

AMANHÃ:

Matoso 15 — Benedito Hipolito 193 — Catumbi 6 — Avenida Salvador de Sá 77 — Aristides Lobo 1 — Machado Coelho 174 — Haddock Lobo 461 — Itapirú 49 — Catete 280 — Laranjeiras 168 — Senador Vergueiro 38 — Gloria 90 — Almirante Alexandrino 38 — São Clemente 24 — Humaitá 149 — Bartolomeu Mitre 779-a — General Polidoro 2 — Real Grandeza 313 — Voluntarios da Patria 215 — Visconde de Pirajá Numeros: 303 e 146 — Siqueira Campos 119 — Francisco Otaviano 32 — Avenida Copacabana 592 — Conde de Bonfim 300 — Avenida Tijuca 31-b — São Francisco Xavier 268 — São Luiz Gonzaga Numeros: 38 e 243 — São Cristovão 515-a — São Januario 188 — Senador Bernardo Monteiro 58-b — Bela 633 — Avenida 28 de Setembro Numeros: 194 e 439 — Barão de Bom Retiro 704-b — Barão de Mesquita Numeros: 367 e 766-a — São Francisco Xavier 466 — Estrada Marechal Rangel 5 — Estrada Monsenhor Felix 836 — Avenida Suburbana 10.496 — Pacheco da Rocha 106 — Marechal Rangel 347 — Maria Freitas 24 — Ciriel 62-b — Fernandes Marinho 13-a — Maria Passos 86 — Topazios 71 — Nerval de Gouvea 5 — Avenida Suburbana 8.701-a — Capitão Couto Menezes 4 — Estrada Barro Vermelho 527 — Avenida Automovel Clube 2.297 — Estrada Otaviano 286 — Silva Gomes 8 — 24 de Maio Numeros: 248 e 1.029 — Licinio Cardoso 281 — Viuva Claudio 462 — Barão de Bom Retiro 231 — Dias da Cruz 475 — Arquias Cordeiro 623 — Miguel Fernandes 81 — Rezende Costa 6 — Goiaz 614 — Engenho de Dentro 345 — Clarimundo Mello 396 — Praça Encantado 40 — Avenida João Ribeiro 263 — Avenida Suburbana 7.407 — Avenida Nova York 14 — Barreiros 152 — Uranos 1.335 — Praça Cahy 134 — Estrada Braz de Pina 595-b — Itabira 39 — Lucas Rodrigues 10-a — Estrada Santa Cruz 206 — Avenida Conego Vasconcelos 9 — Estrada Engenho Novo 15 — Corrêa Saara 25 — Ferreira Borges 4 — Avenida Geremario Dantas 1.469 — Candido Benicio 1.322 — Estrada Taquara 372-b — Senador Camara 41 e Felipe Cardoso 123.

Setenta anciãos

Fernando LEVISKY

A versão dos livros sagrados para o grego, que se tornou mundialmente conhecida como a dos Setenta Anciãos, difundiu da maneira mais ampla possivel o conhecimento da religião judaica e seus mais nobres principios morais.

O nome de Ptolomeu I, ou Lagida, é bastante conhecido como de protetor de letras e artes, pois foi ele quem criou a biblioteca, no templo do deus Serapis, conhecida com o nome de "Serapeum", e cuja orientação e catalogação de volumes foi confiada ao judeu Demétrio de Falero.

Ptolomeu II, cognominado Filadelfo (amigo dos irmãos), herdou do seu pai o mesmo gosto para com a arte e literatura, conservando no alto cargo de bibliotecario o judeu Demétrio. O historiador Euzebio (Preparativos do Evangelio XIII, 2) afirma que já naquela época existiam diversos textos transladados do hebraico para o grego, tanto dos Salmos, como dos livros de Jó e Provérbios. Flavius Josephus é quem nos dá, porem, uma explanação mais segura e acertada do modo por que foi realizada a celebre versão dos Setenta Anciãos. No seu amplo trabalho "Antiguidades dos Judeus", L. XII, 2, o historiador israelita expõe com rara precisão o trabalho levado a efeito.

A biblioteca de Alexandria contava então com mais de duzentos mil volumes e Ptolomeu II queria enriquecê-la com as famosas obras judias, cuja fama conhecia e respeitava. Ordenou, pois, ao bibliotecario que procurasse junto aos seus correligionarios do Egito os livros das leis moisaicas e mandasse traduzi-las incontinenti para o grego. Surgiram porem tantas dificuldades que logo após o rei desistiu do seu primeiro intento. Remeteu Ptolomeu ao Sumo Sacerdote, em Jerusalem, delicada missiva, rogando-lhe o obsequio de enviar as copias autênticas das Escrituras, assim como tradutores para vertê-las para o grego.

Compreendo a possibilidade de livrar os irmãos da escravidão, o judeu Aristeu falou ao rei, prometendo-lhe conseguir tudo quanto desejasse se fossem libertos os escravos judeus. Um dos capitães do rei, Andréas, informou ao Ptolomeu que o pedido atingia cerca de cem mil almas. O rei acedeu, impondo porem uma contribuição de cento e vinte drácmas por escravo.

Ciente do gesto humanitario de Ptolomeu, o Sumo Sacerdote Eleazar enviou ao rei seis anciãos de cada tribu, na qualidade de tradutores, assim como as Escrituras que deveriam ser transladadas para o grego.

Acompanhando a caravana, Eleazar mandou a seguinte missiva ao rei:

"Ao rei Ptolomeu, no Egito, Eleazar, Sumo Sacerdote dos Judeus, sauda!

Que tu e a rainha Arsinoe e teus filhos passem bem.

Quando recebemos tua carta, ficamos muito alegres com tuas nobres intenções. Reunido o povo, lemos a tua missiva, ficando todos sensibilizados por tua piedade para com Deus. Nós lhe mostramos os vinte vidros cheios de ouro, trinta de prata, cinco grandes vasos, a mesa de preparação dos pães e os cem talentos que nos enviaste para o Templo, objetos esses trazidos pelos teus fieis amigos Aristeu e Andréas. Na verdade são pessoas de excelente carater, de grande saber, exaltando tuas virtudes. Sabe, pois, que te queremos ser agradaveis no que desejas, porque almejamos retribuir os teus atos de bondade para com os nossos correligionarios. Imediatamente oferecemos sacrificios por ti, por tua irmã, por teus filhos e teus amigos. A multidão dos nossos elevou preces a Deus para que teus negocios caminhem á tua vontade, teu reino se conserve em paz e a tradução de nossas leis possa ser feita como o desejas, redundando em vantagens para ti. Escolhemos seis anciãos de cada tribu, que juntamente seguirão com os manuscritos da Lei. Será de justiça de tua nobre parte nos devolver logo a lei, desde que seja traduzida, fazendo chegar novamente ém nossas mãos o que te entregamos em segurança. Adeus."

Os setenta tradutores foram recebidos com honrarias pelo rei que lhes destinou uma ilha para os trabalhos da tradução.

Os anciãos labutaram dia e noite e setenta e dois dias após entregaram o fruto de seus trabalhos. Finda a tradução, o bibliotecario reuniu todos os judeus para que, ouvindo a Lei em grego, se manifestassem quanto a sua aprovação. A tradução foi dada como perfeita e entregue ao Ptolomeu que se rejubileu ante tanta sabedoria, conciencia e dignidade, que lhe foi dado apreciar.

Os setenta sabios que verteram a Lei para o grego foram agraciados pelo Ptolomeu que os devolveu, muito agradecido, ao Sumo Sacerdote.

E' esta a narração que nos dá Flavius Josephus sobre a tradução dos Setenta Anciãos, cujo labor permitiu aos povos não judeus tomar conhecimento exato e perfeito das verdadeiras e justas doutrinas do israelismo, com todas as interpretações e comentarios.

VIDA FORENSE

(Conclusão da 6ª pag)

uma barreira que, naturalmente, procurarão contornar, mas que, façam o que fizerem, reduzirá de muito os abusos a que se afizeram. A propaganda medica e farmaceutica, da maneira como estava sendo feita, era uma vergonha.

Tenho para mim que a lei deverá ser mais rigorosa do que se revela. Diante dos seus termos não será possivel punir a publicação de produtos farmaceuticos por meios de boletins avulsos nem a inserção, nos jornais, de anuncios de autoria indeterminada. Muita transgressão á lei poderá ser operada, impunemente, se não se estabelecer penalidade para os que imprimirem ou distribuirem boletins de anuncios com transgressão das normas legais e as empresas jornalisticas que abrirem espaço, nos seus orgãos de publicidade, a anuncios da mesma natureza. A malicia dos interessados é engenhosa e não se descuidará de recorrer a todos os meios para levar ao espirito da gente crédula a noticia das propriedades extraordinarias de certos preparados sem outra recomendação que a da impudencia daqueles que, á viva força, os querem impingir aos ingenuos.

Em todo o caso, recebamos de boa sombra a primeira tentativa que se faz, no dominio da legislação, para coibir os abusos de anuncios que interessam não só a saude do corpo como a do espirito, pondo-as em perigo.

A classe mais beneficiada com essa providencia vai ser a dos médicos. Dominada, em um dos seus aspectos mais perniciosos, a "charlatanice" dos profissionais sem escrupulos, lucrarão, imediatamente, os médicos para os quais a ética profissional é uma coisa sagrada. Não terão eles que sofrer mais a concorrencia desleal dos que, sem respeito ao proprio decoro e ao prestigio da classe, se entregam, mediante a publicidade mais escandalosa, á caça de clientes. As grandes personagens da medicina, os que a exercem sem quebra da sua majestade, com um zelo extremo da propria dignidade e da dignidade da classe, não terão mais o desgosto de ver a profissão rebaixada, nos anuncios dos seus colegas de moral frouxa, a uma especie de comercio de feira.

Os tolos, que vivem a guiar-se, em materia de tratamento, pelos reclamos dos jornais e do radio, não perderão mais o seu dinheiro com a aquisição de drogas que só valem alguma coisa quando não lhes agrava mais a molestia de que padecem.

A nova lei é uma medida de defesa sanitaria e financeira. Poupa tanto a saude como a bolsa dos incautos. Contra ela só poderão insurgir-se, alem dos exploradores da credulidade pública, os que procuram, nos anuncios, materia para distração ou alimento para a curiosidade mórbida.

Muitos não se consolarão, provavelmente, de perder para sempre o ensejo de pousar os olhos, de repente, com uma surpresa risonha, em anuncios como este que vi, certa vez, em uma botica de um lugarejo de Minas Gerais, recomendando certo medicamento:

"Cura enxaquecas e febre amarela".

Paciencia! Nem tudo, neste mundo, pode ser, sempre, materia de riso...

IMPERIO — Balcão 2$000 — Amanhã A's 2 - 4 - 6 8 e 10 hs. — FOX apresenta LLOYD NOLAN em **"Testemunha oculta"** (Imp. 10 anos) — Não percam os 2 últimos episodios de "A VOLTA DA ARANHA NEGRA" (Imp. até 16 anos)
Comp. Nacional: O COMBATE A' EROSÃO (Nat. Rex Filme)

IPANEMA — Amanhã Sessões a partir das 2 horas — M. G M. apresenta Spencer Tracy - Hedy Lamarr **"A MULHER QUE EU QUERO"**
Comp. Nacional: ATUALIDADES O GLOBO V. 2 Nº 1 (Pan Filme)

Prefeitura do Distrito Federal

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Será feito amanhã o pagamento das seguintes propostas:

Prop.	Mat.	Cl.	Prop.	Mat.	Cl.
42234	1070	C	42235	15240	C
42236	27698	C	42237	4032	C
42238	14581	C	42239	4062	C
42240	14461	C	42241	17835	C
42243	20373	C	42244	24986	C
42245	455	C	42246	970	C
42248	6698	C	42249	9227	C
42250	17508	C	42251	27214	C
42252	41832	C	42253	26007	C
42254	1037	C	42255	9384	C
42256	5983	C	42258	14221	C
42260	20736	C	42261	5568	C
46598	22640	E	47103	870	E
47308	27489	E	90159	22435	C
90160	7021	C	90161	22416	C
90162	28847	C	90165	5898	C
90166	5997	C	90167	5388	C
90170	15680	C	90171	5683	C
90173	12394	C	90176	11565	C
90180	2587	C	90181	6048	C
90182	2808	C	90183	7036	C
90184	8347	C	90185	11855	C
90188	18858	C	90189	7041	C
90194	7023	C	90195	14574	C
90196	8700	C	90197	5691	C
90198	5644	C			

Atrasados

Prop.	Mat.	Cl.	Prop.	Mat.	Cl.
39380	15779	C	41301	16951	C
41303	10551	C	41310	22378	C
41350	2562	C	41351	25007	C
41370	26445	C	41402	25530	C
41423	9110	C	41455	28327	C
41490	1193	C	41502	33197	C
41557	26448	C	41586	18238	C
41644	15885	C	41701	25191	C
41723	28365	C	41743	13368	C
41794	32204	C	41804	17159	C
41808	42141	C	41816	1714	C
41847	27267	C	41864	4543	C
41904	4549	C	41960	15425	C
41975	10284	C	41984	15929	C
41993	12893	C	42007	20762	C
42013	22319	C	42019	17339	C
42034	16985	C	42058	2343	C
42105	22376	C	42109	22302	C
42143	6030	C	42148	2403	C
42157	22613	C	42160	27005	C
42182	788	C	42198	40743	C
42200	24213	C	42204	27454	C
42206	27579	C	42207	10298	C
42209	0347	C	42217	23313	C
46682	29834	E	47005	16984	E
47083	1001	E	90000	14548	C
90076	5855	C	90079	11347	C
90080	6045	C	90084	2834	C
90089	11534	C	90090	993	C
90095	32763	C	90107	14530	C
90119	5462	C	90145	8392	C
90152	11842	C	90157	15723	C

Propostas canceladas

Por não ter o peticionario cumprido exigencia:

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
42772	31902	42786	10396
42789	31283	42838	13555
42850	30079	43870	31291
42583	13058	42603	30775
42634	8862	42643	28946
42700	8458	42725	4731
42735	33745	42755	12695
42782	26396	42860	24083
42665	4489	42699	20597
42827	1878	42220	15499
42259	22530	42274	14783
42345	27444	46882	16976

Por não ter o peticionario direito ao empréstimo:

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
42913	14826	42983	15033
43049	28087		

Propostas em exigencia

Para apresentação de título de nomeação:

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
43074	7394	42911	9336
42915	21489	42943	7104
42976	2546	42981	20870
42990	26331	42994	4863
42998	29204	43000	24912
43001	29360	43003	11546
43015	7923	43017	[illegible]
43027	22359	43031	7418
43036	17500	43042	[illegible]
43044	18572	43048	24050
43066	16378	43068	25690
43080	30008	43091	7611
43093	14191	43101	17745
43102	17744	43103	24997
43110	7941	43147	2568
43165	30983	43172	15988
43173	7182	43178	23803
43180	8076	43182	22374
43186	23896	43202	29320
43208	11284	43214	28001
43215	30127	43218	18880
43225	31267	43237	15164
43141	7493	43259	30084

Para apresentação de contra-cheque:

Prop.	Mat.	
42958	16893	
42995	22908	
43100	156	(último contra-cheque)
90677	15581	(último contra-cheque)
90726	27931	(último contra-cheque)
90727	15065	(último contra-cheque)
90742	30370	(último contra-cheque)

Para assinar proposta:

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
43002	17253	43061	25470
43072	17534	43242	15921

Para recebimento da fórmula da certidão de assiduidade, devendo ser a mesma devolvida dentro de oito dias:

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
42901	32845	42903	15653
42910	21417	42918	19056
42925	24134	42926	31254
42927	17779	42929	25212
42932	2403	42933	25716
42934	29870	42935	3858
42942	31050	42947	7096
42948	10487	42952	22296
42953	17034	42955	10876
42964	11068	42965	1610
42966	7620	42967	17812
42967	17812	42970	4899
42978	17015	42986	32371
42987	4995	42993	21302
43004	31396	43005	12814
43006	29358	43011	17228
43012	15506	43018	9238
43024	2744	43029	8801
43039	6511	43043	28146
43051	29128	43053	12718
43056	12479	43062	17322
43071	25554	43074	25958
43082	10295	43083	7870
43089	22046	42090	1388
43092	5034	43104	26946
43112	22264	43121	29134
43124	29690	43129	13284
43130	11022	43139	23707
43140	24116	43141	14397
43153	8291	43156	19407
43159	23403	43161	22661
43163	20336	43164	22850
43169	22030	43174	0435
43176	28376	43187	2503
43191	6507	43206	22034
43212	8368	43213	24223
43224	10621	43231	7892
03235	32256	43239	1701
43240	8498	43245	27637
43252	11578	43257	15180
43260	25097	43266	27541
43267	18159	43272	29894
43274	10470	43277	23173
43292	11032	90315	32880
90245	15547	90049	29942
90211	2424	90228	5104
90229	5102	90655	932
90675	10852	90665	16920
90691	11606	90692	10094
90699	4420	90724	86311
90731	17003	90736	10689
90753	13764	90773	13206
90775	13422	90781	20085
90782	15650	90790	23657
90796	9368	90803	21556
90804	28732	90823	17750
90824	12974	90829	12117
90843	24259		

Os portadores das matriculas ns. 4113, 25001, 26410, 28287 e 31530, devem comparecer com urgencia.

Margarida Menezes, mat. 22653 — Apresente com urgencia o último contra-cheque.

Severino Jophilis da Silva, mat. 11877 — Apresente contra-cheques de março a dezembro de 1941.

José Dias da Silva, mat. 30876 — Apresente o último contra-cheque.

Dr. Aluizio Marques
Nervosos e Glandulas Endocrinas
Clinica de Repouso S. Vicente
Tels.: 27-9934 e 22-9796

Dr. Costa Junior
CLINICA DE TUMORES
CANCEROLOGIA
RADIUMTERAPIA
RADIOTERAPIA PROFUNDA
Rua México, 98 - 4º pav.
Tel. 22-1587

Instituto Ortopédico do Rio de Janeiro
DR. PAULO ZANDER
Avenida Rio Branco, 243, 2º — Telefone: 22-0328 — Em frente ao cinema Gloria.

Esteja em dia! com o noticiario pelo RADIO JORNAL TUPY (1.280 kilocycles) patrocinio do "Sal de Fructa" ENO e com a saude tomando ao deitar-se e ao levantar-se o saboroso "Sal de Fructa" ENO

PILULAS URSI — remedio soberano para os rins.

Não permita que a prisão de ventre prejudique o seu organismo

Conserve os seus intestinos sempre limpos. Um corpo castigado pela prisão de ventre envelhece rapidamente pela arterio-esclerose. Todos sabem que um grande numero de molestias tem como responsavel a prisão de ventre ou constipação intestinal. As indigestões Flatulencia, Hemorroidas, Dispepsias, Vertigens, Neurastenias, Lassidão, Insonia, Perda de Apetite, Dor de Cabeça, Pontadas nas costas, Palpitações, Mau halito, Espinhas no rosto, Ulcera na boca, Apendicite, Congestão hepatica, etc., são manifestações do mau funcionamento do estomago, figado e principalmente dos intestinos. As PILULAS ALOICAS auxiliam os movimentos peristalticos dos intestinos, regularizando-os. Desinfetam o tubo gastro-intestinal. Expulsam os gases e descongestionam o figado.

As evacuações produzidas pelas PILULAS ALOICAS não são acompanhadas de dores, ardor, ou de mal estar. Sua ação é branda e completa. Não se aventure ao risco de agravar uma doença já por si tão grave, usando purgantes violentos e irritantes que, ao invés de regularizar os intestinos, ressecam-nos, cada vez mais. Recorra sempre ás PILULAS ALOICAS. Elas nunca falham por antiga ou rebelde que seja a sua molestia. A' venda em todas as farmacias e drogarias do Brasil.

Aprovado pela Censura sob numero 170, em 21-3-41).

Alerta rapaziada!!!

Já pode fazer sua farra sem receio. A INJEÇÃO SECATIVA MACEDO é infalivel no tratamento da GONORRÉIA crônica ou recente. Aplicada no local destroe o mal.

CASAS E APARTAMENTOS
EMPREGOS — DIVERSOS
— TERRENOS —

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

AV. RIO BRANCO, 129-131
TELEFONES 43-7482
e 43-9933

DIVERSOS

CABELLOS BRANCOS
Eram brancos meus cabellos
E triste o meu coração.
Porém voltou á alegria
Com Xambú Fina Loção.

AGENTE
No interior ou nos Estados, esta oferta lhe renderá mais de 50$000 ao dia, em horas vagas, exibindo as fotoestatuetas Rex entre seus amigos e vizinhos. Não requer prática. Peça a literatura GRATIS, sem compromisso.
REX STUDIO
Caixa Postal 1.616
SÃO PAULO

LARANJA — Industria. Tenho máquina, técnico, etc. Desejo acordo consumir mínimo 20.000 caixas, qualquer especie, para oleo, preferencia funcionamento na serra. Propostas neste jornal sob n.º 9709.

FOTOSTAT-POSITIVO
Reprodução fotografica de documentos, em 12 minutos.
Avenida Marechal Floriano, 135

PAPEL VELHO
e trapos; compra-se, á rua Santana n.º 157, rua da Alfandega n.º 91; rua Gonzaga Bastos n.º 335 e rua Caetano da Silva nº 468.

Dr. A. COSTA PINTO
Radiologia especializada dos dentes — Assembléia 98-6º, sala 67. Edificio Kanitz. Tel. 42-4548.

Pesquizas e tratamento
dos focos dentarios causadores de sinusites, reumatismo, perturbações da vista, etc., pelo Raio X. Diatermia e Diatermo-coagulação. S. A. Costa Pinto. Assembléia 98, 6º, sala 67. Edif. Kanitz Telefone 42-4548.

Srs. Oficiais de Marinha Mercante — Vendemos, por preços minimos, bonets, platinas, botões, divisas, etc. — A Brasileira — Avenida Marechal Floriano, 12 — Tel. 23-2317.

APRENDA A JOGAR XADREZ com o Prof. Brasil. Informações das 9 ás 16 hs., á rua Ouvidor 160-2º, s. 7, tel. 43-6268.

GOIABADA CASCÃO
K. 4$500
Produto selecionado. Entregas a domicilio, pelo tel. 42-2858 — São José, 28

AGENTES
Precisam-se em todo o Brasil.—Artigos de facil colocação. — Comissão vantajosa. — Peçam informações á Fabrica de Carimbos, Gravuras e Placas de ALEXANDRE & CIA.
(CASA VITORIA)
RUA DA CONCEIÇÃO, 116
RIO DE JANEIRO — BRASIL

CLÍNICA DE TAPETES
A maior e única oficina para limpeza, lavagem, consertos, imunização, de qualquer qualidade de tapetes a preços convidativos
Podem entregar seus tapetes estragados, que serão devolvidos em estado de novo. Chamados pelo telefone 22-4976
BAZAR DE STAMBOUL
AVENIDA RIO BRANCO, 245 — Loja — Defronte á CINELANDIA

PAPEL «LYRIO»
O mais resistente entre os melhores papeis para embrulhos e embalagens, para armazens de comestiveis, açougues, comercio e industrias em geral
Em folhas e bobinas de diversos formatos, larguras e gramaturas
FABRICA PARANAENSE DE PAPEL
Depósito distribuidor no Rio de Janeiro
CASA FRANÇA GOMES, LTDA.
RUA MAYRINK VEIGA N. 34 — TELEFONE 43-2308

SERVIÇOS DE RADIO:
Reformas, calibragens e montagens de qualquer tipo.
APARELHOS DE MEDICINA
Reparações e instalações de RAIO X. ULTRA VIOLETA e aparelhos de Fisioterapia em geral.
F. CALDEIRA BRANT
TECNICO ESPECIALIZADO
Chamados: 43-7877 — Residencia: 22-9676 — Rua Lavradio, 8 — 1º

PATENTES E MARCAS — **Gualter Castello Branco**
Agente Oficial da Propriedade Industrial
ENCARREGA-SE DE REGISTO DE MARCAS, PATENTES DE INVENÇÃO, ANALISES DE PRODUTOS FARMACEUTICOS E ALIMENTICIOS.
RUA DO CARMO, 29, Sob. — Fone: 43-7021 — RIO

LIVROS ESCOLARES
NOVOS E USADOS PARA TODOS OS CURSOS
O MAIOR "STOCK" E O MENOR PREÇO
LIVRARIA ACADEMICA
RUA S. JOSE', 68 — PHONE: 22-8072
A MELHOR CASA NO GENERO

CASA SILVA
— DE —
ADOLPHO F. SILVA
MOTORES — DINAMOS — TRANSFORMADORES
E TODO O MATERIAL DE BAIXA E ALTA TENSÃO E TODO MATERIAL DE TRANSMISSÃO, TORRADORES E MOINHOS PARA CAFE' E PARA DIVERSOS FINS
Rua São Pedro, 209 — Tel. 43-3746

LIMPEZA DE CAIXAS D'AGUA
V. S. QUER GOZAR SAUDE? CONSERVE LIMPAS SUAS CAIXAS DAGUA
A HIDRO SANEADORA se encarrega disso, sem esvasiar as caixas e sem turvar a agua, por processo eletromecanico, higienico e mais perfeito até agora conhecido. Limpa e calafeta.
— CORTE E GUARDE —
HIDRO SANEADORA • J. SALDANHA MAIA
RUA SÃO JOSE, 17, SOBRADO - FONE. 22-4837

VENDEM-SE cachorrinhos, da raça Pequinês, de pedigree. Tratar, pelo telefone 28-8936.

MOTORAM
ESCOLA PARA MOTORISTAS
Praça Tiradentes, 71
FILIAL
Praça General Osorio (Ipanema)

CASIMIRAS
BRINS — AVIAMENTOS
Ultimos padrões e preços
20 - LARGO DO ROSARIO - 20
ENTRE URUGUAIANA E ANDRADAS

CARIMBOS
CASA FRAGATA
PLACAS, CLICHES, TIPOS de METAL e de BORRACHA
RUA ANDRADAS, 73
TEL. 43-5585 - RIO
ACEITAM AGENTES

DIVORCIO
GARANTIDO — Novo casamento no Uruguai, México e Bolivia. Peça informes gratis: Dr. Luis Médal Bartolomé Mitre, 430 Ex. 217 — Buenos Aires (Argentina).

Consultorio Veterinario
Tel. 47-1231
DR. VINICIUS MINCHETTI
Atende a chamados

TERMOMETRO "INCO LONDON"
O mais preferido pela classe médica, devido á sua absoluta precisão
Preços razoaveis

AVISO! Escola Pública 8$9!

A NOBREZA, Uruguaiana, 95, avisa ao público econômico que está vendendo uniformes para escola pública, em ótimo brim azul marinho e superior linon branco, desde 8$900!

NORMALISTAS!

A NOBREZA está vendendo uniformes para ginástica, em ótima tricoline, a 28$500. Sarja azul marinho, largura 1,50, para uniformes, a 16$500 em lã, qualidade extra.

Aproveitem.

A NOBREZA
95, Uruguaiana, 95

MÉDICOS

CASA DE SAUDE DR. ABILIO
SÃO CLEMENTE, 155 — Tel. 26-0807
Para tratamento de doenças nervosas e mentais. Aceitam-se doentes com médicos externos.

SIFILIS NERVOSA
TRATAMENTO PELA FEBRE ARTIFICIAL
DR. FLORIANO AZEVEDO
DOENÇAS NERVOSAS E CLINICA GERAL
URUGUAIANA, 109 — (Altos da Casa Garson) — Tel.: 23-5488
Diariamente, das 4 ás 6

DR. PENNA PEIXOTO
DA FUND. GAFFRÉE-GUINLE E DO DEP. DE SAUDE ESCOLAR
SIFILIS — DOENÇAS DA PELE
Edif. Rex, sala 922 — Terças, quintas e sábados, de 2 as 4 — Tel. 42-6857

INSTITUTO DE ELETRICIDADE MEDICA
Direção técnica do
DR. RUBENS FERREIRA
Toda a eletroterapia clássica e moderna — Radiações em geral. Emanoterapia rádio-ativa (processo Vaugeois, de Paris). Enterocleaner (método de Brosch, de Viena). Tratamentos fisicos de enfermidades nervosas, da nutrição (especialmente obesidade), aparelho digestivo, processos inflamatorios, etc.
55, PRAÇA FLORIANO - 8º
— ap. 8 —
Depois das 14 horas — 42-1302

HYDROCELE
Cura radical sem operação
DR. JOÃO PACIFICO
Hernias, hemorroidas, próstata e varizes
RUA FREI CANECA, 273
AV. VIEIRA SOUTO, 164
Fones: 22-3038 e 47-3440

Na tosse das bronquites
TOME **TUSSITOL**
E' SEGURO

USE PARA ASMA e BRONQUITE
XAROPE ALOTTI
Em todas as drogarias

DENTISTAS

DR. OTAVIO EURICIO ALVARO — Especialidades da clinica: trabalhos de porcelana fundida (coroas e restaurações), pontes moveis (sistema Roach); cirurgia bucal e dos focos de infecção e chapas completas pela técnica Fournet-Tuller. Instalações de Raios X e aparelhos fisioterápicos, assistencia médica e laboratorio. — Av. Rio Branco, 137, 8º andar. Tel. 23-3632 (Edificio Guinle).

FÚNEBRES

ANTONIO Joaquim Esteves — Funerais a domicilio. Socorros funerarios. Tels. 22-2826 e 22-0309. Serviço permanente dia e noite. Capela propria para velorios. — Ambulancias apropriadas para remoções. Adianta as despesas. — Praça da República.

A JOALHERIA VALENTIM
vende, compra, troca, faz e conserta jóias e relogios, com seriedade; á rua Gonçalves Dias, 37. Tel. 22- 0994.

JOIAS, OURO E BRILHANTES

OURO
Brilhantes e prataria, compram-se. Trocam-se, vendem-se e consertam-se jóias e relogios com garantia e absoluta confiança.
JOALHERIA BESDIN
RUA DA CARIOCA, 85 — Próximo á Praça Tiradentes

"JOIAS VELHAS"
OURO, pagamos até 27$ a grama — Brilhantes, pequenos e grandes, cobrimos todas as ofertas da praça — Compramos cautelas da Caixa. — A Casa do Ouro, Ouvidor 95.

BRILHANTES, OURO E PRATARIA
Paga-se pelo maior preço da praça. Avaliação gratis.
RUA DO TEATRO N. 1
(Ao lado da Igreja) — Tel. 22-9171

JOIAS
Brilhantes, platinas, cautelas e pratarias, paga-se o melhor preço. Vende, troca, faz e concerta jóias e relogios. Casa de absoluta confiança. Av. Rio Branco, 153 (esq. Assembléia)
JOALHERIA PASCOAL

BRILHANTES
JOIAS USADAS
PRATARIAS
OBJETOS DE VALOR
E' QUEM MELHOR PAGA
14, L. São Francisco, 14
Esquina de Ouvidor

OURO brilhantes e prataria, compra pelo maior preço — Avaliação gratis — JOALHERIA MONROE — Rua Uruguaiana n. 26, esquina de 7 de Setembro.

JOIAS
BRILHANTES E CAUTELAS
VENDAM LUCRANDO
SO' NA
CASA LEDI
96 — OUVIDOR — 96
JUNTO A' CASA NAZARE'

MOVEIS

MOVEIS — Compramos e trocamos por modernos, geladeiras, máquinas de costura, cofres, escritorios, etc., á rua Senhor dos Passos 95; tel. 43-1208 — Casa Moutinho.

VOSSA Excia. vai viajar? Deseja guardar seus moveis? Telefone para o Guarda Moveis BOTAFOGO. R. São Clemente, 135. Tel. 26-5814 — Não se esqueça: 26-5814.

Guarda Moveis Rio
Assistencia — Conservação e responsabilidade.
Escritorio e Informações:
RUA FREI CANECA N. 9
Tel. 22-3976

FICA NOVO SEU TAPETE
CONSERVADORES DE TAPETES
COPACABANA
Lava, conserta, pinta ou tinge qualquer qualidade de tapetes, com a maxima perfeição
RUA OCTAVIANO HUDSON, 14
Tel. 27-7195

LIVRARIA ALVES
Livros escolares e acadêmicos
RUA DO OUVIDOR, 166

INSTRUMENTOS MUSICAIS

PIANOS — Alugam-se magnificos a preços módicos, compram-se, vendem-se, trocam-se, consertam-se e afinam-se. CASA FREITAS, R. 24 de Maio 1031 — Engenho Novo. Tel. 29-1570.

RADIOS 1$ POR DIA
Sim, desde 30$ por mês, sem fiador, só na CKS, rua São Pedro n. 242, loja. A maior exposição de radios recondicionados.

MODAS

MME. AMARAL — Alta costura e chapéus, reformas desde 15$000. Corte e prova. Moldes 10$000. Ensina-se chapéus. Rua Chile 5-sobrado. — Telefone 42-1401.

Soutiens com cinto 15$
Abrange o estômago.
Na CASA MME. SARA,
Rua Visconde de Itauna 145 — Praça 11 de Junho

Uma revista? O CRUZEIRO

COLCHÕES
RUA FREI CANECA, 44
Tel. 42-1809

Colchões de Crina	25$000
Colchão de Crina	70$000
Colchão de Cearina	166$000
Colchão de Cortiça	286$000
Colchão de Crina animal	320$000
Almofadas de paina de flexa	10$000
Almofadas de paina de seda	20$000

Casa LUÍS PINTO
REFORMAM-SE COLCHÕES DE CRINA
Quando comprar vossos colchões exija os de crina do Rio Grande e não os de crina carioca ou mineira, que são capim comum.

Variedade, Qualidade e Economia
MOVEIS A. F. COSTA
(A MAIOR GALERIA DE MOVEIS DO RIO)
Para vossos moveis um só endereço: R. dos Andradas, 27-Rio

ENRIQUEÇA SUA CASA COM ESTE UTIL E ELEGANTE "TERNO" DE VIME, VENDIDO A PREÇO DE RECLAME. PROCURE CONHECER O NOSSO VARIADO SORTIMENTO EM MOVEIS E OUTROS ARTIGOS DE VIME — FABRICA. RUA 20 DE ABRIL, 10 (Fone: 22-3842), E RUA CONDE DE BONFIM, 262 — Fone: 28-1279

TEATRO

PRIMEIRAS

"Burguês Fidalgo", de Moliére, no Serrador, pela Cia. Procopio

Iniciou, ontem, no Serrador, sua temporada de 1942, a Companhia Procopio Ferreira. Fe-lo com a peça de Moliere "Le Bourgeois Gentilhome", já representada aqui por vários conjuntos estrangeiros, inclusive pelo de Huguenet. Traduziu-a de maneira um tanto livre o sr. Bandeira Duarte, que lhe deu o titulo de "Burgues Fidalgo".

Tanto a tradução como a interpretação deixaram algo a desejar, ficando esta muito aquem das possibilidades do elenco, mesmo com relação a Procopio que só se firmou do meio do segundo ato para o ultimo.

Ha, na peça traduzida, muitas impropriedades de expressão, lamentaveis descuidos e inumeros cochilos. Haja vista a cena do filosofo que, pretendendo ensinar a Jordano a arte de bem pronunciar as palavras, disse que ia ministrar-lhe lições de ortografia!...

Tambem a marcação da peça se ressentiu de muitas falhas, sendo a mais grave a da entrada, um tanto intempestiva, da sra. Norma de Andrade (marquesa Darimene) após o jantar na casa do marquês. Essa artista, exibindo exageradamente a sua linda dentadura de canibal, avançou até o "ponto", a frente dos seus comensais e "despejou" para a platéia: "o seu jantar estava excelente", como se fosse o público e não o burguer o pagante do brodio...

A sra. Nelma Costa, estreante, pouco teve que fazer. Mesmo assim esteve um tanto "dura", sem vivacidade e com uma fisionomia demasiadamente severa para o papel.

Cenarios de Luciano Trigo muito bons e de lindo efeito. Vestuarios, idem.

ATTILA DE CARVALHO.

NOTICIARIO

UM TELEGRAMA DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE AUTORES TEATRAIS AO MINISTRO MARCONDES FILHO — A propósito da recente portaria do ministro Marcondes Filho que instituiu um concurso de romance e comédia, incentivando a producção intelectual e atraindo-a a cooperar no aprimoramento cultural dos trabalhadores, a Sociedade Brasileira de Autores Teatrais dirigiu a s. ex. o seguinte telegrama:

"Ministro Marcondes Filho — Ministerio do Trabalho — Nesta — Não nos surpreendemos vendo incluida a obra teatral na portaria vossa excelencia em prol elevação cultural trabalhadores, porque do admiravel espirito Marcondes Filho só podiamos esperar o reconhecimento de que o teatro é um dos mais poderosos veiculos para difusão idéas e consequentemente para educação de um povo. Queira, pois, aceitar, com o nosso mais entusiastico aplauso, os protestos da mais elevada consideração e a certeza de que a S.B.A.T. colaborará incondicionalmente com vossa excelencia no admiravel programa de reforma espiritual do Brasil. — Geysa Boscoli, presidente".

CARTAZ DO DIA

SERRADOR — "Burguez Fidalgo" — Cia. Procopio — 16, 20 e 22 horas.

MÚSICA

ONDAS MUSICAIS, COM FRUCTUOSO VIANNA — As "Ondas Musicais" apresentarão na próxima terça-feira, dia 24, o pianista Fructuoso Vianna que em programa de estudio interpretará as seguintes peças: Beethoven — Sonata op. 81 (Les Adieux). Brahms — Capriche op. 76, n. 2 e Rapsodia op. 79 n. 2. Albeniz — Evocacion e Triana (da Suite "Iberia").

Números em gravação completarão o programa que será irradiado simultaneamente das 13 ás 14 horas, pelas PRF-4, PRD-2, PRA-9 e PRG-3.

O JORNAL

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 22 DE FEVEREIRO DE 1942 — N. 6.966

ENÉRGICO PROTESTO FEITO CONTRA A OCUPAÇÃO DE TIMOR

Foi uma "flagrante violação do direito de soberania de Portugal", declarou Salazar

Como o primeiro ministro do governo lusitano falou ontem na Assembléia Nacional sobre a ocupação da parte portuguesa de Timor pelos japoneses

LISBOA, 21 (H. T.) — O sr. Oliveira Salazar pronunciou perante a Assembléia Nacional o seguinte discurso:

"Adiei de 24 horas a comunicação que deveria fazer á Assembléia a propósito da questão de Timor, na esperança de lhe apresentar informações completas e poder definir a atitude determinada.

Infelizmente as noticias chegadas ao governo até este momento ainda não são suficientes para isso.

Após a exposição dirigida ao país por intermedio da Assembléia Nacional no dia 19 de dezembro, o governo apresentou aos governos britanico e holandês seu protesto contra a violação do territorio de Timor pelas forças que ali desembarcaram com o objetivo confessado de nos auxiliar na defesa contra um ataque japonês iminente, em virtude da insuficiencia da guarnição local.

Não podiamos pôr em dúvida nem este último fato nem a importancia que o territorio português da ilha teria para a defesa da parte holandesa e especialmente da Australia. Mas não estávamos convencidos nem da eventualidade do ataque nem do seu carater de iminencia.

De outra parte, decorrido algum tempo, tendo os métodos e as razões demonstrado que o pretexto de agressão iminente não era exato, o governo português manifestou sua confiança de que as forças estrangeiras seriam retiradas.

Alem disso, reforço suficiente foi previsto como sendo o meio mais simples para restabelecer com a nossa perfeita neutralidade as condições de segurança para as duas partes beligerantes, no tocante á parte lusitana da ilha.

Assim, instruções foram dadas imediatamente a Moçambique — devo salientar em homenagem aos serviços dessa colonia — e um corpo expedicionario ficou pronto para embarcar dentro do minimo prazo.

Embora esta resolução nos tivesse parecido como a mais concreta, a mais lógica, considerando, de outra parte, os fatos que precederam este caso, não podiamos arriscar nossas forças em ponto tão distante de qualquer base, de qualquer socorro, sem ter avaliado o que decidiamos cumprir sem encarar as despesas e os sacrificios em que o mesmo implicava.

Seguiram-se então as conversações com o governo britanico.

Eis o historico do incidente, recebi a ingrata tarefa de apresentar o profundo pesar do governo, de interpretar os sentimentos da nação em face da violencia feita, violencia de que talvez o governo britanico não se tenha inteiramente culpado, mas da qual tinha inteira responsabilidade.

JUSTIÇA A' LEALDADE INGLESA

Portanto, é razoavel que caiba tambem a mim, deste mesmo lugar, fazer justiça á lealdade com que o governo britanico reconheceu que tinhamos inteira razão de protestar, bem como á sinceridade com que o governo de Londres sentiu os danos que nos causava, enfim, á amizade com que insistiu em aceitar a formula capaz de restabelecer na ilha uma situação clara.

Em razão do desenrolar dos acontecimentos, mesmo em razão dos principios da defesa do imperio britanico, enfim, em razão da necessidade de colocar em acordo os diferentes interesses, podemos julgar na firme boa vontade da Inglaterra, a qual se associavam os governos holandês e australiano, quanto seria não impossivel chegar a resultados exatos.

Infelizmente, em virtude de diversas circunstancias, sem que houvesse falta da nossa parte, fomos obrigados a perder mais de um mês.

O corpo expedicionario estava pronto para partir em 30 de dezembro. Mas somente em 22 de janeiro é que recebemos a garantia da retirada das tropas holandesas e australianas. No dia 28 de janeiro partiram de Lourenço Marques com destino á ilha de Timor as forças preparadas, nessa data em menor numero do que havia sido previsto de inicio. A viagem foi mais longa do que o permitia a nossa inquietude, eu esperava ansiosamente o dia da chegada das tropas lusitanas para celebrar o restabelecimento integral da nossa soberania sobre a parte de Timor, e encerramento definitivo do penoso incidente, mas pelo que se vê, apesar de tudo, não queremos que subsistisse um traço de frieza e amargura ou desconfiança nas nossas relações de amizade com o Imperio Britanico.

Entretanto, essa exposição não mais se faria nos mesmos termos previstos, em virtude da inesperada complicação dos acontecimentos.

No dia 19 do corrente o ministro do Japão em Lisboa fez, cerca das 18 horas, a comunicação verbal relativa á ilha de Timor, a qual foi em seguida repetida por escrito e entregue, cerca das 22 horas e 30 minutos, ao Ministerio dos Negocios Estrangeiros.

A NOTA DE TOKIO

Passo a ler perante a Assembléia a referida comunicação:

"Em virtude das nossas operações na parte holandesa de Timor, as forças imperiais se viram na obrigação, para sua propria defesa, de expulsar o Exército anglo-holandês que se encontrava na parte portuguesa do Timor. O governo imperial aprecia os esforços empregados pelo governo lusitano durante a ocupação ilegitima da parte portuguesa de Timor pelos anglo-holandeses em dezembro ultimo. Todavia, estendendo-se para o sul as operações das forças nipônicas, o comando japonês não se encontra em situação de poder aguardar a retirada espontanea do Exército anglo-holandês e o governo imperial não duvida de que o governo lusitano compreenda tal estado de coisas. O governo imperial garante a integridade territorial da parte lusitana de Timor e, se o de Portugal garantir por sua vez a manutenção da sua atitude de neutralidade, o governo imperial está disposto a retirar suas tropas uma vez atingidos seus objetivos de legitima defesa. O governo imperial espera que sua verdadeira intenção será bem compreendida e que o governo lusitano não poderá determinar sua atitude, levando em conta o que acima ficou exposto".

Mesmo levando em conta o adiantado da hora de Timor sobre o de Lisboa, essa comunicação repetida em Tokio ao ministro plenipotenciario de Portugal deve ter precedido o ataque anunciado pelos jornais e agencias telegraficas como tendo começado na madrugada de ontem.

O novo Calvario da terra lusitana de Timor começou.

Entretanto, o governo ainda não conhecia de forma oficial e segura os acontecimentos que ali se desenrolaram.

Os termos corretos da comunicação recebida pelo governo lusitano da parte do governo japonês não diminuem a extrema gravidade dos fatos. Não temos a discutir as modalidades das operações ultimadas pelas duas partes beligerantes na ilha, nem do ponto de vista tecnico, que, fazendo abstração do direito de autoridade, de parecer sem fundamento.

Quanto a nós sempre nos mantivemos fieis a esta tese de que não havia direito de estrategia que prevaleça contra a soberania dos Estados e nos mantivemos igualmente fieis a esta outra tese de que a violação do Direito por uma não justifica a violação dos mesmos direitos por outros.

VIOLENCIA INUTIL

Qualquer que seja, no ataque á parte holandesa de Timor, o interesse japonês em se garantir contra um ataque de flanco, qualquer que seja a importancia das forças estacionadas na parte lusitana de Timor — ademais reduzidas e cortadas da sua base — a posição juridica e moral continua a mesma: o ato das forças japonesas constitue uma flagrante violação do direito de soberania de Portugal e o governo se encontra inteiramente no direito — e isso constitue seu mais estrito dever — de apresentar a Tokio, como o fez, o mais energico protesto contra essa violencia; violencia inutil para o prosseguimento das operações militares que podia inteiramente evitar com a proxima chegada das forças lusitanas a Timor que devia ter como consequencia a retirada ou a neutralização das forças consideradas como inimigas.

O governo japonês, que se havia mostrado de acordo com a solução a qual chegamos, deveria saber, informado, como os outros governos, de tudo o que se relacionava com os nossos esforços da guarnição de Timor, bem como o seu itinerario seguido; devia saber dentro do pouco tempo que a situação estaria perfeitamente em regra e a neutralidade dessas regiões garantida pela força lusitana.

O imperio nipônico não podia mesmo invocar, como a Grã-Bretanha, deveres de assistencia decorrentes de pactos existentes, bem ou mal interpretados neste momento.

Tambem as declarações de sentimentos amistosos para conosco e as intenções de abandonar Timor não podem fazer calar o nosso protesto nem disfarçar o nosso pesar.

E' lamentavel que nossas violencias desnecessarias caiam sobre o mundo já tão fatigado e que se desrespeite seu pelo justiça através do desconhecimento e o desespero dos direitos soberanos cuja legitimidade não pode ser contestada.

Para restabelecer o nosso direito ofendido não deixamos obscurecer a luz dos princípios que nos guiam e recomeçamos pacientemente..."

DISCRETA A IMPRENSA LUSA

LISBOA, 21 (U. P.) — Os matutinos publicam hoje parcos comentarios acerca da ocupação de Timor portuguesa pelos japoneses, certamente porque em assunto tão grave e delicado aguardam, primeiramente, a declaração do governador daquela colonia. A nação aguarda, pois depois de pronunciar, a comunicação do presidente do Conselho, que será feita através da Assembléia Nacional. Não obstante, os jornais, ainda que em artigos reduzidos, reagem, condenando a inexplicavel violação armada do territorio e da soberania de Portugal e declarando inconsistentes as razões apresentadas pelo Japão. Formulam, em suas colunas, um enérgico protesto nacional perante o mundo e dirigem, serenamente um apelo ao país para que confie, absolutamente com que o governo português defenderá os interesses e o prestigio da nação.

REPERCUSSÃO EM LONDRES

LONDRES, 21 (A. P.) — Um comentador do Foreign Office declara

(Continua na 2.ª página)

FORTES PERDAS DO INVASOR NA BIRMANIA

DESTRUIDO O MONUMENTO DE CHOPIN EM VARSOVIA — Segundo noticia do Serviço Polonês de Informações, as autoridades alemãs de ocupação na Polonia acabam de praticar mais um ato de verdadeira barbaria, destruindo o monumento de Chopin, que se erguia na principal avenida da capital polonesa. O monumento era considerado a obra prima do escultor Szymanswski e representava o genial compositor sentado sobre uma pedra de granito, á beira de um lago. Aliás, não é esse o primeiro monumento que é sacrificado á brutalidade nazista, que procura por todos os meios aniquilar a cultura polonesa. Igual sorte tiveram, entre outros, as estatuas de Adam Mickiewicz, poeta nacional da Polonia, e de Tadeu Kosciuszko. O "cliché" mostra o monumento de Chopin, cujo bronze os alemães certamente aproveitaram para fazer armas de conquista e de escravidão.

Grande ofensiva aerea, realisada por aparelhos norte-americanos e ingleses na região de Mekong

Violentos combates veem se travando ao longo do rio Bilin — Vestidos com trajes de nativos, para apanhar de surpresa as guarnições adversarias

RANGOON, 21 (A. P.) — Aviões britanicos e norte-americanos em forte ofensiva atacaram as posições japonesas na Birmania ocasionando pesadas perdas.

"CAMUFLADOS" DE NATIVOS

DO "FRONT" DO RIO BILIN, 19 (Retardado) — (Por Daniel de Luce ,da A. P.) — Os ingleses revelam que os japoneses estão se utilizando em sua ofensiva ao longo do rio Bilin, alguns exploradores de vanguarda em bicicletas trajados á moda dos nativos da Birmania, para melhor surpreenderem e descobrirem os segredos das posições e atividades do inimigo.

Pelas primeiras narrativas de oficiais britanicos que lutaram perto de Duyinzeik, a oeste de Paan, antes dessa localidade ter sido evacuada domingo, os japoneses estão usando uma serie de manobras — algumas verdadeiramente pueris — para obrigarem o inimigo a descobrir ou revelar as suas posições.

Os japoneses envergando uniformes "kaki", costumam concentrar-se em destacamentos de 200 a mil homens que avançam somente á noite através das picadas do jangal, ou acobertados pelas colinas, tendo sido algumas vezes guiados e orientados por alguns nativos.

Agora podem ser revelados os detalhes de como conseguiram eles atacar e conquistar Duyinzeik, partindo de Paan, na margem leste do rio Salween ,derrotando a infantaria indiana dos "baluchis" no dia 11 deste mês.

Os "baluchis" estavam sustentando a posição com denodo, dia e noite, mas a munição começou a escassear na manhã daquele dia, quando os japoneses começaram a abrir fogo intenso de artilharia, com o auxilio de aviões de bombardeio em mergulho. Veiu depois o ataque final, contando os japoneses com uma superioridade numérica de três para um. Deu-se a luta corpo a corpo, com enormes baixas de um lado e outro, até que os "baluchis" foram sobrepujados.

Segundo um oficial "baluchi" que esteve prisioneiro e conseguiu escapar, cada batalhão japonês se acha perfeitamente equipado e sua marcha é perfeita, do ponto de vista tático. Trata-se de tropas altamente exercitadas e é excelente o seu serviço de comunicações com a aviação.

A'S MARGENS RO BILIN

RANGOON, 21 (U. P.) — O Comando das Fôrças Imperiais Britanicas expediu o seguinte comunicado:

"A partir do momento em que nossas fôrças se retiraram para a margem ocidental do rio Bilin, as operações se desenrolaram da seguinte maneira: Primeiramente, o inimigo logrou atravessar o rio para a margem ocidental. As brigadas de vanguarda se viram submetidas a um violento ataque inimigo e foi necessario lançar um contra-ataque. As forças adversarias procuravam continuamente envolver nosso flanco esquerdo, enquanto aumentava a pressão na ala direita. Graças aos constantes contra-ataques de nossas forças, nossas principais posições ficaram intactas. A luta foi extremamente violenta e as baixas foram elevadas em ambas as partes.

"O inimigo intentou atravessar o rio Bilin, nas proximidades de sua desembocadura, porem nossas tropas o rechaçaram, obrigando suas tropas a retroceder.

"Em apoio de nossas forças de terra, os aviões de bombardeio das Reais Forças Aereas, escoltados por aparelhos "Hurricane" e caças do grupo norte-americano de voluntarios, realizaram ataques contra as posições inimigas, a leste do rio Bilin.

"A aviação tambem realisou operações de reconhecimento, durante todo o dia."

HORA DECISIVA

LONDRES, 21 (Da AFI para a Reuters)—Ha de chegar brevemente a hora decisiva para a China, cujo papel nas operações militares vai se tornando maior progressivamente.

Na China, o Japão encontrará as maiores dificuldades e experimentará as mais serias perdas de efetivos.

Wu Chen, secretario geral do Kuomitang, declarou hoje sua confiança inabalavel na vitoria, acrescentando que oitocentos milhões de chineses e indús decidirão os destinos da Asia. A India e a China unidas aprontam-se para arrebatar ao Japão os proveitos da sua idéia-força: "A Asia para os asiaticos". As ambições japonesas hão de ser frustradas pelos nacionalismos indú e chinês.

Wu Chen predis que o Japão sofrerá uma derrota esmagadora, prenuncio do desmoronamento definitivo dos japoneses na Birmania, ponto de junção das duas grandes civilizações indú e chinesa. O secretario do Kuomitang pensa que, mesmo com a estrada da Birmania cortada, a guerra na China continuará, como já aconteceu ha dois anos. Novas tropas chinesas penetraram no norte da Birmania, enquanto as tropas britanicas do general Hutton organizam a resistencia na região de Bilin e nas margens do rio Sittang.

O objetivo dos niponicos é a cidade de Sittang, que procuram alcançar para cortar a estrada de ferro Rangoon-Lashio, entre Nauglebin e Toumgou, ao norte das posições britanicas de Bilin. Na região sul, os japoneses estão avançando por via terrestre com o fim de cercar o golfo de Martaban e alcançar a estrada de ferro nas proximidades de Pegou, realizando sua junção com o corpo das tropas procedentes do setor de Bilin.

NOVA ROTA DE ABASTECIMENTOS

Entretanto, com o porto de Rangoon abandonado e a ferrovia Rangoon-Lashio cortada, existiria ainda a possibilidade de alimentar a estrada da Birmania pelo norte, ou mesmo, utilizar outra estrada entre Chunking e Assan.

A construção da estrada de Burma, de um comprimento de 2.290 quilometros, entre Chunking e Lashio, ponto final da estrada de ferro, representa um esforço exemplar, pois apesar da guerra, o ultimo trecho de 900 quilometros foi terminado em onze meses. Bloqueada a costa chinesa e ameaçado o sul da Birmania, as comunicações co mas Indias teem que ser mantidas a todo o custo. O trafego por essa rota alcança mais ou menos 10.000 toneladas por mês. A China conta com outra estrada para seu reabastecimento: a nova estrada que vai de Chengtou a Tachienlou, perto da fronteira do Tibet.

Uma arteria muito importante atravessa a provincia de Sikang, riquissima em recursos naturais, tais como carvão, ferro, cobre, zinco e chumbo. Segundo o embaixador chinês em Londres, sr. Wellington Koo, essa região se tornará o centro da industria pesada da China, pois alem das riquezas acima mencionadas, possue a vantagem de estar retirada 2.000 quilometros da costa e, portanto, fora do alcance dos bombardeiros niponicos.

PARAQUEDISTAS EM CHIANG-MAI

CHUNG-KING, 21 (Por Spencer Moosa, da Associated Press) — Um comunicado oficial diz que as tropas chinesas, em uma de suas mais brilhantes ações em defesa da Birmania, repeliram as tropas japonesas que tentavam atravessar "um rio situado a oeste de Chiang-Sen", cidade que se acha na parte mais setentrional da Thailandia.

O comunicado não explica si se trata do rio Selween, 25 milhas no interior da Birmania, nessa região, ou de qualquer outro dos numerosos rios que desembocam no rio Mekong. A cidade de Chiang-Sen acha-se na margem ocidental do rio Mekong, que recebe varios afluentes de oeste e de leste.

Sabe-se que os japoneses estavam

(Continúa na 2.ª página)

Esperam poder desfechar o seu golpe decisivo

O que significa para os alemães a próxima ofensiva — A sorte da guerra

LONDRES, 21 (Da AFI para a Reuters) — Nos editoriais dos jornais de hoje trata-se, sobretudo, da ofensiva da primavera. Não se dissimula que os combates encarniçados da primavera e do proximo verão bem poderiam decidir a sorte da guerra. Os alemães esperam desfechar, no decorrer dos proximos meses, o assalto decisivo que lhes assegurará a vitoria. Trabalharam e trabalham ainda com uma força de vontade extraordinaria para elevar ao maximo o poderio ofensivo da sua maquina de guerra.

O Dailly Herald escreve a respeito: "A Alemanha aproveitou muito bem os dois primeiros invernos da guerra e não há razão para que descanse durante o terceiro. Ao contrario, o governo alemão tomou medidas draconianas com o fim de utilizar ao maximo todos os recursos do pais antes que os aliados possa desfechar seu primeiro golpe".

O articulista reconhece que a tarefa é enorme: "Completar o equipamento das forças metropolitanas, armar as forças do oriente medio e continuar os fornecimentos aos russos. Entretanto temos a certeza de poder cumpri-la hoje como a cumprimos depois de Dunquerque".

ESPIRITO DE OFENSIVA

"A despeito do nosso atrazo provisorio, devemos ter o espirito de ofensiva, escreve o editorialista do "Daily Telegraph": "Nossas operações na Libia, acrescenta, demonstraram que é possivel tirar grandes proveitos duma ofensiva, bem conduzida contra um inimigo mesmo mais forte. O general Wavell salvou o Egito e poz centenas de milhares de inimigos fora de combate, com perdas insignificantes para seu proprio exercito. Auchinleck perdendo 18.000 homens, eliminou .. 60.000 inimigos".

Em compensação, todas as operações exteriores exigem um grande numero de navios. "Navios e mais navios" tal é o titulo do editorial do "Daily Express".

"Armas para os combates", navios para transportar as armas e os exercitos" tais são hoje as coisas mais necessarias. A guerra maritima extende-se agora em sete mares".

O INSTRUMENTO DA VITORIA

De outro lado, as modificações havidas no gabinete suscitam ainda hoje a atenção da imprensa. O "Times" escreve a proposito: "A nação possue agora um instrumento similar ao que nos conduziu a vitoria em 1918. Quando novas modificações previstas em consequencia da reconstituição do gabinete de guerra forem efetuadas, a nação irá para a frente, ciente de possuir uma nova energica administração capaz de dar toda sua força ao inflexivel vigor nacional".

O "Daily Mail" por sua vez, escreve: "Apesar de ter sido modificado o gabinete, o governo da vitoria será completo no dia em que os homens mais competentes ficarem encarregados dos postos mais importantes. Os que conseguirem cumprir sua missão devem ser mantidos nos seus lugares, e os que fracassarem devem ser eliminados ou transferidos para cargos de menor projeção".

Patrulhas britânicas conseguiram atingir novamente varios pontos situados na estrada Tmimi-Mekili

As forças teuto-italianas preferiram bater em retirada na direção norte — A luta naval no Mediterraneo e o papel dos caça-torpedeiros ingleses

LONDRES, 21 (R.) — O correspondente do jornal "Telegraph", do Cairo, informa hoje, a respeito da situação na Libia, que as patrulhas britanicas que foram enviadas para a frente das suas posições durante os ultimos dias, ao que parece, tinham por missão realizar operações de reconhecimento, e que não constituiam a vanguarda de um novo ataque.

Durante os ultimos três dias, tiveram os britanicos a iniciativa na area situada imediatamente ao sul da linha Tmini-Mechili.

O general Rommel não deseja atacar antes de ter a certeza de conseguir levar as forças imperiais até alem de Tobruk. Se Rommel deixasse de conseguir esse resultado as vantagens que obteve com o seu eficaz avanço, de Agueila a Tmini, estariam em parte neutralizadas.

Quando ás forças imperiai, só colheriam vantagens com uma ofensiva, se esta as levasse novamente até Benghazi.

E' possivel que a area de Gazala-Tmini continue a ser uma "terra de ninguem", durante algum tempo.

Mechili constitue a chave para a extremidade oriental de uma area fertil, assim como Ajedabia é a chave para a extremidade ocidental. Se o general Rommel perdesse essa posição, toda a sua linha a leste de Benghazi encontrar-se-ia em dificuldades. No momento nenhum dos lados parece possuir uma superioridade suficientemente acentuada, para que possa aspirar um exito facil. A situação apresenta-se mais favoravel que uma ou duas semanas atrás.

A LUTA NO MEDITERRANEO

ALEXANDRIA, 21 (Por Larry Allen, da Associated Press) — Os caças-torpedeiros ingleses da esquadra do Mediterraneo se estão cobrindo de glorias nesta guerra, tornando possivel a resistencia de Tobruk, sitiada por terra e pelo ar, pelos alemãs. Graças ao valor demonstrado pelos marinheiros daqueles vasos de guerra, que se mantiveram em contato com os sitiados, apesar dos bombardeios inimigos, poude a praça aludida receber reforços e provisões, fatores da conhecida e heroica resistencia.

Os navios de guerra ingleses, vencendo empecilhos de todos os vultos, enfrentando a furia dos bombardeadores do eixo, levaram a Tobruck toneladas e toneladas de munições, milhares de soldados, entre 12 de abril e a data de libertação da praça. O trabalho desempenhado nesse capitulo de guerra na Africa, pelos navios de guerra ingleses, dificilmente pode ser superado.

Nenhum navio de guerra podia demorar-se dentro do porto, desde que isso importava em tornar-se o mesmo facil alvo para as bombas dos Stuks, como para as granadas de artilharia pesada alemã. Ambos tentavam, por todos os meios, impedir a chegada de reforços para as tropas sitiadas.

Nos primeiros dias do sitio, a tarefa era confiada a toda a classe de navios, indistintamente, mas depois que os aviões alemãs de mergulho intensificaram seus ataques, foram os caça-torpedeiros incumbidos do desempenho da arriscada missão, devido á sua grande velocidade.

Para chegar até a costa, tinham os caça-torpedeiros que ser guiados por sinalizações de lanternas, de luz mui debil, por isso que os bombardeadores em mergulho, á vista do mais tenue raio de luz, lançaram-se loucamente ao ataque. Ademais, tinham que usar do maior cuidado ,para que não abalroassem os 22 cascos de navios afundados dentro do porto, que mede apenas 2.500 metros de comprimento por 1.200 de largura.

OPERAÇÃO SUMAMENTE DIFICIL

A despeito dos persistentes bombardeios da aviação alemã, apenas um navio de guerra inglês foi posto a pique dentro do porto. Ao largo, foram afundados varios, porem os britanicos não consideram de importancia essas perdas.

Quando me achava em Tobruk tive oportunidade de presenciar o afundamento de inúmeros navios, entre os quais o cruzador italiano "San Giorgio", alem de três caça-torpedeiros, dois transatlanticos, "Liguria" e "Serenitas", todos de mais de 3.000 toneladas. Não foi possivel averiguar seus nomes."

Ao referir-se ás operações de Tobruk, o contra-almirante Ilvine Glennie disse o seguinte: "Uma operação dos moldes desta que estamos executando em Tobruk, é sumamente dificil, porque, devido aos bombardeios aereos e da artilharia dos sitiantes, os caça-torpedeiros teem que agir somente á noite."

Segundo as estatisticas fornecidas pelo contra-almirante Glennie, desde o dia 12 de abril último até o dia 10 de dezembro ,os caça-torpedeiros desembarcaram em Tobruk 29.000 soldados, evacuaram da praça 33.000 e transportaram 34.000 toneladas de material de guerra e provisões.

(Continua na 2.ª pag.)

Afundado outro navio-tanque dos EE. Unidos

Hitler atribue a seus submarinos 80 afundamentos na zona americana

WASHINGTON, 21 (R.) — O Departamento da Marinha anunciou que o petroleiro "Pan Massachusetts" foi torpedeado, ao largo da costa do Atlantico.

MORRERAM OS VIGIAS

DE UM PORTO DA COSTA ORIENTAL DOS ESTADOS UNIDOS, 21 (A. P.) — O capitão Robert Christie, comandante do "Pan Massachusetts", torpedeado no Atlantico, declarou que dois torpedos, que explodiram em rápida sucessão, transformaram o seu navio numa massa de chamas. "O mar em breve estava em chamas, num raio de meia milha, á medida que a gasolina e o petroleo se derramavam na agua — conta o comandante. Três ou quatro obuzes tambem explodiram sobre o nosso navio, depois de estar presa das chamas", mas o submarino não foi visto por nenhum dos tripulantes. "Os dois vigias morreram a bordo, dentro das chamas — e eram os únicos que po-

(Continua na 2.a pág.)

O bom senso do povo inglês e a alteração no gabinete britânico

LONDRES, 21. (Por Manuel Chaves Nogales, da AFI para a Reuters) — A modificação ministerial empreendida pelo sr. Winston Churchill, recolhendo os desejos da opinião pública, foi recebida com satisfação em todos os setores.

A entrada, no gabinete, do sr. Satafford Cripps, ex-embaixador na Russia, é uma demonstração de como os movimentos espontaneos da opinião popular se refletem automáticamente nas esferas governamentais, graças ao funcionamento perfeito do regime democrático.

Nos últimos tempos, Stafford Cripps beneficiava-se, ante os olhos do povo, do xitoè indiscutivel de sua visão politica, baseada na confiança que sempre teve na eficiencia russa. Recentemente, ao regressar da Russia, sir Stafford Cripps não vacilou em dizer claramente aos ingleses que a ajuda fornecida ao povo russo não era suficiente; que o esforço na produção de guerra devia ser intensificado; que era necessario trabalhar mais e fazer maiores sacrificios.

Essa campanha do ex-embaixador britanico na Russia produziu efeitos salutares na opinião pública, que, avaliando justamente a falta, reacionou energicamente. A primeira reação perante a insuficiencia apontada, consistiu em levar o proprio Stafford Cripps ao selo do gabinete, como lord do Selo Privado e lider da Camara dos Comuns, pois Stafford Cripps, incorporado pelo sr. Churchill ao gabinete britanico, leva consigo uma grande corrente de opinião popular.

Portanto, a crise fica resolvida, com indiscutivel fortalecimento do governo, como anunciamos dias atrás.

Este era o unico problema politico colocado na Grã Bretanha e que tão satisfatoriamente foi resolvido.

Os outros problemas, relacionados todos com a intensificação da produção não teem significação politica alguma. Apenas se trata de dar maior eficiencia e intensidade ao sistema da produção atual.

A esse respeito, pode-se anunciar que o governo fará quanto for necessario; que não existe obstaculo intransponivel e que, sobretudo, se conta com a vontade entusiastica e unanime do povo, pronto a aceitar os sacrificios possiveis, como ficou patente pelo fato de ter sido a opinião popular a que reclamara a modificação ministerial.

Outras questões internas do gabinete — alheias á politica — serão resolvidas no sentido de dar ao governo maior liberdade de movimentos e maior eficiencia, exigidas pela guerra.

Com a nomeação de Sir Stafford Cripps para lider da Camara dos Comuns, e com a designação do major Attlee para delegado do primeiro ministro ao Parlamento, o trabalho com que tinha de arcar, apresentando-se constantemente perante a Camara, ficará consideravelmente aliviado.

Daqui em diante o sr. Churchill poderá consagrar maior atenção á condução da guerra.

A preocupação de que as atenções politicas puderam consumir inutilmente grande parte das energias do primeiro ministro, necessarias para fazer frente á luta, eram os unicos reparos postos, até agora, á sua atuação. Os ingleses teem o bom senso de crer que não ha homem, por grande que seja, que possa realizar tarefa sobrehumana.

Temia-se que a carga que o primeiro ministro colocou aos ombros fosse excessiva. Essa imagem do homem todo poderoso, conciente, milagreiro, tão sugestiva para os povos primarios, não agrada domasiado aos ingleses, que, medinuo exatamente as forças herculeas do primeiro ministro, não podem cair na fraqueza de carregar sobre um homem só, divinizado, todo o peso do Estado.

SUPLEMENTO IMOBILIARIO

O JORNAL

4 PÁGINAS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 22 DE FEVEREIRO DE 1942 — N. 6.966

IMÓVEIS E CONSTRUÇÕES

BOLSA DE IMOVEIS

FORAM FEITOS OS SEGUINTES PREGÕES, PELOS CORRETORES OFICIAIS E IRRADIADOS DIRETAMENTE DA BOLSA DE IMOVEIS PELA RADIO TUPI — P. R. G. 3

Os interessados nos negocios apregoados deverão dirigir-se diretamente aos escritorios dos corretores:

M. SAYER

(AV. RIO BRANCO, 117 — 3.° — S. 322)

VENDO — 400 contos, Sta. Maria Madalena, fazenda mixta com 253 alqueires, 40 casas, alem de confortavel sede, 38 tulhes, altitude de 532 mts., estrada de ferro e rodagem.

VENDO — 300 contos, Niteroi, á rua José Bonifacio, excepcional posição, casa com 24 salas e quartos e 5.000 m2 de terreno, proprio para casa de saude.

VENDO — 330 contos, Jardim Botanico, á rua Itaipava, 3 lotes de terreno com 1.629 metros quadrados, junto ou separados, no melhor local da rua.

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

(AV. RIO BRANCO, 91 — 6.° — S. 1 a 13)

VENDO — 550 contos, Copacabana, no melhor local da rua Pompeu Loureiro, magnífico palacete, novo, de ótima construção, ricamente mobilado, em terreno plano de 16,50 x 38.

VENDO — 130 contos, Copacabana, a poucos metros da praia, no posto 4, apartamento de frente, já construido, com 2 quartos, sala, quarto de empregada, etc.

VENDO — 200 contos, na parte comercial da rua 24 de Maio, estação de Riachuelo, ótima esquina de 14 x 40, propria para construção de lojas.

VENDO — 350 contos, Ipanema, rua Garcia D'Avila, junto á praia, boa residencia moderna.

VENDO — 300 contos, Tijuca, á rua Dr. Satamini, predio residencial de esquina.

TOGO A. DE MATOS PIMENTA

(AV. RIO BRANCO, 108, 13°, SALA 1304, TEL. 42-0759)

VENDO — Urgente, em Ipanema, 240 contos, pequeno predio de apartamentos dando renda de 2:800$ mensais.

VENDO — 270 contos, no melhor ponto de Ipanema e com vista para o mar, terreno plano de 17,50 x 34.

VENDO — 370 contos, no Alto da Boa Vista, magnífica residencia de verão, em centro de grande terreno plano de... 5.000 m2. e com 6 grandes quartos, 4 salas, pequena piscina, copa, cozinha, despensa, banheiro, 4 quartos de empregados, garage para três carros, lavanderia, duas cavalariças, 2 grandes varandas e 4 carramanchões

VENDO — Desde 120 contos, em Copacabana, ótimos apartamentos, a menos de 50 metros da praia.

VENDO — 350 contos, em Copacabana, ótima residencia em centro de terreno de 11 x 29.

VENDO — 450 contos, Cais do Porto, terreno plano de 1.300 m2., com 2 armazens.

VENDO — 415 contos, no Largo do Machado, casa velha em terreno de .. 12,80 x 64.

COMPRO — Ipanema ou Leblon, lotes de terrenos, lado da sombra, com cerca de 20 x 40 e 12 x 30.

COMPRO — Rua Dr. Sa Freire ou Alegria, grandes lotes de terreno com 1.500 m2. no mínimo.

COMPRO — Na zona industrial, terrenos de 1.500 a 60.000 metros quadrados.

Corretores Oficiais da Bolsa de Imoveis

NOMES	ENDEREÇOS	FONES
Alcides L. de Moraes	Av. Rio Branco 52, 7°, s. 71	23-0771
Alvaro Vaz Olivieri	Assembléia 104, 6.°, s. 611	42-8547
Antonio José Cepeda	Quitanda 111, 3°, ss. 32/3	43-4285
Atlas Administradora Ltda.	Av. Rio Branco 128, s. 1.114	42-6945
Barros & Krancher	Av. Rio Branco 173,6 °.	42-0812/1040
Boris Oldenburg	Assembléia 104, 6°, s. 613	42-2849/3196
Braulio Pena & Cia. Ltda.	Av. Rio Branco 109, 2°, s. 14	23-0393
Carlos A. Moreira	1.° de Março 17, 6°.	43-6344
E. Fraga Cruz	Assembléia 104, 11°, s. 1.113	42-7508
F. R. de Aquino & Cia. Ltda.	Av. Rio Branco 91, 6°.	23-1830
Fabricio Ponce de Leon	Av. Rio Branco 137, 5°, s. 511	23-3584
Gentil Fernando de Castro	Av. Rio Branco 137, 5°, s. 510	23-3584
João Proença	Buenos Aires 41, 9°.	23-4371
José Bauer	Av. Rio Branco 77, 3°, s. 1	23-4918
Leopoldo Zacconi	Av. Rio Branco 128, ss. 1.212/13	42-9146
M. Sayer	Av. Rio Branco 117, 3°, s. 322	23-2416
Matos Pimenta	Av. Rio Branco 128, 1°	42-9035/6/7
Mario dos Santos	Av. Rio Branco 243, 1°	42-6617
Oliveira Lima & Cia. Ltda.	Av. Graça Aranha 18, 4°.	22-1885
Paula Afonso S. A.	São José 70, 1.°	22-9378
Renato Eugenio Muller	Av. Rio Branco 128, ss. 1.212/13	42-9146
Renato Fonseca Guimarães	Av. Rio Branco 128, 1.°	42-9035
Santos Vahlis	Assembléia 104, 4.°, s. 410	42-9349
Lima & Cia. Ltda.	Av. Rio Branco 128, s. 1.506	42-5873/8932
Togo Antonio de Matos Pimenta	Av. Rio Branco 108, 13°, s. 1.304	42-0759
Waldemar P. S. Moreira	Miguel Couto 27-A, 5°, s. 503	23-3045
Walter Berger	Rosario 129, 4.°	43-7644

WALTER BERGER

(RUA DO ROSARIO, 129 — 4°, SALA 1)

VENDO — 260 contos, na Urca, á rua Urbano Santos, confortavel casa de excelente construção com hall, 2 salas, 3 dormitorios, garage com 2 quartos por cima; terreno de 12 x 26.

VENDO — 180 contos, Leblon, em rua transversal, entre Av. Delfim Moreira e rua Campos de Carvalho, terreno de 15 x 50.

COMPRO — Urgente, base 1.400 contos, predio de 3 pavimentos situado entre a Praça da República e Praça 15 de Novembro.

COMPRO — Urgente, base 600 a 800 contos, zona norte ou sul, edificio de apartamentos ou avenida de recente construção.

COMPRO — Base 220 contos, em Ipanema, boa casa residencial.

COMPRO — Base 300 contos, ou m[illegible] Sta. Tereza, com [illegible] para o mar, [illegible] predio residencial.

E. FRAGA CRUZ

(ASSEMBLÉIA, 104, 11.° ANDAR, S. 1113)

VENDO — 200 contos, Urca, rua Almte. Gomes Pereira, residencia de 2 pavimentos. com 2 salas, 4 dormitorios, garage e dependencias de empregados.

VENDO — 280 contos, Copacabana, zona de 10 pavimentos, predio antigo em terreno de 12 x 30.

VENDO — 240 contos, em transversal de Haddock Lobo, predio com 2 apartamentos independentes, ambos com amplas acomodações para familia. Renda de 2 contos mensais.

VENDO — 300 contos, Av. Atlantica, Posto 6, apartamento com duas grandes salas, 4 dormitorios, 3 banheiros completos, copa - cozinha, quarto empregado. Garage para 2 carros. Facilito 180 contos a longo prazo, pela Tabela Price.

VENDO — 450 contos, Assembléia, entre Quitanda e Carmo, predio com loja em terreno de 5,70 x 20,30, sem contrato. Este predio vai ficar de esquina com a rua da Quitanda, conforme projeto da Prefeitura, podendo ser adquirido cerca de dois metros de sobra do predio vizinho, sujeito á desapropriação.

VENDO — 260 contos, Petrópolis, á rua Cel. Veiga, residencia de luxo, com grande "living", 4 dormitorios, excelente banheiro, armarios embutidos, garage, quarto de empregado. Completamente mobilado, com moveis especialmente fabricados. Terreno plano de 14 x 50.

COMPRO — Zona industrial, grande area em local próximo a via-ferrea e de facil transporte rodoviario.

COMPRO — Botafogo, terreno com area de... 1.500 a 2.500 m.2, para construção de garage.

COMPRO — Ipanema ou Leblon, terreno de 12 x 30.

RENATO P. F. GUIMARÃES

(AV. RIO BRANCO, 128 — 1.°)

VENDO — 190 e 200 contos, 2 ótimos lotes com frente para a Av. Epitacio Pessoa, na parte do Jardim Botanico, o primeiro com 16,20 x 23,20 e o segundo com 15,30 x 24, sendo este último de esquina, ambos inteiramente planos e prontos para construção.

VENDO — 200 contos, na zona do Cais do Porto, ótimo terreno com cerca de 1.300 m2., proprio para depósito.

VENDO — 85 contos, na rua Sacopan (Lagoa Rodrigo de Freitas), bom terreno de 3 frentes, com 360 m2.

VENDO — 150 contos, em S. Cristovão, sólido predio de 2 pavimentos, em terreno de 8 x 70, com 2 apartamentos de 5 quartos, 2 salas, banheiro completo, copa e cozinha, dando uma renda de 980$000 mensais.

VENDO — 350 contos, no Jardim Gavea, residencia muito aprazivel, com terreno de 5.000 m2., situado no ponto mais pitoresco e valorizado.

VENDO — 350 contos, rua Alice, bela e moderna residencia, com linda vista.

VENDO — 120 contos, Andaraí, boa residencia de 2 pavimentos, em terreno de 10 x 40.

COMPRO — Até 2.000 contos, predio de apartamentos ou avenida, boa construção, dando renda mínima de 7 por cento líquidos.

COMPRO — Até 180 contos, nas Laranjeiras ou Cosme Velho, pequena casa de residencia, mesmo antiga.

JOAO PROENÇA

(BUENOS AIRES, 41 — 9.°)

VENDO — 220 contos, Av. Atlantica, apartamento com 5 quartos, 3 salas, 2 banheiros, garage e ótima varanda.

VENDO — 270 contos, Humaitá, ótima esquina com 670 m2. de superficie e 48,70 mts. de testada, livre de fôro.

VENDO — Ladeira do Ascurra, 2 chácaras com árvores frutiferas, medindo uma 2.000 m2. por 200 contos e outra 1.350 m2. por 90 contos. Terrenos apropriados para construções de boas residencias.

VENDO — A 2:500$000 o metro de frente, lote de terreno na Ladeira do Ascurra, com 12 a 16 metros de frente por 30 a 40 metros de fundos.

COMPRO — Até 1.000 contos, zona sul, edificio para renda dando 8 por cento líquidos.

COMPRO — Até 200 contos, Botafogo, residencia com 3 ou 4 quartos, garage.

A Bolsa de Imoveis é o maior centro de operações imobiliarias do país. Para compra e venda de imoveis, leia os pregões da Bolsa, que são publicados aos domingos no Suplemento Imobiliario do "O Jornal"

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

ZACATECAS

O SUNTUOSO PALACIO DA RUA DAS LARANJEIRAS

A antiga nobreza do Império, no seu requinte de confôrto, elegeu Laranjeiras para o bairro residencial de sua preferência, pela excelência de seu clima e pela tranquilidade remansosa e austera do local. E, com essa tradição, Laranjeiras cresce dia a dia, aumentando cada vez mais os seus foros de aristocrácia.

Nesse local esplêndido, que recebe a viração benéfica de Santa Thereza, JÁ FOI INICIADA A CONSTRUÇÃO do Edificio Zacatecas, à esquina da Rua Pereira da Silva, recuado 50 metros da Rua das Laranjeiras, no centro de amplo e magnificente jardim. Edificio moderno, luxuoso e confortável, numa situação de imponência invejável, o Zacatecas tem os melhores apartamentos residenciais, que estão sendo vendidos a preços minimos, a partir de 157:000$000, COM EXCEPCIONAIS FACILIDADES DE PAGAMENTO, num bairro aristocrático, que tem a vantagem de distar apenas 5 minutos da Cinelândia, com ônibus a todos os instantes.

Financiamento do Banco Hipotecário Lar Brasileiro. Plantas, condições de venda e demais detalhes, exclusivamente, com

Santos Vahlis

Rua da Assembleia, 104 — 4.º andar — Sala 410
(Edificio Gonçalves Dias) — Tel. 42-9349 - 42-4369

FLAMENGO — Vende-se, á Rua Paisandú, ótimo predio situado em centro de terreno de 12 por 54, com 3 salas, 6 quartos, garage para 2 autos, etc. Preço: 320 contos.

FLAMENGO — Vende-se ótimo terreno, situado á Rua Carlos de Campos, com 13x30. Preço: 95 contos.

GASTÃO MACIEL
J. do Comercio — 5º andar

COMPRO CASA

de preferencia em centro de terreno não inferior a 12 por 30 metros. Bairro Engenho Novo. Negocio direto e a dinheiro. Ofertas pelo telefone 48-0582.

FAZENDA

Compra-se uma, situada no máximo a 5 horas desta capital, para recrear. Pagamento á vista. Tel. 43-5356.

VERANEAR NA ESTAÇÃO IDEAL

Altitude 600 metros. Distancia do Rio, 3 horas. Clima incomparavel. Hotel confortavel. Abundancia de agua, passeios a cavalo e de charrete pelos bosques e terrenos da "A Rural" S. A., que está iniciando a construção da "Cidade de Arcozelo", na Linha Auxiliar, E. do Rio. Lotes desde 5 contos e granjas desde 7 contos, em prestações de Rs. 70$ a 120$ mensais. Informações no escritório de Eduardo Dale (Cia. T. V. C.), á rua Uruguaiana, 104, 1º. Telefones: 23-3229 e 43-9849

VENDEM-SE:

1 grande apartamento em construção á Praia do Flamengo, acabamento de luxo, ocupando todo o pavimento: 450:000$000.
1 apartamento de 2 salas, 3 quartos, etc., á rua Buarque de Macedo .... 155:000$000
1 predio para laboratorio em São Cristovão .... 300:000$000
1 terreno na Ilha do Governador (Jardim Guanabara) 5:000$000.
Tels. 23-3488 e 23-5061

PETROPOLIS

OTIMA RESIDENCIA

Vendo á rua Souza Franco, muito próximo á Estação. Preço 280 contos, facilito parte do pagamento. Tratar á Av. Rio Branco 128, 15.º and., sala 1.512. Ramá Cesar.

Empresa Brasileira de Operações Imobiliarias S. A.

AV. GRAÇA ARANHA, 19
Salas 401-3
Telefone: 42-7812

INCORPORAÇÕES — COMPRA E VENDA — DE IMOVEIS E TERRENOS

VENDE

ESPLANADA DO CASTELO — Escritorios e lojas otimamente localizadas.
FLAMENGO — Apartamentos construidos e em construção. Lojas e sobre-lojas.
BOTAFOGO — Apartamentos de luxo em construção.
COPACABANA — Apartamentos construidos e em construção, com ar condicionado — Loja de esquina, com frente para a Av. Atlântica.
PEQUENA ENTRADA EM DINHEIRO E O RESTANTE A PRAZOS LONGOS
Consultem sem compromisso os planos de venda da "EBOISA"

Veraneio e Ferias em Paty

O novo Hotel Fazenda **MANTIQUIRA** recebe hóspedes a preços razoaveis. Conforto e boa alimentação. Informações — Uruguaiana, 104, 1.º andar, telefone 43-9849.

ALUGA-SE

residencia confortavel, em rua com pequena elevação, clima de Sta. Tereza, á rua Nazario 36, S. Francisco Xavier. Constando de dois pavimentos independentes, ambos com duas salas, três quartos, cozinha, banheiro completo, jardim e quintal. Local de muito sossego, a três minutos da R. São Francisco Xavier. Pode ser vista diariamente, das 9 ás 13 horas. Preço 800$000 e taxas. Telefone 48-3982.

STOZEMBACH & CO. SUCESSORES DE LECLERC & CO.

Agentes Oficiais da Propriedade Industrial
RUA URUGUAIANA N. 87, 5º andar
EDIFICIO ADRIATICA

Encarregam-se de contratar e promover o emprego dos sistemas telefónicos automaticos, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção n. 17.578, da qual é concessionária a ASSOCIATED TELEPHONE & TELEGRAPH COMPANY.

V. Excia. vai MUDAR-SE?

(SERVIÇOS REVELLO)
Vão à LIGHT
pagamento dos depósitos para LIGAÇÕES DE LUZ, GAS, FORÇA, TELEFONE — Liquidações e transferencias dos DEPÓSITOS.
MUDANÇAS
Guarda-Moveis
Em contacto com EMPRESAS.
ALUGUÉIS
Propriedades — Imoveis
Lista permanente da disposição diaria para ALUGAR, COMPRAR, VENDER, ARRENDAR, etc.
TELEFONE 22-4723
CAIXA POSTAL 27 — LAPA

PETRÓPOLIS - APARTAMENTOS

VENDEM-SE EM CONSTRUÇÃO ADIANTADA, NO MELHOR CLIMA DE PETRÓPOLIS, PRÓXIMO AO RETIRO E AO MESMO TEMPO A 4 MINUTOS DO CENTRO. O EDIFICIO TEM 2 ELEVADORES "OTIS" E GARAGE PARA TODOS OS CARROS. VISITAR A' AVENIDA BARÃO DE RIO BRANCO, 1.411-19 (Estrada União Industria)

J. GURGEL DANTAS Firma Construtora
AV. ALMIRANTE BARROSO, 97, 4º ANDAR
Fones: 42-5225 e 42-8200 —— Rio de Janeiro

AV. RIO BRANCO: Vende-se uma grande sobre-loja em edificio com a construção bem adiantada própria para organização de muito movimento. Preço: 1.600:000$000 com grande facilidade de pagamento.

RUA STA. LUZIA: Junto à Avenida vende-se ótimos escritórios com a construção iniciada, próprios para medicos, dentistas, advogados e etc. Preço a partir de 128:000$000 com grande facilidade de pagamento.

RUA DO MEXICO: Vende-se nesta rua, ótimos escritórios próprios para médicos, dentistas, advogados e etc. Preços a partir de 135:000$000, com facilidade de pagamento.

RUA DO MÉXICO: Vende-se por 759:000$000 ótima loja propria para qualquer ramo de negocio, facilita-se o pagamento pela tabela Price ao prazo de 18 anos.

RUA DO MEXICO: Vende-se por 512:000$000 uma ótima sobreloja servindo para grande organização. Facilita-se o pagamento a longo prazo.

PRAIA DO FLAMENGO: Vende-se por 65:000$000 ótimos apartamentos recem-construidos, com pequena entrada inicial e o restante a longo prazo.

RUA ALM. TAMANDARE': Vende-se por 140:000$000 um ótimo apartamento com 1 grande sala, 3 grandes quartos, dependencias de empregados e garage. Rs. 15:000$000 de entrada e o restante pago com o próprio aluguel.

RUA SENADOR VERGUEIRO: Vende-se por 118:000$000 ótimo apartamento com a construção bem adiantada, com 2 salas, 2 quartos e dependencias de empregados. Pequena entrada inicial e o restante a longo prazo prazo.

RUA HONORIO DE BARROS: Vende-se nesta rua, próximo á Av. Ligação, ótimos apartamentos em edificio com a construção muito adiantada, com 1 sala, 3 quartos e demais dependencias. Preço a partir de 130:000$000 com pequena entrada inicial e o restante a longo prazo.

RUA SENADOR VERGUEIRO: Vende-se ótimos apartamentos em edificio com a construção muito adiantada com 1 sala, 3 quartos, varandas e demais dependencias (tem garage). Preços a partir de 147:000$000 sendo pequena entrada inicial e o restante a longo prazo.

TRAV. UMBELINA: Vende-se ótimos apartamentos em edificio com a construção muito adiantada com 1 sala, 3 quartos, varandas e demais dependencias (tem garage). Preços a partir de 147:000$000 sendo pequena entrada inicial e o restante a longo prazo.

AV. COPACABANA: Otimos apartamentos construidos com 1 sala, 2 quartos e demais dependencias. Preços a partir de 100:000$000, com pequena entrada inicial e o restante a longo prazo.

AV. COPACABANA: Otimo apartamento construido a pouco tempo, com 1 sala, 3 quartos, e demais dependencias. Preço 140:000$000 com pequena entrada inicial e o restante a longo prazo.

AV. COPABANA: Vende-se em edificio de esquina, ótimo apartamento novo, com 2 salas e 3 quartos e demais dependencias. linda vista sobre o mar. Preço: 170:000$000 com pequena entrada inicial e o restante a longo prazo.

COPACABANA: Vende-se no posto 6, em majestoso edificio de esquina, ótimos apartamentos com a construção prestes a terminar, com 2 salas, 3 quartos, e demais dependencias (tem garage). Preços a partir de 180:000$000 com pequena entrada inicial e o restante a longo prazo.

RUA BENJAMIN CONSTANTE: Muito próximo da Gloria, vende-se 2 apartamentos pequenos, novos, ainda não habitados, por preço de ocasião. Sendo 50% á vista e 50% ao prazo de 15 anos. Otimo negócio para renda.

NOTA: OUÇAM TODOS OS DOMINGOS ÁS 12,15 na RADIO JORNAL DO BRASIL O NOSSO PROGRAMA EXCLUSIVO COM MUSICAS SELECIONADAS

MENDES FIGUEIREDO & CIA. LDA.
RUA 13 DE MAIO, 38 - 4º AND. (ED. COLOMBO)
Telefones: 42-2147 — 42-4572 — 22-8452

Alugam-se

APARTAMENTOS E CASAS

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

oferecem locações em todos os bairros e para todos os preços

Centro

SALAS — Travessa do Ouvidor, 38 — Otimas salas em 1ª locação, próprias para escritórios, consultorios, etc.	400$, 450$ a 600$000
SALA — R. Mairink Veiga, 28 — Otima sala, perto da rua Marechal Floriano e ao lado da Recebedoria do Distrito Federal.	180$000
SALÃO — Ed. Saverio — R. Constituição, 8 — Amplo salão, servido por elevador, próprio para atelier ou escritório.	550$000

Catete

LADEIRA DOS GUARARAPES, 317, Apto. 201 — com 2 salas, 3 quartos, banheiro, hall, cozinha, quarto de empregada e terraço.	950$000

Laranjeiras

LOJAS — Rua do Catete esquina de Carvalho Monteiro ótimas lojas, predio novo, em 1ª locação.	

Copacabana

ED. POMPEU LOUREIRO — Alugam-se neste edificio, magnificos apartamentos ainda não habitados, situação privilegiada junto á montanha, com ventilação permanente.	500$ a 700$
ÓTIMO APARTAMENTO NOVO, muito bem mobilado, para pequena familia de alto tratamento, junto á praia, por longo prazo, de 1 ano ou mais. Rua Miguel Lemos, 10, 3º andar. Chaves na Av. Atlantica, 554-B.	

Botafogo

ED. LEONAM — Rua S. Clemente, 233 — Apartamentos acabados de construir, tendo 1 e 3 quartos, 1 e 2 salas, banheiro, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada.	500$000 a 1:350$000

Urca

ALUGA-SE palacete com ou sem moveis, construção estilo colonial, com 4 quartos independentes, 2 ligados por arco, banheiro, 3 grandes salas, copa, cozinha, garage, quarto e banheiro de empregada e demais dependencias. Jardim. Ver á Av. Portugal, 298.	

Gloria

EDIFICIO SAJUTA' — Rua Fialho, 15 (esquina de Benjamin Constant) — Sala e quarto conjugados, banheiro e pequena cozinha. Incluindo, gás e luz.	430$000

Petropolis

RUA GUARANI, 457 — Residencia mobiliada — 6 meses, tendo 1 sala, 2 quartos, banheiro e cozinha.	8:000$000
INDEPENDENCIA — Magnifica casa, otimamente mobilada, tendo 2 salas, 3 quartos, parque, garage, etc., linda vista.	
ARISTOCRÁTICO CHALET á Av. 7 de Setembro, completamente restaurado, com todo conforto moderno, ultra-gás, 2 banheiros, 5 quartos, 4 salas, varanda, garage e grande parque. Aceitam-se propostas para a temporada ou aluguel por ano.	

Villa Isabel

RUA TORRES HOMEM, 356 (esquina de Souza Franco) — otimos apartamentos ainda não habitados, com 2 e 3 quartos, 1 sala, banheiro, cópa, cozinha, terraço, quarto e banheiro de empregada.	

PROPRIETARIOS!

A nossa Organização lhes proporcionará SEGURANÇA E TRANQUILIDADE

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMOVEIS

Matriz:
Av. Rio Branco, 91, 6.º andar — Tel. 23-1830

Agencias:

— RIO — Av. Atlantica, 554-B Tel. 27-7313

— NITERÓI — Rua Visc. Rio Branco 425, s. 3—Tel. 2282

(Do Sindicato dos Corretores de Imoveis do Rio de Janeiro)

BAIRRO "BRAS-LUS"

TERRENOS — Vendem-se no novo bairro "Bras Lus", nas novas ruas Caimbé, Grão Pará, Bicuiba, Joatinga, Travessa Almeirim, D. Francisca e outras. Todas as ruas e praças calçadas, arborizadas, com agua, gás e luz.

Servidos por onibus e bondes, Lins Vasconcelos, apropriados aos associados dos Institutos e Caixas de Aposentadorias, e outros.

Encontram-se tambem no bairro "Bras Lus", ótimos lotes de esquina quer para as novas ruas ou D. Romana e Cabuçú.

Informações e planta do bairro "Bras Lus" (situado entre as ruas D. Romana, Pelotas, Araujo Leitão e Cabuçú), no local, com os srs. Fonseca ou Pinheiro da Cunha, telefones 29-2342 e 28-0531.

AV. ATLÂNTICA, 846

POSTO 5

Frente tambem para a rua Aires Saldanha — Em adiantada construção — Um apartamento por andar — Vestibulo, 2 salas, 4 quartos, varanda em ambas as fachadas, 2 banheiros completos, cozinha, despensa, quarto e W.C. de criados e garage.

Preço 320 contos

Tratar com

Graça Couto & Cia. Ltda.

RUA URUGUAIANA, 87 - 1º —— TEL. 43-7170

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

QUATRO PAGINAS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 22 DE FEVEREIRO DE 1942 — N. 6.956

A Originalidade de Afonso Lopes Vieira

João Gaspar SIMÕES

(Copyright dos "D. A.")

LISBOA, 1941.

E' POSSIVEL que a originalidade pouco tenha que ver com a perduração das obras literarias. Há quem seja desse parecer. Em todo caso, tudo depende do significado que a esta palavra se dê. Evidentemente que a originalidade sinônimo de extravagancia intencional pouco ou nada vale. Só quando a extravagancia intencional se associam outras virtudes poderá valer alguma coisa. E' inutil negarmos que não haja muita extravagancia intencional na poesia de um Gôngora. Em todo caso, a par desta estravagancia intencional há uma pulcritude de forma, uma riqueza de imagens, uma elegancia de ritmos suficientes só por si para manterem imortal a poesia do autor das "Soledades". Mas há outra originalidade: há a originalidade espontanea, melhor: a originalidade natural. E' bom frizarmos desde já que a originalidade pode ser natural e não ser espontanea.

Quanto á originalidade natural muito há a dizer. Antes de mais, direi que estou certo de que sem originalidade natural não pode haver grande literatura, embora seja possivel, no entanto, certa perenidade. Não esqueçamos que o tempo é por vezes generoso para aquelas obras que sem originalidade natural logram uma simpática adição local. A prosa do nosso Manuel Bernardes ainda hoje é saboreada: sê-lo-á por muito tempo. Mas onde está a originalidade de Bernardes? Quer dizer: assim como a obra de um Gôngora obtem a consagração do tempo graças a virtudes formais independentes da sua originalidade intencional ou da sua estravagancia, a obra de um Bernardes, igualmente desprovida de originalidade intencional e de originalidade natural, obtem-na graças á frescura e á pureza do estilo em que está vasada. Tais obras raramente ultrapassam fronteiras. Thibaudet chamava-lhes "jardins clos" das literaturas. Se Gôngora tem gozado nos últimos anos de um certo esplendor universal deve-o ao fato de ter estado de moda ùltimamente uma originalidade intencional muito á maneira da dele.

Que vem a ser, então, "originalidade natural"? Parecem-me escusadas especulações sutis: originalidade natural, as palavras o estão a dizer, é uma afirmação sem atitudes daquilo que no homem há de único, de absolutamente inconfundivel. Toda a gente sabe que o nosso Camões se inspirou em Petrarca: muitos dos seus sonetos pouco mais são que réplicas de sonetos do poeta italiano. Apesar disso quem se lembrará de negar originalidade natural a Camões? Quer dizer: a originalidade natural não obriga sequer o escritor a criar os seus proprios temas. Foi com temas alheios que o genio original de Shakespeare compôs a maioria das suas obras. A originalidade natural não é pois uma afirmação ostensiva de independencia: é antes uma serena capacidade de renovação ou de reanimação. Conquanto haja quem diga que em literatura não há nada de novo, a verdade é que as obras que mais poderosamente se afirmam em cada época são exatamente aquelas que renovam a nossa visão do mundo. Por mais que os homens entre si se pareçam, a verdade é que estão muito longe de ser iguais. A literatura é antes de mais nada uma afirmação de dissemelhanças. Originalidade natural é afirmação do que em cada homem há de absolutamente diferente, de radicalmente, de inconfundivelmente pessoal.

Suponho que a poesia de Afonso Lopes Vieira é bem conhecida no Brasil. De toda a justiça é que o seja. Ora, como poeta e como prosador, a maior preocupação de Afonso Lopes Vieira tem sido o culto dos valores tradicionais da sensibilidade portuguesa. Aquilo a que hoje se chama "nacionalismo literario" é, afinal, "nacionalismo politico". O "nacionalismo literario" de Afonso Lopes Vieira, esse, porem, foi sempre "nacionalismo literario" — autêntico "nacionalismo literario". Afonso Lopes Vieira é hoje, sem dúvida, em Portugal, o único verdadeiro temperamento de escritor "nacionalista". Não conheço outro que tão fundo sinta como ele aquilo que na sensibilidade nacional é expressão de uma maneira de ver inconfundivel, revelação de uma fisionomia espiritual sem confronto e sem par. Eis como entre os mestres de Afonso Lopes Vieira — logo a par de Camões — se nos deparam Garrett e Antonio Nobre. Eis os três grandes mestres do "nacionalismo literario" português. Camões dá o exemplo incomparavel de genialidade lirica portuguesa, Garrett mergulha nas fontes do lirismo popular, Nobre dá o pincel e a paleta para pintar Portugal. Em Garrett há um volver de olhos amorosos para o passado; em Nobre um contemplar maravilhoso do presente. E em Lopes Vieira? Em Lopes Vieira há o mesmo volver de olhos para o passado, o mesmo contemplar maravilhado do presente. Mas o que era carinho em Garrett — doçura romantica — e maravilhamento pinturesco em Nobre, torna-se fruição plácida, devaneio amoroso, embevecimento entre critico e estético no nosso Afonso Lopes Vieira. O passado enternece-o, é certo, mas o que nele o enternece é aquilo sobretudo em que o passado já é em si mesmo poesia, já é em si mesmo beleza. D. Dinis, Inês de Castro, Camões, Bernardim, os pinheiros d'El Rei — eis o que Afonso Lopes Vieira ama no passado. Mas este seu amor não é nem amor saudosista, nem paixão politica, nem crença religiosa, nem faccionismo sentimental. Não: é uma especie de fruição da sensibilidade; melhor: um deleite dos sentidos. Graças á "palavra" Lopes Vieira faz renascer o passado: torna-o de novo real, reanima-o na sua beleza e na sua frescura.

De fato, ninguem tem hoje em Portugal como Afonso Lopes Vieira um amor tão intimo, tão carnal, tão voluptuoso pela linguagem. Ele proprio lhe chama "o mais gostoso e saboroso beijo". Para ele, a linguagem não é um instrumento para traduzir emoções ou exprimir idéias: é carne de um espirito palrando sobre as nossas proprias emoções, sobre as nossas proprias idéias. Dir-se-á existir para ele um ente invisivel que consubstancia em si mesmo tudo que fomos e tudo que seremos; dir-se-á que para ele a tradição não é uma abstração histórica, mas uma entidade real e temporal. Essa entidade é a lingua: a lingua portuguesa. E' a lingua que corporiza a tradição, é a lingua que dá carne ao espirito do passado, é a lingua que funde o tempo ido com o tempo presente. Eis por que Afonso Lopes Vieira não transformou o seu amor pelas coisas portuguesas num amor patriótico e politico. O passado que ele ama é o pasado que pode tornar presente por obra e graça da palavra, da linguagem. Para ele o passado é atualidade, permanencia, beleza sensivel. Os seus poemas são uma reincarnação desse passado. Daí a sua predileção pelos temas históricos; daí o seu amor por tudo quanto é profundamente português: o nosso ceu, os nossos pinheiros, o nosso mar, os nossos herois, as nossas mulheres. Cantando, Lopes Vieira trás o passado até hoje: reincarna o espirito da tradição — torna vivo e atual o que era morte e lembrança. Eis por que se lhe devem as mais belas reintegrações daquelas nossas obras clássicas emigradas noutras patrias. Lembremo-nos do "Diana", de Montemor, ou do "Amadis", de Lobeira.

Esta tem sido, de fato, a caracteristica da obra de Afonso Lopes Vieira e uma das suas maiores belezas é a sensualidade tensa da lingua em que está escrita. Mas é tempo de voltarmos á originalidade. A originalidade de Lopes Vieira tem estado surda. Afonso Lopes Vieira tem-se apagado diante da originalidade da propria tradição portuguesa. Bastava-lhe reanimar o passado, para que as suas aspirações de poeta estivessem satisfeitas. Lopes Vieira calava a sua propria personalidade perante a personalidade nacional. Eis, porem, que no seu último livro — "Onde a terra se acaba e o mar começa" — se opera uma transformação. E' certo que a devoção pelo passado patrio e pelas virtudes nacionais subsiste. "Onde a terra se acaba e o mar começa" é Portugal — e este maravilhoso verso, como toda a gente sabe, é de Camões, seu velho patrono. Mas Afonso Lopes Vieira faz intervir neste livro uma atitude que subitamente o personaliza. E' a originalidade natural de Lopes Vieira a revelar-se mais forte do que nunca. Se até aqui o poeta procurara cantar os temas portugueses — os temas da tradição portuguesa — apenas pelo que neles havia de belo, de amoroso, saboroso ou pitoresco, neste livro, conquanto os temas subsistam, subsistem para serem tratados de outra maneira. Já não estamos diante do humilde enamorado de Inês, do embevecido cantor dos seus patrios. Não. Afonso Lopes Vieira aqui salta por cima da paixão — abre os olhos e sorri. Eis por que neste livro transparece, creio que pela primeira vez, a faceta satírica do poeta. Qualquer coisa o desiludiu, qualquer coisa o magoou. A patria querida, punge-o, fere-o, revolta-o. Revolta-o até.

(Continúa na 3.ª página)

EXILIO

DANTAS MOTTA

(Para os "D. A.")

De mim sairá, um dia,
o frio que vos gelará no meio dos caminhos;
que eu sou a derradeira ave morta,
pousada,
como Anjo enfermo,
na solidão do vosso ninho sem abrigo,
entre abismos imensos de sangue,
quando os ventos malditos começarem a agitar
as vossas ramagens sonolentas,
pendidas na planicie...
O mundo estará desaparecendo.
Atrás irá ficando sòmente a Noite.
A Noite e a Morte.
E deste luar defunto surgirá apenas
um barulho surdo de cadaveres suando,
roidos nos vales pelas estrelas terriveis,
que deixaram,
na paisagem dolorosa de vossas pernas brancas
sòmente esta marca que canta aos meus ouvidos
pelas estradas.

* * *

Flores tristes,
formigas, vermes,
louras nuas tocando rabeca nos tumulos,
porcos negros fuçando os muros nos cemiterios,
sombras manchando luares nas parêdes,
pássaros de febre voando nos labios agonizantes ou nos galhos noturnos,
os últimos cantos das mães se sumindo
entre os lampeões nas gramas morrendo,
toda a Humanidade fenecida nos caminhos,
sòmente os meus passos tardos e trágicos
suando e ferindo a terra...

Kiev, a Mãe das Cidades Russas

(FRAGMENTO DE MEMORIAS)

Serge LIFAR

(Tradução especial de R. NAVARRA para os D. A.)

Aqueles que procuravam discernir o futuro através dos primeiros acontecimentos da guerra, muitas vezes detiveram-se diante do "enigma" das relações russo-alemãs. Hoje, esse "enigma" já se esclareceu com o rumo sensacional e inesperado que os acontecimentos tomaram. Há alguns meses apenas, ninguem se sentiria bastante autorizado para prever esse rumo, sobretudo na forma aparentemente precipitada com que fez desencadear o novo "front" da guerra. Todavia, a recordação dos fatos da primeira guerra serve admiravelmente para compreender a "necessidade" do que vai ocorrendo, no momento, em determinado setor do conflito europeu. Por isso, nenhum documento poderia ser mais vivamente oportuno do que o capitulo de Memorias, que aqui publicamos, do celebre dansarino russo Serge Lifar, atualmente "maitre de ballet" da Opera de Paris. Serge Lifar nasceu em 1905, em Kiev, capital da Ukrania russa. Adolescente, presenciou todos os horrores da revolução bolchevista e da invasão de sua patria durante a grande guerra. Nesse capitulo, especialmente traduzido pelo nosso colaborador R. Navarra, o famoso artista conta como e porque o exército germânico invadiu a Ukrania e o que aconteceu em seguida.

DENTRO de dois anos, Kiev, a velha cidade tão bela e altiva, "a mãe das cidades russas", mudou de senhor dezesete vezes. Os obuzes a bombardeavam; quarteirões inteiros ardiam; o sangue corria pelas ruas, a principio em fios, depois em torrentes. Os habitantes ocultavam-se nos porões ao se aproximarem os bolchevistas, os Verdes, Petliura ou qualquer outra especie de bandidos; e ficavam lá dentro dias e noites inteiras, na expectativa do obus que ia explodir, destruir talvês a casa e soterrar o porão. Muitos ficaram loucos.

Depois da revolução de outubro de 1917, os bolchevistas da região começaram a se levantar e a pregar uma implagavel guerra de classes que só teria fim com o exterminio dos burgueses. Outubro e novembro decorreram no terror e ao mesmo tempo na esperança de escapar aos horrores de Petrogrado e Moscou.

Durante as festas de Natal, os bolchevistas sitiaram Kiev e se apoderaram da cidade sem um tiro; a Rada central estava de tal modo apavorada que não opôs a menor resistencia. Quanto aos membros do governo, mais preocupados com a segurança pessoal do que com a salvação do país, apressaram-se em fugir antes que a foice e o malho tivessem aniquilado tudo.

Um pequeno bando de bolchevistas penetrara em Kiev, e toda a vida da capital ficou em suspenso. Ninguem se arriscava mais a sair na rua. Cada um se limitava a ficar tremendo em casa, com a idéia de que a todo instante podiam aparecer soldados vermelhos portadores de um mandado de perquirição ou de prisão, que vindo da Tcheka equivalia a uma sentença de morte. Muitas vezes tambem os soldados penetravam nas casas sem nenhuma especie de mandado e pilhavam tudo.

O primeiro reinado dos bolchevistas foi curto. Logo surgiram os alemães.

A população de Kiev, cansada de dois meses de angustias e torturas, reduzida á pior escravidão pelo marinheiro e o soldado vermelhos onipotentes, acolheu com um silencio morno os alemães, que faziam figura de libertadores; porem as impressões da grande guerra ainda estavam frescas demais para que o odio tivesse se acalmado. O recente tratado de Brest-Litovsk o avivava ainda. Consagrava a nossa humilhação. O orgulho ainda sofria bem viva a ferida.

Os alemães deram entrada em Kiev de noite. Ninguem dormia; mas todo mundo se escondera, todo mundo se calava. Os clarins ressoavam nas ruas desertas e cortavam a calma da noite. Respondiam de um extremo a outro da cidade; nos advertiam através das paredes de nossas casas que os vencedores ali estavam.

Pela manhã, a colera cedeu lugar á curiosidade; toda a cidade deixou os abrigos para ver os novos hóspedes. Eu acompanhei

(Continúa na 2.ª página)

O Trabalho Feminino Fora do Lar é Prejudicial à Organização da Familia ou Contribue Para Consolidá-la?

OS REPRESENTANTES AMERICANOS À TERCEIRA CONFERÊNCIA DE CONSULTA FALAM AOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

De Luiza BARRETO LEITE

RESPONDEM hoje á nossa "enquete" os srs. Luiz Anderson, delegado da Costa Rica, Julian R. Cáceres, representante de Honduras, Dantes Bellegarde, delegado adjunto do Haiti, sr. Eduardo Matienzo, ministro das Relações Exteriores da Bolivia e Hector David Castro, representante da República do Salvador.

O dr. Luiz Anderson, delegado da Costa Rica, é o decano das Conferencias Pan-Americanas, pois tem sido sempre escolhido pelo seu país para representa-lo em todas, desde 1906. E' ainda um dos maiores jurisconsultos da América e uma das personalidades mais respeitadas nos circulos internacionais: o que não impede porem que possua a naturalidade e a exuberancia de um estudante em férias, provando assim a velha tese de que a verdadeira simplicidade é aumentada na razão direta da inteligencia e da cultura.

Pedimos-lhe que falasse sobre a mulher de Costa Rica e sua resposta é um galanteio, enquanto seus olhos brilham com o entusiasmo dos vinte anos:

— A mulher de Costa Rica é tão bonita, tão bonita, que poderia passear pelas ruas do Rio de Janeiro e parecer carioca!...

Agradecemos em nome das cariocas e explicamos mais claramente o alcance da pergunta. Ainda desta vez sua resposta é vibrante de entusiasmo, talvez mais ainda do que da primeira, pois já não é produzida pelo desejo de ser amavel e sim pelo orgulho do jurisconsulto:

— Em meu país os direitos femininos, perante o Código Civil, são exatamente iguais aos do homem! E isso desde 1888!...

E o brilho de seu olhar aumenta diante de nossa admiração e da certeza de uma vitoria de seu país no campo do direito e da justiça.

— E quanto aos direitos politicos?

— Já virão ao seu tempo e esse tempo será muito breve, pode estar certa, já nada nem ninguem poderá deter a marcha da mulher na conquista de seus direitos, que considero mais do que justos. As mulheres possuem tanta inteligencia quanto os homens e podem exercer qualquer profissão. Aliás em minha terra já as exercem e com grande eficiencia. Se podem exercer comercio e dispor de seus bens sem consultar o marido, porque não poderão exercer todas as outras profissões? Indiscutivelmente a mulher da América ainda virá a representar um grande papel em seu destino coletivo.

— No momento a mulher de Costa Rica está muito bem protegida pela nossa Constituição, que é modelar e cumprida á risca!...

O sr. Julian Caceres, ministro de Honduras em Washington e representante do ministro das Relações Exteriores de seu país na Conferencia do Rio, é uma das figuras mais simpáticas e mais acessiveis da Reunião. Espirito vivo, inteligencia rápida, sempre bem humorado, tornou-se imediatamente popular entre seus colegas e fez grande número de amigos entre os jornalistas. Em seus discursos e seus apartes, ameniza sempre a gravidade das situações com um senso "humour" todo especial. E' sempre amavel com os jornalistas e se este jornalista é uma mulher, sente borbulhar o seu sangue hespanhol. Sua galanteria vai direta ao objetivo:

— Sinto-me encantado de ser entrevistado pela senhora, porque se sua pena é tão brilhante quanto seus olhos, deve possuir milhares e milhares de leitores!...

Uma reporter não pode deixar-se confundir, por isso tratamos de leva-lo tambem direto ao nosso objetivo, depois de um sorriso de agradecimento:

— Qual a situação social e politica das mulheres em seu país? Crê que o trabalho feminino fora do lar possa prejudicar a familia?

— Em meu país as mulheres possuem direitos civis iguais aos do homem e os politicos virão ao seu tempo. Ainda não os possuem, não porque nós os homens sejamos de opinião que não os mereçam, muito pelo contrario... Mas sua situação social, apesar de dia a dia se tornar mais independente, ainda não está em condições de competir com a do homem. Terá os seus direitos politicos reconhecidos, sem a menor dúvida, mas quando estiver em condições de exercê-los. Quanto ao mais, todas as profissões lhe são permitidas e em nada é considerada inferior aos homens, nem poderia ser... Não creio que o fato da mulher trabalhar fora de casa possa prejudicar o lar, ao contrario, trabalhando ela adquire maior conciencia e, consequentemente, torna-se mais compreensiva para com os problemas masculinos.

O sr. Dantés Belegarde, delegado adjunto do Haiti, é uma das figuras mais ilustres e representativas no meio intelectual de sua terra. E' com extrema amabilidade que responde á nossa pergunta:

— A mulher no Haiti já começa a exercer todas as profissões com grande eficiencia e a interessar-se pelas questões sociais. As escolas superiores estão cheias de moças e nos escritorios e repartições públicas elas teem demonstrado aptidões superiores ás dos homens. No ano passado pediram que lhes fossem concedidos os direitos politicos, mas não os conseguiram, creio porem que voltarão a solicita-los muito em breve e que então os obterão.

— Quer dizer então que já começam a lutar pelos seus direitos?

— A lutar, não, a colaborar; pois a mulher que trabalha não luta, colabora com o homem em sua missão de governar o mundo. No Haiti os direitos civis são iguais para os dois sexos. Já começam tambem a ser fundados clubes femininos á feição dos norte-americanos, onde se discutem todos os problemas concernentes ao sexo e a seus direitos e deveres e onde se trata de encontrar a melhor forma de solucionar todos os seus problemas. Mlle. Silvain, uma jovem médica de muito valor e grande inteligencia, tem aberto caminho para a mulher em todos os terrenos, como organizadora desses clubes e de outras instituições que tratam dos problemas da infancia e da mulher. No Haiti estamos certos de que o trabalho feminino fora do lar, em nada prejudica a este e fazemos tudo para torná-lo accessivel a todas as classes sociais.

O sr. Eduardo Matienzo, chanceler da Bolivia, é uma figura moça, simpática e vibrante. Extremamente accessivel está sempre pronto a fazer declarações aos jornalistas; foi pois com um sorriso de amabilidade que se deixou abordar. Diante de

(Continúa na 2.ª página)

Notas Sobre Um Romancista

José Cesar BORBA

(Copyright dos "D. A.")

UMA coisa a estudar na obra do sr. José Lins do Rego são as suas relações com o genero de romance. De todos os gêneros literarios este é, agora, um dos mais numerosos e incaracterizados. O caso do sr. Lins do Rego, porem, não é o de se procurar uma classificação para os seus livros, não é o de colocá-los numa das muitas faces do romance moderno. E' o de situar o proprio escritor dentro dos seus romances, é o de explicar a escolha deste gênero por força da sua experiencia humana. Do sr. Octavio de Faria, por exemplo, sabe-se que ainda menino fez rascunhos de muitas historias, imaginou muitas figuras romanescas, escreveu cadernos inteiros entre os dez e os quinze anos, num prenuncio do romancista que viria a ser mais tarde. O sr. José Lins do Rego, no entanto, foi sempre um homem á margem da literatura propriamente dita — um jornalista panfletario, um discursador politico e um articulista, parecendo, assim, sempre orientado no sentido da ação e do espirito critico. Como em tudo mais na sua obra, como uma marca comum da sua natureza, não realizou nenhuma especie de preparo para começar a ser romancista. Não deu nenhum sinal prévio, nunca acusou a presença interior de qualquer personagem ou de qualquer ambiente de romance, que no entanto habitavam, e já remota e inconcientemente, a sua lembrança. Não realizou, assim, uma criação, mas um desdobramento de vidas e de fatos a que se ligara na infancia e na adolescencia, desdobramento que, por sua vez, acompanhou o seu sucesso de escritor, e determinou a sua fixação no romance. Esgotado, porem, esse material — senão em potencialidade, pelo menos na ordem de figuras e de cenarios que o sr. José Lins do Rego organizara para a sua reconstituição — encontrou-se o autor do **Ciclo da Cana de Açucar** com um prestigio e uma categoria tão fartos de romancista, constituidos sobre a constancia e a regularidade de cinco romances auto-biográficos, que daquilo que representara uma simples aventura da memoria, foi levado a esforços efetivos de criação. Que nesssa parte de sua obra cogitou não se afastar inteiramente da experiencia do **Ciclo da Cana de Açucar**, diz-nos o primeiro livro que se seguiu, de uma admiravel atmosfera poética e de uma força de vida quase animal, com aquela substancia e aquele calor descritivo que se assinalavam em **Banguê**, o maior de todos os seus romances. **Pureza** é um romance que poderia estar dissolvido no **Ciclo** e que parece mesmo ter sido extraido do seu mundo. E' uma condensação das qualidades e dos defeitos do **Ciclo da Cana de Açucar** — inclusive o da repetição excessiva de certas palavras; é dos livros do sr. Lins do Rego o que denota uma maior pressa de composição, e por isso uma inspiração mais urgente e mais instintiva.

Com **Pedra Bonita**, e depois com **Riacho Doce**, começam a se acentuar suas distancias do campo diretamente da memoria, para outros elementos de inspiração. Aparece com isso na obra do sr. José Lins do Rego uma certa desarticulação, uma certa ausencia de um plano seguro de romance, mas o autor no meio de altos e baixos entremostra sua força criadora, sua admiravel intuição da vida, a par de um tratamento literario o mais desordenado, o mais multiplo e desigual. Tinha, então, uma grande experiencia do gênero, mas ao que parece toda unilateral, servindo a certos temas e a certas condições romanescas — em que se tornara um mestre — e reagindo mal, ou falsamente, sobre as outras regiões em que ingressara, com o mesmo calor do **Ciclo da Cana de Açucar**, ávido de produzir, de criar, de marcar sua personalidade sobre novos ambientes e nova classe de personagens. Qualquer releitura tanto de **Pedra Bonita** como de **Riacho Doce** deixará a mesma impressão do primeiro conhecimento: são duas historias fortes, mas construidas com insegurança. E' possivel porem que o sr. José Lins do Rego lhes haja emprestado o melhor da sua capacidade e da sua força bruta de romancista. Certas figuras, certas situações, certas descrições de um e de outro — são de um vigor, de uma beleza, denotam uma tão forte vitalidade no romancista, que ouso dizer que tanto em **Pedra Bonita** como em **Riacho Doce** se encontram, isolados e esparasmente, algumas das páginas mais caracteristicas do autor. São romances escritos com um fôlego extraordinario, de um impeto talvez responsavel por essa condição de livros heterogeneos sem unidade, sem plano convincente, cheios de um excesso mal aproveitado, mas ao mesmo tempo, capaz de fazer surgir desse turbilhão, dessa força áspera e primitiva, certos personagens a que nada falta para permanecerem muito tempo nos recordando o seu drama, nos falando da sua vida, fazendo-se presentes á mais leve lembrança, á simples imagem, talvez, da capa desses livros. Do mais atacado dos seus romances, aquele que é tido, acho que até pelo proprio autor, como produto inferior aos outros, como obra fragil e falhada — **Riacho Doce** — poderemos recolher três figuras excepcionais, pelo muito de impressionantes, arrancadas da sua criação com sangue e com nervos: é a trilogia Edna, Nô e a velha Aninha. São, sem dúvida, três personagens capazes de permanecer, de ultrapassar a vida incerta do romance, de se incorporarem, assim, isoladamente, ao belo e vigoroso patrimonio literario do sr. José Lins do Rego, ao lado de uma Maria Alice, de um velho José Paulino, de um Carlos de Melo, de uma velha Totonia, de um Ricardo, de um Antonio Bento, de um padre Amancio, de um chefe de estação como o Cavalcanti de **Pureza**. Quero particularmente destacar em Edna, Nô e Aninha uma constante do romancista, pois são três figuras que, atingindo em **Riacho Doce** um tipo mais caracteristico, estão presentes em quase todos os outros romances do sr. José Lins do Rego, ao menos por força da sugestão comum de uma atmosfera social que irmana os seus personagens dessa classe. Edna tem uma linha de afinidade com a Maria Alice, de **Banguê**, com as filhas do chefe da estação de **Pureza**, e agora com Marta e Helena Mafra, de **Agua Mãe**. Pode parecer absurda a aproximação, mas no fundo há o mesmo problema da moça da cidade chegando numa vila menor ou engenho, escandalizando por força de seus hábitos que não se reduzem aos costumes locais, chamando a atenção pelo desembaraço e pela falta de preconceitos com que, no pequeno meio, continuam a vida antiga, envolvendo nas novas aventuras as pessoas do lugar. Maria Alice vinha de Itabaiana para o engenho Santa Rosa; as filhas do chefe da estação vinham de Campina Grande para Pureza; Edna vi-

(Continúa na 2.ª página)

Nostalgia da Senzala...

(Carta aos meus irmãos em sangue e e pigmento)

João DORNAS Filho

(Copyright dos "D. A.")

MEUS carissimos irmãos:

Talvez ninguem tenha mais do que eu autoridade para falar-vos a respeito dos acontecimentos internacionais em que o Brasil foi agora envolvido. E falar com aquele desassombro que desde 1935, quando a filial nazista em nossa patria levantava o braço impunemente, e até arrogantemente como é norma do sistema de escravização prussiana.

Naquele ano já eu denunciava a procedencia e os fins comuns do nazismo, do fascismo, do comunismo e do integralismo, escrevendo a Guimarães Menegale uma carta de adesão ao movimento de reação democrática que ele tentou empreender em Minas, carta que, por ser um documento de uma época sombria, inclui no meu volume "Os Andradas na Historia do Brasil".

E a minha autoridade inconteste em falar agora sobre o mesmo assunto decorre exclusivamente dessa prioridade que reclamo com avareza. Dessa prioridade e do fato, hoje importantissimo, de eu ser detentor, como vós outros, de uma qualidade que me orgulha porque me exalta — ser brasileirissimamente mulato, e, por isso, agressivamente enamorado da minha terra, regada que foi com o suor e o sangue dos nossos antepassados, que a arrotearam e a enriqueceram e nela se integraram indissoluvelmente, ao contrario da outra imigração, estipendiada ou espontanea, que nunca perdeu nesta livre e generosa terra os prejuizos de casta e supremacia racial que está irremediavelmente minando a velha e apodrecida Europa.

E, como mulato, pondo de parte a minha irredutivel formação democrática, eu me dirijo a vós, a todos os mulatos do Brasil, muitos dos quais de pigmentação mais viva e mais recente, para falar-vos com a franqueza que a sua cegueira exige na hora grave que o Brasil atravessa.

Vós sois, permiti-me a rudeza, umas crianças de cabelo branco e muitos até com anel de grau no "fura-bolos", quando se embalam no sonho de que, um país em que a ficha de pureza ariana supera a qualquer outro documento intelectual ou moral, vencendo uma guerra cujo único lema é a supremacia incontrastavel da sua raça privilegiada, irá deixar-vos, na melhor das hipóteses, fruindo os seus beneficios de advogados, médicos, engenheiros, professores, funcionarios públicos, banqueiros, comerciantes, etc.

Não percebeis, ó candidos racistas oxidados na pele e no entendimento, que a primeira coisa que nos acontecerá aos mulatos (ou 99 9/10) por cento da população indigena) será o despojamento imediato dos aneis e diplomas profissionais, seguido do encaminhamento para os campos agricolas onde nos espera a rabiça do arado sob a guarda arrogante de um punho ariano a alçar o chicote da disciplina e as gargalheiras do castigo?...

Alega a solercia dos nossos inimigos que as grandes potencias democráticas nos tiranizam e eles, salvadores da nossa dignidade escorchada, é que vão libertar-nos da tirania. Mas, qual é a fé de oficio dessas nações salvadoras, inscrita nas páginas da historia de ontem e de hoje? E o que nos conta a historia da colonização inglesa na América, na Africa, na India e na Oceania?

Na América, essa colonização, em trezentos anos, produziu a nação mais forte, mais rica, mais livre e mais generosa da Historia, não se falando no rico Dominio do Canadá. Na Africa, só a má fé desconhece o que é a Africa do Sul. Na Oceania é a Australia, com a sua democracia exemplar, a sua riqueza, a sua felicidade, se empenhando agora na defesa da mãe-patria com uma bravura, uma decisão, um heroismo apenas possivel nas adesões absolutas que só o amor e a gratidão explicam. Na India, que a hipocrisia aliciante proclamava estar apenas á espera de uma remota esperança para sacudir o pesado jugo britanico, as justas aspirações nacionalistas foram postas de lado tão só para a união indefectivel em torno da Metrópole distante e golpeada pela mais feroz e despiedada guerra da historia da humanidade.

O bom senso não está mostrando que se esses povos estivessem realmente já não digo

(Continúa na 2.ª página)

NOTAS SOBRE UM ROMANCISTA

(Conclusão da 1.ª página)

nha da Suecia para Alagôas; Maria e Helena Mafra veem do Rio para Cabo Frio.

Por sua vez, a velha Aninha, — depois de Edna com certeza a figura mais forte de Riacho Doce, — revive em **Agua Mãe** na velha Filipa, a velha que "ficava no seu canto, triste, perto da morte, como se fosse uma coruja agourando", a velha "daquele falar lento, daquela reza de todos os dias, de todas as noites". Em ambas, a posição precaria de uma pobre sem vontade, fragil, se deixando absorver pela sogra. E tambem o ar profético das duas. Em **Riacho Doce**: "A velha Aninha profetizava desgraças para todos. Haviam de esticar a canela quando a sezão batesse. Não ficaria ninguem para semente. O filho Juca pedia-lhe que deixasse em paz os outros. E ela falava, com a palavra branda, mas dizendo tudo o que queria". Em **Agua Mãe**: "Do seu canto a velha Filipa foi falando: — E' bom que tú te acalmes, minha filha, e que seja tudo por obra e graça de Nosso Senhor Jesus Cristo. Eu liram com o demonio, eu sei que buliram com ele. Todos os dias eu dizia nesta casa: Eu tenho um pressentimento ruim. Meu filho Candinho, estás com medo. Não dormes, pensando. Eu sei. Tú, minha filha, devias esperar por isso. Eu sei. Buliram com o diabo. Muita coisa vai acontecer. Deus podia me matar e não me matou". Apenas, a velha Aninha adivinhava o perigo na chegada dos estrangeiros ao Riacho Doce, eles é que trariam todo o mal; em **Agua Mãe**, os pressentimentos da velha Filipa guiam-se na lembrança da propria terra, das assombrações e dos castigos da "Casa Azul", que os recem-chegados estavam desafiando.

Há todo um estudo, á parte, a ser realizado sobre o sr. José Lins do Rego romancista das moças e das velhas; das moças cheias de vida, sequiosas de aventuras, de amores, de liberdade; das velhas bruxas, exercendo sua força misteriosa de rezadeiras, de curandeiras, de seres quase sobrenaturais.

Elas representam os dois mundos de quase todos os seus romances. No **Ciclo da Cana de Açucar** o mundo da casa-grande e o da senzala; em **Pureza**, o mundo das filhas do chefe Cavalcanti e o dos moradores da vila; em **Pedra Bonita**, o mundo do Assú e o do pé da serra do Araticum; em **Riacho Doce**, o mundo de Edna e o dos pescadores das conversas das calçaras, das cheganças; em **Agua Mãe** o mundo da "Casa Azul" e o da casa do cabo Candinho. Porque todas as historias do sr. Lins do Rego se dividem sempre entre uma sensação de vida e um presentimento de morte; entre a vida exacerbada pelos costumes e pelos sentimentos, e a morte tantas vezes oriunda do crescente deslocamento desse excesso de vida para um plano incompativel com a condição humana dos seres, que ultrapassam inconcientemente seus proprios recursos e se perdem assim no tedio ou na destruição completa deles mesmos.

E' este, pelo menos, o quadro interior de **Agua Mãe**, a constante psicologia deste novo romance, onde todos estamos saudando outros aspectos da capacidade criadora do sr. José Lins do Rego, o sentido de que ele é, na atualidade, talvez o nosso romancista mais cheio das qualidades necessarias a um estudo e a um retrato, ao mesmo tempo artisticos e objetivos da sociedade brasileira. E' antes de tudo, um livro de uma unidade e de um equilibrio extraordinario — padece mesmo de excesso de equilibrio e unidade, elementos que em alguma coisa se chocam com a natureza do romancista, mais preparada para nos dar grandes visões, aspectos e detalhes isolados, do que essa sensação que experimentamos em **Agua Mãe**, de um caminho todo reto e sem tropeços. Mas o romance foi levantado dentro de uma estrutura social muito seria e muito dificil, onde tantas vezes os destinos dos personagens se encontram, por força de insuspeitadas afinidades. Assim sucede, por exemplo, com o destino de Joca, filho de uma familia pobre, e Lucia, filha de uma familia media, ambos tendindo tranquilamente no Cabo Frio, cuja modestia de vida tentara, de uma maneira ou de outra, vencer com uma fuga para outra cidade e outro ambiente social de maior disponibilidade. As suas vidas correm paralelas, durante certo tempo E quase se encontram na mesma viagem a Buenos Aires; ele para brilhar como "center-forward" num jogo internacional, ela para gozar o seu deslumbramento de uma grande metrópole, levando uma vida brilhante em companhia duma amiga rica. Não fôra a morte do jogador, já então igualmente inutil para o "foot-ball" e para os trabalhos antigos de pescaria, e ainda não fim seria possivel aproximar os dois personagens, atraidos pelas mesmas contingencias diante da vida — o desejo de expansão — e levados a essa evasão com o auxilio de pessoas de uma mesma familia, de outra classe; carregados para a mesma cidade, viciados nos mesmos hábitos de conforto e de luxo. O destino de Lucia, porem, não termina. O romancista deixa-o interrompido. Mas o certo é que não acabará bem.

Como já exprimiu tão bem o sr. Alvaro Lins, num estudo tão agudo e tão completo sobre a obra do sr. José Lins do Rego, a qualidade mais considerável de **Agua Mãe** é essa união de memoria e imaginação, tão vivamente articuladas no romance, a ponto de se perderem as fronteiras de uma e de outra. Dir-se-á que o romancista, tendo começado o seu grande trabalho literario depois do **Ciclo da Cana de Açucar**, conseguiu inteiramente pela primeira vez esse concerto e essa harmonia dos dois elementos: a memoria, com que jogara nos livros do Ciclo, de que se servira com um senso poderosamente real do passado, e a criação propriamente, a imaginação romanesca — que vinha sendo o seu drama de procura, a sua busca incessante de fontes e campos de vida humana, em todos os recantos do drama interior do homem. Em **Pedra Bonita** já lograra certa liberdade da memória, já se sentira completamente fora da coisa vivida e lembrada — e daí encontrarmos neste romance o primeiro sinal da força renovadora do sr. Lins do Rego. E' um romance do sertão, região onde nunca esteve o romancista. Por outro lado, ele conheceu muito bem o litoral de Alagôas, conheceu o Riacho Doce para onde trouxe uma personagem da Suecia, e no entanto com o material romanesco que tinha, material onde não se podia dispensar a reminiscencia, não conseguiu nos dar uma visão mais humana nem mais viva da terra e da gente. O excesso de imaginação, constituido sobre o proprio requinte de inventar uma personagem sueca, as descrições a que não se furtou do interior da Suecia e da cidade de Estocolmo, tudo isso separou o romancista da sua visão sobre a espontaneidade do escritor, e quebrou de início o sentimento e o interesse de **Riacho Doce**. A meoria da praia alagoana teria de participar e sofrer as consequencias desse excesso de imaginação, desse erro de cálculo e de equilibrio do sr. José Lins do Rego, que em **Agua Mãe**, cujo ambiente é novo para seus leitores, mas onde o romancista já se encontra integrado, como uma especie de reação ao livro anterior, caprichou justamente para enfeixar as paisagens e as figuras num mundo de extraordinaria harmonia, emprestando uma vida igualmente importante a todos os seres, animados e inanimados, plantas e homens, casas e aguas. E a proposito, o grande personagem do livro, o sentimento central da ação — o medo — está representado por uma casa, é esse medo que nos dá a unidade do romance, ligando entre si todos os personagens, pobres e ricos, planificando quase os seus destinos — onde no entanto alguns ressaltam tão fortemente sobre os outros, como o desse simbólico Paulo Mafra, ardente no seu desejo de um auto-fortalecimento, na sua aspiração de um comando, de uma chefia, que acaba se compenetrando da missão de salvar a familia, de se integrar no seio de seu povo, como um defensor e um condutor — á maneira, em outras contingencias, do Antonio Bento de **Pedra Bonita**.

O TRABALHO...

(Conclusão da 1.ª página)

nossa pergunta porem, sua fisionomia adquiriu uma expressão indefinivel e exclamou com um sorriso extremamente dubio:

— Na minha opinião as mulheres não devem trabalhar, teem coisas muito mais interessantes para fazer... Mas eu lhe darei minhas razões por escrito...

E não se deu. E' sempre dificil para um ministro democrático explicar uma tese totalitaria...

O sr. David Castro, representante da República do Salvador é tambem extremamente agradavel e acolhedor. Está com muita pressa mas leva a questão a serio e deseja estudá-la em todos os seus detalhes, embora rapidamente:

— Em meu país os direitos civis são iguais para os dois sexos. Absolutamente iguais e a mãe tem tanto direito aos filhos quanto o pai, podendo exercer o patrio poder com a mesma autoridade. Os direitos politicos foram concedidos a todas as mulheres que possuem titulo literario, isto é, educação secundaria, e ás casadas maiores de 25 anos. Não podem porem ser presidente da República ou ministro, nem notario, nem procurador judicial. Mas podem ser procuradores de menores. Há divorcio, infelizmente, e, neste caso só o tribunal decide a quem cabem os filhos, sendo que não há preferencia da lei pelos homens. Para exercer comercio, como qualquer outra atividade, a mulher precisa contar apenas com o seu desejo, pois a opinião do marido não tem a menor força perante a lei. A mulher do Salvador é em todos os sentidos tão livre quanto o homem.

Diante das respostas de todos esses homens e da liberdade de todas as mulheres desses pequenos paises regidos por grandes leis, ficamos lamentando o estado embrionario da mulher brasileira que depois de casada não pode sequer assinar uma letra ou alugar uma casa na ausencia do marido, estando equiparada aos menores e aos imbecis, "relativamente incapazes", perante o nosso código secular... Alem disso em todos esses paises, o casamento é feito com separação de bens e os das mulheres costumam ser dirigidos por elas proprias, o que evita muitos aborrecimentos domésticos e sobretudo muitas desconfianças...

Kiev a Mãe das Cidades...

(Conclusão da 1.ª página)

a multidão até a praça Santa Sofia. O que me impressionou logo foi o contraste entre os bandos desordenados que erravam ainda ontem através da cidade e a disciplina que reinava agora. O exército inimigo parecia um todo perfeito onde cada soldado era uma parte necessaria: podia-se dizer uma peça de fundição modelada sem emenda. Viam-se soldados elegantemente vestidos, cobertos com pesados capacetes verde-oliva, e baionetas em feixes rigorosamente geométricos. Os cavaleiros avançavam em linha reta, montados nas suas selas e nos seus animais vigorosos, firmes e altaneiros ao sol. Há tanto tempo tinha perdido o hábito daquela boa ordem militar, que não podia impedir-me de admirar tão sugestivo quadro.

Desde a chegada dos alemães a vida retomou o curso normal, a paz estabeleceu-se na cidade; tornamos a encontrar, quase, os nossos hábitos de antes da guerra. Os habitantes sairam dos porões, os restaurantes e teatros reabriram; as recepções recomeçaram. Naquele momento, o governo soviético, em Petrogrado e Moscou, concedia a ração de um quarto de libra de pão preto por cabeça; os habitantes fugiram das capitais do norte e vinham encontrar-se em Kiev. O governo dos soviets deixava então partir livremente os camaradas "escravos"; e podia-se facilmente atravessar a fronteira russo-ukranio-alemã pagando três rublos ás patrulhas alemãs.

O invasor, inteiramente despreocupado do bem-estar da população, mantinha-se perfeitamente em ordem. O governo pseudo-democrático dos ukranianos, representado por Petliura, não agradava em Berlim; os alemães derrubaram brincando esse poder irrisorio e dotaram o país do poder quase monarquico do Hetman.

Encarregaram a associação dos ricos proprietarios agrarios do país de proceder ás eleições. Meu avô, que era um dos membros mais em vista na associação, nos contou o que houve: os proprietarios compenetrados de idéias conservadoras, foram reunidos na camara municipal. Depois da renuncia do principe Kotchubey, o general Skoropadsky ficou sendo candidato único e recebeu os poderes de Hetman.

Os habitantes de Kiev puderam pensar durante esse periodo que a vida retomava seu curso normal, porem na realidade esse governo ocultava uma fermentação que fazia o jogo dos bolchevistas.

O Hetman era um politico de duas faces: aparentava aceitar o plano dos alemães que queriam fracionar a Russia e favorecer o separatismo ukraniano. Skoropadsky apresentou um plano que eles aprovaram: todos os que não fizessem declaração de nacionalidade eram automaticamente considerados como súditos da livre república da Ukrania: os que fizessem questão de outra nacionalidade deviam passar imediatamente a fronteira. Mas, no seu intimo, Skoropadsky que continuava antes de tudo um soldado do antigo regime, só pensava em restaurar "a Russia Grande, una, indivisivel". Só se cercava de gente inteiramente dedicada á causa da Grande Russia. Foi a esses que encarregou de ukranizar o país. Os funcionarios receberam nomes ukranianos; os prefeitos ou governadores tornaram-se starostas. Os documentos oficiais tiveram que ser redigidos numa lingua fiticia e incompreensivel para o povo: a lingua gálico-ukraniana.

Perturbações ainda mais perigosas preparavam-se na massa dos camponeses ukranianos. Estes tinham sido muito pouco atingidos pela revolução de 1917; mas desde janeiro de 1918 os bolchevistas espalharam-se pelos campos com a divisa deles: "Rouba o que foi roubado". A maioria dos camponeses não se mexeu. Houve ainda algumas revoltas; algumas pilhagens praticadas por camponeses conduzidos pelos chefes comunistas, mas estes casos ficaram raros, e os responsaveis continuavam sendo os chefes. Uma vez desaparecidos os bolchevistas, os proprietarios quiseram obter compensações, e por intermedio do Hetman, conseguiram uma lei que lhes permitia pagarem-se das depredações sofridas á custa dos camponeses. Mas houve abusos. Proprietarios pouco honestos chegaram a exigir até o triplo dos prejuizos causados e os pobres camponeses, que nada tinham a ver com isso, tiveram de responder por todos os danos provocados pelos bolchevistas, que desde muito tinham regressado á Grande Russia.

A restauração das propriedades foi feita sob a vigilancia das baionetas alemãs. As vitimas puseram então a culpa para o estrangeiro. Os camponeses botaram emboscadas e armadilhas nas quais faziam os alemães cairem, para assassiná-los barbaramente. A represalia foi exemplar: os alemães colocaram metralhadoras com bateria em frente ás cidades revoltadas, e não deixaram viv'alma. Outras aldeias foram mais cruelmente castigadas ainda: trancavam todos os habitantes nas cabanas e tocavam fogo. Os elementos comunistas que ficaram dispersos pelos campos aproveitaram-se disso para insuflar a revolta entre os mujiks, que, por sua vez, para se vingarem das casas queimadas, surpreendiam os soldados alemães e os faziam cozinhar em enormes caldeirões.

Os alemães pretendiam alimentar o bolchevismo no norte, que nunca anexariam, e matá-lo no sul, que sonhavam colonizar. Mas, por uma reviravolta imprevista, o bolchevismo os contaminou: foi a revolução alemã. Num abrir e fechar de olhos, as tropas de ocupação desagregaram-se; as legiões de ferro se transformaram em hordas semelhantes aos nossos exércitos revolucionarios. Os alemães perderam todo o prestigio; voltaram a ser inofensivos; a piedade sucedeu ao odio contra o inimigo.

Os Aliados, dos quais infelizmente não faziamos mais parte, tinham vencido a Alemanha e forçavam-na a evacuar o nosso país. As tropas francesas e inglesas desembarcavam em Odessa. Privado do apoio alemão, Skoropadsky abandonou a Ukrania ao seu destino e fugiu.

Durante duas ou três semanas Kiev caiu nas mãos dos soldados de Petliura. Os Petliurovtzi, como eram chamados, em tudo se pareciam com os bolchevistas. Tinham conciencia de que o reinado deles seria curto. E apressavam-se em aproveitar a passagem pelo poder para castigar "os inimigos da patria". Foi um massacre horrivel e ininterrupto. Enforcavam os proprietarios nas arvores. Faziam os trens parar nas estações e fuzilavam vagões inteiros de viajantes. Os habitantes de Kiev retomaram o hábito do porão. Dirigiam preces ao Senhor para que permitisse os Aliados chegarem o mais depressa possivel e porem fim ao massacre. Imaginavam já uma Grande Russia restaurada pela intervenção deles. Mas em lugar dos franceses e ingleses tão desejados, foram os bolchevistas que desceram do norte.

Nostalgia da...

(Conclusão da 1.ª página)

martirizados, mas apenas descontentes com a tirania britanica, não aproveitariam a hora amarga e dificil que a Inglaterra atravessa para realizar as suas aspirações, por menos audaciosas que fossem? E a Russia? Não apregoaram que o seu povo clamava por um longinquo resquicio de esperança para varrer do seu solo a presença dos seus tiranos? E há oportunidade mais indicada do que a presente?

Sejamos razoaveis e realistas, queridos irmãos em pigmento. Se apenas para argumentar pudessemos assentir em que as grandes potencias democráticas nos escravizam com o seu ouro, eu perguntaria: que seria preferivel ás conveniencias de um povo posto no dilema de ser escravo deste ou daquele senhor — um senhor compassivo, civilizado, rico, generoso, que nunca nos negou o seu dinheiro para o desenvolvimento doméstico; que respeita as nossas leis, as nossas instituições, a nossa religião, a nossa lingua, as nossas tradições — a nossa soberania! ou um verdugo pobre, faminto, envenenado por todos os complexos que a fome e a pobreza cristalizam na alma humana; barbarizado por doutrinas prehistóricas de dominação, de saque e exterminio; arreligioso, atrabiliario e insensivel aos mais sublimes sentimentos humanos; possuidor de um fragilimo verniz de civilização que estala ao menor atrito com os seus complexos de inferioridade e que ostenta no punho insensivel o chicote do despotismo, da violencia e da dominação a ferro e fogo? A dignidade, no que ela tem de mais nobre e até superior ao proprio direito de viver, está indicando a escolha...

Sou rigorosa, intransigente, absolutamente contra a vitoria desses principios, porque a secular educação democrática que me entumece o espirito não admite, nem por hipótese afastada, o retorno da minha pessoa fisica e moral ás condições anteriores a 13 de maio de 88. Ou mais claramente: não quero volver á condição de escravo, ainda mesmo com o sacrificio da propria vida...

E vós outros, mulatos como eu, e como eu ameaçados da terrivel fatalidade que pesa sobre nossas cabeças, quando prestigiam com a vossa simpatia uma possibilidade de tão trágicas consequencias, dais de vós uma humilhante e arrazadora prova de insensibilidade moral, primeiro passo, aliás, para a completa escravização fisica...

Indubitavelmente, o que se passa convosco é a saudade do eito e da gargalheira, do tronco e da tarefa marcada pelo feitor. E' a atração irresistivel e profunda pela servidão, pelos porões do tráfico e do mercado do Valongo. E' tropismo incoercivel da ração recolhida de cabeça baixa. E' a cruciante, a invencivel, a irremediavel nostalgia da senzala...

E é o que tem a falar-vos por hoje, irmãos em sangue e pigmento, o mais altivo e o mais livre mulato do Brasil.

A originalidade de Afonso...

(Conclusão da 1.ª página)

Bela, sim, mas escarnecida; bela, sim, mas desfigurada. E Lopes Vieira ora despede queixumes amargos, ora ironias agudas, ora desiludidas sátiras. No décimo terceiro "Cantar dos Búzios", há esta nota dorida:

Casa Catrineta,
Desprende-te enfim do chão,
Entra-me pelo mar
E lá ao largo vai naufragar
para ir ao fundo com o meu coração!

No quarto dos "Cantares", há esta sutilissima ironia:

O poeta português
que não passar ao menos uma vez
pelas prisões
não será digno aluno de Camões.

Senhores carcereiros
desta terra que o sol tanto alumia,
sois musas e parceiros
da nossa Poesia.

E não é em verdade
portuguesa a saudade
que não tiver tambem Virilidade.

E no poema "Mousinho" a sátira espirra:

O' selva de infinitos Gungunhanas,
Lisboa das centrais repartições!

Não há dúvida: tais notas são novas na poesia de Lopes Vieira. Novas e inesperadas. Aquela personalidade humildemente cingida aos saborosos e harmoniosos temas, desperta, sobe de tom. A personalidade do poeta reagiu: já não é só lirica — é critica, é desdenhosa, é satirica, é amarga. E com que ousadia! O poeta tradicionalista Afonso Lopes Vieira converte-se, de súbito, num mestre da mais moderna poesia, sem abdicar, contudo, das sólidas virtudes clássicas. Pois não é uma das caracteristicas da mais moderna poesia este misto de critica e de lirismo, este misto de inteligencia e de espontaneidade? Mesmo quando o poeta se serve agora dos temas nacionais — de Camões ou Mendes Pinto, de Maria Parda ou Dinamene — não é apenas para se enternecer liricamente, mas para tirar uma lição atual: enternece-se e critica ao mesmo tempo. Eis como Camões nos aparece simbolo dos homens que a patria desdenhou, Mendes Pinto, incompreendido, Maria Parda, reincarnação do povo humilhado, Dinamene, bálsamo na ingratidão. Quer dizer: Lopes Vieira neste livro aliou ao lirismo a critica, á sentimentalidade a inteligencia. Daí que a sua poesia surja enriquecida, liberta, reanimada, mais viva e mais profunda, mais universal e mais original. Uma nova corda da personalidade do poeta se pôs a vibrar: a virilidade do homem que menospreza baixezas, a inteligencia do homem a quem o sentimentalismo não basta. Eis por que é neste livro — "Onde a terra se acaba e o mar começa" — que a originalidade de Afonso Lopes Vieira solta o seu acorde mais firme. Quanto a mim, Afonso Lopes Vieira encontrou nesta obra a sua verdadeira originalidade natural.

FOLHETIM CRÍTICO LUSO-BRASILEIRO

O Crítico Alvaro Lins

Manuel ANSELMO

(Para os "D. A.")

PARA quem não acredite na critica e prefira a pura criação artistica ao desenvolvimento estetico e intelectual das verdades condutoras dos artistas, o caso de Alvaro Lins, como o de um Ramon Fernandez, um Jean Cassou, um Charles du Bos, um André Gide, um Antonio Sergio, um André Suarés, não significará mais do que uma simples posição da inteligencia que, embora viva e aguda, se desbarata numa função adjetiva e satelite. Esses, porém, que assim pensarem, errarão duplamente: como homens e como intelectuais. Sem a critica, afirmei-o já no meu ensaio sobre Jorge de Lima, "a arte não passaria de uma floresta virgem, de um continente inexplorado, de um oceano nunca dantes navegado" (pág. 18). Se representa a inteligencia ao serviço da arte, é porque, sem essa **inteligencia** (emprego esta palavra no seu sentido aristotelico), a obra de arte não constituiria nunca um valor, uma **substancia**, um **caminho**. "Les autres ne nous voient point ne nous devinent que par conjectures incertaines" — escreveu, monologando acerca de si, esse glorioso espirito intimo que foi Montaigne. Ora, para evitar as "incertas conjeturas" sobre a obra de arte e as personalidades que a produzem, só a critica se impõe, quando ela reconhecer, porém, como missão (e é o caso de Alvaro Lins) "a possibilidade de levantar, ao lado ou além das obras dos outros, idéias novas, direções insuspeitadas, novos elementos literarios e esteticos, sugestões de bom gosto, sistematizações, esquematizações, quadros de valores" (capitulo **Itinerario**, pag. 11, do **Jornal de Crítica, primeira série, livraria José Olimpio, 1941**).

Um conceito tão amplo e ao mesmo tempo tão **geometrico** de critica (Lins sintetiza os seus pontos de vista com esta sintese de que Sainte-Beuve se orgulharia: "critica num triplice aspecto: **interpretação, sugestão, julgamento**") leva o leitor anônimo a perguntar até que ponto é legitimo á critica criar para além da pura criação estetica e artistica. O problema, aliás, não é só legitimo do leitor anônimo mas tambem, e sobretudo, do leitor culto. Ramon Fernandez, no seu grande livro "L'homme est-il humain?", quer a proposito do heroismo contra a razão em Nietzche, quer do heroismo da modestia em Montaigne, conceitua na independencia dos juizos a garantia da realidade espiritual da vida. O mesmo ponto de vista foi festilissimo por Alvaro Lins, no seu capitulo "Carlyle em dois aspectos", a proposito do heroismo do homem de letras e ao comentar com suprema lucidez critica o pensamento carlyliano de que o verdadeiro herói não é o homem-força mas o homem-original. Mas o problema não ficará resolvido sem um encontro especial, que reputo sempre indispensavel, de um temperamento artistico nas mais agudas personalidades criticas.

Esse temperamento de "artista puro" que o critico, para o ser vitoriosamente, precisa de possuir (e só o possue quem, como Alvaro Lins, com ele nasceu), permite, ao cabo da **interpretação** lúcida da obra de arte, os cometimentos "criadores" da **sugestão** e a magistratura intelectual do **julgamento**. Este "julgamento", embora formulado a beneficio de inventario como se diz em linguagem de direito civil, em meu entender, o centro da autonomia da critica entre os varios generos impropriamente classificados de menores. No grande estudo de Pierre Termier sobre Léon Bloy (**Introduction a Léon Bloy** Desclée, Bruxelas), o critico junta a sua voz á dos poemas do grande mistico para fixar em brocardos definitivos as tendencias e vôos do grande poeta de **Le Mendiant ingrat**. Mas, ao cabo quem vinga traduzir o grande mundo mistico de Bloy não foram as suas intensas páginas de **La Femme pauvre** e de **Le Salut par les Juifs**; foi o julgamento final de Termier, a quem se deve uma definitiva compreensão **critica** do misticismo, tão grande e tão gloriosa que até inspirou as proprias páginas de Raissa Maritain no conhecido volume de colaboração com seu marido, **Situation de la poésie**.

Pensando assim, Alvaro Lins marcou no Brasil uma posição mental (salvo o caso isolado de Mario de Andrade, mesmo assim mais de pura **intuição que de inteligencia critica**) até ele inedita. Um Tristão de Athayde, como aliás esse que em vida se chamou Charles du Bos, procederam sempre, na avaliação da materia literaria, essencialmente como **moralistas** porque lhes faltou (o que não sucede em Alvaro Lins) a colaboração do "artista puro". José Verissimo e Silvio Romero foram mais historiadores (e daí o seu valor **pedagógico**) que comentadores "desinteressados" (sem este "desinteresse", aliás, não é possivel a critica). Humberto de Campos utilizou a critica, não como um **fim**, mas como um **pretesto** para aliás notaveis divagações literarias. Se excetuarmos varios casos isolados (e ainda não totalmente concretizados), como o de Olivio Montenegro, teremos de reconhecer e de saudar em Alvaro Lins o primeiro a realizar historicamente no Brasil, com perfeita vocação, maturidade intelectual e pessoalissimo vocabulario, ótimos e fecundos resultados criticos.

Direi mais — e provo-o com essa magnifica **História literaria de Eça de Queiroz**, indispensavel desde o seu aparecimento para a mais perfeita compreensão da personalidade e da técnica queirozianas. Direi que o caso critico de Alvaro Lins é, já hoje, apesar-de o escritor mal ter completado ainda os trinta anos, um dos casos criticos mais notaveis da lingua portuguesa. Penso em Moniz Barreto, na atividade intelectual de Antero de Quental, de Antonio Sergio, em Fidelino de Figueiredo, nos grandes criticos da nova geração portuguesa tais como João Gaspar Simões, Adolfo Casais Monteiro, José Regio, Vitorino Nemesio. Por ter sabido compreender e realizar a critica, com perfeito desinteresse e a mais digna independencia intelectual, o caso mental de Alvaro Lins não interessa só ao Brasil: interessa tambem a Portugal, onde é, aliás, justamente estimado e admirado. Nós deveremos citá-lo como uma das mais altas expressões criticas da lingua portuguesa — e até mesmo porque, na sua cultura, na sua posição espiritual, na sua magnifica expressão literaria, se podem observar a influencia não direi onirica mas propulsora da literatura portuguesa (através dos seus classicos e modernos) e a da cultura francesa, comum, aliás, do pensamento critico português.

II

Evidentemente que, ao publicar a primeira série do seu Jornal de critica, o critico Alvaro Lins sofreu — como não poderia deixar de acontecer, **aliás — o embate de forças ideologicas** que nem sempre respeitaram a atmosfera de serenidade dos melhores ensaios do escritor. Vê-se que, embora sem manietar os livres movimentos intelectuais do **critico**, há em Alvaro Lins uma tendencia politica polemica que muitos poderão considerar o seu calcanhar de **Aquiles**. Pode parecer, efetivamente, se não contradição filosófica pelo menos incoerencia, que Alvaro Lins, confessando-se embora católico, advogue para si como critico (e muito bem) o lema de André Gide "nenhum **parti-pris**", mas não aplique, como intelectual e ensaisita, esse mesmo lema na apreciação das idéias e dos homens de tendencias totalitarias. Repare-se que me limito, apenas, a sublinhar uma **paixão**, sem a discutir sequer, a qual respira nas belas asserções dos capitulos deste **Jornal de critica** intitulados **"A crise do mundo moderno"**, **"Maritain", Belloc e a Civilização"**, **"Uma visão da França"**, **"Depoimentos sobre a França"** e nessa página de ouro que é **"A agonia dos católicos"** com que o livro finaliza. Pergunto, porém, em face delas: será licito exigir-se do critico, a-pesar-da sua missão **intemporal**, que cale as vozes do proprio espiritualismo condutor? Um Sainte-Beuve não pretendeu, a proposito de Baudelaire, raciocinar como um moralista? Na interpretação do Quixote, de Maunel Azana, não transpira o seu conceito revolucionario da vida? O proprio Jean Cassou, a-pesar-da brilhante pesquisa critica do seu ensaio **Pour la poésie**, não acabou por concluir que "la poésie est consubstancielle a la Révolution"?

Agradeço a Alvaro Lins ter-me dado ocasião para definir aqui o meu ponto de vista de que na base da conclusão critica devem estar **sempre** uma verdade humana e uma concepção de vida. Sem elas, a critica não passará de um mero ato professoral, sem grandeza e sem criação. Entendo que á critica compete sempre — não em relação á materia literaria mas á super-estrutura estetica e humana que na obra de arte se adivinha — uma posição ora de **adesão** ora de **repulsão**. Quer aderindo, quer repetindo o critico não poderá deixar de ser influido pelas suas verdades humanas, pela sua posição filosófica perante a vida e o tempo.

Escrito isto, é-me grato reconhecer que a materia exclusivamente critica deste nobre volume merece quase sempre a minha entusiastica admiração. Os capitulos "Joyce ou o romance metafisico" e "Dois adolescentes", quando traduzidos em francês ou inglês, suscitarão, pela sua agudeza, penetração e mobilidade intelectual, um verdadeiro sucesso universal. Um Andrés Suarés teria muita honra em assiná-los. Igualmente a sua posição perante a poesia de **Manuel Bandeira, Augusto Frederico Schmidt** e Carlos Drummond de Andrade, me parece definitiva e criadora. O estudo sobre a personalidade do sr. **Otávio de Faria** acusa uma pesquisa que se ultrapassa sempre. A coragem moral e mental da atitude de Alvaro Lins para com os consagrados (chamem-se estes Erico Verissimo, Claudio de Souza, ou **Afranio Peixoto**) **prova que este critico** tem um raro e muito nobre sentido **da dignidade literaria**.

Outro **aspecto** — **grande universalidade da sua cultura** — outra das condições **sine qua non de um verdadeiro critico — é a sua** compreensão do valor literario e estetico do Teatro, da **História**, do Jornalismo e da Sociologia. **A** proposito do magnifico ensaio do meu talentoso patricio, o sr. Visconde de Carnaxide, sobre o **Brasil na administração pombalina**, Alvaro Lins, ao frisar que "com ele, o seu autor, até hoje desconhecido nas nossas letras, merece adquirir uma posição literaria de primeira linha", prova que sabe estender (e muito bem) a expressão **literaria** e estetica a livros de analise historica e social. Para com Gilberto Freyre, idem. Para com jornalistas, idem. Isso comprova a sua compreensão critica do valor universal da literatura.

Já me permito discordar de Lins, porém, quando, no capitulo Viajantes, afirma que **"temos de levantar a possibilidade de nunca chegar a existir um livro completo e perfeito de viagens"**. Penso que Alvaro Lins se esqueceu injustamente das **Peregrinações** de Fernão Mendes Pinto...

III

Em face de uma atitude critica tão rica e tão universal, em que os valores do espirito atingem uma dignidade tão alta e tão pessoal, não há que tomar senão uma atitude de fiscalização pessoal. Como em face dos ensaios de Cassou, das construções intelectuais de um Ramon Fernandez, dos estudos objetivos de um Thierry Maulnier, das páginas interpretativas de um André Gide, de um Valéry, de um Claudel e de um Daudet, a nossa obrigação critica é de puro contrôle — e nada mais. Não se pode exigir de um critico que pense como nós. Nós é que devemos verificar, em face das asserções dos outros, se os nossos pontos de vita serão de manter. Por minha parte, agrada-me confessar que Alvaro Lins e eu temos uma semelhante compreensão da missão critica e uma quase semelhante identidade de gostos e tendencias. Não tenho nada, portanto, a modificar no meu pensamento em face deste livro tão criador e tão nobre que para sempre ligará Alvaro Lins não só a um destino critico definitivo, como a uma situação de relevo na literatura brasileira de todos os tempos. Apenas considero dever critico salientar e repisar a finura psicológica, a dignidade intelectual, a argúcia interpretativa, a agudeza das sinteses, a formosa expressão literaria e altitude cultural que caracterizam Alvaro Lins. Este critico que é tambem um "artista puro" (provam-no os seus ensaios sobre poesia e esse riquissimo capitulo que é **O episodio Fradique**, da **História literaria de Eça de Queiroz**), mantendo uma atividade critica tão nobre, alta e digna como esta que se recolhe no **Jornal de critica**, não só honra a cultura brasileira como a lingua portuguesa.

A ALIMENTAÇÃO AVICOLA

Fator sucesso numa avicultura racional

Pelo engenheiro agronomo
Ernani de FARIA SILVEIRA
(Para O JORNAL)

ALIMENTAÇÃO— Alimento é um composto de materias nutritivas, denominadas substancias azotadas ou proteicas, hidrocarbonadas, gordurosas e minerais.

Cada uma dessas substancias tem um papel relevante na nutrição animal, sendo portanto indispensaveis á vida de um corpo.

Os azotados ou proteinas, influem diretamente na formação dos tecidos musculares, principalmente nos animais em crescimento. A ausencia ou deficiencia desses elementos nas rações, causa o retardamento fisico, quer nos animais jovens, quer nos adultos.

Nos primeiros, sua influencia é tanta, que se retirarmos as materias azotadas dos alimentos que lhe fornecemos, estamos ajudando o organismo a fenecer.

Nos segundos, apesar de não ser tão indispensavel a presença das materias azotadas, obriga-os a reduzir sobremodo a capacidade produtiva, principalmente em se tratando de frangas em postura.

Os minerais, exercem o seu papel na formação ossea.

Esta é a razão porque os animais jovens, que ainda não completaram o desenvolvimento osseo, necessitam de certos e determinados minerais.

Nos adultos, sua presença não se torna tão necessaria, salvo nos casos de intensa postura.

Na alimentação racional, esses elementos apresentados, são rigorosamente medidos e administrados segundo as diversas fases da vida do animal.

Assim, quatro são as finalidades que devem preocupar o avicultor:— Crescimento, produção, engorda e reprodução.

MANUTENÇÃO—A ração de mantença tem por fim estabelecer o equilibrio no peso do animal, substituindo as despesas de energias feitas pelo organismo, com o fim de manter-se.

Esta ração, subsiste sempre, qualquer que seja o estado do animal. E' a ração base, a ração mater de todas as outras, que serão assim complementos para que se alcancem outros resultados desejados.

No pinto em crescimento, teoricamente, precisamos de duas rações: a de mantença e a de crescimento. Mas, na pratica, usamos uma só que reune as duas propriedades e atenda por consequencia as duas finalidades.

E assim tambem, nas outras fases da vida de uma ave, como sejam a engorda, a postura e a reprodução.

CRESCIMENTO: — No crescimento de uma ave é que se prepara o futuro da mesma. Um pinto mal alimentado (quando dizemos mal alimentado, referimo-nos á qualidade e não á quantidade), nunca nos poderá dar uma boa poedeira ou um reprodutor de classe, seja qual fôr o pedigree de seus ascendentes.

E' nesta fase que o avicultor conciente, deve procurar atender ás necessidades organicas com o maximo desvelo.

Não nos esqueçamos, que pinto mal crescido é pinto perdido!

No pinto, como em todo o animal jovem, o crescimento natural exige um certo numero de elementos indispensaveis.

Dentre eles pontificam as proteinas e os sais minerais, que fortalecem os tecidos vivos necessarios á substituição das materias regeitadas e á fabricação de tecidos novos, em especial do esqueleto.

PRODUÇÃO: — Na avicultura industrial, a produção de ovos representa o principal papel. Tão importante é esta função que o homem, procura por todos os meios ao seu alcance, obrigar a ave a produzir o maximo no menor espaço de tempo possivel. E, assim é que se procura forçar a franga a iniciar a postura entre os 4 e 5 mêses.

Para que isto se alcance, mais uma vez se lança mão de uma alimentação racionalmente dosada, que vai influir no organismo da ave, forçando-a a uma precocidade que, sem esta alimentação seria impossivel atingir.

Alem disso, uma galinha que põe no seu primeiro ano de postura, 180 ovos, com o peso de 56 grs. em media por unidade, dispende cerca de dez quilos, que, na maioria dos casos, é 5 vezes superior ao peso da propria ave.

Destes dez quilos de ovos, que a galinha dispõe durante um ano, 6.813 grs. são de agua; 1.108 de carbonato de calcio; 1.071 de proteinas e 1.008 de materias graxas.

Como vimos acima, a ração de uma ave em postura tem que atender a essa despesa feita pelo organismo para a confecção dos ovos. Caso contrario, não se conseguirá o coeficiente desejado alem do que prejudicamos sensivelmente a saúde da ave, que enfraquecerá gradativamente em relação á reserva que fôr cedendo para sustentar a produção de ovos.

ENGORDA: — E' a fase mais abandonada pelo avicultor e menos explorada em nosso país pela deficiencia do mercado.

Geralmente o comprador não quer atender ao peso da ave, isto é, pagala a quilo, e sim por unidade.

Dificilmente encontramos, quem nos pague por um bom frango de 3.500 grs., á razão de 4$500 o quilo, pois o comprador prefere pagar 14$ e mais por dois franguinhos que em conjunto não alcançam a 2.500 grs.

Não vê ele que, alem de um peso menor em conjunto, terá que arcar com o dobro das partes regeitadas: 2 cabeças, 4 patas, etc.

Na engorda, dispomos geralmente, do que não nos interessa, como sejam frangos em excesso, as poedeiras que hajam ultrapassado a idade limite para a postura e as frangas que não alcancem a postura normal. São portanto pesos mortos no orçamento de um aviario, que nos obriga a extirpa-los com a maior brevidade e o maior lucro possivel.

Como o conseguir? Vendendo-os para o corte.

Desta vez é a natureza que nos auxilia, pois que se a engorda de uma ave em postura, é façanha digna de elogios, na má poedeira e na galinha de mais de dois anos, o caso está ao lacance de qualquer um.

Nos frangos, o que interesse não é propriamente a gordura, mas a abundancia de carne macia, que apresentam os frangos de 4 a 6 mêses ou os capões.

Para que se consiga uma engorda rapida, necessitamos de hidrocarbonados e de materias graxas, auxiliados por uma redução de espaço destinado ao exercicio das aves.

REPRODUÇÃO: — Na alimentação de reprodutores devemos tambem pousar a nossa atenção de avicultores progressistas.

Nest fase, talvez mais que nas outras que, auteriormente estudamos, torna-se necessario que analisemos e balanceemos a ração a empregar.

Pelo simples fato de serem os reprodutores, aves de boa linhagem, de uma postura invejavel, não quer isto dizer que os seus descendentes tragam as mesmas caracteristicas.

Sem uma alimentação racional, não podemos afirmar a fixidez das qualidades da raça que nos propomos a reproduzir.

Assim, procuraremos alimenta-los com uma ração que as mantenham em perfeito estado fisico, de posse de toda a robustez que ha de garantir o vigor do embrião.

Chegamos agora ao fim do primeiro capitulo, verificando a necessidade urgente de uma propaganda bem delineada, que ponha cobro á alimentação empirica que tanto redicularisa a nossa mentalidade avicola, como prejudica os nossos planteis, já de si tão reduzidos em numero.

CORRESPONDENCIA

INFORMES SOBRE A CULTURA DA RAMI

J. M. — Encruzilhada, escreve-nos:

"Leitor assiduo da sua "Vida dos Campos" no O JORNAL, valho-me hoje de sua obsequiosa fidalguia, pedindo-lhe esclarecimentos sobre a cultura da Rami.

1º — Quais os terrenos preferidos?

2º — Quando e como se planta?

3º — Sofre com a geada?

4º — Como e quando se faz a colheita?

5º — Produção por hectare e valor do produto atualmente."

Resposta: — 1º — A rami requer terrenos areno-calcareos e, portanto, leves, mas deverão ser ferteis, profundos e frescos. Os terrenos húmidos não servem.

2º — Prepara-se o solo como para a cultura do algodão

Quando se cultiva a rami pela primeira vez, é indispensavel recorrer á sementeira.

Quando a rami está já desenvolvida, remexe-se a terra em redor da planta e retiram-se os rebentos que se transplantam.

Ao fim de quatro ou cinco anos as plantas mães tornam-se lenhosas e por isso cortam-se em estacas e plantam-se em terreno previamente preparado.

Alguns cultivadores, neste caso, dividem o pé em dois e a parte principal inclina-se para o solo e enterra-se; por esse meio obteem-se novos rebentos uteis para a propagação.

Quando as plantas destes viveiros já não dão rebentos para a propagação, é necessario formar outros, destinados a esse fim.

Para a transplantação geral, destinada ao corte, fazem-se covas 50 cents. uma das outras, observando-se a disposição em "quinconcio".

A época apropriada para o transplante é a primavera.

A transplantação deve ser seguida de regas, ao menos durante uns quatro dias seguidos.

Dentro de 8 a 9 meses, quando as plantas estiverem em floração, procede-se ao primeiro corte.

Daí em diante, as colheitas são feitas em tempos menos distanciados, podendo dar 4 cortes por ano, em nosso meio.

3º — As geadas prejudicam a planta. Experiencias de culturas feitas na França provaram que a rami sofre ali muito e penosamente dá uma colheita.

A rami é vegetal dos climas tropicais: grande calor e grande humidade.

Dá-se ainda bem nas regiões temperadas.

4º — Já ficou dito. Quanto á maneira de proceder, convem dizer que se corta quando os rebentos, os novos pés, teem apenas algumas polegadas de altura. Corta-se então o pé principal. Se os rebentos já estão crescidos, quando se colhem as hastes dos pés principais, é preciso cortá-los tambem.

5º — Tem-se obtido entre nós cerca de 7 mil quilos de rami, em 4 cortes, num ano.

Quanto ao valor do produto, nada posso informar.

E. S.

DOENÇA DOS LEITÕES

D. M. Dias — Divisa, escreve-nos:

"Tenho eu uma pequena criação de porcos e agora apareceu nos leitões de 4 mezes a seguinte doença: os leitões estão com as cadeiras duras e parece que teem pouca firmeza nas pernas, pois estão sempre deitados. Quando andam parece que estão apalpando. Teem bom apetite, mas já emagreceram um pouco."

Resposta: — Conviria dar um vermifugo aos leitões. Poderá ser: santonina, de 5 a 10 centgr. para cada leitão. Poderá usar tambem 2 gramas de agua-raz, 30 grs. de óleo de ricino e 30 grs. de mel de abelha. Mistura-se em três partes e dá-se em três dias seguidos.

O Instituto Biologico, de São Paulo, vende um bom vermifugo para porcos e a Bayer tambem fabrica uma Agua Vermifuga de facil emprego.

Independente de qualquer desses vermifugos, deverá pôr em côchos, á disposição dos porcos, a seguinte mistura:

Pó de osso..	450 grs.
Pó de carvão vegetal.	450 grs.
Enxôfre em pó	160 grs.

E. S.

FARINHA DE CARNE — FARINHA DE OSSO

Raul Martins — Estado do Rio escreve-nos:

"Desejava saber como se preparam a farinha de carne e a farinha de osso."

Resposta: — A fabricação da farinha de carne consiste, em sintese, em cozinhar a carne, secá-la e moê-la.

A grande industria dispõe para isso de aparelhamento apropriado.

A farinha de ossos, destinada á adubação, prepara-se de maneiras diversas.

Uma maneira prática de obter farinha de ossos é a seguinte:

"Sobre um monte de ossos, alto, de 6 polegadas, estendem-se três polegadas de cal viva e depois outras tantas polegadas de terra argilosa, e assim repetidamente, cobrindo finalmente o monte com terra misturada com fosfato ácido de calcio, dito comumente superfosfato. Fazem-se aqui e ali furos nos quais se deita agua que, reagindo sobre a cal e elevando a temperatura, facilita, em pouco tempo, a desagregação dos ossos."

Essa farinha de ossos é destinada a adubação.

Para alimentação dos animais, outro é o processo.

E. S.

CULTURA DO ALHO

Fred Lasmar, Coqueiral, escreve-nos:

"Desejo fazer uma plantação de alho, necessitando, pois, todos os informes e conselhos que v. ex. puder prestar-me, achar necessario e indispensaveis para tal, desde a preparação do terreno, planta: época e semente, qualidade preferida no mercado, e onde encontrá-la, distancia na plantação, capinas, adubos (qualidade e época de adubar), dimensões dos canteiros, colheita, métodos de conservação, venda, endereços das principais casas interessadas no ramo, preço atual, etc."

Resposta — Eis como experimentado lavrador explica a maneira de cultivar o alho:

"As melhores plantações são as de março e abril.

Bem preparada a terra, quanto mais despraguejada melhor, plantam-se "dentes" escolhidos, tirados de "cabeças" bem conformadas e não o refugo como muitos fazem, em carreiras a um palmo umas das outras.

Com um ponteiro abrem-se pequenas covas de dois a tres dedos de fundo e nelas se vão colocando, um a tres dentes em cada cova, tendo o cuidado de colocá-los com as pontas para cima, de pé, bem arrumados nas covas, tapando-as.

As covas devem distar um palmo uma das outras, nas carreiras.

Depois do talhão plantado, com um rodo de madeira, alisa-se a terra e se espalha sobre ela, a lanço, uma pequena quantidade de estrume bem desfeito, nunca empelotado.

Se a terra estiver bem despraguejada, apenas com uma limpa dada com aradinho de mão transformado em carpideira nas plantações maiores, dá para chegar até á colheita.

Se necessario dão-se duas e três limpas, procurando não abalar as plantas.

Quando a rama começa a dar sinal de querer amarelar, faz-se uma laçada na rama de cada cova, ou se faz simplesmente como com cebolas, "surra-se" a rama, deitando-a.

E' preferivel fazer a laçada por abalar menos as "cabeças" nessa ocasião, ainda bem enraizadas e em crescimento.

Essa amarração da rama faz as "cabeças" desenvolveram-se melhor.

Quando já bem seca a rama, arrancam-se os pés sacudindo-os e deixando-os, quando o tempo firme, dois, três ou quatro dias ao sol para as cabeças "suarem" e a rama acabar de secar.

Onde houver espaço convem pendurar aos feixes de duas duzias de cabeças, cada e não amontoa-los em montes grandes, quando não bem secas as "cabeças" e a rama.

As resteas são trançadas com a própria palha, sem necessidade de taboa para guia como para a cebola.

Começa-se emparelhando "cabeças", menores, para as maiores ficarem no pé das resteas".

A esses informes de um lavrador prático na cultura acrescentarei algo mais para responder aos itens da sua consulta.

Deve preferir o alho rosa. O alho do Chile, para aqui importado, é excelente, mas está provado a sua má aclimação entre nós, a ponto de não dar cabeça.

Quanto á adubação deverá ser feita com estrumes muito velhos, ou na falta destes.

Superfostato de cal......	8 a 9 ks
Sulfato de potassa......	2 a 5 ks.
Salitre do Chile	6 a 7 ks.

O salitre emprega-se em cobertura após nascidas as plantas.

As dosagens aqui apontadas são para 100 metros quadrados de terreno, quer dizer uma área com 10 metros de cada lado.

Um hectare pode comportar... 600.000 dentes de alho e produzir 600.000 cabeças, quer dizer 25.000 resteas de 24 cabeças cada uma.

O preço, sempre grandemente variavel, não convem precisa-lo.

O alho atualmente alcança preço multissimo compensador.

Qualquer outro esclarecimento mais minucioso estou pronto a presta-lo.

E. S.

DOENÇA DE UM CÃO

Z. M. Neto—Vitoria escreve-nos

"O fim desta é solicitar o V. S. a gentileza de indicar-me um remedio para um animal doente. Trata-se de um cão policial de 4 anos de idade.

No seu banho costuma usar o sabão "Sabinit".

Ha meses passados ele se apresentou com a pele avermelhada e a pelo caindo bastante. Julgando que se tratasse de sarna dei-lhe enxofre misturado na alimentação, o que trouxe melhora. Todavia, ha cousa de um mes a irritação da pele voltou; tornei a dar enxofre, porém, sem resultado.

De vez em quando é atacado de dor de barriga e por duas vezes com diarréa sanguinea. Alem disto sempre que ele está com dor de barriga deixa de se alimentar".

Resposta — De ao animal

	Cents
Salol	50
Salicilato de bismuto	30
Pós de Dover	8

Para 1 papel.
Dê três ao dia.
Durante três dias seguidos.

Lave as regiões onde aparecem as manchas vermelhas com agua fenicada, enxugue e após polvilhe com

	grs.
Amido	75
óxido de zinco	25

Uma vez o cão se cure da diarréia, queira escrever-nos para dar nova receita para essas perturbações intestinais que o animal continuamente apresenta.

E. S.

O carneiro de morada nova

O prof. Otávio Domingues, num trabalho muito valioso que acaba de publicar, intitulado "A Pecuaria Cearense e seu melhoramento", estuda um carneiro deslanado do nordeste.

Merece ser citada a parte do livro que sobre esse assunto versa. Ei-la:

"O carneiro deslanado, do nordeste seco e quente, é uma vitória da especie sobre a ambiencia, que se mostra contrária ao desenvolvimento lanoso dos ovinos. Devemos, pois, aproveitar essa adaptação feliz e preciosa.

Tal adaptação verificou-se por evidente desnecessidade dessa camada lanuginosa, que de protetora passava a prejudicial, ou, pelo menos, a incomoda e embaraçante. Daí a diminuição sensivel da lã, nos descendentes dos carneiros introduzidos, diminuição que chegou até ao seu desaparecimento. Por isto, os carneiros sertanejos, do nordeste, são de lã curta e grosseira ou sem lã nenhuma. O que se tem a fazer é, por certo, a seleção destes ultimos, e a eliminação daqueles.

A ocorrencia dessa fórma ovina póde ser observada em todos os Estados do nordeste, porém, a maior concentração, por mim verificada, foi no Ceará, em Morada Nova. Daí o nome de "Carneiro de Morada Nova" (26), que atribui aos carneiros deslanados vermelhos, que ali examinei pela primeira vez, no dia 21 de junho de 1937, na Fazenda Floresta.

Posteriormente fui informado de que essas ovelhas tinham sido, há anos, trazidas de Riacho do Sangue, onde devem ser em maior abundancia. Infelizmente, não me foi possivel visitar Riacho do Sangue, em nenhuma das minhas duas viagens ao Ceará.

Desta sorte, a prevalecer a denominação de "Carneiros de Morada Nova", isto será uma designação lembrando o lugar onde deparei com tais carneiros, em numero impressionante.

Depois disso, encontrei-os em Sobral, Santa Quitéria, Quixeramobim em grande numero, além de outros municipios, como Quixadá, Tauá, Crateús, etc. E verifiquei que a fórma "lisa-vermelha" é apenas uma delas, pois há ainda a "lisa branca" e mais a "pintada", de grande efeito estético.

A seleção poderá, então, ser orientada em tres sentidos, com o fim de serem constituidas tres variedades:

1) Variedade lisa-vermelha;
2) Variedade lisa-branca;
3) Variedade pintada.

Delas três, a vermelha parece ser a maior e mais pesada, e a branca, a menor. Aquela póde pesar 30 quilos, cada adulto, com altura médio de uns 60 cents. de altura no garrote. A variedade branca poderá pesar 25 quilos e com a altura de pouco menos de 60 cents.

O vermelho da ovelha de Morada Nova é fechado, em todo o corpo, mas a ponta da cauda é sempre branca, tipica.

As brancas não teem mancha qualquer. As pintadas são vermelhas ou brancas, com manchas maiores ou menores, de cor branca ou vermelha, respectivamente. A maior ocorrencia destas, por mim verificada, foi nas Fazendas Muxuré e Canhotinho (Quixeramobim), e Pocinhos e Aguas Mortas (Sobral).

Pequenas notas sobre nossas fruteiras

O CAJU'

(ANACARDIUM OCCIDENTALE LINN)

Esse vegetal, que floresce em agosto e setembro, que frutifica de novembro a fevereiro, que se acha grandemente espalhado pelo litoral e que, sem dúvida, é um dos mais preciosos do nosso país, tem por pátria o Brasil e a America tropical.

O fruto, chamado pelo povo, é o pedunculo floral muito rico em sumo de delicado sabor, doce, aromatico e um tanto adstringente. Os cajús variam de um amarelo citrino ao vermelho garança, sendo sempre mais doces os amarelos. As dimensões tambem são variaveis e chegam até uns 20 cts. de comprimento, tendo a denominação popular de "cajú banana". São os cajús muito procurados para doces em calda cristalizados, em pasta homogenea chamada no mercado "cajuada", para xaropes, refrescos, sorvetes, etc.

O verdadeiro fruto, isto é, a castanha, é, quando verde, conhecida por "maturi" e usada para fritadas, guizados, etc. Encerra uma delicada e saborosa amendoa, que já constitue objeto de exportação e aparece no mercado ou simplesmente torrada, ou revestida de açucar, tornando-se um delicioso confeito.

O revestimento da amendoa é bastante coriaceo e muito rico em oleo volatil inflamavel ao fogo, eminentemente caustico para a pele, nodoando-a de bruno e encerra uma substancia denominada "cardol", soluvel no éter e no alcool (90-95º). O povo emprega esse oleo na extirpação de cálos, nas desmatoses rebeldes, na lepra e na cauterização de ulceras, principalmente as crônicas.

Segundo Paul Le Cointe, a amendoa do cajú contem 42-47 % de oleo de um amarelo-claro, inodoro e semelhante ao das amendoas doces, e dá para ele a seguinte análise:

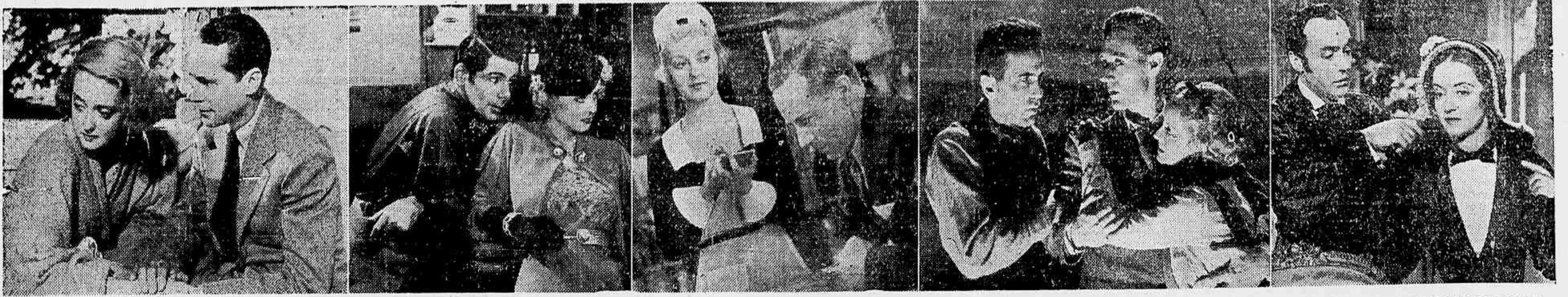
Peso médio de uma fruta	7 gs.8
Pericarpo	68 %
Amendoa	32 %
Densidade do oleo a 15º C.	9.919
Indice de saponificação . .	179-195
Indice do iodo	60-89
Acidês	2.2-8,2

O sumo do cajú, em mistura com agua e açucar, além de ser um ótimo e agradavel refrigerante, goza da reputação de bom diurético, excitante e anti-sifilitico útil nos tenesmos e nas irritações intestinais. Dele ainda se faz vinagre e um excelente vinho tido como depurativo. A amendoa, que, como ficou dito, é tão estimada para doces e confeitos, ainda passa por bom estimulante nervino. As folhas novas são antiaftósas; as cascas por serem muito adstringentes, são empregadas no tratamento do do diabetes, em banhos e lavatorios nas molestias que reclamam essa medicina, e ainda utilizadas no cortume de peles. A goma-resina, obtida por incisões feitas no tronco, é bastante parecida com a goma-arabica, porém, bem mais soluvel, sendo aconselhada como bom balsamico no tratamento das afecções do aparelho respiratorio. A madeira, um tanto rosada, apresentando certas ondulações, é empregada na marcenaria e na carpintaria, e quando queimada, a cinza serve de adubo para a terra, por conter uma boa percentagem de potassa.

O cajueiro já é empregado pelas duas medicinas, e a homeopatia o preconiza na primeira e na segunda dinamizações nos casos de ademas, anasarcas, debilidade dos convalescentes diabetes, fraqueza e ainda como vermifugo, em tintura mãe. Os cajús são sempre objeto de excelente comercio, pela grande procura que teem.

Sementes de capim

Gordura Roxo: Cabelo de Negro, Jaraguá e Colonião, limpas e garantidas, à venda na Sociedade Anonima "Henrique Surerus". Juiz de Fóra.

«A Chuva Sempre Mudou Meu Destino»

AQUI ESTA' BETTE DAVIS NOS FILMES: "PERIGOSA", "A BARREIRA", "ESCRAVOS DO DESEJO", "FLORESTA PETRIFICADA" E "TUDO ISTO E O CEU TAMBEM". FALTA AI "FLIRT", AQUELE LINDO FILME DIRIGIDO POR HOBART HENLEY QUE FOI UM DOS SEUS MAIORES TRABALHOS, EMBORA NINGUEM SE LEMBRE, E ONDE ELA ERA A BOA IRMA DE SIDNEY FOX

Por Bette DAVIS

COMECEI fazendo papeis tão insignificantes, que somente por necessidade financeira continuei aceitando. Mas, passei maus pedaços e houve um diretor que me disse certa ocasião que eu possuia tanto atrativo feminino como Slim Summerville. E, no fim de tres meses, eu recebia o meu bilhete azul. Não culpo essa empresa por me haver despedido, pois eu mesma reconheço que tinha então um habito que muito prejudicava a minha atuação. Justamente no momento que eu devia aproveitar para ter algum gesto expressivo, eu dava as costas á camera". Isso eu havia herdado do teatro. Sem trabalho e sem ter nada mais a fazer em Hollywood, resolvi fazer minhas malas e regressar á Nova York, para ver se podia recuperar um pouco do que havia perdido durante o ano em que estive em Hollywood. Minha mãe nada fazia para me dissuadir da idéia, porque ela tambem estava decepcionada e foi mais por bondade que por espírito de persuasão que ela me disse que deveriamos esperar mais uns dias, pois chovia e talvez a chuva me trouxesse um pouco mais de sorte, como aliás já havia acontecido noutras ocasiões.

Assim, fiquei mais alguns dias em Hollywood, e a minha sorte mudou como por encanto. Nunca se pode suspeitar daquilo que o destino nos arma. O que sei é que naquela ocasião o grande ator George Arliss procurava uma protagonista para uma pelicula que ia iniciar brevemente, com o titulo de "The man who played God". Murray Kinley, que havia atuado comigo numa peça, disse a Mr. Arliss que eu tinha possibilidades e o resultado é que George Arliss mandou me chamar. Depois de conversar com ele, obtive o papel. Desde então, resolveram fazer de mim uma grande atriz; nada de papeis insignificantes. Tingi o cabelo de louro, mas como muita gente julgava que eu estava querendo copiar Constance Bennet, resolvi faze-lo voltar á sua cor natural. Inumeros foram os filmes que fiz então, e, entre eles, os primeiros foram: "Mulheres de fogo", "Escravos da terra", "20.000 anos em Sing Sing", etc. Depois fiz para a RKO Radio o filme "Escravos do Desejo". Mais tarde conquistei o meu primeiro "Oscar" com o filme "Perigosa", depois apareci com Leslie Howard em "A Floresta Petrificante".

Quase todos os papeis que tenho feito são de uma mulher dura, pouco escrupulosa e um tanto cruel, porem, não lamento essa circunstancia, pois acredito que devido as lutas que tive para alcançar o ponto em que cheguei, são esses os papeis que mais vão com a minha atual personalidade, do que aqueles de meninas ingenuas que encantam tanto as outras "estrelas". Com franqueza, quero dizer que encontro nesses papeis muito mais interesse. Não quero terminar estas observações sem dizer que inumeras vezes tenho querido abandonar o cinema, ir viver a dez mil leguas de Hollywood, mas creio que este desejo tem surgido em todos os artistas, como tambem ocorre com qualquer outra pessoa em qualquer outro ramo de trabalho. Ainda assim, em certa ocasião, tive um desentendimento com o meu estudio e decidi embarcar para a Inglaterra. Porem, dentro de pouco tempo ficou tudo resolvido e eu voltei para fazer então "A Mulher Marcada", "Jezebel", "Irmãs", "Vitoria Amarga", etc.

Agora, mais uma vez, saio do meu estudio para trabalhar com Samuel Goldwyn, sob a bandeira da RKO Radio, em "The Little Foxes" (Perfida), onde vivo talvez o papel mais cruel de toda a minha carreira. A mulher que interpreto nesse filme tem um coração mais duro, e é ainda menos escrupulosa do que qualquer outra mulher que já vivi na tela. Mas é um papel que me agrada inteiramente. Um papel que me dá grandes oportunidades. Naturalmente, vocês querem saber tambem alguma coisa sobre a minha vida sentimental. Pois bem: casei-me com um rapaz que conhecia desde os tempos em que nada eu era. Mas, pouco depois nos convencemos de que não daria certo o nosso casamento e resolvemos nos divorciar. Isto porque a minha arte tomava muito do meu tempo e ele que possuia uma orquestra um tanto complicada, forçando-o a se ausentar durante tempo muito prolongado.

Assim, resolvemos terminar com o que, julgamos, não constituia o nosso ideal. Antes de terminar quero ainda fazer algumas observações: ser atriz não é coisa facil. Desde que abrimos os olhos, nas primeiras horas da manhã até fechá-los, nas ultimas oras da noite temos deveres a cumprir. Devemos cuidar com esmero da nossa saude, da nossa beleza, da nossa cultura, da nossa reputação, da nossa habilidade em cultivar as amizades, da tolerancia que devemos ter com os demais, e de mil detalhes que seria demasiado extenso enumerar, porem todos esses sacrificios pagam formosos dividendos no aplauso do público, na admiração dos "fans" e na satisfação da independencia economica que nossos salarios nos proporcionam.

Espero que este não seja o ultimo capitulo da minha auto-biografia, pois pretendo fazer muitos filmes ainda, envelhecer no cinema e conservando o lugar que conquistei no coração da humanidade, ao que somente posso corresponder fazendo de minha arte uma religião e consagrando ao meu trabalho todo o esforço de minha vida.

A PORTA DE OURO

De George ISCOVESCU

Durante uma filmagem que estava sendo feita nos estudios da Paramount, o diretor Saxon foi procurado por George Iscovescu, um aventureiro rumaico, que deseja vender-lhe um argumento para uma pelicula.

FUGI da guerra na Europa, chegando, juntamente com outros refugiados, a uma pequena cidade mexicana, fronteiriça aos Estados Unidos. Cansado de esperar, e na perspectiva de levar anos até poder entrar legalmente nos Estados Unidos, George ouve os conselhos de sua antiga companheira de dansa, Annita Dixon, que burlara as leis de imigração, casando-se com um jockey norte-americano, de quem se divorciara seis meses após ter companhia. George recusa-se, e pela primeira vez em sua vida assume uma atitude digna, não despachando Emmy tal como Annita fizera com o jokey.

Entretanto, Emmy obtem férias e volta á fronteira mexicana, trazendo um bolo de casamento e quinhentos dolares, quantia que pedira emprestada ha tempos para um curso de aperfeiçoamento. A lua de mel dos dois, embora curta, faz com que George se apaixone, o que enche Annita de ciume. Desejando vingar-se, ela relata a Emmy toda a verdade a respeito de George e o motivo de seu casamento. O inspetor Hammock, sabedor do fato, informa a jovem professora que ela pode obter a anulação do casamento.

Paulette Goddard, a garota com quem Carlito casou, está fazendo sucesso á sua custa. Aceita qualquer papel. E' estrela num filme e faz "pontas" em outro. E' boa ou é má (de qualquer forma, sempre "boa") e os fans gostam dela. Vamos vê-la agora em "A porta de ouro"

cruzado a fronteira. Annita insiste para que ele faça o mesmo.

Iscovescu sai á procura de uma vitima e, entre os turistas norte-americanos que chegam ao Mexico, no dia 4 de julho — data da Independencia americana — ele vem a conhecer uma jovem professora, Emmy Brown, que está acompanhando um grupo de alunos de sua escola, meninos endiabrados, cujo melhor divertimento é soltar buscapés nas pessoas que passam.

Por meio de uma sabotagem no carro da professorinha, Iscovescu faz com que ela passe a noite no Mexico, no mesmo hotel onde ele está hospedado. E' a sua oportunidade de fazer-lhe a corte, e fá-lo tão bem, que na manhã seguinte os dois se casam, recebendo Emmy um anel matrimonial que George pedira emprestado a Annita. Neste meio tempo, o inspetor Hammock, do Serviço de Imigração, adverte Annita de que está sendo ludibriada por George, e que agirá na primeira oportunidade.

Emmy volta á sua cidadezinha, em companhia dos meninos, e ali aguardará o prazo necessário para que o seu marido possa cruzar a fronteira com os Estados Unidos. Annita, porem, que arranjou um contrato para dansar em Nova York, faz pressão para George abandonar a esposa o mais depressa possivel, e partir em sua

Emmy, aparentemente, não lhes drá ouvidos e limita-se a devolver a George a sua aliança. Mas ao sair da cidade, em louca disparada, seus nervos perdem o controle e o carro que ela vai dirigindo rola por uma ribanceira.

Iscovescu, louco de remorso e mais do que nunca convencido do seu amor por Emmy, burla as autoridades da fronteira e ruma para Los Angeles, chegando ao hospital a tempo de ouvir a tempo a declaração de que o caso está liquidado, a menos que uma grande vontade de viver dê novas forças a Emmy. O milagre se realiza com a presença de George, que reanima sua amada, restituindo-lhe a vida que estava fugindo.

Enquanto a policia dá uma batida, procurando-o, George vai aos estudios da Paramount á procura do diretor Saxon, pois está certo de que ele comprará por quinhentos dolares o "seu" argumento, que nada mais é que este capitulo de sua vida.

Semanas depois, Emmy deixa o hospital, restabelecida, e volta á fronteira em companhia do inspetor Hammock. Este, convencido agora da regeneração de George e de seu grande amor por Emmy, tudo permite para que eles transponham a cobiçada "Porto de Ouro" e entrem definitivamente nos Estados Unidos.

George Seitz, conhecido como guardião da familia Hardy (da qual serie dirigiu todas as produções á exceção de uma), assinou novo contrato com a Metro. Terminou há pouco "The Courtship of Andy Hardy". Trabalha nesses estudios desde 1933.

—

S. N. Behrman, cuja última "appearance" no celuloide foi no filme de Greta Garbo, "Duas Vezes Meu", firmou tambem novo contrato com a Metro. Behrman é dos mais destacados escritores de argumentos de Hollywood, sendo autor dos maravilhosos "screen plays Biography", "End of Summer", "Brief Moment", etc....

—

Nota de última hora dos estudios da Metro: "Along Came Murder" é o novo titulo de "Then there were two", que, entretanto, talvez não seja ainda o definitivo.

E "Ship Ahoy" será chamado em brasileiro "Barulho á bordo".

Orson Welles posando para a publicidade. Isto em Hollywood, quando filmava "Cidadão Kane"

A PRIMEIRA FARSA ANTI-NAZISTA

O Cinema de ha muito que vem sendo uma força decisiva na propaganda dos ideais de liberdade, quer individuais ou politicas, em defesa de classe, instituições e povos oprimidos. Com o seu poder de convicção que se difunde facilmete em todas as camadas sociais, as sombras que falam e se agitam tornam-se a melhor arma de combate e propaganda nos tragicos acontecimentos que estão abalando o mundo. Só mesmo o Cinema, com os efeitos e mil recursos de sua arte, pode conceber e realizar esse milagre de transmitir uma obra de profundas ressonancias na alma das multidões.

Neste instante em que as Americas unificam os seus interesses, tornando comum suas questões, através de uma coesão e solidariedade jamais acontecidas, como assistimos na Conferencia dos Chanceleres das 21 Repúblicas irmãs, a missão do Cinema deve ser o reflexo desses ideais coligados, ajudando-o com sua força de persuassão inigualavel e do seu predominio do espirito e no coração da coletividade. Nenhum outro veiculo poderá levar á compreensão das elites e das classes populares o esclarecimento preponderante e convincente, como a visão animada das coisas, pessoas e fatos que adquirem vida e expressão por força dos sortilegios da camera, esclarecendo melhor que os compendios, tornando mais eloquente que a própria palavra.

No mundo inteiro ninguem ignora o efeito salutar, confortador e previdente que espalhou "O Grande Ditador", a realização maxima de Chaplin, no seu maior libelo contra a tirania nazi-fascista. Assim tambem está acontecendo com "O Martir", outra produção recapitulando a odisséia tragica do ex-comandante Niemoeller, realizada por James Roosevelt, filho do presidente Roosevelt. Igualmente, o mesmo se dá com "Assim Acaba a Noite", extraida do livro "Flotsam", de Eric Maria Remarque, que nos mostra o doloroso drama dos refugiados, desde setembro de 1939, rolando pelas fronteiras do mundo. E muitos outros filmes de igual carater difundem a melhor propaganda de defesa contra a horda sanguinolenta que os paises totalitarios desencadeiam no ar, na terr e nos mares.

A satira, que foi sempre a arma mais contundente e temida quando terçada pelo prazer perverso da ironia por inteligencias esclarecidas, contra a prepotencia dos dominadores, está sendo empregada no Cinema através de uma serie de produções que chegam a tempo, nessa hora de luta e propaganda que, mais do que nunca, precisamos desenvolver contra o crime, a arrogancia e o predominio dos paises totalitarios.

A produção inglesa de Michael Balcon, denominada "Tres Marinheiros na Chuva", iniciará a exibição dos filmes dessa categoria, pertencentes a United Artists, tão necessarios no momento que o mundo atravessa.

Não se trata, é certo, de uma historia de folego de "O Grande Ditador", nem de "O Martir" ou mesmo de "Assim Acaba a Noite", porque o seu carater de farsa, aliás a primeira que vamos conhecer contra a tirania totalitaria, logo indica o "climax" do seu argumento. Feita dentro de um sabor hilariante, entremeiada de situações que divertem pela fertilidade dos "gags" que foram armados, encerra alguma coisa de muito real e profundo, reduzindo ás justas proporções o ridiculo poderio da armada germanica.

Nada se parece tanto com o original do que a caricatura, sempre mais perefeita do que o proprio retrato. E foi o que fez o produtor de "Tres Marinheiros na Chuva", com essa "charge" oportunissima e de um senso de humor cheio de verdades preciosas.

Não poderia ser melhor o contingente dessa colaboração, esclarecendo sob o poder de uma satira verrumante e pitoresca, o que realmente significa esse pilherico espantalho dos corsarios nazistas na presente guerra.

Tommy Trinder, Claude Hulbert e Michael Wilding, os três maiores cômicos do cinema inglês na primeira farsa anti-nazista — "Três marinheiros na chuva"

A FAMILIA METRO

Por Dave BORDEREAUX

"MOTION Picture Herald" é um revista especializada de cinema, dedicada aos exibidores e aos produtores, realiza todos os anos uma "enquete" entre todos os exibidores para apurar os nomes supremos de bilheteria. Está claro que ninguem melhor que o exibidor deve ter a palavra, numa hora dessas. E os exibidores americanos, com aquela franqueza que os caracteriza, não apenas mandam os nomes dos artistas que lhes pareceram mais procurados pelo público de seus cinemas, como enviam ainda apreciações — amaveis aos favoritos, naturalmente, e causticantes para os nomes que eles consideram "venenos" de bilheteria...

Mickey Rooney foi este ano, mais uma vez considerado por todos o nome número 1. Isso já aconteceu duas vezes, precisamente nos dois ultimos anos, o que quer dizer que pela terceira vez Mickey Rooney se torna campeão dos dolares que passam pelos "box offices" americanos. Na opinião dos exibidores, Mickey Rooney tornou-se o favorito de seus espectadores, porque Mickey Rooney não é artista de um só genero, mas atinge varios. Todos eles frisaram que Mickey consegue tornar-se o favorito de tantas multidões porque tanto sabe fazer a comedia dos filmes da Familia Hardy, como viver as cenas intensamente dramaticas de "Com os braços abertos" ou "Somos todos irmãos" — ou por ser ainda o artista perfeito de espetaculos musicais como "Sangue de Artista", "O Rei da Alegria", ou como se mostra agora em "Calouros na Broadway", seu mais recente sucesso ao lado de Judy Garland, e no qual, entre outras coisas sensacionais, faz estupenda imitação de Carmen Miranda. Abrangendo diversos generos, todos com perfeição, dentro sempre daquela personalidade excepcional, Mickey Rooney consegue um "clima" de agrado raras vezes obtido por outros artistas que exteriorisam apenas um genero.

O segundo lugar na competição coube a Clark Gable, que continua, com razão, sendo um dos grandes favoritos do público. Embora Gable viesse constituindo ha algum tempo um dos grandes nomes de bilheteria, "...E o vento levou" muito contribuiu para estabilizar-lhe a reputação. Seu mais recente filme, "Quero-te como és" (Honky Tonk), com Lana Turner, representa uma das "bilheterias" da Metro-Goldwyn-Mayer mais respeitaveis dos ultimos anos, sendo claro que Clark Gable é bem o motivo capital do "appeal", não obstante a presença, no filme, de Lana Turner, com todas as suas "qualidades..."

Outros favoritos grandemente votados foram Spencer Tracy, Judy Garland e Abott e Costello, todos da Metro-Goldwyn-Mayer. Spencer Tracy será visto proximamente em "O Medico e o Monstro", nova versão da famosa novela de Stevenson. Judy Garland virá em "Calouros na Broadway", a que já nos referimos, e Abott e Costello serão interpretes de "Rio Rita", a famosa opereta montada ha anos por Ziegfeld, que já teve uma versão cinematografica, mas que resurge, agora, em edição Metro-Goldwyn-Mayer, em faustosissima encenação. Não esqueçamos que em "Rio Rita" veremos a nossa Eros Volusia, envolta em ritmos brasileirissimos, "incendiando" cenas e motivos que não podem deixar de ser bonitos...

Mas voltemos a Mickey Rooney, para dizer que apostamos em que ele ainda em 1943 será o campeão absolutissimo de S.M. a Bilheteria...

Após tomar parte em "Rio Rita", nos estudios da Metro-Goldwyn-Mayer, Eros Volusia passou por Washington e, no dia do aniversario do presidente Roosevelt (30 de janeiro último) almoçou na Casa Branca em companhia do chefe da Nação "yankee", de sua familia e de algumas pessoas gradas. No cliché vemos Eros Volusia, após o almoço, em palestra com a sra. Wallace, esposa do vice-presidente da união norte-americana

---

Mais outra aquisição feita pela Metro é "Cherie Jolie", da autoria de Jacques Thery e Louis De Vohl, enredo com ação passada na Inglaterra e na França. Historia sobre um aventureiro internacional que concebe e executa o rapto de diversos generais alemães e os tráz para a Inglaterra. Produção que baixará logo aos estudios.

—

Samuel S. Hinds foi assinado para uma importante caracterização em "Along Came Murder", um argumento que versa sobre a ciencia em defesa da lei. No elenco Marsha Hunt, Van Heflin e Lee Bowman, sob a direção de Fred Zinnemann e produção de Jack Chertok.

—

Russell Gleason foi agregado ao "cast" de "Fingers at the Window", trama sobre misterios com Lew Ayres e Laraine Day. Dirigirá Charles Lederer, de uma adaptação do original de mrs. Ben Hecht.

Ela em "Jesebel", "Um reino por um amor", "Perfida" (que ainda não vimos) — e "Eu soube amar". Estão faltando aí "Vitoria amarga", "Filhos", "O homem Deus",

"Vamos brincar de amor" e tantos outros. Mas para nós, Bette Davis só recorda "Flirt", "Escravos do desejo" e algumas cenas de "Floresta petrificada"...

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

Petrópolis

SENHORES VERANISTAS!

APROVEITEM A OPORTUNIDADE DE ADQUIRIR OS CONFORTAVEIS APARTAMENTOS NO

Edificio PRINCESA

CONSTRUÇÃO JA INICIADA — Situado em centro de terreno, distando 10 metros da rua e 12 metros dos muros laterais, sendo circundado por exuberante vegetação. Modernissimo parque para crianças. Todos os apartamentos terão garage. — Financia-se 50 % do valor total. Prazo 15 anos. Tabela Price

RUA 13 DE MAIO N. 80

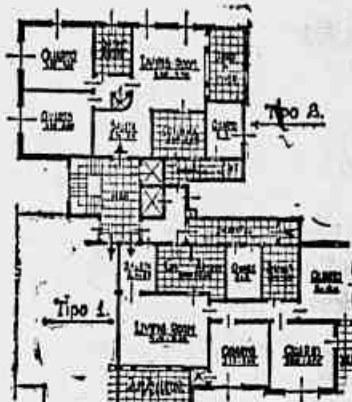
O MELHOR EDIFICIO NO MELHOR LOCAL

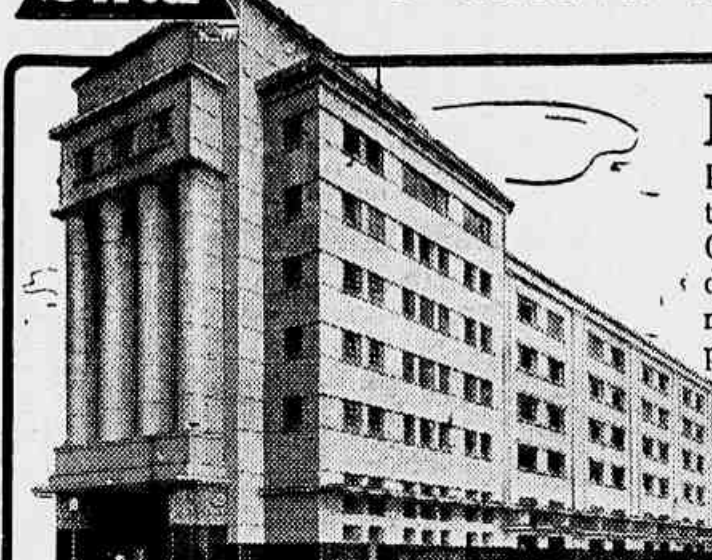
INCORPORAÇÃO DE

ALVARO GADRET

AV. NILO PEÇANHA, 151 - 8º andar, sala 804 — Edificio do Castelo — Telefone 42-3390

INFORMAÇÕES EM PETROPOLIS: AV. 15 DE NOVEMBRO, 986 — EMPRESA REX

Projéto e construção **CERNIGOI & Cia. Ltda.** AV. RIO BRANCO, 69-77 Telefone: 43-1645

— a marca consagrada no Brasil como

O MELHOR IMPERMEABILIZANTE

Sika

NA impermeabilização de grandiosos edificios do Rio e São Paulo, de numerosas piscinas e túneis, de obras sanitárias do Govêrno e reservatórios de água do Nordeste, os produtos impermeabilizantes Sika gozam sempre de preferência.

● Peça informações sobre os impermeabilizantes Sika de péga normal, rápida e ultra-rapida, imunizadores de pisos, fachadas e superficies á

● Entreposto Federal de Caça e Pesca, no Rio de Janeiro. Tôda a impermeabilização desta importante obra foi realizada com o nosso produto SIKA-1.

SOCIEDADE COMISSÁRIA E INDUSTRIAL MONTANA LTDA.

DISTRIBUIDORA DOS PRODUTOS "SIKA"

NO RIO DE JANEIRO: R. Visc. de Inhaúma, 64-4.º and. — EM SÃO PAULO: R. Xavier de Toledo, 70-9.º and.

ALUGAM-SE QUARTOS, CASAS E APARTAMENTOS

ALUGA-SE ótima sala para consultorio médico ou dentario, com instalações de gás, agua e luz, sala de espera e enfermaria (?) comum, á rua Alvaro Alvim 31-6º, sala 602 (Edificio Metropolitano).

APARTAMENTO NO CENTRO — Aluga-se á Avenida Mem de Sá, 252, ótimo apartamento, aluguel e taxas 400$000.

BOTAFOGO

ALUGA-SE o magnifico predio da rua Conde de Irajá 131, a familia de tratamento. Chaves no local.

GAVEA

ALUGA-SE confortavel casa para pequena familia de tratamento com todas as comodidades, inclusive entrada para automovel, á rua Frederico Eyer, 32, Gavea, tratar na mesma.

LEME

LEME — Apartamento mobilado frente para o mar. Aluga-se, hall, sala, 3 quartos, demais dependencias: á Av Atlantica, 24, apart. 42.

COPACABANA

COPACABANA — Aluga-se por 1:500$, casa moderna, 5 quartos e garage; rua Belfort Roxo, 376. Tel. 26-0269.

ALUGA-SE o confortavel apartamento ocupando todo o 2º pavimento do predio á rua Santa Clara 379, com 4 quartos, 3 salas, banheiro, terraço, quarto e W. C. de empregada, garage. Tratar 23-3199.

CASA mobilada em Copacabana. Aluga-se com 2 pavimentos, 5 dormitorios, 4 salas, quarto para empregada garage, jardim. Base de aluguel: 2:500$. Ver e tratar com o sr. Costa, mediante hora marcada pelo telefone 27-8516, á rua Siqueira Campos 23.

ALUGA-SE ótimo apartamento terreo, ainda não habitado, á rua Aristides Espinola 37, esquina de Campos de Carvalho, Leblon, com 3 amplos quartos, sala de jantar, varanda, quintal banheiro moderno, quarto de empregada e mais dependencias, em ótima situação, perto do mar. Onibus á porta. Trata-se á rua Campos de Carvalho 424, ou Teofilo Ottoni 69-1º and.

IPANEMA

ALUGA-SE um apartamento de frente á rua Nascimento Silva, 569. Preço 600$000.

LEBLON

LEBLON — Alugam-se pequenos apartamentos em predio de 3 pavimentos, de construção a terminar, á rua Venancio Flores n.º 130. Aluguel de 550$ e 650$. Trata-se com Torres, á Av. Graça Aranha n.º 26-5º pav.

SANTA TERESA

SANTA TERESA — Rua Aarão Reis n. 12. Aluga-se casa com todas as comodidades a familia de tratamento.

S. CRISTOVAO

ALUGA-SE sobrado confortavel com 3 quartos, 2 salas, á travessa Capitão Barão, 5, perto Leopoldina, Cristovão.

ANDARAI

ALUGA-SE o predio da rua Araujo Lima, 120, com 2 pavimentos e entrada para carro, as chaves no 112, tratar pelo tel. 48-0945.

GRAJAU'

ALUGA-SE um sobrado, com todo conforto, á rua Oliveira Lima, 3, as chaves no n. 7, bairro de Grajaú.

VILA ISABEL

ALUGA-SE o sobrado da Av. 28 de Setembro, 199. As chaves na loja. Vila Isabel.

TIJUCA

ALUGA-SE uma casa á rua Uruguai, 8, chaves na mesma rua 1 A, com 2 quartos, 2 salas, etc., preço 350$000.

CENTRAL (Suburbio)

MEYER — Vende-se um confortavel predio de construção sólida e moderna, em terreno de 15 por 40, de 2 salas, 3 quartos, copa, banheiro completo, cozinha e mais dependencias, varandas, entrada de automovel e jardim. Ver e tratar com o proprietario, á rua Getulio n. 131, hoje, das 9 ás 17 horas e durante a semana das 8 ás 12 horas. Não se aceita intermediarios.

VENDEM-SE TERRENOS, CASAS E APARTAMENTOS

CENTRO — Vendo predio antigo em zona beneficiada no plano de urbanização, tendo 241 m2. Preço 900 contos. Cartas na portaria desto jornal a N. M.

FLAMENGO

CASA — Vende-se por 230:000$000, á rua São Salvador, 107, confortavel de constr. recente c/5 qs., 3 salas, 2 halls, 2 banheiros, sendo 1 de côr, 2 qs. para empreg., garage p/2 carros, 2 varandas, jardim, ceramicas e mosaicos, etc. Facilita-se o pagamento. O predio está vasio, podendo ser visitado entre ás 9 e 18 horas.

LEBLON

LEBLON — Vendo predio a ser iniciada a construção. 4 qts., 2 salas, banheiro completo, abrigo para auto e demais dependencias. Preço 160 contos — Trav. Ouvidor 38, s. 501.

PRAIA FORMOSA

VENDE-SE um predio com um grande armazem; á rua da Gambôa, 279. Trata-se á rua Santo Cristo, 237.

VENDE-SE uma casa com altos e baixos; á rua Capitão Sena, 59, Morro do Pinto. Dá boa renda.

PRAÇA DA BANDEIRA

VENDE-SE boa casa, acabada de reformar, entrega-se vasia e com o habite-se. Renda 500$. Informações na mesma, á rua 12 de Dezembro, 15, praça da Bandeira.

S. CRISTOVÃO

VENDE-SE por 5 contos ótima casa com 6 cômodos, á Praia São Cristovão, entrada pelo 340, casa 602.

VENDE-SE um terreno na rua Curuzú, de 22x75. Ver e tratar com o proprietario, rua Tuiuti, 75.

ANDARAI

VENDE-SE um lote de 12x30, na rua Sousa Cruz, por 28 contos, proximo á rua Barão de Mesquita, telefonar para 22-6426, Faria.

GRAJAU'

VENDE-SE uma boa casa com 2 pavimentos, sala de jantar, 4 quartos, copa, cozinha, banheiro completo, garage e bom quintal. Rua Gurupi. Tratar com o sr. Paulo. Av. Rio Branco 117-2º and., s. 218. Preço: 90:000$000.

VILA ISABEL

VILA ISABEL — Vende-se o predio da rua dos Artistas, 13, precisando de reparos. Está vago. Pequeno jardim e bom quintal.

TIJUCA

GRANDE predio com terreno de 39,20 de frente por 43 de fundos, proximo á Haddock Lobo, vende-se por 450:000$. Rua do Bispo, 303. Tel. 22-3405. José.

VENDE-SE, á rua dos Araujos 82, uma vila com três casas. Tratar no local na casa III.

SUBURBIOS — CENTRAL

VENDE-SE uma casa com dois quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e W. C. Terreno de 8x30, rua Manuel Machado, 258, Largo do Vaz Lobo. Preço 30 contos.

VENDE-SE casa com 5 comodos, á rua Atalaia, 58, Engenho de Dentro. Tratar no local.

LEOPOLDINA

VENDE-SE uma casa, á rua Uruaré, 14, dois quartos, duas salas, cozinha, agua, luz e grande quintal. Braz de Pina.

VENDE-SE a casa da rua Drumond, 116, Olaria, tratar na mesma.

PETROPOLIS

PETROPOLIS — Vende-se casa próximo ao centro, com grande terreno. Tratar com Manuel Paulo, rua Barão do Rio Branco, 918. Tel. 2297.

VENDEM-SE SITIOS, CHACARAS E FAZENDAS

VENDE-SE um sitio com mil e trezentas laranjeiras, bananal formado, aipimzal, e 7 casas, boas estradas, muita agua, lugar alto, 35 minutos da estação, por motivo de viagem Tratar com Abelardo de Sousa, á rua Bernardino Melo, 1825, Nova Iguassú.

SITIO em Jacarépaguá — Passa-se a quem ficar com alguns moveis, ótimo para aviario, bonde á porta. Tratar á rua Araguaia, 23.

APARTAMENTOS AVENIDA ATLANTICA Posto 6

VENDEM-SE com frente para o mar. Grande conforto. Construção a se iniciar imediatamente á Av. Atlantica 952 (ao lado do Edificio Maracá), 2 salões, varanda, 4 quartos, 2 banheiros, dependencias e garage. Tipo A — 350:000$. Tipo B — 250:000$. J. Gurgel Dantas — Firma Construtora — Avenida Almirante Barroso, 97-4.º andar. Fones: 42-5225 e 42-8200.

STOZEMBACH & CO. SUCESSORES DE LECLERC & CO.

Agentes Oficiais da Propriedade Industrial

RUA URUGUAIANA N. 87, 4º andar EDIFICIO ADRIATICA

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento do novo tipo de despolpador, privilegiado pela Patente de invenção n. 22.548, da qual é concessionaria a B. PENTEADO S. A.

EDIFICIO PELOTAS — Praia do Flamengo, 374 — Apartamentos deslumbrantes, 1 por andar, a 5 minutos da Cinelandia. 3 salas, 4 amplos quartos, 2 banheiros de côr, garage, "play-ground". Acabamento de luxo. Entrega das chaves mediante entrada de 40:000$; uma parte a prazo, como se combinar e o restante em prestações inferiores ao aluguel, pelo prazo de 18 anos — Tabela Price — Visitas no local

Informações e vendas:

Coordenadora Imobiliaria Ltda.

AV. RIO BRANCO, 117-2º
Salas 223, 224 e 225
Telefone 43-9402

Milton Magalhães

Corretor de imóveis
Compra e venda de casas e terrenos
RUA 1º DE MARÇO, 17-2º, s. 4
das 15 ás 17 horas

COPACABANA

Aluga-se 1:500$000 casa moderna — 5 quartos, garage — Belfort Roxo 376; trata-se: 26-0269.

Alugam-se ótimas máquinas de escrever
REMINGTON
UNDERWOOD - ROYAL
Rua Assembléia, 58 - 1º and.

APARTAMENTO — COPACABANA

Aluga-se ótimo apartamento ornado com luxuosas cortinas, servindo tanto para Embaixada como para familia grande, de tratamento. Av. Atlântica 524, apt. 11. Chaves com o porteiro.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO

Compro qualquer titulo desta Companhia, mesmo sem valor, atrasados ou com empréstimos, pago bom agio e liquido imediatamente. Expediente sem interrupção, das 9 ás 7 horas da noite. Av. Rio Branco, 90-1º, sala 2.

Granjas Cinco Lagos

Distante poucos minutos da Estação de Mendes (E. do Rio), a 2 horas e pouco do Rio, á margem da estrada de Vassouras, estão sendo preparadas lindas granjas rurais de 1 hectare (100 mts x 100), proprias para veraneio, week-end e ferias. Clima reconhecidamente saudavel, agua em abundancia, altitude 450 metros, ônibus á porta. Eletricidade e telefone da Light. Preços muito baratos e grande facilidade de pagamento. Financiamento para construção de determinado número de casas de campo. Brevemente trens elétricos encurtando a viagem. — Inf. no esc.º da Cia. T. V. C., rua Uruguaiana, 104, 1º, tels. 23-3229 e 43-9849 — Eduardo Dale e Otilio Neves.

GANHE 12$ DIARIOS

Em sua propria casa, nas horas vagas, na mais rendosa, original e artistica industria doméstica MA-IM, facil para ambos os sexos. Informa-se gratis. Desejando amostra e catálogo do trabalho a executar, remeta 3$ mesmo em selos, a F. Ma- — Caixa Postal 2436 — São Paulo. -nelli — Rua 15 de Novembro 312

TRANSMISSÕES DE IMOVEIS

Estão sendo processadas as seguintes transmissões:

TERRENOS

Comp.: Pedro G. de Pinho. Vend.: José R. Vale. Local: rua Bandeira de Gouveia. Tamanho: 20,00 x 11,00. Preço: 6:500$000.

Comp.: Castorino F. Nunes. Vend.: Esp. Maria A. S. Peixoto. Local: Est. Rio Jequiá. Tamanho: 24,00 x 40,00. Preço: 4:500$000.

Comp.: Heitor Delgado de Morais. Vend.: José de A. Loureiro. Local: rua Ibiapina. Tamanho: 12,00 x 40,00. Preço: 12:800$000.

Comp.: Bernardo Herzog Vend.: Asa. Asilo S. Luiz. Local: rua Projetada. Tamanho: 14,00 x 26,50. Preço: 90:000$.

Comp.: Raimundo B. P. Ferreira. Vendedor: Asilo S. Luiz. Local: rua Enrique Osvaldo. Tamanho: 14,00 x 26,50. Preço: 90:000$000.

Comp.: Maria C. Correia. Vend.. Benedito G. Ferreira e outro. Local: rua Cuiabá. Tamanho: 14,00 x 26,00. Preço: 4:130$000.

Comp.: Osvaldo Pires Ferreira. Vend.: Asilo de S. Luiz. Local: rua Projetada. Tamanho: 14,00 x 26,50. Preço: 90:000$.

Comp.: Bernardo Herzog. Vend.: Asilo S. Luiz. Local: rua Enrique Osvaldo. Tamanho: 12,00 x 30,00. Preço: réis 90:000$000.

Comp.: Antonio F. Farias. Vend.: Asilo de S. Luiz. Local: rua Projetada, Tamanho: 14,00 x 26,50. Preço: 90:000$000.

Comp.: Valfrido Martins Tinoco. Vendedor: Asilo de S. Luiz. Local: rua Enrique Osvaldo. Tamanho: 12,00 x 30,00. Preço: 80:000$000.

Comp.: dr. Adalberto Quinteia. Vend : Asilo S. Luiz. Local: rua Enrique Osvaldo. Tamanho: 12,00 x 30,00. Preço: 85:000$000.

PREDIOS

Comp.: Abram S. Urbinder. Vend : Banco de Crédito Mercantil. Local: rua Dr. Nunes, 104. Tamanho: 10,00 x 30,00. Preço: 21:000$000.

Comp.: Chieri E. Kfuri. Vend.: Alvaro M. da Cunha. Local: varios. Tamanho: varios. Preço: 105:000$000.

Comp.: Gal. Delfino M. Lima. Vend.: Antonio F. de Almeida. Local: Lad. do Russel, 5, ap. 303. Tamanho: 13,90 x 90,60. Preço: 85:000$000.

Comp.: Hilde de C. Pareto. Vend.: Emilia da C. Maia. Local: rua Sinimbú, ns. varios. Tamanho: 43,60 x 57,00. Preço: 112:478$300.

Comp.: Valdemar F. Palheiro. Vend.: Esp.: Paulo G. Assunção e outros. Local: rua Baltazar Lisboa, 29. Tamanho: 15,00 x 33,00. Preço: 80:000$000.

Comp.: Artur B. C. dos Santos. Vend.: Manuel J. de Deus. Local: rua Dois, 8 e 10. Tamanho: 18,00 x 34,00. Preço: 12:000$000.

Comp.: Jaci M. Rodrigues. Vend.: Antonio de Magalhães. Local: rua Coração de Maria, 90. Tamanho: 5,80 x 17,30. Preço: 25:000$000.

Comp.: Maria do C. F. Inojosa. Vend.: João da L. Tavares. Local: rua 12 de Maio, 186. Tamanho: 10,00 x 40,00. Preço: 150:000$000.

Comp.: João C. Fonseca. Vend.: Esp. Francisco Argolo. Local: rua Carolina Machado, 422. Tamanho: 10,00 x 30,00. Preço: 58:000$000.

Comp.: Parquet Paulista Ltda. Vend.: Vidreria Brasileira S. A. Local: rua da Alegria. Tamanho: indeterminado. Preço: 344:000$000.

Comp.: Joaquim J. Fernandes. Vend.: Antonio Borges. Local: rua Ester Correia, 16, c. I a IV. Tamanho: indeterminado. Preço: 33:000$000.

Comp.: Joana C. Nobre. Vend.: José A. Coelho. Local: rua Flack, 35. Tamanho: 11,00 x 56,30. Preço: 26:000$000.

Comp.: Joaquim Xavier da Câmara. Vend.: Agenor S. Ribeiro. Local: rua Ernesto Pujol, 29. Tamanho: 19,00 x 26,60. Preço: 25:000$000.

Comp.: Roberto Schaller. Vend.: Alvaro Barcelos. Local: rua Vilela Tavares, 202. Tamanho: 9,00 x 25,00. Preço: réis 50:000$000.

Comp.: Henrique Adelino de Figueiredo. Vend.: José de Seixas. Local: rua Cons. Galvão, 836. Tamanho: 9,00 x 28,50. Preço: 14:000$000.

Comp.: Bernardino R. de Morais. Vend.: José F. da Cruz. Local: rua Tte. Alves da Cunha, 67. Tamanho: 12,30 x 30,00. Preço: 18:000$000.

ALVARÁS

Foram expedidos alvarás para as seguintes obras:

Cia. Imobiliaria Kosmos, rua Abaiaba, ns. varios.

C. I. Estacas Franki S. A., rua do Equador, 186.

Isac Kolfman, rua Voluntarios da Patria, 336-A.

I. A. P. dos Comerciarios, rua Cardoso de Morais, 510.

Cia. Imobiliaria Kosmos, rua Araroiaba, ns. varios.

Custodio Marques, rua Gal. Venancio Flores, 117.

Sila Ribeiro, rua Gal. Artigas, 202.

O acesso do povo á casa propria

A industrialização dos diferentes materiais de construção para baratear o custo da casa — O desenvolvimento das construções de "casas populares" nos Estados Unidos

F. BAPTISTA DE OLIVEIRA

O problema da casa popular constitue uma das mais serias questões com que se defrontam as cidades modernas.

Apesar de viver esse assunto no cartaz diario, nenhuma medida racional foi tomada, entre nós, para solucioná-lo.

A constante proliferação dos "bairros latas" em nossos centros urbanos é um atestado eloquente de que muito temos, ainda, que batalhar para conseguirmos a sua solução integral.

A respeito do desenvolvimento das residencias tipo popular nos Estados Unidos, tivemos a oportunidade de ler um documentado artigo, que foi publicado na revista "The Architectural Forum" de dezembro de 1941, o qual nos forneceu interessantissimos elementos sobre as construções de "casas populares".

Durante o ano de 1940 a companhia F H A, daquele país, utilizou um total de 160.000 casas populares, pequenas, higiênicas e baratas ao alcance do mais humilde trabalhador.

Com a industrialização dos diferentes materiais de construção o que se observa nos Estados Unidos é a constante diminuição do custo das casas.

Mais dois fatores existem, pelos quais podemos explicar essa queda de preço, nas construções dos Estados Unidos:

1) A quantidade de quartos diminuiu muito, nas construções modernas; de 6 a 7 quartos passaram para 3 a 4 quartos e até para menos ainda, o que concorreu para a diminuição do preço total da casa;

2) Os edificios são capitalizados, mais e mais, por operações de grande custo e são construidos por profissionais mais capacitados, permitindo um conjunto mais econômico.

O sistema de hipoteca da companhia F H A, á qual pertence a maioria das construções de casas populares, nos Estados Unidos, é um dos mais interessantes, posto em prática, e consiste no seguinte: numa casa, por exemplo, de valor de $4.242, a companhia F H A hipoteca 85% do valor da casa, pagavel em 11 anos, com uma mensalidade de $26.59.

O problema, em suma, já está mais do que estudado, o que é preciso, agora, é sairmos do terreno teórico e cuidarmos de dar á questão a solução conveniente.

COPACABANA

Aluga-se ótimo quarto em casa de respeito, a casal ou duas senhoras que trabalhem fora. Pede-se referencias. Tel. 47-3774.

TERRENOS - VENDEM-SE

NO LEBLON — R. Campos de Carvalho esquina da Av. Afranio de Mello Franco, com 31m,05 x 16m,65. Preço: 220:000$000.

NO LEBLON — Praça Almirante Belfort Vieira, esquina de rua Campos de Carvalho e R. Almirante Pereira Guimarães, com 46m,15 x 33m,30. Preço: 260:000$.

NO LEBLON — Rua Almirante Pereira Guimarães, com 13m,00 x 33m,30. Preço: 138:000$000.

NA URCA — Avenida João Luiz Alves esquina da R. Joaquim Caetano, com 19m,20 x 13m,40. Preço: 215:000$000.

Informações com o sr. Coelho, na firma OLIVEIRA LIMA & CIA. LTDA., Av. Graça Aranha, 18-4º and. Fone 22-1885.

EDIFICIO IMBURU

RUA REPÚBLICA DO PERU' — a 2 minutos da praia (Posto 3) — COPACABANA

Situação privilegiada — Amplo e riquissimo hall de entrada, com 3 portas principais — Garage subterranea, para 24 carros — Vendem-se os apartamentos deste majestoso edificio, desde rs. 90:000$ até 150:000$000 — Financiamento 60% — Tabela Price — 15 anos

Construção a ser iniciada brevemente

INFORMAÇÕES E PLANTAS

A. J. BRITO & CIA.

INCORPORADORES E CONSTRUTORES

RUA BUENOS AIRES, 15, 3º ANDAR — TEL. 23-0573

TERRENO

GRANDE AREA — 21.000 m2.

VENDO apropriada para loteamento, depósito, colegio, casa de saude ou para construir ótimo bairro residencial, situado em local privilegiado muito próximo da Estação do Meier, lado da rua 24 de Maio, servido de trens, bondes e ônibus. Facilita-se o pagamento. Tratar á Av. Rio Branco, 128 - 15º andar, sala 1.512 — RAMA' CESAR.

São Pedro, disse!...

Chaves Yale ou para automoveis. Fazem-se em 5 minutos, outros tipos em 60 minutos; consertam-se fechaduras e abrem-se cofres

RUA DA CARIOCA, 1
RUA 1º DE MARÇO, 41, esquina de Rosario

PRAÇA OLAVO BILAC, 28 — Frente ao Mercado das Flores

CASA DAS CHAVES — 180, RUA SAO PEDRO Telefone, 43-5206

Apartamentos «GUAIRACA'»

PRAIA DE BOTAFOGO Ns. 112-114-116

(Entre a Av. Oswaldo Cruz e R. Sen. Vergueiro)

Vendem-se luxuosos e confortaveis apartamentos, mediante entrada em parcelas razoaveis e o restante a longo prazo pela TABELA PRICE

FINANCIAMENTO PELO I. A. P. I.

Apartamentos de duas salas, três quartos e demais dependencias de serviço a partir de 135:000$000.

Projeto, construção e incorporação de:

LEONIDIO GOMES & CIA. LTDA.

ESCRITÓRIO CENTRAL: AVENIDA HENRIQUE VALADARES, 146/148 — Fones: 22-9255 e 22-7156

SEÇÃO DE VENDAS: RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 70 - 5.º — Sala 514 — Fone: 42-7298

IMÓVEIS E CONSTRUÇÕES

C. T. VERITAS Ltd.

RUA MEXICO, 168. Salas 609-611

Tel. 42-9651

VENDE:

LEBLON — Rua Amiris — Rua Venancio Flores — Lotes de 12,00 x 30,00. (14 lotes).

LAGÔA — Terreno com 12,00 x 36,00 — Rua Almirante Guilhobel — 95:000$000.

JARDIM BOTANICO — Em rua transversal, próximo ao "Play-Ground", 2 lotes com 34,50 por 21,00 — 160:000$000.

HUMAITA' — Rua Bogarí — próximo á Lagôa — lote de esquina, por 93:000$000.

GAVEA — Rua Marquês de São Vicente — Area com 60.000 m2 (não está loteada) — Réis 1.700:000$000.

LARANJEIRAS — Terreno com casas de esquina — Ruas Guanabara e Coelho Netto — Réis 230:000$000.

VILA ISABEL — Terreno de esquina — Rua Petrocochino.

REALENGO — Terreno de 10,00 x 40,00 — Réis 3:000$000.

FINANCIAMENTO

60 a 80 % para compra de casa ou terreno. — PROJETOS E PREÇOS PARA CONSTRUÇÕES.

ARNALDO WRIGHT

Vende os seguintes Apartamentos:

Ed. WASHINGTON
Av. Atlantica 908

Em adeantada construção 1 andar c/4 qts c/frente p. A. Saldanha, 3 salas c/frente p. Av. Atlant. 2 "halls" copa, cozinha, 2 banheiros, qt. e banheiro de empregada, garage e depósito de malas.
Preço: 335:000$000.

1 apartamento á R. A. Tamandaré, pronto para habitar, c/ampla sala, 3 qts., copa-cozinha, qt. e banheiro empreg. garage.
Preço: 140:000$ com 15:000$000 de entrada.

1 apartamento concluido, á rua Constante Ramos, c/2 salas, 3qts., varanda, vestíbulo, copa-cozinha, qt. e b. de empr. Linda vista. Preço: ... 210:000$000.

Terreno — Rua Marquês de S. Vicente, medindo 13 x 34.
Preço: 85:000$000.

Tratar: **ED. GUINLE** — Av. Rio Branco 137 — Sala 115-1° — Tel.: 43-7659, das 9 ás 12 e das 14 ás 17 hs.

Quer comprar um APARTAMENTO?

Escolha-o aqui

Se o senhor quer adquirir um apartamento, é do seu máximo interesse evitar uma peregrinação infindavel pelas construções e incorporação em andamento. Economize então o seu tempo. Procure-nos.

AQUI ENCONTRARA REUNIDAS AS PLANTAS E DETALHES DA MAIORIA DOS APARTAMENTOS EM INCORPORAÇAO NO RIO.

Aqui o Sr. terá todas as informações que quiser, pois dispomos de arquitetos, construtores, desenhistas, advogados e todos os técnicos necessários.

COORDENADORA IMOBILIÁRIA LTDA
Av. Rio Branco, 128 2A salas 223-25 — Tel. 43-9407

VENDEMOS

CENTRO — Andares ou grupos de 3 salas, para escritórios em edificios construidos e em construção. Preços: de 150 a 800 contos, com financiamento.

CENTRO — Duas lojas e sobre-lojas, com grande financiamento.

BAIRRO DE FATIMA — Em Edificio construido, um apartamento com grande sala, 2 bons quartos, varanda, banheiro, cozinha, dependencias de criados e garage. Preço, 95:000$000, com financiamento.

FLAMENGO — Edificio Pelotas — Praia do Flamengo, 374 — Magnificos apartamentos, um por andar, com 3 amplas salas, 4 quartos, 2 banheiros de côr, acabamento de luxo, garage e dependencias de criados. Entrega das chaves mediante a entrada de 40:000$. Visitas no local.

LARANJEIRAS — em Edificios cujas construções serão iniciadas em breve, apartamentos com 2 ou 3 salas e 3 ou 4 quartos, banheiro, copa e cozinha e dependencias de criados. Preço, a partir de 135 contos, com financiamento.

BOTAFOGO — Apartamentos em edificios em construção e a construir, com 1 ou 3 salas, 2 ou 5 quartos, 1 ou 2 banheiros, cozinha e dependencias de criados. Preços a partir de 82:000$000, com financiamento.

COPACABANA — LOJAS E APARTAMENTOS de diversos tamanhos em edificios a construir, em construção ou construidos, na Avenida Atlantica ou afastados da praia e em todos os Postos. Preços, de 60 a 250 contos.

AVENIDA COPACABANA — Apartamento de luxo — Edificio em construção, com saleta, 2 grandes salas, varanda, 4 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, 2 quartos de criados, garage, etc. Preço, 240 contos, com financiamento.

TOJUCA — Rua Conde de Bonfim — Vila com 12 casas, tendo cada uma 2 quartos, 2 salas e dependencias, possuindo um grande terreno de fundos, que comporta uma bôa construção. Preço: 480 contos.

ANDARAÍ — Rua Barão de Mesquita — Casa com 2 quartos, 2 salas, banheiro completo, cozinha e dependencias. Preço: 70 contos.

PETRÓPOLIS — Rua Coronel Veiga — 180:000$000, excepcional terreno, de 22 x 50.

POÇOS DE CALDAS — A cidade da Saude e da Beleza — Amplos lotes no Jardim Quisisana, a partir de 11 contos, situados a 1.200 metros acima do nivel do mar, na moldura verdejante das montanhas.

FAZENDAS — Rodeio, Estado do Rio — Distante 7 quilometros da estação de Paulo de Frontin, com acesso pela estrada Rio-São Paulo, 700.000 m2, entre pastos, matas, arvores frutiferas, hortas, lavouras, casa nova, com agua corrente, gado vacum, cavalar e muar. Máquinas agricolas. Preço: 250:000$000.

COMPRAMOS

FLAMENGO — Praia do Flamengo — Terreno para uma incorporação, tendo de 12 a 18 metros de frente e 40 a 60 de fundos.

HIPOTECAS — Emprestimos sobre imoveis, bem situados, a juros de 9 %, prazo de 15 anos. Tabela Price.

DEPARTAMENTO TÉCNICO — Incorporações e coordenações. Levantamentos, orçamentos e avaliações, demonstrando aos proprietários o modo pelo qual podem conseguir lucro certo.

Terrenos em Petrópolis

Venda de terrenos junto ao Petrópolis Country Clube

PREÇO MÉDIO: 5$000 O M2
INFORMAÇÕES:

ESTANCIAS DE PETROPOLIS LTDA.

RUA MÉXICO, 168—6° and.—Tel. 42-1929

A 15 minutos de Petrópolis, pela Auto-Estrada União e Industria, e a noventa minutos do Rio, está situada NOGUEIRA, entre Correias e Itaipava, reunindo os requisitos destas privilegiadas estancias de veraneio e contando com magnifico campo de golf do PETRÓPOLIS COUNTRY CLUBE, motivo de atração e embelezamento.

Copacabana — Vendo por 280 contos em transversal dessa Avenida, predio em bom estado de conservação e construido em terreno de 12x30 zona de 10 pavimentos.

Copacabana — Vendo por 330 contos mobiliado, magnifico predio estilo Colonial, em zona estritamente residencial do posto 2. Próprio para pequena familia de alto conforto.

Gavea — Vendo por 520 contos, pequeno e moderno palacete, de fino gosto e em centro de grande terreno de 60x100, todo arborizado.

Grajaú — Vendo bom predio de 1 só pavimento, tendo 4 qts., 2 s., garage e demais dependencias. Preço 90 contos, facilitando-se 36 contos a longo prazo.

Laranjeiras — Vendo em transversal bom predio, tendo 10 qts., 4 s., 2 banheiros completos, garage, etc. Preço 220 contos.

Santa Teresa — Vendo por 55 contos magnifico lote de 21x46, á rua Joaquim Murtinho.

Leblon — Vendo á Av. Delfim Moreira, magnico lote de 11x40. Preço 180 contos.

Icaraí — Vendo magnificos lotes próximos da praia e para pagamento a longo prazo, sem juros.

FABRICIO SILVA
AV. RIO BRANCO, 108 — 11° AND. — SALA 1105
EDIFICIO MARTINELLI

APARTAMENTOS

RUA SENADOR VERGUEIRO
EDIFICIO DE ESQUINA
AMPLOS, MODERNOS E CONFORTAVEIS APARTAMENTOS
Preços: a partir de 114 contos
Facilito o pagamento.
Predio de 8 pavimentos com 2 apartamentos por andar.

Dr. OLIVEIRA PENNA

Av. Almirante Barroso, 90 — 9° Pavto.
Sala 913 — Fone: 42-3633

PETROPOLIS
TERRENOS

BAIRROS VISCONDE DA PENHA E "HELVETIA"

Paisagens, árvores seculares, piscina natural, cachoeiras, aguas nascentes em abundancia, sossego absoluto — clima europeu a 5 minutos do centro — Ruas calçadas, com luz, telefone e demais melhoramentos urbanos. Onibus á porta. Informações em Petrópolis á rua General Marciano Magalhães n. 1.400 e rua Dr. Sá Earp n. 173. Lotes de amplas dimensões desde 20m,00 x 40,00 até 40m,00 x 100m,00 — proprios para residencias de conforto. Grande facilidade de pagamento em prestações mensais pelo sistema TABELA PRICE, juros de 10 % ao ano sobre o saldo devedor. ADQUIRE UM LOTE E AGUARDA A VALORIZAÇÃO INEVITAVEL!

J. GURGEL DANTAS — Firma construtora
Av. Almirante Barroso, 97 — 4.° andar — Rio de Janeiro

VENDEDORES AUTORIZADOS:
MESQUITA & REIS Ltda. — Ed. Odeon — Sala 614 — 6.° andar — Fones: 42-3155 — 42-3670

9 °/o FINANCIAMENTO CONSTRUÇÕES HIPOTECAS Pela Tabela PRICE

DISTRITO FEDERAL — ESTADO DO RIO

Emprestamos 60 a 80 % do valor do imovel (predio e terreno), a partir de 20 contos, para construir, sobre predio em construção, já construido ou para resgatar hipotecas onerosas, pelos prazos de 1 a 15 anos; adiantamos dinheiro para certidões e impostos atrasados. Daremos solução imediata na apresentação de negocio. Informações com RIBEIRO, á rua Buenos Aires, 87, 1° (entre Avenida e Uruguaiana).

SITIOS E CASAS CAMPESTRES

Sitios e casas campestres, de madeira, prontas para habitar, distante 4 quilômetros de Petrópolis. Local aprazivel, linda vista, floresta e clima suisso. Ficam á margem da Estrada da Fazenda Inglesa no "Alto da Derrubada". Entrada: 8:000$000 e o restante em 60 prestações de 380$000.

J. GURGEL DANTAS

Firma construtora — Avenida Almirante Barroso, 97 - 4° andar — Procurar MESQUITA & REIS, LIMITADA, á Praça Getulio Vargas n. 2, 6° andar, sala 614, vendedores autorizados

VA' PASSAR AS SUAS FÉRIAS EM PAQUETA' — Hospede-se no Hotel Tamoios, inteiramente familiar. Alugam-se ótimos quartos, com ou sem comida. — Praia dos Tamoios, 557 — Telefone 46, Paquetá.

ICARAÍ — Vendo próximo dessa magnifica praia, e em florescente bairro residencial, ótimos lotes para pagamento a longo prazo e sem juros. Entrada inicial de 20 % podendo o adquirente iniciar logo a construção. Informações com o corretor Fabricio Silva — Av. Rio Branco, 108, sala 1.105 — Edificio Martinelli

500% de lucro!

É QUANTO DÁ A VENDA DO CALDO DE CANA

MILHARES estão ganhando dinheiro com a venda de caldo de cana — a deliciosa e saudavel bebida da moda — nos bares, cafés, festas, etc. Aproveite o sr. tambem este alto negócio. O Moto-Engenho "Lilla", graças à sua construção moderna e compacta, ocupa um espaço reduzido, sendo, por isso e pelo seu funcionamento simples e silencioso, a máquina mais apropriada para o rendoso comércio do caldo de cana. Mais de 1500 compradores satisfeitos. Solicite-nos prospétos.

Novo tipo. Equipado com refrigerador a gêlo e duplo filtro — a garapa já sai gelada e filtrada. Depósito de cana na parte superior. Dispositivo de moagem completamente encerrado. Aspecto imponente. Atrai a freguesia. Valoriza e embeleza o estabelecimento.

FÁBRICA DE MÁQUINAS ★ LILLA & FILHOS
Fundada em 1918
Rua Piratininga, 1037 — Caixa Postal, 230 — São Paulo

● OUTROS PRODUTOS "LILLA": *Torradores e moinhos para café. Máquinas para picar carne. Máquinas e ingrediente para matar formigas. Moinhos de rosca para padarias e confeitarias. Cilindros para padarias e pastelarias.*

"SIR"
A marca nacional de confiança

SOCIEDADE INDUSTRIAL — DE REFRIGERAÇÃO LTDA.

Fabricantes especializados em artigos de refrigeração
Serpentinas para Amonia, Condensadores, Tanques para salmoura, etc. — Secção Galvanoplastia
Cadmiun — Estanho — Zinco — Cobre — Niquel — Cromo — Prata — Estanho de Emersão, etc.
TEL. 43-5011 — RUA BARÃO DE SÃO FELIX, 10 — END. TELEG. SIREFRIGERAÇÃO

SUPLEMENTO FEMININO

IMPRESSO EM MULTICOLOR

AV. RIO BRANCO

A MAIOR TIRAGEM DO BRASIL

Circula junto com as edições domingueiras d' "O Jornal", no Rio de Janeiro do "Diario de S. Paulo" de "O Diario", de Santos, do "Estado de Minas", de Belo Horizonte, do "Diario de Pernambuco", de "Unitario", de Fortaleza, do "Estado da Baía" do "Diario de Noticias", de Porto Alegre, e do "Jornal de Alagoas" e não pode ser vendido em separado.

22 de Fevereiro de 1942

DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

O Divorcio Nas Ilhas Virgens

MAJESTOSAS palmeiras balouçançando ao embate suave da brisa, jasmineiros das mais variadas especies impregnando o ar de perfume, a lua cheia prateando os recifes de coral... Ah, o romance dos trópicos!

Os trópicos sempre exerceram poderosa influencia sobre os temperamentos românticos. As luas de mel passadas nos deliciosos recantos espalhados pelo mar das Antilhas transformavam-se em verdadeiras ferias no céu.

Agora, porem, tudo mudou...

O mundo anda tão enlouquecido que os trópicos, durante tanto tempo o paraiso dos amorosos, passaram a ser explorados como o ambiente ideal para a obtenção de divorcios.

A coisa começou quando as autoridades da parte americana das Ilhas Virgens aprovaram modernas leis sobre o divorcio. As leis votadas em São Tomás e São João, particularmente, foram largamente anunciadas em cartazes e panfletos através dos Estados Unidos. Diziam esses cartazes:

"Para obter o divorcio basta que o litigante resida numa das ilhas durante seis semanas consecutivas. Os divorcios concedidos pela corte federal das Ilhas Virgens serão válidos em todo o territorio dos Estados Unidos".

Os virginenses parecem por demais otimistas com respeito ao reconhecimento de suas sentenças por parte da união americana. Com efeito, diversos Estados só reconhecem os divorcios concedidos dentro de suas proprias fronteiras, sendo que um deles — o de Carolina do Sul — não possue leis sobre a materia e considera nulas as sentenças lavradas por qualquer corte do país.

Varios são os engodos com que as autoridades das Ilhas Virgens procuram conquistar a preferencia dos americanos. Aceitam elas como razão ou justificação para o divorcio as seguintes alegações:

1 — Incompatibilidade de genios.
2 — Adulterio.
3 — Deserção por espaço de tempo superior a dois anos.
4 — Tratamento cruel ou deshumano.
5 — Embriaguez habitual.
6 — Condenação por crime de qualquer natureza.
7 — Loucura sobrevinda após o casamento.

Outra grande atração é o razoavel custo do divorcio nas ilhas. As despesas totais de uma pendencia (incluindo a passagem de ida e volta às Antilhas, a permanencia de seis semanas no melhor hotel e os gastos com o tribunal) importam em apenas 430 dólares (oito contos e seiscentos mil réis na nossa moeda).

Além do mais, acrescentam os virginenses, será mais interessante para qualquer pessoa esperar a solução do divorcio num verdadeiro paraiso terreal, recanto onde o clima é admiravel e a natureza tão dadivosa que omitiu inteiramente certas pragas tropicais como por exemplo as cobras, os mosquitos e a febre...

A perspectiva em verdade não é má. Há um pequeno detalhe, porem, que os virginenses parecem não ter tomado em consideração. Referimo-nos à natureza humana. Sob o encantamento do luar tropical e a magia das praias orladas de palmeiras, poucos conseguirão resistir às tentações do romance...

Semelhante atmosfera poderá muito bem reavivar a chama de um amor que se acreditava definitivamente morto.

Ao passear sozinho pelos caminhos perfumados, fitando a face serena da lua, é bem possivel que o esposo se encha de ternura ao pensar na companheira de quem pretende separar-se. Não é licito esperar-se que o poder romântico das ilhas seja capaz de reconciliar dois esposos em desharmonia?

Os virginenses não pensaram nesta circunstancia...

NOVOS CHAPÉUS

por GRACE CORSON
(Famosa cronista e ilustradora de modas)

DOIS reluzentes núbios, com enormes turbantes ornados de plumas, inauguraram recentemente a mais dramática exposição de chapéus já realizada por Lilly Daché. Desenhados para uso em qualquer clima, os modelos são divinamente femininos e percorrem uma escala de estilos que vai da silhueta de Watteau (inclinados sobre os olhos e levantados na parte de trás) à surpreendente creação de abas largas estampada no centro desta página.

Outros chapéus são reversiveis, com cintilantes bordados vistos através do tecido transparente em que são confeccionados. À noite esses bordados passarão a decorar a superficie externa da copa.

Uma grande e promissora idéia é o drapeado que se vê à direita, com prolongamentos laterais que caem sobre os ombros. Madame Daché foi a lançadora desse notavel modelo para as noites de veraneio. Qualquer que seja o seu tipo, você encontrará por certo um chapéu em harmonia com a sua personalidade.

Para o tipo fragil de beleza feminina, Lilly Daché creou o "sailor" de feltro cor de rosa que aparece acima. Longo véu de tenues fios envolve a cabeleira e desce misteriosamente sobre os ombros.

Esta carapuça de angorá preto, ornada de véu, mostra-se drapeada de modo a sugerir as orelhas de um perdigueiro. E' forrada com bordados de lantejoulas iridescentes e oriada de originais borlas de seda preta.

Renoir foi o inspirador deste ousado modelo de gorgorão cor de rosa e preto. Você poderá dar à aba a forma que mais lhe agradar, pois sempre ficará em harmonia com a copa alta e quadrangular.

"Glamour" para a hora do jantar: minúsculo chapéu preto, do tipo caixa de pilulas, com exótico drapeado de chifon americano e enfeite de tulipas de cor pastel.

Aqui está uma das maiores novidades de Lilly Daché, um chapéu destinado a cobrir apenas metade da cabeça. Flores de vidro com hastes de ouro ornamentam a copa formada por um apanhado de chifon, crepe e fita de cetim.

Vida Apertada

O SOSSEGO NOTURNO

PODEMOS assegurar que uma das maiores necessidades do homem é dormir, e dormir bem.

Pelo menos oito horas devem ser dedicadas ao sono profundo, restaurador das energias gastas no decurso do trabalho diario. Ninguem pode viver sem dormir.

Um dos processos de fazer torturar os grandes criminosos na antiga região mongólica era justamente impedir que a creatura conciliasse o sono.

No reino animal não há exemplo de um especime que passe sem fechar as pálpebras. E no reino vegetal são inúmeros os gêneros de plantas que, em chegando a noite, se recolhem, fecham as folhas, duas a duas, como se fechassem os olhos.

Outras aromatizam o ambiente, enchendo-o com o seu perfume forte e se despetalam...

Os peixes se recolhem às tocas, as andorinhas procuram as cimalhas das casas, os pardais o refolho das árvores...

E' durante o sono que as nossas forças são refeitas, que todo o organismo retempera o aço, que se desintoxica, eliminando todos os venenos acumulados durante a vigília.

Os músculos têm um trabalho insano estando em funcionamento quase todo o dia. O sistema nervoso nas mesmas condições se agita desde que o dia começa. Tudo, pois, fica em rebolição, se enchendo de produtos de desassimilação.

De modo que o repouso faz com que as coisas voltem ao seu caminho normal para, no dia seguinte, recomeçar, como se estivesse novo.

O coração tranquilo, a respiração pausada, ritmada, dão alento reconfortador, que transformam as fibras em elementos valiosissimos para o trabalho.

Por isso, tudo aquilo que pode influir no seu sono prejudicando-o, ponha de lado.

Feche bem as janelas do seu quarto.

Eduque o seu filho pequeno a não acordá-la pela madrugada; só o coloque no berço tarde, afim de obrigá-lo a permanecer calmo, enquanto você dorme.

Não more em local muito barulhento, capaz de fazê-la acordar varias vezes.

As suas vestes noturnas deverão ser as mais simples possiveis, — sem laços apertados, sem botões, nem presilhas; — bem como deverá trazer os cabelos presos por uma touca.

Use o menor número de cobertas; deixe de lado as meias que abafam demasiadamente os pés.

A respiração deve se fazer sempre com relativa facilidade e o ar do quarto deve ser renovado constantemente.

Nunca deixe plantas, nem flores de cheiro muito pornunciado no local onde você esteja dormindo, nem tão pouco lamparinas acesas.

As fronhas dos travesseiros não devem conter desenhos de croché nem quaisquer outros desenhos de fitas, bordados, etc...

Assim terá efetivamente um sono reparador.

NUMEROLOGIA INDIANA

por MÁRA

JACQUES (Porto Alegre — R. G. do Sul).

INDIVIDUALIDADE — Carater filósofo, bondoso.

PERSONALIDADE — Temperamento mistico.

RESULTANTE — Qualidades poéticas e literarias; inclinação às cousas misticas; imaginação desenvolvida; valoroso nas lutas pela vida embora fraco nas dores fisicas; suas potencialidades são grandes, requerendo esforços para serem desenvolvidos.

N. B. — Sua intuição guiá-lo-á muito longe.

CARMENCITA BRASILEIRA (Rio).

INDIVIDUALIDADE — Grande força de vontade.

PERSONALIDADE — Temperamento enérgico, ativo.

RESULTANTE — Ardente e apaixonada na defesa de seus interesses; independente e amante da liberdade; destemida deante do perigo; ambiciosa, confiante, assertiva, personalidade magnética, dramática e perseverante.

N. B. Dirija suas atividades para terrenos mais elevados.

DULCE GARBO (Rio).

INDIVIDUALIDADE — Carater diplomata, adaptavel.

PERSONALIDADE — Temperamento exigente.

RESULTANTE — Espírito indomavel, avesso a receber conselhos; admirada por uns e invejada por outros pela disposição a lutar para galgar altas posições; imaginação brilhante; ambiciosa de forma e fortuna; grande força de vontade, distinção, poder executivo e fixidez de propósitos.

N. B. — O refinamento de suas qualidades muito lhe auxiliarão.

MARITZA (Santos — S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater independente.

PERSONALIDADE — Temperamento enérgico.

RESULTANTE — Destemida deante das derrotas levantando-se com maiores energias; não é dominada pelos preconceitos antiquados; enérgica nas atitudes; aptidão para tudo o que exige energia e esforço; combativa e corajosa; sofrerá lutas entre suas paixões e suas qualidades superiores.

N. B. — E leve cada vez mais suas qualidades morais.

FLOR DO SERTAO (Rio Preto — São Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater variavel com o meio.

PERSONALIDADE — Temperamento entusiasta.

RESULTANTE — Prática nas soluções; desejo forte de viajar pela curiosidade de novos ambientes; voluvel nas amizades, embora mesmo assim seja feliz no amor; alegre, aprecia a vida social e os prazeres; versatilidade mental; brilhará pelo grande entusiasmo que sente pela vida.

N. B. — Aconselho ser mais constante.

NINA-ROSA (Patos — Paraiba).

INDIVIDUALIDADE — Carater prudente, adaptavel.

PERSONALIDADE — Temperamento social.

RESULTANTE — Bem desenvolvido o instinto doméstico e o social; por meio deste conseguirá realizar suas aspirações; evita toda e qualquer discussão, procurando harmonizar os ambientes divergentes; grandes possibilidades se anular certa irresolução e preguiça...

N. B. — Desenvolva persistencia, energia e atividade.

BINAIR (?).

INDIVIDUALIDADE — Carater concienciosо, sincero.

PERSONALIDADE — Temperamento sensivel, compassivo.

RESULTANTE — Independente, despreza certas convenções sociais; possue uma atividade constante e esforço continuo na execução de seus projetos; capacidade para executar trabalhos arduos que outros não se submeteriam; para triunfar necessita observar o meio em que vive; natureza positiva em todas as idéias e expressões; excêntrica, romanesca, repentina e perseverante.

N. B. — Anule certa originalidade.

MAUD (Olinda — Pernambuco).

INDIVIDUALIDADE — Carater filósofo, bondoso.

PERSONALIDADE — Temperamento social, atraente.

RESULTANTE — Imaginação brilhante; ambiciosa, só dá valor aos beneficios materiais; possue propósitos definidos e ambiciona progresso constante; espirito indomavel, amor próprio latente.

N. B. — A cultura e a educação serão seus melhores auxiliares na vida.

CABOCLO CIUMENTO (Ouro Preto — Minas).

INDIVIDUALIDADE — Carater forte, empreendedor.

PERSONALIDADE — Temperamento social, accessivel.

RESULTANTE — Qualidades realizadoras, dependentes de esforço pessoal; facilmente modifica suas opiniões quando as sente erroneas; a excessiva liberalidade para com quem não a merece é o que lhe prejudica nos negocios; grandes probabilidades de êxito; amor ao lar e sinceridade nas afeições.

N. B. — Desenvolva suas habilidades.

ROSAS DE MAIO (Belo Horizonte — Minas).

INDIVIDUALIDADE — Carater filósofo, bondoso.

PERSONALIDADE — Temperamento intuitivo.

RESULTANTE — Disposição estoica sabendo reagir nos embates morais; suas potencialidades são enormes; ideais alem do comum, dificeis de realização o que muito lhe entristece; qualidades poéticas.

N. B. — Modifique seus ideais transplantando-os para planos mais reais.

LI FRANZ KAUSU (Bagé — R. G. do Sul).

INDIVIDUALIDADE — Carater honesto, bondoso.

PERSONALIDADE — Temperamento tolerante, pacifico.

RESULTANTE — Grandes probabilidades de êxito por ser grandemente admirada onde vive; qualidades diplomáticas; exagerada simpatia pelos fracos; possibilidades de grandes realizações, precisando agir para isso; sincera amiga.

N. B. — Desenvolva seus talentos aplicando-os em prol da coletividade.

MARTE E SATURNO (Belo Horizonte — Minas).

INDIVIDUALIDADE — Carater honesto, bondoso.

PERSONALIDADE — Temperamento ardente, apaixonado.

RESULTANTE — Triunfará na vida pela sua atividade e pela confiança que infunde aos que lhe cercam; destemida, independente, amante da liberdade; bem desenvolvido o sentido comercial; qualidades magnéticas e dramáticas.

N. B. — Procure agir sempre com muita cautela.

MAGDALA (Rio).

INDIVIDUALIDADE — Carater firme, ativo.

PERSONALIDADE — Temperamento imperioso.

RESULTANTE — Imaginação bem desenvolvida; ideais mais elevados do que os de interesse comum; visionaria, gosta de imaginar-se em planos fora da materia; suas potencialidades são grandes, aplique-se persistentemente em realizações uteis à vida e vencerá; aprecia a luz fraca e as cores amortecidas.

N. B. — Procure anular certa preguiça...

VOZ DO DEVER (S. José Gama — Minas).

INDIVIDUALIDADE — Carater variavel com o meio.

PERSONALIDADE — Temperamento isolacionista.

RESULTANTE — Grandes potencialidades requerendo esforços para serem desenvolvidas; natureza inspirada e intuitiva; aprecia a solidão, por aspirar cousas alem de suas possibilidades o que é um erro de psicologia; inclinação para as cousas misticas.

N. B. — Desenvolva certa atividade e procure viver mais na realidade da vida.

VAIDOSA (Rio).

INDIVIDUALIDADE — Carater esforçado, leal.

PERSONALIDADE — Temperamento positivo.

RESULTANTE — Poderá conseguir grandes resultados pela persistencia em suas idéias; independente, despreza as convenções sociais o que poderá lhe prejudicar; não se arrisque em empreendimentos fora de seu alcance; será mais feliz nos trabalhos que exigem esforço regular e metódico.

N. B. — Evite as imprudencias.

SIMPLES (Rio).

INDIVIDUALIDADE — Carater forte, empreendedor.

PERSONALIDADE — Temperamento accessivel.

RESULTANTE — Capacidades especiais para assuntos cientificos; trabalha e pensa no futuro, porem pelo desejo de perfeição deixa passar as boas oportunidades; para triunfar deve observar o meio em que vive.

N. B. — Procure atingir o mais alto ponto de suas aspirações.

PINGO DAGUA (S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater elevadissimo.

PERSONALIDADE — Temperamento amoroso, ardente.

RESULTANTE — Imaginação brilhante, desprezando porem as idéias que não lhe proporcionem lucros materiais; boa amiga; espirito indomavel, avesso a conselhos; possue grande confiança em suas possibilidades, distinção, dignidade e poder executivo.

N. B. — Procure anular certa pretensão.

LOSSAP (Santa Luzia — Baia).

INDIVIDUALIDADE — Carater forte, empreendedor.

PERSONALIDADE — Temperamento social, atraente.

RESULTANTE — Prudente e adaptavel; a compreensão que possue da natureza humana e a simpatia que sente por todos, são suas melhores qualidades; bem desenvolvido o instinto social e por meio deste conseguirá realizar suas ambições; imaginação prodigiosa, mas pouco aproveitada.

N. B. — Procure desenvolver a persistencia e fixidez de propósito.

MARIANGELA (filho).

INDIVIDUALIDADE — Carater filósofo, honesto.

PERSONALIDADE — Temperamento sensivel, compassivo.

RESULTANTE — Evita as discussões, embora em prejuizo proprio; às vezes deixa-se dominar por um otimismo exagerado; qualidades realizadoras, porem não gosta de fazer esforços necessarios para isso; falta-lhe capacidade comercial; é excessivamente exigente em materia de negocio, prejudicando-se; liberal para com quem não merece; amor ao lar e sinceridade nas afeições.

N. B. — Aprenda a desenvolver seus talentos e mais energia deante dos obstáculos.

NEGRINHA (Turvo) — Schmidt.

INDIVIDUALIDADE — Carater honesto, sincero.

PERSONALIDADE — Temperamento ativo, enérgico.

RESULTANTE — Independente, não se deixa dominar por preconceitos antiquados; ardente e apaixonado defensor de seus interesses; bem desenvolvido o instinto comercial; os acontecimentos de sua vida, dar-se-ão por seus fortes impulsos e desejos.

N. B. — A força e a energia lhe são necessarias.

RINA (Pernambuco).

INDIVIDUALIDADE — Carater diplomata, adaptavel.

PERSONALIDADE — Temperamento prudente.

RESULTANTE — Suas melhores qualidades são a simpatia que sente pelos fracos e a compreensão que tem da natureza humana; bem desenvolvido o instinto social, por meio do qual conseguirá realizar seus projetos; passividade extrema.

N. B. — Desenvolva certa atividade e energia.

EVANDRO (S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater sensivel, compassivo.

PERSONALIDADE — Temperamento social, atraente.

RESULTANTE — Atividade constante num desejo permanente de progresso; independente, despreza as convenções e tradições, sendo às vezes, por isso, prejudicado; para triunfar deveria sempre observar o ambiente; original e excêntrico; capacidades especiais para assuntos cientificos; positivo em todas as suas idéias e expressões.

N. B. — Os prejuizos que sofrem e poderá sofrer serão motivados por certas imprudencias.

CIRNE BRUSO (Salvador — Baia).

INDIVIDUALIDADE — Carater firme, empreendedor.

PERSONALIDADE — Temperamento persistente.

RESULTANTE — Capacidades realizadoras; qualidades especiais para subir de triunfo a triunfo; mentalidade prática, não se revolta contra os obstáculos, ladeando-os e vencendo-os; não descansa após qualquer êxito, continuando sempre a progredir; tendencia dominadira; certa pretenção pelas boas qualidades que possue o que lhe poderá causar aborrecimentos; ambiciosa de riquezas.

N. B. — Dê menos valor ao ouro, quebre a pretensão e conserve o desejo de progredir.

KATARIN HEPBURN (Alem Paraiba).

INDIVIDUALIDADE — Carater sensato, honesto.

PERSONALIDADE — Temperamento atraente, social.

RESULTANTE — Sua natureza feliz e exuberante, permite encarar calmamente os obstáculos procurando novos planos mais accessiveis; tendencia à vida politica e social; altiva, reta, honesta; aptidões a tudo o que exige diplomacia e sociabilidade; impetuosa nos momentos de colera, sem ser rancorosa.

N. B. — A influencia benéfica de seu nome muito lhe protegerá. Continue com a mesma assinatura.

Coisas do Mundo

A SAFIRA, o formoso mineral que lembra a cor do céo, é considerada um amuleto, que defende dos maus espiritos quem a possua.

Os índús, antigamente, davam às pedras preciosas classificação dentro da astronomia, escolhendo as melhores gemas. E, sem dúvida, essa marcação nunca será alterada, pois o valor das pedras escolhidas não é menor hoje do que há dois mil anos.

Era ou é assim: Safira representa Saturno; pérola — a Lua; diamante — Venus; rubi — o Sol e a esmeralda — Mercurio.

E' crença de quem quer que as possua, ser um afortunado, dotado na vida de segurança e privilegios.

Entre as reliquias mais caras que a Espanha possue, estão quatro livros, encadernados em veludo vermelho. Foram escritos pela Santa de Avila — Thereza de Jesus. Neles, ela nos conta a sua vida toda, em tudo que há de mais intimo — as torturas, os amores, os fracassos... São livros humanos, cheios de força, graça e até ironia.

Todos que manusearam suas obras, dizem o mesmo: Thereza escreveu simplesmente, sem estilo, como se estivesse falando, mas no vernáculo castiço do seu tempo, da lirica popular e da copla, como falavam as castelãs do século XVI.

No que escreveu Thereza de Jesus — assinala um dos seus criticos — apenas existem vinte palavras que se podem classificar afetadas como: êxtase, paroxismo, pusilânime...

A IDADE DE UMA MULHER

— depende do seu ânimo! Foi Miss Dvorak que opôs esta observação ao comentario de uma amiga desalentada, com todos os traços sombrios da fadiga, das preocupações, verdadeiras ou não.

Ao bom humor, ela deu a força maior para vencer o tempo, maior que todos os cosméticos do mundo.

É mesmo! Uma expressão sorridente, amavel, viva, é o mais atraente dos encantos. Ainda que os anos tenham passado, muitos, é a validade continuando a rota, na qual a mulher se mantem com outra expressiva beleza e juventude — a de sorrir à beleza e juventude dos filhos.

Você Duvida?

— de que em sua cozinha há coisas e coisas favoraveis à sua beleza? Se assim é, leia o que segue em ensinamentos simples e com preparados bem ao seu alcance:

— O chá frio, chá preto, é um adstringente de primeira ordem. Pode empregá-lo depois que fizer a limpeza de pele. E' tão bom como a agua de rosas.

— Uma cutis seca, com tendencia a rugas, beneficia-se com um pouco de boa manteiga fresca, sem sal, derretida em banho-maria. Se V. bater a manteiga, de mistura com algumas gotas de tintura de benjoim, melhor será. Aplique-a morna.

— Para uma máscara de beleza, bata uma clara de ovo e junte-lhe um pouco de mel.

— O mel, puro, ou acrescentando uma colherinha de sumo de limão, é outra máscara para amaciar a pele.

— O leite, cru, serve-lhe como loção para cerrar os poros dilatados, deixando-o secar e, depois, passando um algodão embebido em chá.

— Algumas gramas de sal (14,0) em 1 litro de agua fervida é uma loção para lavar os olhos, para empregar em compressas sobre eles, durante 10 minutos, quando muito fatigados.

— Se V. tem a pele áspera, a do corpo, passe-lhe antes do banho azeite, de que vai a sua mesa. E bastará que o faça 5 minutos antes.

— Para limpar e tonificar a epiderme, de vez em vez ponha na concha da mão um pouco de sal fino. E friccione o corpo. No rosto não!

Não Renuncie ao Sabão

DESDE que apareceram os cremes de limpeza, muitas mulheres renunciam ao uso do sabão para o rosto. Não é uma boa medida.

Ao menos uma vez ao dia, essa prática não deve ser abolida, porque agua e sabão limpam e refrescam a pele, de modo insubstituivel.

Você, leitora, cuja pele é tão sensivel, e que imagina que mais sensivel se faz lavando-a com os referidos elementos, lance mão para suavizá-la, quando lavar o rosto, de duas colheres de polvilho em uma bacia de agua. E não renuncie a um bom sabonete, pois, com ele e com agua, V. tem para sua pele o mais perfeito culto de limpeza.

Não Descuide do Seu Fogão

OS residuos de graxa que não se podem evitar, além do cheiro desagradavel prejudicam o uso do fogão. Assim, será conveniente limpá-lo depois do uso, enquanto estiver quente ainda.

Os cantos e lados das portas podem-se limpar perfeitamente com papel de jornal para tirar a gordura enquanto que o interior se lava com agua quente e soda. Como última limpeza passa-se um pouco de agua fria, acendendo o gás em seguida, por alguns minutos, afim de fazer secar tudo.

Todas as partes movediças requerem igualmente limpeza, mas antes de tirá-las olhe bem, para poder recolocá-las em seguida.

Limpe bem todos os buraquinhos do carburador, pois assim evitará tambem gastos inuteis de gás, para não falar dos efeitos que um carburador entupido causa à cozinha. De cada orificio deve sair uma chama limpa e azul e se isso não for o caso, pode ter a certeza de que um ou outro está entupido. Prossiga pois numa limpeza completa, lavando-o em seguida com agua quente e sabão, secando-o em seguida.

E o esmalte do seu fogão, que tal? Se o esmalte fica amarelado ou descolorido, lave-o com agua quente e sabão e elimine as manchas com sal quente.

Sendo porem o seu fogão de esmalte brilhante, a limpeza se torna muito mais facil ainda, limpando-o com um pano molhado. Caso tratar-se de um modelo mais antiquado, pode limpá-lo aplicando um pouco de verniz que se usa para os moveis. Dê-lhe o brilho com um pano macio e verá o efeito surpreendente!

Quando quiser fazer uma limpeza geral, seja o fogão de ferro ou esmalte, recorra a um pano de flanela e use soda e agua com sabão. Caso o fogão precise de um novo brilho, limpe-o primeiro, deixe-o secar e unte-o em seguida com terebentina. Assim conseguirá um brilho de grande efeito e duração.

Pó de sabão é igualmente aconselhavel.

Mas existe ainda um meio melhor para manter as partes pretas do fogão em estado perfeito. Use o "Preto de Zulu" que poderá conseguir em qualquer drogaria. Essa tinta, que resiste ao calor, lhe evitará muitos aborrecimentos, pois nada mais precisa fazer no futuro do que uma limpeza simples. Essa tinta protege igualmente o metal. Que seria mais prático do que isto?

Aconselhamos tambem pintar o interior do fogão com aluminio.

Assim terá mais claridade no interior e o aspecto de limpeza será maior. As partes metálicas limpam-se adequadamente com o pó com o qual se limpam as facas em combinação com um pouco de pó úmido para metais. O brilho que assim se consegue é extraordinario.

Para finalizar, queremos mais uma vez lembrar às nossas gentis leitoras, que a limpeza é a metade da eficiencia de qualquer fogão, e feito em tempo, tudo é muito mais facil.

Depois das Ferias

NÃO se pode negar que as ferias, passadas na serra ou em praia, trazem aspectos desfavoraveis à beleza feminina, mesmo quando se tenha dado à cutis e ao cabelo, atenções capazes para a defesa. Tenhamos em conta que a vida, em uma temporada de ferias, transcorre ao ar livre, grande parte. E não devemos esquecer que a ação reconhecidamente benéfica dos raios solares, ocasionam avermelhados, escoriações, danos outros, cujas marcas se dissimulam com cremes, mas que se devem apagar completamente.

Ar, vento, sol, poeira, agua do mar, são elementos que o organismo aproveita. A cutis, porem, se sensibilisa, batida por eles, demasiadamente. O excesso de que resulta o dano, nem sempre provem de negligencia, mas do tempo, do ritmo que a vida tomou nesses dias. E' importante reparar os males advindos.

No regresso à cidade, faça uma limpeza no rosto, pela qual repare descuidos em que tenha incorrido durante o tempo do veraneio, mal se detendo no cuidado à tez. E corrigirá as anomalias que tenham tocado sua cutis.

Depois das ferias, ao regressar à cidade para reiniciar atividades, é necessario uma limpeza de pele. Será muito belo o bronzeado adquirido, mas a limpeza é indispensavel, porquê assegura e aumenta a louçania da epiderme. O pigmento, pouco a pouco, vai mudando.

Antes de uma aplicação de creme, é ainda preciso "podar" a pele. Por certo que é um termo estranho esse acima, mas a verdade é que, como à planta, para maior beleza de sua flor, é preciso retirar da superficie da epiderme quanto lhe obstrua os poros, assim como os foliculos pilosos e sebaceos.

Numerosos são os produtos para este fim; queremos, porem, assinalar que todos os que contêm lanolina são excelentes, pela propriedade que possuem de penetrar profundamente na epiderme.

Deve ser feita uma aplicação abundante, bem estendida, do creme de limpeza sobre todo o rosto, sobre o colo, a parte superior do busto e deixar que demore sua ação durante 1 hora, pelo menos. Para isso, escolhe-se a hora do dia de maior tranquilidade, em que não se esperam visitas. Após esse banho, a pele se amacia, se fortalece. E para que o efeito não se faça passageiro, aplica-se, a seguir, uma loção um tanto adstringente, se a epiderme for gordurosa.

Seria um erro acreditar que uma pele oleosa não deva ser, quando em quando, submetida a cremes, coisa do que necessita, depois do verão, tanto como as que se dizem secas.

Certos cremes de limpeza contêm essencias vegetais, muito ativas, de ação renovadora sobre as células epidérmicas e, por isso mesmo, notavel.

Casos existem em que o rosto reclama limpeza profunda, mas das que reclamam a visão do especialista, em estabelecimento acreditado, onde possa receber as duchas filiformes.

As referidas duchas levam a vantagem de que sua intensidade pode ser regulada para uma pressão exata da agua, conforme o estado da pele. De jorro fino como um fio, mas poderoso bastante atinge a pele em todos os sentidos, tonificando-a, ao mesmo tempo que a limpa.

Aparelhos existem, mais perfeitos que os primitivos, pois, com o liquido esborrifante da ducha, podem levar certo gás que, submetido à pressão, vai agir favoravelmente sobre a beleza da cutis.

Consideramos a massagem um grande bem, pela frescura e vitalidade que dôa à pele. A massagem anatômica não deve ser praticada senão por profissional, por especialista. Mas, a superficial, pode ser realizada pela propria pessoa, seguindo o método das leves fricções com os dedos, com aparelhos especiais, ou com movimentos circulares, executados com pontas dos dedos.

A massagem — insistimos neste cuidado à beleza — colabora na limpeza da pele, porquê lhe aumenta a circulação do sangue, lhe nutre os tecidos, suaviza-a, dá-lhe flexibilidade.

PEQUENO CONTO

FOI na China, há muitos anos. Um mandarim, rico e orgulhoso, possuidor de ricas jóias, tinha por hábito carregar quantas podia, numa ostentação insolente. Um dia, coberto das suas riquezas, passeando pelas ruas de sua terra natal, encontrou um monge, velho conhecido, que se inclinou e lhe disse: "Obrigado pelo presente de tuas magníficas jóias!"

— Como assim? — falou o mandarim — não te ofereço nenhuma...

— Mas — respondeu o monge, com ironia — não é outra coisa o prazer que me dás, dando aos meus olhos tantas gemas... E levo uma vantagem sobre ti — com o meu prazer, me afasto sem cuidados e tu, com elas, quanto temes! Carregas, tambem, o medo que t'as roubem...

Sobremesa de Maçã

MAÇÃS RECHEIADAS

PREPARAR seis lindas maçãs, tirando-lhes a parte superior, em jeito de tampa, separar as sementes, escavá-las e machucar a polpa retirada, com um garfo — eis o principio. Faz-se um creme, pondo em um recipiente um ovo inteiro, uma colher de farinha, quatro de açucar, uma (pequena) de essencia de baunilha (ou a fava desta no leite) e uma chicara de leite. Em fogo lento,

Modo de escavar a maçã, para recheiá-la depois, conforme se ensina na receita incluida nas notas abaixo.

sempre mexendo para não queimar, coze-se este creme, até ficar espesso, quando se acrescenta a polpa das maçãs e mais algumas frutas cristalizadas preferidas, cortadas em pequenos pedaços. E' o recheio para as maçãs. Recheadas estas, são colocadas em pequena assadeira, onde se derrama um copo de vinho doce e cinco colheres de açucar; por cima, polvilha-se com biscoitos esfarelados. Forno brando, por quarenta minutos. Ao retirar da assadeira, são rociadas com o sumo distilado.

Por último — bater bem uma clara de ovo, em ponto de neve, a que se acrescenta quatro colheres de açucar, batendo ainda, e quando em ponto de suspiro", colocar por sobre cada maçã, fora do forno, uma colher do merengue.

PUDIM DE PÃO E MAÇÃS

Fatias de um pão é meio francês, mal passadas de manteiga. Descascar duas maçãs e cortá-las em fatias finas, livres das sementes.

Bater quatro ovos inteiros com 150 gramas de açucar e juntar uma colherinha de essencia de baunilha e três quartos de litro de leite, misturando bem. Untar de manteiga uma forma funda e nela colocar uma camada de pão e outra de maçã, assim até encher a forma. Por cima, com auxilio de uma colher, de modo a que o pão o absorva, vai-se derramando aquela mistura de leite, ovos, açucar. Por 5 minutos, fica em descanso o pudim, que é polvilhado, por cima, com açucar e levado a forno brando.

E' servido frio, acompanhado de creme de leite, batido, espesso.

PUDIM DE MAÇÃS COM "SABAYON"

Descascar três maçãs grandes, cortá-las em pedacinhos, em uma pequena caçarola que se põe ao fogo, acrescentando 1/2 chicara de agua e 150 gramas de açucar. Deixa-se cozinhar, lentamente, até secar a compota.

Unta-se de manteiga uma forma, com canudo no meio, polvilha-se de açucar; em pequenos pedaços, feitio de dados, cortam-se biscoitos doces. E na forma são dispostas — uma camada de biscoitos e outra de compota, alternadas, até completar. A parte, batem-se 4 ovos, ligeiramente, com 100 gramas de açucar, acrescentando 1/2 litro de leite quente (sempre mexendo) uma colherinha de essencia de baunilha. Despeja-se na forma, que vai, em taboleiro com agua fervendo, ao forno para cozer durante uma hora ou pouco mais.

Retira-se do forno e, depois de esfriar, da forma, para se servir com creme de leite batido. E pode ser servido quente, neste caso com "sambayon".

Alguma Coisa Sobre Queimaduras

OS quefazeres da dona de casa, na cozinha, expõem-na a acidentes imprevistos, dos quais é bem comum o das queimaduras.

No momento, nem todas as pessoas sabem agir no tratamento de emergencia. E' a razão desta ligeira lição sobre o assunto.

A queimadura pode variar de gravidade e se classificam por graus: 1.º, 2.º e 3.º, isto conforme a profundidade da lesão que produzem.

As classificadas em primeiro grau, limitam-se ao avermelhamento da epiderme, mais ou menos acentuado, com inflamação e dolorida sensibilidade.

As de segundo grau, caracterizam-se pela formação de bolhas, em quantidade e de tamanhos diversos, contendo um liquido claro e transparente, um tanto espesso. Quando essas bolhas arrebentam, fica descoberto um tecido vermelho.

As de terceiro grau, transpassam a pele, chegam aos tecidos profundos e produzem crostas e supuração.

O perigo das queimaduras, depende, mais ou menos, da extensão de pele que abarcam, muito mais do que a profundidade que atingem as lesões.

Quando se revestem de gravidade, acompanham-se de outros sintomas, como sejam — taquicardia, transtornos inflamatorios, gastro intestinais, etc.

Esse perigo se faz maior nas crianças e pessoas de idade avançada, sobretudo quando toma mais de um terço da superficie do corpo. Nestes casos, é indispensavel a presença de um médico.

Sendo leves as queimaduras, procede-se do modo por que passamos a determinar. De primeiro grau: Aplica-se sobre a pele, imediatamente, seco ou em pasta, bicarbonato de soda (a

Para queimadura é muito indicada uma solução de ácido tânico, por meio de um hissope de gaze.

solução não dá resultado) ou linimento de oleo calcarea, diardemina ou vaselina, qualquer dos indicados formando uma capa protetora sobre a pele e cobrindo com um pano.

A vaselina esterilizada é eficaz, acrescentando-lhe óxido de zinco.

Antigamente, utilizava-se o ácido picrico, por sua virtude coagulante, mas, hoje não se recomenda em casos de queimaduras extensas, porque age como tóxico.

Nas queimaduras de segundo grau, lavam-se as partes empoladas com soro fisiológico e se faz a desinfecção da parte não queimada em redor, empregando álcool puro ou benzina. Em seguida se cobre a superficie da queimadura com ácido tânico, excelente por sua ação coagulante, sem os inconvenientes do ácido picrico. O ácido tânico deve ser dissolvido em agua, na proporção de 1 a 10%. E sua aplicação se fará de 6 em 6 horas ou de 8 em 8.

Isto, quanto a queimaduras leves e pequenas, porque se tomam grande extensão da pele e se acompanham de sintomas de que já falamos, a consulta ao médico é indispensavel, evitando ao enfermo complicações que podem se tornar graves.

Como Apresentar Pratos Frios

NO calor, os pratos frios são os mais apeteciveis. E' importante, pois, conhecer algumas maneiras de apresentá-los mais tentadores aos olhos e mais saborosos. Qualquer prato, nesse gênero, se realça guarnecido do verde da alface, como o idealize a arte culinaria da dona de casa ou cozinheira.

Sobraram pedaços de carne de vitela assada? Podem esses restos formar um prato frio substancioso. E não existindo as sobras, cozinha-se um pedaço da referida carne, que se partirá em fatias ou tiras, despojadas de gordura e nervos. Colocam-se na travessa, sobre folhas de alface, muito tenras, que ainda se empregam para

Carne assada ou recheiada, que tenha sobrado da véspera, é base para um prato frio. Corta-se a carne em fatias, dispondo-as sobre o prato, com guarnição de alface e pepinos grandes, em vinagre. E pode-se acrescentar um molho de "mayonaise".

ornar toda borda do prato. Algum tomates, não muito grandes, são partidos pela metade, retirando as sementes e a quantidade possivel de sumo. São recheiados, então, com pimentões verdes, cortados em tiras finas e alface finamente picada, tudo com tempero de azeite, vinagre e mostarda. Tambem podem os tomates ser recheiados com presunto cozido e recobertos com alface. Por cima das fatias de carne um fio de molho de maionese, bem espessa.

OUTRO prato saboroso é o rosbife frio, em fatias muito finas, dispostas na travessa mais ou menos separadas. Completa-se com uma salada de verduras, em quantidade relativa e batatas cozidas, gemas de ovo cozido e o tempero da maionese e verdes de cebola e salsa, muito bem picadinha esta. Com isso, se formam pequenos montes sobre as talhadas de carne. Entre os claros, de uma fatia e outra — folhas de alface. Uns pedaços de couve-flor, cozidos, podem substituir as batatas.

A CARNE de carneiro requer guarnição diferente, para um sabor melhor. Cortam-se as fatias bem finas; faz-se um puré de feijão verde, a que se acrescenta gemas de ovos duros, temperados com azeite e vinagre. Em seguida, derrama-se um pouco do que se preparou sobre cada pedaço de carne que logo se enrolam e se dispõem sobre a travessa. Para rodear a carne, cortam-se folhas de alface e as claras dos ovos cozidos, em quadros pequenos, que são dispostos de modo a se alternarem — branco e verde. Rocia-se com azeite, vinagre, sal, etc.

Outro meio de aproveitar as sobras dessa carne é fazer, com arroz branco e frio, uma pirâmide ao centro do prato e rodeá-la com talhadas da carne. A decoração da pirâmide de arroz é feita com finas tiras de pimentões verdes e vermelhos.

COM os restos de carne de aves, arranjam-se excelentes pratos, variaveis, com pimentões, tomates, etc. Exemplo: uma guarnição de verduras ou legumes, com pequenos quadros de presunto repassados em molho de maionese, rodelas de ovos cozidos e folhas de alface.

O salpicão, ou chouriço, requer batatas cozidas e frias, cebolas, tomates, alface, temperado com azeite, vinagre ou sumo de limão. A carne será esmiuçada. Em alguns casos, mistura-se sardinhas de lata ou pedaços de atum, azeitonas, ou apenas pepinos partidos.

Tempo Para Tudo...

DE uma perfeita distribuição do tempo, depende muito a ordem no lar, para um arranjo permanente.

Como um programa assim orientado, o tempo chega aos mais diversos quefazeres e ainda sobram momentos livres, nos quais se retemperam as energias. Tudo se estriba em sustentar um ritmo igual na realização das diferentes tarefas, o que, em verdade, não é o forte das donas de casa.

A divisão do tempo é simples, desde que saibamos como aproveitá-lo nos labores domésticos, escalados para determinados dias — os que possam ser.

E' facil estabelecer uma ordem, dentro de um quadro, passivel de correções, conforme a prática e a conveniencia determinem.

A segunda-feira, por exemplo, pode ser dedicada ao cuidado da roupa: lavar, escovar, tirar manchas, tingir, etc.

Na terça-feira, se passará a ferro essa roupa, se enxaguará a que tenha restado do dia anterior.

A quarta-feira, se destinará à limpeza dos aposentos, a começar pelos mais dificeis, de modo que a tarefa fatigue menos.

A quinta-feira será o dia das costuras, do arranjo das roupas a reformar, dos serzidos, etc., para que não se amontoem, aumentando o trabalho de ordená-las.

Sexta-feira: Dia da limpeza dos cristais, da bateria de cozinha, de arrumar os armarios, do quarto de guardados e ainda o dia em que se anote o que faltará, prevenindo-se antecipadamente.

Sábado — Emprega-se a manhã dele na limpeza de vidraças, portas e janelas e mais algumas pequeninas tarefas gerais, incluindo aqueles afazeres que não foram realizados em dias anteriores, de modo a não ficarem para a semana a iniciar-se.

Isto, acima, não chega a ser um regulamento, de que constem todos os quefazeres da dona de casa, mas uma tabela-guia, para organização generalizada.

Não nos referimos à cozinha, às compras; a trabalhos outros cotidianos, tão sabidos e que não admitem preterição. Mas, não esquecemos as tarefas mais pesadas, que requerem ordem, realizadas a tempo.

Alem disso, serve de patroa para criada, determinando trabalho em cada dia, mesmo que não seja uma empregada permanente, que só trabalhe por dia ou meio dia.

Cuidar as roupas, arranjá-las, é labor para um dia na semana. A quinta-feira, por exemplo, como se diz no texto, pode ser esse dia.

O trabalho assim orientado representa um descanso para a dona de casa e um prazer tambem, pelo arranjo em que mantetá o seu lar, e pelas oportunidades oferecidas de realizar outros deveres.

De outro modo, desordenados os trabalhos, e diferentes, não chega o tempo.

Em vez de empregar uma hora do dia em determinada coisa, o que somará 6 horas no fim da semana, dediquemos 6 horas de um dia e ponhamos termo à tarefa semanal. E esse mesmo labor acabará por se realizar em menor tempo.

CORREIO — CONSULTAS e CONFIDENCIAS

ELISA MARGARIDA (São Paulo).

"...o fato é que melhorou..."

Com V. nos alegramos... E agradecemos as letras gentis que nos endereça, oferecendo-se quanto quiser mais...

MME. WANDA ALBUQUERQUE (Rio).

"...a ultima palavra, no que se refere à limpeza e beleza dos cabelos..."

Esta ultima palavra é para aconselhar as lavagens frequentes do couro cabeludo com agua fria e sabão. (V. pede um — o de alcatrão que lhe combaterá as caspas). E não precisará de mais para terminar com elas.

Oleo de oliva ou oleo de amendoas, é o que deve usar antes (1 hora) de lavar a cabeça, para que não fique o tom russo de que se queixa e que dá de um e tado de sequidão dos cabelos. E quanto à formula que já possue, poderá mandar aviá-la em qualquer boa farmacia.

LEITORA (Nova Lima — Minas).

"...Desejo tomar banho de sol, mas o sol..."

Sirva-se desse dom do céu, restaurando energias vital, receba-lhe a luz benéfica, sentada ou deitada, caminhando ao sol, aos seus raios quimicos que tingem a pele, que são um estimulante sobre o sistema nervoso... E sirva-se deste creme, pois sua pele não a derá, queimada:

Lanolina	30,0
Oleo de parafina	0
Agua oxigenada	1,0
Chloridrato de quinina ..	0,50
Agua de rosas	5 gotas

Seus cabelos, parece que estão servidos com a nota recebida por Mlle. X.

ZELEIDE (Gimirim).

Pensamos que V. esta servida com as palavras e fórmula à Leitora.

INA (São Paulo).

"...quanto as manchas, já usei..."

Experimente ainda aquilo que se ensinou a Elyete Bueno... E quanto às sardas, V. tem o recurso simples das fricções diaria com uma solução fraca de sublimado ou de agua oxigenada.

Esta formula tambem lhe valerá, se a preferir:

Hidrolato de rosas .. ..)	ãã
Borato de sodio .. .. ..)	5,0
Hidrolato de flores de laranjeira..	50,0
Tintura de benjoim..	1,0

IMPACIENTE (São Paulo).

"...que é francamente para elas..."

— e cordialmente, para vocês, tambem, quantas vezes... Acontece, porem, como agora, que não resolvemos o problema de Adão... E' que a solução, a bem certo, está com o cabeleireiro, o unico que, por processo moderno, pode dá-la.

CIDINHA SILVA (São Paulo).

"...está tão queimada e oleosa..."

Se V. quer um processo simples, de clarear braços, pernas, rosto; não precisa mais do que se valer do cosmético das camponesas — leite fresco ao qual misture um pouco de sumo de limão, empregando para isso, um algodão. Pode ser duas vezes por semana. Depois, lave o rosto, os braços, as pernas, com agua morna, onde pingue umas gotas de tintura de benjoim.

Sem fazer permanente, V. poderá frisar os cabelos, com esta agua:

Agua distilada de louro cereja	100,0
Alcoolato de Fioravanti	25,0
Goma de Senegal	10,0

Molhe os cabelos e coloque os grampos.

CECK (Barra Mansa).

"...um perfume para meus cabelos, mas..."

— que não seja dificil, nem caro. Bastam-lhe umas violetas, desprovidas das hastes e postas a macerar em oleo de amendoas doces.

E' uma loção excelente e saudavel ao couro cabeludo e que refresca e perfuma os cabelos.

MARIANNE (Recife).

"...Tenho tambem..."

— tem 15 anos! E a sua pergunta — "há geito para isso? — responde-se: Sua esperança, sua certeza, está na cultura fisica, perfeitamente orientada.

Se lhe for possivel orientar-se com um profissional, faça o que lhe prescreva, pois, em condições especiais, V. terá que se cingir a exercicio adequado.

Damos-lhe alguns movimentos, para ir melhorando.

— Flexão e extensão dos membros inferiores:

Deitada no chão, pernas juntas, estiradas, braços sob a nuca. Dobrar as pernas, uma de cada vez, trazendo-a para o abdomen, o joelho próximo do queixo. Esticar, lentamente, até encostar o calcanhar no chão.

Quadris:

Deitar no chão, pernas juntas estiradas, mãos na nuca. Unir os calcanhares e levantar os pés juntos; até formar um ângulo reto com o abdomen. Baixar as pernas lentamente, sem dobrar nem separar os calcanhares, tocando o chão.

Outro:

Mãos nos quadris. Corpo direito, calcanhares unidos. Apoiar-se sobre uma perna e estirar a outra para a frente, sem violencia e sem flexão do joelho, mas com firmeza. Assim, colocar, lentamente, o pé no chão. O outro pé, em que se apoia, fica firme.

Cintura:

Pernas afastadas. Mãos na nuca. Dobrar o corpo lentamente para um lado, sobre a anca esquerda, depois para a direita, mantendo os ombros firmes, a cabeça acompanhando o movimento do corpo. Não dobre as pernas, nem levante os pés do chão.

LEITOR XXX (onde estiver).

"...para que nasça cabelos..."

Sabe que é dificil essa reparação? Mas, deve tentar com:

Cloridrato de pilocarpina	0,10
Resorcina	1,0
Tintura de jaborandi ..	20,0
Oleo de ricino lavado ..	10,0
Alcool retificado..	200,0
Essencias e corante	q. s.

Para friccionar o couro cabeludo. E lavados com cozimento de cascas de panamá, mesmo diariamente.

Ao seu outro interesse, contra manchas e espinhas, isto:

Oleo de vaselina	40,0
Lanolina	40,0
Lilimento oleo calcardo	80,0

E uma essencia qualquer.

E melhor será que aplique, antes, uma pasta de amido e cachaça.

DESANIMADA (Rio).

"...Eu sou moça, de 18 anos, mas estou desesperada..."

Se tivessemos tempo, agora, iamos lhe contar uma historia bonita, de uma rainha muito feliz e tambem muito infeliz... E essa historia valeria ao seu estado de alma, porquê lhe resumiria um conceito simples, este: Num coração generoso e fraterno, era uma vez... a felicidade completa.

O fator tempo não é, em verdade, a unica razão. E' que preferimos olhar a sua disposição de espirito, nesse ambiente que é o de sua casa, governada por seus bons pais e onde V. conta com o amoroso trato de seus irmãos.

Preferimos dizer-lhe a necessidade de cultivar e disciplinar o seu carater, para não se deixar vencer por atos irrefletidos, para se adornar de simplicidade, para fugir à impaciencia e para ser dona de uma serena compreensão das coisas da vida, sempre pronta a perdoar e a reconciliar-se com quem a irrite, quando isso aconteça.

Sim, amiguinha, é mesmo isto — seu tratamento é mais educativo do que terapêutico... Tenha dominio proprio e, ao mesmo tempo, renuncie-se a si propria; cultive o amor pelos outros; procure servir e interessar nos outros, e que os seus pensamentos se ocupem de coisas belas, sadias... E exercicios ao ar livre...

LAURITA (Porto Alegre — R. G. do Sul), MARA (Catanduvas), DEDA (Rio), LOUPI (São Paulo), LOURINHA TRISTE (Piramboia), G. G. G. (Rio), MARPISA VALUSA (Rio), ADELAIDE (Belo Horizonte), EULINA (Gatardo), VARELA (Uberlandia), SAFO (São Paulo) e ODALIA (São Paulo).

Um doutor em cabelos, disse para vocês coisas interessantes, agradaveis de repetir: ...que os cabelos tem individualidade, como as creaturas, não só pela cor, como pela contextura — secos, espigados, quebradiços, oleosos (vocês sabem disto e se queixam)... Diz-se que a qualidade do cabelo, tanto como o colorido, mudam em diferentes periodos da vida, sendo que, em cada fase, é preciso um cuidado especial. E adverte do mais benéfico deles, que é a lavagem seguida, pois, tanto como o corpo, querem eles ser libertos de secreções, por cujo excesso se enfermam e caem.

Outras coisas disse o doutor em cabelos. Mas, por suas observações já ficou o principal conselho — manter higiene dos cabelos, com um bom "shampoo" e com escova, esta diariamente.

O "shampoo":

Agua de Colonia — 1 colher

Sabão mole — 1 colher

Clara de ovo batida em um copo de agua.

No caso de muita oleosidade, acrescentar um pouco de borax. E no caso de ser muito seco o cabelo, substituir a agua de Colonia por oleo de olivas. Os tônicos são valiosos, pelos estimulantes ao crescimento e ao vigor, como são os desta fórmula:

Rum	50,0
Oleo de ricino	5,0
Tintura de quina	5,0
Sulfato de quinina	0,25

Combater as caspas... O melhor remedio está no conselho primeiro — lavados frequentes, com sabão de ictiol ou alcatrão.

Ou esta loção:

Resorcina	1,30
Alcool	20,0
Agua	20,0

MIRIAM LUCIA (São Paulo).

"...mas, temo qualquer acidente..."

Guarde esse temor para não realizar o que pensa e prosseguir no tratamento encetado, preferindo o "champoo" que ficou atrás. Não despreso o cozimento. E alcançará mais, contra a seborréia, que V. friccione o couro cabeludo com um algodão embebido em vinagre aromático.

ESODET ROSE (Rio), JURITI (Macaé).

E' sediço o conselho para evitar o sol, evitando sardas... Mas, não o é o que lhes damos para investigar a causa. As vezes, ela é nervosa, outras sanguinária (anemia, impaludismo...) Se ela existe, a causa, o tratamento local é mero paliativo. O processo mais simples é o de friccionar as manchas com uma solução fraca de sublimado ou de agua oxigenada. E aplicar tambem, uma vez ao dia, pomada de óxido de zinco.

E há aplicações outras, irritantes, que provocam a descamação, com as quais nem sempre se consegue resultado, tanto os pigmentos infiltram o derma. Uma fórmula:

Kaolin .. ..)	ãã
Carbonato de potassio)	5,0
Carbonato de potassio)	5,0
Vaselina	20,0

Esodet Rose tem seu interesse ainda pouco adeante.

THERESA SERAFINA (São Paulo).

"...Tenho rugas, mas não fundas..."

Um método excelente para V. é, ao deitar-se, depois de feita a digestão, dar-se um banho pacial, precedido de limpeza da pele com clara de ovo (três vezes por semana) e com nata de leite todos os mais dias da semana. E depois, em qualquer dos casos, uma leve massagem com gordura, que pode ser:

Lanolina pura..	30,0
Vaselina liquida	10,0
Essencia de bergamota .	20,0

Na manhã seguinte lave o rosto com agua fria e sabão de benjoim.

ODALIA (São Paulo).

"...ou mesmo regime de vida..."

Seu nome, cara amiga, ficou atrás, para orientação diferente da que pede. Aquele tônico, é dos melhores a lhe ser indicado. Mas, está certa V., em seu pedido, porque os cabelos dependem muito do estado geral orgânico. E muito se fala hoje no valor das vitaminas, tambem sobre a saude e beleza dos cabelos. E' o que V. deve fazer — um apelo fervoroso às vitaminas, principalmente à B, protetora do sistema nervoso, para restabelecimento do vigor dos vasos sanguineos do cérebro, naturalmente empobrecidos, do vigor em geral.

MIMOSA CATETE (Rio).

"...que tanto eu, como meu filho..."

Essas veias grossas formando fortes saliencias sobre a pele, têm causa possivel na circulação morosa:

São aconselhadas as fricções frias sobre a pele, assim como as mesmas, quentes e frias sobre o coração, que o fortalecem.

Ou, em fricções ligeiras, esta fórmula:

Agua de tilia	100,0
Agua de flores de laranjeira	100,0
Agua de alface	100,0
Glicerina	100,0
Enxofre precipitado.. ..	35,0
Tintura de arnica	15,0
Tintura de hamamelis ..	40,0
Tintura de tolú	10,0
Tintura de benjoim.. ..	15,0

BUTERFLY (Recife — Pernambuco).

"...tenho porem as pernas..."

A beleza das pernas está em seu desenvolvimento normal, o que se confia aos exercicios, com precauções a observar, o que vamos detalhando em algumas croniquetas com o titulo "Pernas perfeitas". Oriente-se, amiga, e realize seu ideal, pela cultura fisica, bem propria à sua idade.

MORENA (São Paulo)

"...para avermelhar os labios..."

E' um liquido vermelho o que V. quer? Aqui o tem:

Cochonilha em pó	2,0
Lacre em pó	2,0
Alcool	50,0
Glicerina	10 gotas

E' uma pomada, ou creme?

Oleo de amendoas doces	32,0
Cera branca	16,0
Raiz de soagem	2,0

Derreter em banho-maria, deixando repousar duas horas. Derreter novamente e coar, mexer até esfriar e juntar 3 gotas de essencia de rosas.

Como Evitar os Acidentes Domésticos

E' perigoso ligar a luz tendo as mãos úmidas ou usar aparelhos elétricos durante o banho. Inúmeras pessoas têm sido eletrocutadas em seus lares, vitimas de injustificavel e infantil imprudencia. Ligações mal feitas, fios velhos e descobertos, benjamins ordinarios, etc., são outras tantas coisas que você precisa evitar em sua casa. Não permita, outrossim, que o eletricista improvise ligações estendendo os fios ao longo dos rodapés.

Tome cuidado ao limpar roupas com gasolina ou qualquer outra substancia inflamavel. Os vapores que se espalham pelo ar podem arder à simples aproximação de um fumante, propagando-se o fogo à lata de gasolina. A propria fricção do tecido pode determinar a inflamação do liquido. A melhor coisa a fazer é substituir a gasolina por um limpador seco qualquer.

Não permita que seu filho viva na cozinha a mexer nas panelas ou a riscar palitos de fósforo. A cozinha é a dependencia da casa onde ocorre maior número de acidentes com crianças. Conserve os braços das panelas voltadas para o lado da parede, fora do alcance das mãos infantis. Jogue fora as caçarolas que não repousem firmemente sobre a sua base. Quanto à sua propria proteção, recomendamos-lhe não usar vestidos de tecido muito fino ou mangas que possam facilmente incendiar-se no fogão.

As quedas contam-se entre os mais frequentes acidentes ocorridos em casa. Conserve as escadas sempre bem iluminadas e livres de obstruções. Quanto à banheira, responsavel por quedas verdadeiramente desastrosas, convem circundá-las por uma especie de corrimão destinado a aumentar a estabilidade de quem se banha. Evite, tambem, esquecer pedaços de sabão pelo chão. Muitas vezes um pequeno desleixo torna a pessoa defeituosa para o resto da vida.

Este bebé enrolou a cabeça na coberta e por pouco não morreu sufocado. Prenda os cobertores de seu filhinho com alfinetes de segurança ou por meio de tiras costuradas às bainhas dos mesmos. Não deixe que ele durma juntamente com outras crianças ou que brinque com objetos que possam ser facilmente engulidos. E' frequente ouvir-se falar em crianças que enguliram grampos, moedas, bolas de gude, etc.

Duas pessoas perdem a vida num incendio

Acreditamos que você não fume na cama, mas, caso o faça, o que será pura excentricidade, convem evitar que as pontas de cigarros ateiem fogo às cobertas. Você conserva os galpões de sua casa livres de substancias inflamaveis? Guarda as caixas de fósforos em local fora do alcance das crianças? E' de um insignificante pedaço de papel queimado que às vezes se origina um grande incendio. Antes de atirar na lata de lixo o conteudo dos cinzeiros, certifique-se de que as pontas de cigarros estão inteiramente apagadas.

O armario do banheiro deve conter apenas remedios simples e inofensivos. Desse modo o seu marido não correrá o risco de envenenar-se quando for ao banheiro, com os olhos cansados, à procura de uma aspirina que lhe alivie a dor de cabeça. As substancias venenosas devem ser rotuladas com bastante clareza e guardadas em armarios especiais.

Por CHRISTOPHER BROOKS
do "Good Housekeeping Institute"

RECEITAS

As receitas desta página foram analisadas nas coxinhas do Good Housekeeping Institute, de Nova York, e aprovadas por um "juri culinario" nas provas a que foram submetidas. Excelentes resultados serão obtidos se as indicações e medidas forem cuidadosamente seguidas.

OSTRAS NAPOLETANAS

1 chicara de queijo ralado
1 pacote de macarrão
20 ostras frescas
2 chicaras de leite
2 chicaras de aipos picados
1 pitada de pimenta
5 colheres de sopa de manteiga
1 colherinha de mostarda
1 pitada de sal

Ponha a manteiga numa panela e, quando estiver derretida, junte-lhe a mostarda, o sal e a pimenta. Adicione, em seguida, os aipos e deixe cozinhar até que fiquem macios.

Junte então as ostras e o leite e espere que a mistura ferva durante mais três minutos. Enquanto isso, cozinhe o macarrão até ficar macio e escorra a agua. Coloque-o em duas formas e cubra tudo com a mistura das ostras, pondo por cima o queijo ralado. Vai a forno moderado durante vinte minutos, até que fique ligeiramente tostado. Serve oito pessoas.

TORTA DE MAÇA

Massa de torta
5 chicaras de maçãs picadas
1 colher de sopa de manteiga
3/4 de chicara de geléia de maçã

Abra um pouco menos da metade da massa com meio centimetro de espessura e apenas um centimetro mais do que o diâmetro do prato que vai ser coberto. Arranje sobre o prato as maçãs, a geléia e a manteiga até espalhá-la toda. Cubra com a parte mais fina da massa, molhe a capa com leite e leve a assar em forno moderado durante 40 minutos.

QUADRADOS ESPECIAIS

1 chicara de agua fervendo
2/3 de chicara de açucar
3 claras de ovos
1 pitada de sal
1 envelope de gelatina pura
4 colheres de sopa de agua fria
1 colher de extrato de baunilha
6 bolachas

Ponha a gelatina de molho em agua pura durante cerca de cinco minutos. Despeje a agua fervendo, mexendo bem até dissolver.

Deixe esfriar e em seguida junte as claras dos ovos (sem bater), o sal e a baunilha. Bata com o batedor elétrico ou manual até que a mistura adquira consistencia de creme.

Coloque na forma e leve ao refrigerador. Na hora de servir corte em pequenos quadrados e ponha-os sobre bolachas. Dá para oito pessoas.

QUEIJO COM PRESUNTO

2 chicaras de pão cortado em cubos
1 chicara de presunto picado
1/2 chicara de queijo cortado em pedaços
3 colheres de manteiga
3 ovos ligeiramente batidos
1 colher de cebola picada
1/2 colher de sal
1 pitada de pimenta
2 chicaras de leite

Retire a crosta de um pão de Petrópolis e corte o miolo em pequenos cubos. Numa caçarola vá alternando camadas de pão, presunto e queijo, cobrindo tudo com a manteiga. Misture, finalmente, os ingredientes restantes e espalhe-os sobre a manteiga. Vai ao forno em banho maria durante 75 minutos mais ou menos. Dá para seis pessoas.

TORTA DE BANANA

Massa de torta já assada
3/4 de chicara de açucar preto
5 colheres de sopa de farinha
1/2 colher de sal
2 chicaras de leite
2 gemas levemente batidas
2 colheres de sopa de manteiga
3 bananas cortadas em fatias
1 colherinha de extrato de baunilha
1 chicara de creme

Misture a farinha, o açucar e o sal e vá aos poucos adicionando o leite quente, mexendo constantemente. Cozinhe em banho maria até ficar grosso, mexendo sempre. Junte as gemas ao leite e deixe a mistura cozinhar durante mais algum tempo. Acrescente então a baunilha e a manteiga, retire do fogo e deixe esfriar. Ponha camadas alternadas de banana e creme sobre a capa de massa já assada. Cubra com merengue.

Seus Travesseiros Já Estão Velhos?

Por BERENICE S. BRONNER, do Good Housekeeping Institute

FAÇA o seguinte "test" com o seu travesseiro: coloque-o transversalmente sobre o antebraço e veja se ele se conserva rigido. Quando as suas pontas se inclinam para baixo, o melhor que você tem a fazer é adquirir um travesseiro novo.

A vida de um travesseiro varia entre 5 e 10 anos. Depois disso o seu enchimento se torna fofo e perde toda a elasticidade, não mais se prestando para os fins a que originalmente se destinou.

AO COMPRAR

O grau de maciez deve variar com as preferencias de cada um. Procure descobrir qual o tipo de travesseiro que mais agrada a cada componente de sua familia. Quanto maior a percentagem de penas no enchimento, mais firme será a almofada.

Os travesseiros devem possuir duas qualidades principais: leveza e flexibilidade. Cessada a causa compressora, o enchimento terá de voltar imediatamente à posição primitiva.

O INTERIOR DO SEU TRAVESSEIRO

Os bons travesseiros são recheiados com plumas e penas de pato, material caro e fino, geralmente importado da China.

Recentemente, porem, com o desenvolvimento da industria sintética, começaram a aparecer no mercado travesseiros de latex em pó. Trata-se de uma substancia inodora, leve, porosa e absolutamente à prova de dobras. A capa externa é um delicado e suave jersey de algodão.

Os travesseiros de algodão solto ou em forma de feltro são pesados e absorvem grande quantidade de unidade. Quem não gosta do enchimento de penas, porem, pode adquirir tipos nos quais apenas o centro é de penas ou plumas, envolvido tudo por uma camada de algodão solto.

COMO DEVE SER O FORRO

O antigo tipo de forro grosso não permitia que o travesseiro respirasse, alem de diminuir grandemente a flexibilidade do enchimento. Hoje em dia estão sendo empregadas misturas de algodão e cetim ou algodão e "rayon", ambas leves e permeaveis ao ar.

CAPAS REMOVIVEIS

A quimica moderna idealizou capas especiais para uso nas viagens ou em casos de doenças em casa. São leves, frescas, lavaveis, impermeaveis à agua e sanitarias, impedindo, ao mesmo tempo, que os remedios ou a transpiração penetrem no enchimento. Convem observar que essas capas não são nada porosas ou transparentes, razão por que se torna imprescindivel retirá-las diariamente afim de permitir o arejamento do travesseiro. Os viajantes costumam munir-se dessas capas para usá-las nos trens dormitorios e hotéis das cidades por onde passam. Com respeito às fronhas, recomendamos as de percalina ou musseline, por serem frescas e suaves ao tato.

A LIMPEZA DOS TRAVESSEIROS

E' quase impossivel limpar travesseiros em casa. Entregue-os a uma lavanderia especializada, que os restituirá como se estivessem novos. Os resultados só são satisfatorios quando a limpeza obedece a regras destinadas a conservar até o limite do possivel os caracteristicos originais do travesseiro. O processo consiste no seguinte: as penas são passadas para um recipiente especial que recolhe, no fundo, as partes pulverizadas ou com outro qualquer defeito. Só o resto é lavado a vapor, esterilizado e renovado a capa tambem é esterilizada, estando em suas mãos substitui-la por outra quando se tornar manchada ou defeituosa.

COISAS DO CINEMA Por Feg Murray

QUAL O VERDADEIRO NOME DE MARY PICKFORD?

GLADYS SMITH. COMIGO NINGUEM SE APRUMA!

A PRIMEIRA PESSOA A VOAR COM ROBERT TAYLOR DEPOIS DE LHE SER CONCEDIDO O "BREVET" DE PILOTO FOI SUA MAMÃE!

AUTO-CARICATURA

W. C. FIELDS FIXOU ÊSTE FLAGRANTE DE SI MESMO DURANTE UMA PARTIDA DE GOLF...

SEEIN' STARS STAMP — 63 C. BENNETT 63

OS NUMEROS DE BALLET QUE HA' LORETTA YOUNG REALIZOU PARA "THE MEN IN HER LIFE" FIZERAM-NA PERDER A UNHA DE SETE DEDOS DOS SEUS PÉS!..

BETTY GRABLE RECEBE MENSALMENTE ENTRE OITO E DEZ MIL CARTAS DE FANS! SEGUNDO O DEPARTAMENTO POSTAL DA 20TH CENTURY FOX BETTY RECEBEU QUATRO VEZES MAIS CARTAS EM SETEMBRO DO QUE EM JUNHO. A MAIOR PARTE DE SUA CORRESPONDENCIA LHE É ENVIADA PELOS RAPAZES DO EXÉRCITO E DA MARINHA, A QUEM BETTY CONSTANTEMENTE ENVIA FOTOGRAFIAS.

BRADLEY PAGE DESPERTOU CERTA NOITE PORQUE UMA TARTARUGA NÃO QUIS DEIXAR BRUNHILDA (UM FEROCISSIMO CÃO POLICIAL) ENTRAR EM SUA CASA!

NAT PENDLETON ESTAVA CONTANDO A UM AMIGO CERTOS DETALHES DA CENA DO LEÃO, EM "ZIEGFELD, O CRIADOR DE ESTRELAS", QUANDO, AO ABRIR O SEU JORNAL, VIU QUE TUDO SE ACHAVA DESCRITO NA PAGINA DE FEG MURRAY...

Acredite Se Quiser • de Ripley

ASSASSINO DE UM MILHÃO DE HOMENS! SHA AGA MOHAMMED KHAN, DA PERSIA

MOHAMMED NUNCA POUPAVA AS SUAS VITIMAS. CERTA VEZ, PORÉM, CONCEDEU PERDÃO A DOIS DE SEUS ESCRAVOS, QUE IMEDIATAMENTE O ASSASSINARAM!

CONFISSÃO DE UM SUICIDA!

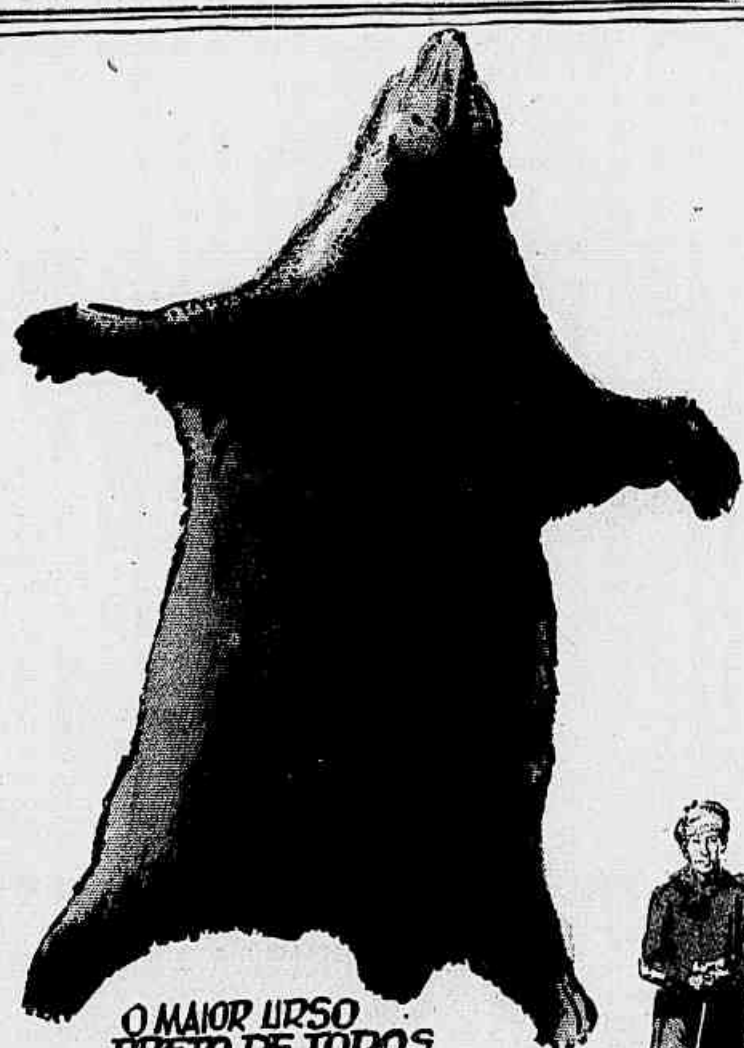
DESPOSEI UMA VIUVA QUE POSSUIA UMA FILHA ADULTA. MEU PAI APAIXONOU-SE POR MINHA ENTEADA E CASOU-SE COM ELA, TORNANDO-SE ASSIM MEU GENRO. MINHA ENTEADA, COMO ESPOSA DE MEU PAI, PASSOU A SER MINHA MÃE.

MINHA ESPOSA TEVE UM FILHO QUE SE TORNOU, NATURALMENTE, CUNHADO DE MEU PAI E MEU TIO, POIS ERA IRMÃO DE MINHA MADRASTA.

A MULHER DE MEU PAI TAMBÉM DEU À LUZ UM FILHO, MEU IRMÃO E NETO AO MESMO TEMPO, NA QUALIDADE DE FILHO DE MINHA FILHA.

DA MESMA FORMA, MINHA ESPOSA ERA MINHA AVÓ, COMO MÃE DE MINHA MÃE. EU ERA MARIDO E NETO DE MINHA ESPOSA, E COMO O MARIDO DA AVÓ DE UMA PESSOA É AVÔ DESSA PESSOA, EU ERA MEU AVÔ!

CHÁ PRETO E VERDE PRODUZIDOS PELO MESMO ARBUSTO!

SQUIRE ABBOT BRIDGETOWN, INGLATERRA GALOPOU 60 MILHAS EM 2 HORAS E 56 MINUTOS. 1833

O MAIOR URSO PRETO DE TODOS OS TEMPOS! 13½ PÉS DE COMPRIMENTO - 8 PÉS DE LARGURA - CAÇADO POR CHAS. W. JONES - WYOMING.

3 COELHOS E 3 ORELHAS, TENDO CADA COELHO 2 ORELHAS!

"O" HÁ MELHORES MAPAS DE CERTAS REGIÕES DA LUA DO QUE DE CERTAS REGIÕES DA TERRA!

Ripley 12-7